GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERC

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 115 — Rio de Janeiro, Domingo, 21 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Haverá um terceiro candidato?

TODOS AGUARDAM A PALAVRA DEFINITIVA DO SENADOR GETÚLIO VARGAS — ESTACIONADO O AMBIENTE POLÍTICO NACIONAL

S. PAULO, 20 (RP) — Permanece em ponto morto a situação política nacional. Depois da escolha do nome do Sr. Cristiano Machado, o PSD resolveu não tomar nenhuma atitude antes do pronunciamento dos Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas. A própria UDN, que não tem maiores ligações com o ex-Presidente, também está aguardando êsse pronunciamento. Albuns líderes do Partido da "eterna vigilancia" não escondem a sua esperança de vir o Sr. Getúlio Vargas a apoiar a candidatura do Brigadeiro.

Enquanto isso, constata-se um marasmo no cenário político. Está, pois com a palavra, o Sr. Gttúlio Vargas. Apoiará êle o Sr. Cristiano? Ou as suas simpatias se inclinarão para o Brigadeiro? — Haverá um terceiro candidato? — Estas as perguntas que afloram aos lábios de todos.

Esperemos alguns dias, na certeza de que ocorrerão muitas surprêsas.

"Vai mais e mais para Deus"

PARIS, 20 (AMUNCO) — O pintor espanhol Salvador Dalí, que atualmente, se encontra, na capital francêsa voltará a Espanha procedente dos Estados Unidos. Nas suas primeiras declarações manifestou que "vai mais e mais para Deus". Dalí é portador de uma tela de dez metros de altura a qual representa "A Virgem de Pot-Lligat" pela qual foi felicitado por S. S. o Pap a,quando lhe foi apresentada em Roma. O célebre pontor traz diversos projetos: refazer as decoraçõespara aspróximas representações de "Dom João Tenório" e preparar dois "ballets", os quais serão criados, um no Coven Garden, de Londres, e o segundo na Ópera de Paris, por Serge Lifar. Tem também a intenção de rodar na Espanha um filme intitulado "El Carro de la Carne", para o qual fará vir a artista Anna Magnani. E' a história de uma mulher apaixonada que percorre a escala desde o feticismo até Deus.

Declarou ainda, que até agora sómente se alimenta de espargos, para se proteger dos raios da radioatividade atômica". "Com os espargos — disse — não tenho nada a temer".

Edição de hoje
3 Secções
Cr$ 0,50
Não pode ser vendida separadamente

Serão inspecionadas pelo Vice-Presidente da CEP

S. PAULO, 20 (Asapress) — Com o objetivo de verificar a situação em que se encontram as Comissões Municipais de Preços do interior do Estado, o Sr. Otavio Mendes Filho, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, resolveu percorrer varias cidades de São Paulo. Procurando saber quais as localidades que seriam visitadas, o Sr. Otavio Mendes declarou à reportagem, que as mesmas não podiam ser fornecidas, para que pudesse haver o fator surpresa nas vistorias.

A edição especial de hoje da "Gazeta de Noticias" dedicada ao Estado de Minas Gerais

Publicamos, hoje, finalmente, a edição especial dêste matutino dedicada ao Estado de Minas Gerais. Empenhamos todos os esforços para que êste número extraordinário fosse, de certo modo, um documentário vivo e flagrante da atualidade da grande terra montanhesa, quer na sua prosperidade econômica, comercial e industrial, quer nos setores administrativos, no seu movimento artístico cultural e intelectual. Embora curto haja sido o espaço de tempo empregado nessa tarefa, demo-nos por bem em tê-la concluído com êxito. confiado êsse número especial á orientação segura de José Vitorino de Lima, nosso prezado companheiro de redação e assistente técnico da direção da "GAZETA DE NOTICIAS", damos, aqui, pois uma prova do nosso empenho em bem servir aos nossos leitores através de quarenta e tantas páginas desta edição, em que se pode apreciar o progresso magnífico de Minas Gerais.

Resta-nos, agradecer, a colaboração valiosa das autoridades mineiras, das suas dignas classes conservadoras e de todos quantos cooperam com seusfidalgo acolhimento para o êxito da nossa iniciativa.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Acordos recíprocos de comércio

Resoluções da última reunião da Câmara de Comércio e Indústria

Em sua última sessão ordinária semanal, o Conselho Deliberativo se ocupou de um assunto que pode ter reflxo no Brasil: trata-se da política industrial dos Estados Unidos. Os fabricantes de artefatos de lã, abriram o caminho, logo seguidos por outras entidades de classe, em oposição aos Acôrdos Recíprocos de Comércio, condenando a política do Govêrno Truman, acusado de associar a economia americana á dos países da Europa Ocidental, e que redundaria em desemprêgo nos Estados Unidos. com ameaça de nivelamento do padrão de vida americano com o europeu.

O Conselho resolveu que se envie ás firmas industriais e inscritas na Camara, informações detalhadas sôbre o assunto.

O conselheiro Mário Sávio tratou de assuntos relacionados com o intercambio italiano.

OCoronel Costa Neto, Presidente em exercício, deu conhecimento dos têrmos da comunicação que se fêz á Companhia Construtora Cápua & Cápua S. A., por lhe ter sido conferido o prêmio "Leonardo Truda", criado em 1940, para estímulo de nosso comércio com o exterior e destinado aquêles que cogitem da introdufão de um melhor e mais moderno aparelhamento em sua indústria, considerada essencial e necessária ao país.



O Dr. José de Magalhães Pinto, Deputado Federal e no momento á frente da Secretaria das Finanças de Minas Gerais, tem sido incansável em seus planos econômicos e financeiros, visando o equilibrio do valoroso Estado.

O seu nome tem sido lembrado, ao lado de outros mineiros ilustres — Pedro Aleixo e Gabriel Passos, para a sucessão mineira.

No 2.º caderno os leitores encontrarão dados valiosos a propósito da obra administrativa do Dr. José de Magalhães Pinto, Secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais.

Seguiu para o Sul o Senador Salgado Filho

S. PAULO, 20 (Asapress) — O Sr. Danto Coelho, cuja chegada estava sendo aguardado em S. Paulo, adiou sua viagem, em virtude de ter o Sr. Ademar de Barros seguido para o norte. O Sr. Salgado Filho passou hoje, pela madrugada com destino a Porto Alegre. Da capital gaúcha o senador petebista irá a Alegrete, de onde em seguida viajará para Itú para avistar-se com o Sr. Getúlio Vargas, a fim de ouvi-lo sobre a candidatura do Sr. Cristiano Machado.

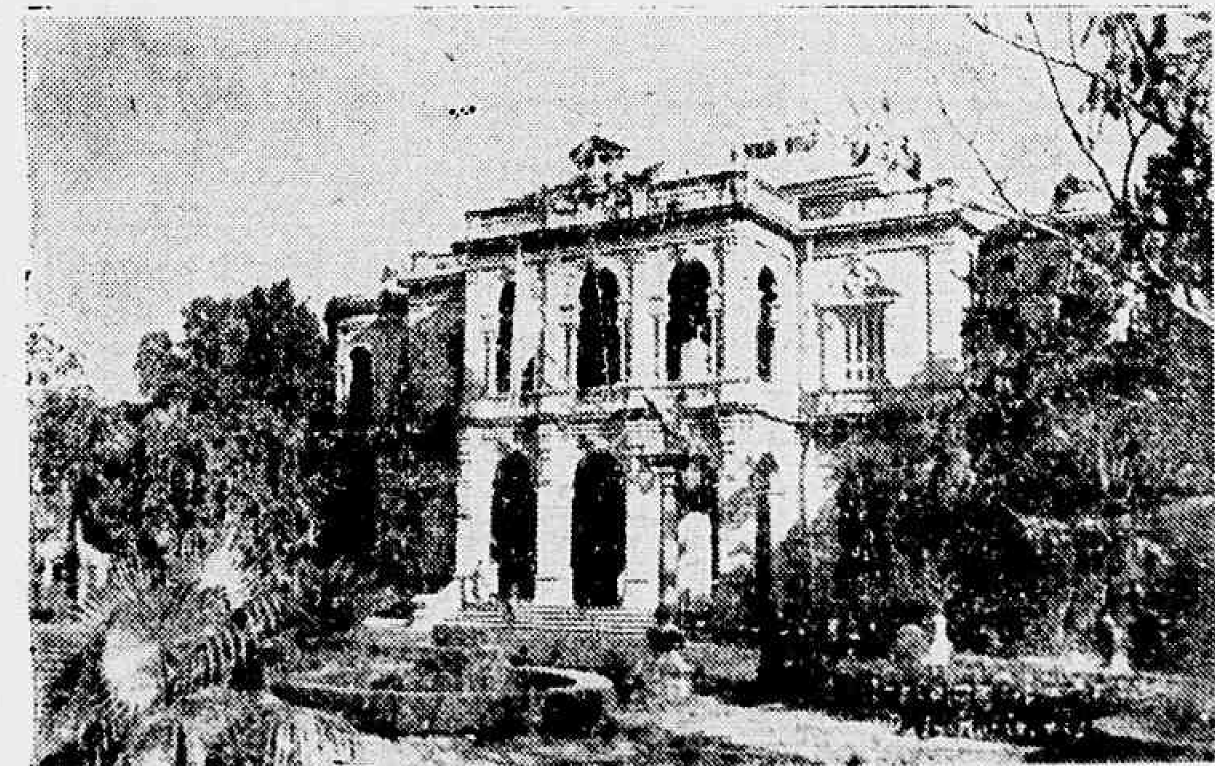
Surpreendido com a solução do P. S. D. o sr. Adhemar de Barros

DECLARAÇÕES DO SR. MOISÉS LUPION DEPOIS DE UMA CONFERÊNCIA COM O GOVERNADOR DO ESTADO BANDEIRANTE

S. PAULO, 20 (Asapress) — Encontrando-se novamente em São Paulo, o Governador Moisés Lupion, que conferenciou com o Governador Ademar de Barros, antes do seu embarque para o Norte, declarou ter abordado com o Chefe do Executivo bandeirante, assunto ligado a candidatura do Sr. Cristiano Machado. E acrescentou: o Governador paulista confirmou que realmente ficara surpreendido com a solução do PSD. Reconhece, segundo me afirmou, que o candidato escolhido é um homem digno. Lembrou contudo o compromisso existente com o senador Getúlio Vargas no sentido de resolveram o problema sucessório de comum acôrdo. Como decorrência dêsse ajuste o Sr. Ademar de Barros adiantou que, no seu regresso do Norte, terão oportunidade com o chefe do PTB, examinará a possibilidade do seu apôio.

Respondendo a uma pergunta, o Sr. Moisés Lupion frizou que na impossibilidade de se aglutinarem os partidos denominados de base popular, entre os quais inscreve o PSD, para resolverem o problema sucessório — o que seria o ideal — acreditava na apresentação de um terceiro candidato. E ajuntou: Contudo, estejamos certos, o pleito de outubro com dois ou mais candidatos — será uma demonstração de que o país pode confiar nos seus homens públicos, qualquer que seja o vitorioso.

OSr. Moisés Lupion disse acreditar também no apôio do PTB, PSP, PR, PST e de outros partidos á candidatura do Sr. Cristiano Machado, cuja principal virtude — acentuou — foi possibilitar a unificação do PSD, devendo-se ainda levar em conta que sua escolha foi feita em perfeita harmonia com o atual Presidente da República.



Êste é o Palácio da Liberdade, de onde o preclaro Governador Milton Campos dirige os destinos promissores do grande povo montanhês. Nas páginas desta edição, tôda ela dedicada àquele Estado mediterrâneo, damos uma idéia do valor e do progresso da gloriosa gente de Minas Gerais.

A ESPANHA E A O.N.U.

MADRID, 20 (Amunco) — Eis aqui um breve resumo da situação atual das "recomendações" da O. N. U., em 1946, para a retirada de chefes de Missão doplomatica.

Depois da comentada votação de 1.949, com 26 paises a favor da Espanha e só 15 contra, e da nomeação de Embaixador do Brasil em Madrid, seis novos paises nomearam plenipotenciarios na capital espanhola: Haiti, Islandia, Costa Rica, Liberia, Afganistão e Corea. Por sua parte o Ministro do Exterior da União Sul Africana anuncio no Parlamento a nomeação imediata de um do seu pais.

Atualmente encontram-se já em Madrid os seguintes Embaixadores e Ministros plenipotenciarios: Santa Sé, Portugal, Brasil, Argentina, Colombia, Perú, Bolivia, Egito, República Dominicana, Suiça, Irlandia, Costa Rica, Salvador, Honduras, [illegible], Nicaragua, Paraguai, Filipinas, Iraque, Transjordania, Libano, Siria, Afganistão, Corea, Libia e Malta.

Suplemento da "Gazeta de Noticias" dedicado ao Pará

Organizado e confeccionado pela PRESS CONTINENTAL, que obedece á direção do jornalista Dr. D'Almeida Vitor, a GAZETA DE NOTICIAS, publicará no próximo domingo 28 anexo á sua edição normal, um Suplemento dedicado ao Estado do Pará.

Esse Suplemento da GAZETA DE NOTICIAS é uma documentação insofismável do esforço realizado pelo Govêrno e as classes conservadoras do grande Estado amazônico por estabelecer um equilibrio de vida dentro de escassas condições financeiras.

EM FESTA A CIDADE DE J. DE FORA

A cidade de Juiz de Fora comemora, êste mês, o seu [illegible] nário que coincide com o 12º aniversário do Aero Clube da mesma cidade.

Seguiu ontem para Juiz de Fora uma esquadrilha de 6 aviões do Aero Clube do Brasil, sob o comando do Presidente Augusto [illegible] de pilotos, paraquedistas e de Lima Neto, levando uma equipe [illegible] aeromodelismo que farão parte dos festejos. Aproveitando essa data a U.B.A.C. (União Brasileira de Aviadores Civis) organizou a sua II Regata Aérea de Eficiência que juntará aos festejos de hoje, dia 21.

As solenidades serão abrilhantadas com a presença de pessoas de destaque dos nossos meios aeronáuticos. A pioneira e representante da mulher brasileira na aviação Anésia Pinheiro Machado, que foi especialmente convidada [illegible] [illegible] maior [illegible] [illegible].

Reviravolta nos preços dos sanduiches

Cinco propostas serão discutidas na próxima reunião da Comissão Central de Preços

O caso do tabelamento dos sanduiches, está motivando sérias divergências entre os membros da Comissão Central de Preços e vem sendo adiado consecutivamente todas as sessões, pelos pedidos intermináveis de "vistas" do processo, que digaaquele órgão, sem ter um estudo positivo até agora, em tudo positivo até agora, embora o povo sinta falta desse alimento.

A proposta para a fixação de novos preços dos sanduiches, encaminhada pelo Sindicato dos Hoteleiros e Similares do Rio de Janeiro ao Coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da Casa, estabelece um tabelamento razoavel para o produto tão necessario. Prevê essa entidade um custo mais razoavel para os sanduiches. Entretanto, com os pedidos de "vistas" do processo pelos senhores Nilo Sevalho representante do Comércio, Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular e Lopes Gonçalves, representante da Imprensa, chega-se à conclusão que este último membro é que tem mais razão; dado o estudo minucioso que fez na rumorosa questão alimentar.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00

Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Pastas Civís

TRABALHO

A Fiscalização especial do Ministério do Trabalho, sob a chefia do inspetor Mario Signoretti, esteve ontem em Ramos, onde, depois de rigorosas diligências, foram autadas cerca de 44 firmas.

Os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores, acabam de expressar à comissão de imprensa da homenagem ao General Canrobert Pereira da Costa, o aplauso das coletividades operarias àquela manifestação e o desejo de comparecerem incorporadas, no dia 24, ao Ministério da Guerra, para cumprimentarem o Ministro da Guerra.

AGRICULTURA

Conferenciou ontem, mais uma vez, com o Ministro Novaes Filho o Sr. Neto Campelo Junior, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A produção brasileira de aço, em 1948, atingiu o volume de 483.085.099 quilos, na importância de Cr$ 987.619.684,00. Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatistiva da Produção, do Ministério da Agricultura, as maiores empresas produtoras de aço, no citado ano, foram as seguintes: Companhia Siderúrgica Nacional, .. 243.736.000 quilos; Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (Monlevade), 85.149.000 quilos; Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (Siderúrgica), 28.505.000 quilos; Siderúrgica Itrepila (São Paulo), 24.642.485 quilos; Companhia Brasileira d eUsinas Metalúrgicas (Rio de Janeiro) .... 20.392.156 quilos; Cia. Brasileira de Mneração e Metalúrgica (incorporada à Cia. Mecânica de São Paulo), 18.715.000 quilos: Mineração Geral do Brasil (São Paulo), 14.178.862 quilos, e Metalúrgica São Francisco S. A. (São Padlo), 13.845.997 quilos. As demais empresas apresentaram produção variavel inferior a 11 milhões de quilos.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Tecnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3560
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4806
Oficinas	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

*

Representante em Belo Horizonte:
Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

*

Representante na Bahia:
Francisco de Matos
Rua Alberto Tôrres, n. 1
Salvador — Bahia

"CORREIO SUBURBANO"

ESTÁ EM CIRCULAÇÃO MAIS UM NÚMERO DO BRILHANTE SEMANÁRIO

Está em circulação desde ontem mais um número do brilhante semanário "Correio Suburbano", sob a direção dos nossos prezados companheiros José Vitorino de Lima, Ludovino Nola Machado e Giuseppe D'Elia Neto, seu Secretário. Como sempre, o popular periódico vem repleto de reportagens interessantes e informações úteis relativas à vida dos subúrbios cariocas.

MUITO VISITADO O SR. OTACÍLIO NEGRÃO DE LIMA

O PREFEITO DE BELO HORIZONTE RECEBEU UMA HOMENAGEM DOS LIDERES SINDICAIS

O Senhor Octacilio Negrão de Lima, que se encontra há dias nesta Capital, em companhia do padre Cyr Assunção, presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, tratando de assuntos de interesse daquela Municipalidade junto ao Govêrno Federal, tem sido visitado no Hotel Serrador, por vários próceres políticos, entre as quaisZ liticos, entre os quais, os deputados Arthur Bernardes, Bias Fortes, Gustavo Capanema, Jarbas Lery Santos, Eurico de Souza Leão e Senador Arthur Bernardes Filho.

No Serrador, esteve tambem ontem, uma comissão de presidentes das entidades sindicais, tendo à frente, os srhores Deoclecio Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos e Luiz Augusto da França, secretário da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro. Almoçou depois, em companhia de vários jornalistas, que serviram junto ao seu gabinete, quando Ministro do Trabalho. "Gazeta de Notícias" se fez representar nesse ágape por um de seus redatores.

Definitiva a candidatura do Brigadeiro

S. PAULO, 20 (Asapress) — O deputado federal Piza Sobrinho declarou o seguinte: "A candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes é uma candidatura definitiva e que não mais será objeto de novos acordos politicos. Será vitoriosa, porque é a de um nome nacional que reune tôdas as qualidades que o tornam um exemplo para o resto do pais. A escolha do nome do Sr. Cristiano Machado foi, em verdade, uma vitória da UDN, que obrigou o PSD a se definir, uma vez que o impasse politico acarretava rea's prejuizos á administração do pais. Com a indicação do Brigadeiro, a UDN fez um trabalho patriótico de paz politica. E agora, caminharemos para a vitória.

Pastas Militares

AERONÁUTICA

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, através do oficio dirigido ao titular da pasta fez uma consulta sobre se deve ser aplicado na Aeronáutica o decreto-lei n.º 197 de 22-1-1938, e em caso afirmativo, se os oficiais aviadores, ao atingirem a idade prevista no § 2.º do artigo 14 desse diploma legal, devem ser transferidos para a categoria de extranumerarios.

Instruindo devidamente a sua consulta, a D. P. opina que o aplicado, na Aeronáutica, a todo citado decreto-lei poderia ser dos os militares oriundos do Exército e da Armada, com algumas alterações.

Com destino ao Rio Grande do Sul viajou ontem, o Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, que vai inspecionar as unidades da 5.ª Zona Aérea. O Ministro da Aeronáutica viaja com uma comitiva composta do Major Aviador Luiz Sampaio, Capitães Aviadores Zambi de Barros Pinto e Manoel Poerner Mazeron e o jornalista Fausto G. Almeida, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica.

Ao embarque do titular da pasta, compareceram, entre outras autoridades, o Brigadeiro Appel Neto e o Coronel Aviador Henrique Fleiuss. O Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky estará de regresso na próxima terca-feira.

O Sr. Adhemar de Barros teria voado para o Sul

S. PAULO, 20 (Asapress) — Comentando a viagem do Sr. Ademar de Barros, por via aérea, ontem, para o Norte e Nordeste, admite-se a hipótese de que o Governador do Estado tenha rumado para o Rio Grande do Sul e não para Pernambuco como foi anunciado, para avistar-se com o Sr. Getúlio Vargas.

Elogio de Truman

Aos trabalhos publicados sôbre os documentos de Thomas Jefferson, o "Campeão da Liberdade"

WASHINGTON (USIS) — A publicação do primeiro dos 52 volumes que contém a coleção de documentos deixados por Thomas Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos, recebeu do Presidente Truman os mais calorosos elogios.

Truman é o primeiro presidente a fazer um discurso no recinto da Biblioteca do Congresso, ao se reunir a George Marshall, ex-Secretário de Estado, e vários historiadores e educadorese, para a cerimônia da entrega do primeiro volume de "Os documentos de Thomas Jefferson".

Jefferson nasceu em 1743 e faleceu em 1826, tendo servido dois mandatos, de 1801 a 1809. Foi êle o autor da famocia. Durante seu mandato acrescentou grandes áreas ao território americano, autorizando a campra de Lousiana ao govêrno de Napoleão, em 183.

O ultimo volume da série deverá ser publicado em 1963. Segundo a opinião de Julian Bayd, bibliotecário da Universidade de Princeaon, tal coleção é talvez a maior entre tôdas as publicadas na América.

Ao aceitar o primeiro exemplar do primeiro volume, o Presidente Truman teve as seguintes palavras: "Jefferson viveu numa época de grandes lutas, quando nosso pais batalhava por se fazer uma democracia de homens livres. Nós, hoje, em época e condições direfentes, lutamos com o mesmo ardor para preservar e expandir a liberdade entre os homens. Nosso campo dee ação é maior — nossa batalha não se trava apenas em nosso próprio pais, mas no mundo inteiro. A essência primordial da luta é porém a mesma: provar, por trabalho árduo e demonstrações práticas, que os homnes livres criam para si uma sociedade na qual vivem agregados, sob o signo da paz nu mavançado sentido de bem-estar comum.

"Quando está em jogo a liberdade, temos que nos dirigir a todos os mananciais de fôrça que possuimos. Jefferson pensou profundamente em como fazer da liberdade uma parte viva de nossa sociedade, provou o verdadeiro valor e exatidão de seu pensamento por demonstrações práticas. Eis porque penso na particular importância de se reafirmar os idéias de Jefferson, com a publicação desses volumes".

Truman disse que "a história de um povo só pode ser bem descrita se todos os fatos estiverem devidamente registrados".

A coleção completa conterá as 18.400 cartas conhecidas, escritas por Jefferson, bem como cerca de 25.000 que lhe foram escritas. Os estudiosos são de opinião que Jefferson foi a maior mentalidade nórte-americana de sua época. As obras publicadas conterão igualmente seus escritos sôbre lei, filosofia politica, arquitetura, meteorologia, religião, agricultura.

Órgão para incentivar a produção agrícola

PONTA GROSSA, 20 (Asapress) — o Prefeito Municipal, Sr. João Vargas de Olivera, vem de remeter a Câmara Municipal interessante projeto de lei visando a criação de um órgão destinado a incentivar e melhorar a produção agricola municipal, especialmente os produtos utilizaveis de alimentação do povo. O novo órgão terá a a missão de estudar produtos já adaptados e outros que possam ser aqui cultivados. Esta iniciativa teve grande repercussão em todos os circulos locais.

Que Deus se apiede dos homens

Wenceslau Rosa

Apanho o jornal da tarde. Em manchete, lá no alto da página, está escrito. Serpentes no cerébro, a alucinação dos fanáticos". Logo abaixo, há a seguinte legenda: "Estava disposto a matá-lo, mas não matei".

A direita, na última coluna, deparo o seguinte letreiro: "O desfalque na agência postal de Catumbi".

Na segunda pagina, leio: "O assalto a casa do poeta Olegário Mariano". E na terceira: "Agredido o Sr. Carlos Lacerda". Num pedacinho do jornal, na mesma pagisa, uma noticia: "Assassinado depois do baile".

Adiante, noutro local, fere-me a vista novo cabeçalho. "Estrangulou a filha recem-nascida". E a esquerda da pagina: "Matou a esposa a golpes de machadinha".

Na segunda seção do vespertino, diz a legenda: "O drama impressionante de Olinda". E logo esta outra informação: "Mataram o investigador e fizeram do cadaver uma fogueira".

Por fim, mais este cabeçalho: "Reconstituido friamente o bárbaro crime...".

—:O:—

As reticências são nossas, para argumentar, como Shakespeare, que o começo e agora e que o por [illegible] para [illegible].

Porque, na verdade, a medida que os dias passam, [illegible] e mais se amplia o circulo do crime. Em toda parte a espada de Lucifer passa cortante, ceifando vidas, espalhando a dor e provocando o panico.

No curto intervalo de vinte e quatro horas o delito se faz sentir com uma desenvoltura que assombra. E' o homicidio, e o roubo, e o assalto. Mata-se com motivo e sem motivo.

Um casal vive feliz. De subito o marido resolve eliminar a esposa. Ele tem uma amante, e a esposa o perturba nos seus planos de amor. De acordo com a mulher, o veneno entra em ação. Há uma mulher casada que deve sair do caminho. E sai.

Agora é o reverso. A mulher tem um amante. Este era tido como amigo do marido. Frequentava a residencia do casal, almoçava, divertia-se. Fez-se amante da mulher do amigo. Mas êste era um obstaculo. E surge, então, a idéia do delito. E' a própria espôsa que arma o braço do criminoso. Já não há amigo; existe apenas um crime em perspectiva. A mulher — transformada naquela figura do Paraiso — tenta o homem. "Se me amas, mata-o!". E cêga pelo desejo, e sequiosa pelo pecado, revive a figura sombria da mãe de Hamlet. Alguém deve sair do caminho. E sái.

Um grupo de fanáticos elimina uma pobre mulher, a fim de que o "sacrificio" possa redimir a culpa de alguns. E a vitima é imolada friamente, a exemplo dos animais que na Idade Média eram levados cheios de sangue aos altares, para que Deus se apiedasse dos homens.

E destarte a bêsta do Apocalipse vai caminhando na sombra, porque é necessário que o Mal ultrapasse os designios do Bem.

—:O:—

Mata-se ocm motivo e sem motivo. Mas por que será que o mundo segue tão apressadamente para o fim?

Nada se salva — diz Nietzsche na sua filisofia amarga. E, realmente, é o que se constata. O progrêsso avança em arrancos insopitáveis; todavia a mente do homem desce cada vez mais. O crime está em tôda parte, ameaçador, brutal, irreprimivel. Já é inútil qualquer tentativa no sentido de sustar-lhe a investida.

A lei é impotente. O direito não tem significado diante do desejo comum. Nada se salva. E o que é pior é concluirmos com o filósofo: o que assombra não é o número de crimes praticados, mas sim o número de crimes a praticar.

Temos diante dos olhos a incógnita. Por mais que se erga a moral da espécie, a verdade é que o homem continua matando.

Que Deus se apiede dos homens.

Assumiu o comando da Décima Região Militar

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Assumiu ontem o comando da Decima região Militar o General Ciro Espirito Santo Cardoso, que chegou ante-ontem a esta capital a bordo do "Madá", quanto teve condigna recepção no Cais do Porto. A assunção do camando realizou-se na presença das mais altas autoridades civis e militares do Estado, processando-se num ambiente de simplicidade. Falando á imprensa disse o General Espirito Santo Cardoso: "Permitam presaddos patricios este Estado que as primeiras palavras de minha senhora e minha, sejam de cafetuosa saudação àquela que no lar vem trabalhando devotadamente na formação do mais fecundo espirito de brasilidade: a mulher cearense". Ocupando o microfone de uma emissora local, o General Ciro Espirito Santo assim se expressou: "Devo dizer qde, deixando o comando da Escola Militar de Rezende e sendo convidado pelo excelentissimo Senhor Presidente da República para ocupar o cargo de comandante da Decima Região Militar, recebi essa nomeação como verdadeiro premio, pois há muito ansiava por prestar serviços ao Ceará. Estou portanto, muito satisfeito e é com grande alegria que me dirijo ao povo cearense".

Os preços do trigo e da batata no produtor

CURITIBA, 20 (Asapress) — A propósito da safra de trigo e batata dêste ano, colhemos com os exportadores da região produtora interessantes informações. O Deputado Estadual Júlio Buskel, um dos maiores exportadores, disse-nos que em virtude da degenerescência das sementes, praticamente não houve nesta safra produção da batata tipo um, constatando-se uma média de vine por cento do tipo 4. A batata foi paga ao produtor na base de 1 cruzeiro e 10 centavos por quilo. O exportador, com a despesa média de 22 cruzeiros por saco, vendeu o tipo 2 a 120 cruzeiros, o tipo 3 a 110 e o tipo 4 a 90 cruzeiros. Quanto ao trigo, o município de Mallet produziu .. 5.160.000 quilos, dos quais cêrca de 30 por cento foram exportados. O trigo foi pago ao produtor na base de Cr$ 2,10, tendo o exportador uma despesa de 30 cruzeiros, para S. Paulo, e - , para esta capital. O produto foi exportado com o pêso normal de 78 por 100 litros, pôsto em S. Paulo, por 180 cruzeiros o saco e, pôsto nesta capital, por 150.

E' importante assinalar que muitos produtores entregaram o trigo até com 81 quilos por cem litros — o que significa que o produto é da melhor qualidade.

Como sempre acontece, a abundância da safra não permitiu no comêço preços compensadores. Todavia, a reação dos mercados permitiu agora, no final, embora para um produto de inferior qualidade, pois foi rigorosa a seleção por parte dos primeiros compradores e exportadores, preços compensadores para todos.

A atuação do Governador de Minas

A mensagem que o Governador Milton Campos apresentou recentemente à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, é um documento que confirma plenamente a confiança com que os dois maiores partidos nacionais, coligados, levaram às urnas o nome do estadista mineiro, certos de que êle saberia sobrepor aos interêsses estreitamente partidários, os daquela grande unidade da Federação. O Sr. Milton Campos tem-se revelado, antes de tudo, um administrador capaz, seguramente apercebido dos problemas de sua terra, que vão sendo resolvidos, não obstante as dificuldades de ordem financeira com que tem lutado, de modo plenamente satisfatório.

Seria difícil, entre tantos dêsses problemas, destacar qual dêles prima, em importância, sôbre os demais. Se os que entendem com as finanças do Estado sobrelevam aos de ordem econômica, ou se êstes devem ser preteridos pelos sanitários; ou, ainda, pelos de segurança pública, etc. A conexão é, por vêzes, tão estreita, entre êles, que seria impossível descurar de uns, sem prejudicar a solução de outros. O Estado modernamente tem sido um Briaren, que ameaça abarcar cada vez maior campo de atividades, ao passo que reduz as possibilidades de expansão da livre emprêsa, no domínio das iniciativas privadas. Resulta disso, que seus encargos crescem cada vez mais; hipertrofiam-se os seus vários órgãos; suas funções dilatam-se, em detrimento da esfera em que deve agir o indivíduo. Êste vai sendo, pouco a pouco, absorvido na massa, no todo social, de que o Estado pretende ser a expressão máxima, o que equivale a dizer, o mais alto expoente da despersonalização do fator indivíduo. Tal não é, porém, evidentemente, a concepção do Estado democrático, segundo o pensamento extremado que o eminente Governador de Minas não se cansa de refutar, como adversário intransigente que é, de todos os matizes de totalitarismo. Todavia, mesmo dentro do ponto de vista em que se colocam os que combatem essa crescente hipertrofia do Estado, é forçoso reconhecer que suas tarefas se tornam cada vez mais complexas, mais amplas, mais árduas, sem que isto importe em reconhecer-lhe o direito de oprimir e reduzir a plena expansão da pessoa humana. Esta mesma não faz mais, por sua vez, do que desenvolver-se, desdobrar-se, tornar-se mais útil e, ao mesmo tempo, mais exigente, de tal sorte que um verdadeiro abismo nos separa, a nós, homens do Século XX, do primata que no paleolítico reduzia suas ambições à simples satisfação dos instintos de conservação individual e de perpetuação da espécie.

Vê-se, pois, que crescem, paralelamente, o indivíduo, e o Estado, sem que seja mister admitir-se que tal processo acarrete necessàriamente, como pretendem os totalitários, a abolição dos direitos do indivíduo, crentes, como estão, de que ceci tuera cela.

Seja como fôr, porém, o que ressalta evidente é que a função de governar se torna progressivamente inçada de dificuldades, exigindo cada vez maiores méritos aos que se propõem a desempenhá-la.

Dêsses méritos, pode-se, fazendo estrita justiça, reconhecer que é portador o ilustre Governador de Minas, cuja obra administrativa, extendendo-se a todos os setores da vida do Estado, se torna patente em realizações, de valor decisivo para o progresso da gloriosa terra mineira.

Através da edição que hoje dedicamos ao pujante Estado montanhês, pode-se fazer uma idéia exata do que tem realizado o Sr. Milton Campos, num clima de harmonia política, de respeito aos direitos do cidadão e de incentivo à sua capacidade de trabalho, graças ao que a iniciativa privada vai podendo expandir-se em ritmo acelerado, expressando-se já em índices de prosperidade, os mais altos e eloquentes.

Produtos de matadouro

ANTES da guerra de 1914-18, o Brasil não exportava carnes. Mas as necessidades criadas pelo conflito colocaram o nosso país no comércio externo como fornecedor dêste produto. As primeiras vezes abatidas entre nós e destinadas á exportação foram cinco novilhos. O fato aconteceu em 1914, na Companhia Pastoril e Frigorifica, em Barretos, São Paulo, fundada um ano antes pelo conselheiro Antônio Prado. A industria de carnes e seus sub-produtos floresceu no país, sob o estímulo do progresso da técnica da refrigeração. Mas, a partir de 1919, a exportação caminhou com oscilações muito sensiveis. Em 1938, o ultimo ano de relativa paz (a inquietante paz de Munich), os embarques de carnes e demais produtos de matadouro não foram muito além de 80 mil toneladas.

Os produtos de matadouros exportáveis são vários: a carne de boi, de porco e de carneiro frigorificadas ou em conserva; as linguas, as tripas, o extrato de carne, o presunto, o charque, a salsicha, etc.

Em 1939, ano em que explodiu o segundo conflito mundial, verificava-se já uma tendência ascencional na exportação brasileira de tais produtos. O volume dos embarques atingiu .. 92.727 toneladas, das quais mais de 80.000 toneladas corresponderam às carnes. Tal predominancia das carnes, particularmente a bovina, no conjunto da exportação iria, aliás, acentuar-se nos anos seguintes. Em 1940, os embarques dos produtos de matadouro, alcançaram 158.530 toneladas, sendo .. .. 148.119 de carnes.

No tocante á quantidade, 1940 foi o ano "record" do aludido periodo de guerra — "record" aliás, jamais superado.

Entretanto, nos anos segun- e em 1939 para 75.542 quilos.

A produção nacional passou a atender em grande escala ao consumo interno. Em 1937, o chá

Convênio germano-brasileiro

A MISSÃO ECONÔMICA ALEMÃ, recentemente chegada, já iniciou com as autoridades do Itamarati negociações para o estabelecimento de um acôrdo comercial entre os dois países. Reina grande expectativa entre as classes interessadas, em torno da elaboração desse convênio, em vista da importancia que representa para o Brasil, o restabelecimento das relações com a Alemanha, um dos nossos melhores mercados de antes da guerra. Constituem objetivos do acôrdo, a posibilidade do reaparelhamento do parque industrial brasileiro e uma garantia de mais dificil colocação no momento.

Segundo conseguiu apurar a reportagem em fontes bem informadas, o acôrdo compreenderá a troca de produtos, no valor de 200 milhões de dólares. Receberia o Brasil, produtos básicos, como equipamentos industriais, materiais para estradas de ferro e produtos químicos, no valor aproximado de 60 milhões de dólares, além de manufaturas de ferro e aço artigos de ótica, instrumentos de precisão etc., no valor de 30 milhões de dólares.

Por outro lado, venderíamos á Alemanha, algodão em rama, café, milho, arroz, cacáu, sisal, couros, e peles, madeiras, fumo, minérios, cêras e óleos vegetais, ets., no valor de cerca de 90 milhões de dólares.

++++++++++++++++++++

"made in Brasil" apareceu no mercado mundial. Naquele ano, tratou-se, porém, de uma simples experiência, pois os embarques se limitaram a 396 quilos. Ainda em 1938, a exportação somou apenas 9.835 quilos.

A partir de 1939, entretanto, a exportação foi crescendo aos saltos, exceto no ano de 1943, quando se registrou um declinio, corrigido logo no ano seguinte. Em 1949, porém, a queda da exportação foi ainda mais sensivel. Vejamos a tabela a seguir:

Anos	Quilos	Cruzeiros
1939	71.776	530.445
1940	91.507	865.030
1941	134.163	1.579.903
1942	203.260	5.545.480
1943	146.525	4.606.759
1944	246.657	4.810.083
1945	242.410	4 922.179
1946	436.153	8.329.486
1947	491.862	9.809.4 0
1948	533.179	10.705.598
1949 (até set.)	181.354	3.858.619

Flagrantes

DE volta aos Estados Unidos, Dean Acheson declarou que embora terminando o Plano Marshall em 1952, sua pátria continuará a prestar todo auxilio aos ocidentais europeus, a fim de que se reajustem plenamente. O objetivo norte-americano permanece o mesmo: manter os países econômicamente fortes e em condições impeditivas de uma agressão bolchevista. O auxilio ao ocidente europeu é assim uma forma dos Estados Unidos fazer frente ao expansionismo vermelho, de vez que essa ajuda é uma poderosa barreira às manobras do Kremlin, em tôda parte. Como decorrência dessa ajuda, temos a assistência militar, já consubstanciada no Pacto do Atlântico, e que se tornará realidade ainda maior com a criação do Pequeno Conselho de Segurança das Nações do Atlântico que virá trabalhar no esquema militar mais rápida e desembaraçadamente. Êsse Pequeno Conselho, ora criado na reunião dos Chanceleres, é uma solução prática dentro do Pacto do Atlântico, uma vez que remove certas arestas diplomáticas e burocráticas. Embora a conferência dos Chanceleres não haja trazido nada de novo ao panorama internacional, abriu o caminho para a efetivação de medidas militares defensivas das nações do Pacto, e sobretudo afastou o alarma que se alastrava a propósito do término do Plano Marshall. Terminará de fato em 1952, mas os Estados Unidos manterão efetivamente a assistência aos países sob a constante ameaça bolchevista. Isso é uma vitória sôbre a insídia vermelha, e [illegible].

* * *

A [illegible] do General Omar Bradley, Chefe do Estado-Maior norte-americano, exposta em recente discurso, é a mais revolucionária de quantas já surgiram a propósito da política que deve ser mantida com a Rússia. Em nosso entender, Bradley está certo. E' contra o apaziguamento no Elba, e a favor de uma preparação defensiva em moldes a impedir um ataque fulminante da Rússia em terra, na Europa, e nos Estados Unidos. Bradley sustenta assim, uma tese armamentista defensiva em novos moldes, diretamente visando a expansão russa, e no sentido de empurrar Moscou, pelo poderio em causa, para além de suas comportas. As Democracias não devem esperar pela preparação vermelha, antes devem se lançar à iniciativa, porque os planos de Moscou são de agressão imediata. Pensar-se em apaziguamento com a Rússia não é apenas perder tempo, é pôr em xeque a segurança do mundo livre, permanentemente ameaçado pelo imperialismo vermelho. Por todos os fatos, a tese de Bradley está certa, e representa o pensamento quase unânime do ocidente.

* *

O acôrdo greco-iugoslavo parece que já produz alguns resultados benéficos. Indiretamente desanuviou a questão de Trieste, uma vez que Tito cessou com a sua campanha jornalística sôbre a questão, com receio de criar embaraços à sua própria posição, agora deslocada do oeste para uma posição intermédia no leste, mas ainda sob a desconfiança das Democracias. Oxalá o acôrdo seja uma realidade plena e satisfatória hoje e sempre.

Nova "chance" para o chá

ANUNCIA-SE nova "chance" para o chá brasileiro no comércio exterior. O fenômeno decorre da política comercial de compensação, ou troca de produtos posta em prática pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. E êsse comércio é realizado, no caso em aprêço, precisamente com os Estados Unidos, onde até há pouco o chá "made in Brasil" era completamente desconhecido.

Durante 1949, as vendas de chá para o exterior foram sensivelmente reduzidas. O grande mercado, a Argentina, adquiriu, até setembro, pouco mais de 170.000 quilos. Partidas relativamente diminutas foram embarcadas para Canadá — Holanda e Guiana Francêsa. Há cerca de dois meses foram porém, realizados dois pequenos embarques para os Estados Unidos. E, logo, chegou ao Brasil uma mágica encomenda de 10.000 quilos.

O ato demonstra, antes de tudo, que o produto nacional "malgré tout" se acha em condições de concorrer, perfeitamente, com os similares estrangeiros mais qualificados.

A produção de São Paulo, sòmente a de São Paulo atinge atualmente 600.000 quilos. Se o mercado norte-americano, fôr, entretanto, conquistado para o chá brasileiro, aquela cifra poderá triplicar. São Paulo passará a produzir, dentro de passará a produzir dentro de pouco tempo, nada menos de 1.800.000 quilos de chá de excelente qualidade, já que as encomendas norte-americanas se dirigem ao chá paulista.

Convém recordar que, ao terminar a primeira guerra mundial, o Brasil era ainda grande importador de chá. Em 1919, por exemplo, a importação atingiu 348.257 quilos. Em 1929, desceu entretanto, para 277.726 quilos tes, 1941 e 1942, as exportações ainda atingiram numeros altos.

Tecidos que não encolhem

SÃO IMPORTANTES os progressos realizados na Inglaterra para impedir que os tecidos encolham ao serem lavados, o que se deve em parte, a que os técnicos não guardam para si as informações, mas difundem-nas para que sirvam a tôda a industria. E' essa colaboração que fez dos tecidos britanicos de tôda classe, uma mercadoria de qualidade superior. Os tecidos britanicos encontram cada vez mais compradores, mesmo em países tão industrializados como os Estados Unidos, esperando-se ali um aumento da procura da seda artificial. Já em 1938, a Inglaterra lançava ao mercado mundial, tecidos de rayon que não encolhem. A procura mundial é tão grande que, para satisfazê-la, as fábricas de rayon, britanicas, têm de funcionar a pleno rendimento.

++++++++++++++++++++

ou sejam, 116.051 toneladas, participando as carnes com . 108.377 toneladas, em 1941 e 136.160 toneladas, sendo .. .. 128.118 toneladas de carnes em 42. O valor das vendas, nesse ultimo ano, atingiu 707 milhões e 906 mil cruzeiros. Foi, portanto, o ano record, quanto ao valor.

Já então tinham sido abatidas mais reses do que permitiam as condições dos rebanhos nacionais. O excesso de matanças para o exterior passou a refletir-se agudamente no mercado interno. As exportações declinaram, a partir de 1943, sensivelmente, porém, o mal já havia sido praticado. A alta do mercado internacional repercutiu, por sua vez, desastradamente no mercado nacional.

Vejamos, a partir de 1940, o desenvolvimento da exportação, em quantidade e valor, bem como os preços médios, anualmente, de carnes (frigorificadas e em conserva):

Anos	Tons.	Cr$ 1.000	Preço Médio por ton. em Cr$
1940 (record)	148.119	465.813	3.146
1941	108.377	449.000	4.143
1942	128.118	636.714	4.970
1943	66.454	393.681	5.924
1944	50.971	311.796	6.117
1945	31.478	198.630	6.310
1946	54.889	388.688	7.081
1947	36.621	331.826	9.315
1948	44.076	439.726	9.978
1949 (até set.)	[illegible]	[illegible]	9.382

A remodelação ministerial

CONSOANTE informaram ontem, alguns vespertinos, o Presidente Dutra vai substituir Ministros e auxiliares. De há muito se fala em remodelação ministerial, tendo mesmo alguns Ministros deixado suas pastas com o exclusivo fim de de permitir ao Presidente essa reorganização que é um imperativo da hora politica que vivemos.

Há pastas, como a da Justiça, a do Trabalho, cuja importancia politica é inegável: a primeira conhecida por "Ministério da Politica . . ." e a segunda, incontestàvelmente a das massas eleitoras, capaz, quando bem orientada, de eleger um Presidente da República. Evidentemente, em mãos mediocres e incompetentes, são destituidas de valor, como ora se verifica, mas, sob a direção hábil e eficiente, valem pelo melhor dos partidos politicos.

Ora, essas duas pastas se acham nas mãos de um cidadão que, como o seu colega da Fazenda, ainda não compreendeu os gestos de Clóvis Pestana, Adroaldo Mesquita e Daniel de Carvalho, que se afastaram dos cargos para facilitar a ação politica do Chefe da Nação.

Em face dessa situação, o Presidente Dutra tem aumentadas suas dificuldades, no que toca ao desenvolvimento da campanha presidencial que se inicia com dois candidatos, sendo um do partido que o elegeu. Se não pretende apoiar seu partido, o P. S. D. não deve o Chefe da Nação conservar naqueles postos membros do seu partido, por motivos óbvios; e se pretende auxiliar aqueles que o ajudaram a subir ao mais alto posto da representação popular, não pode deixar de pôr á frente daquelas pastas politicos competentes, ativos, expressivos, que dêem ao partido a ajuda de que necessita.

Não se esqueça o Sr. Presidente da República de que os três e meio milhões de eleitores que o elevaram á curul presidencial, estão voltados para S. Exa.

Touradas

FOI aprovado o projeto para serem realizados espetáculos de touramento no país. Para isso, a lei de proteção aos animais foi posta de lado. Teremos assim touradas, á espanhola entre nós, "festa" por todos condenada, pela brutalidade que encarna: estripamento do touro, quando não, estripamento do toureiro. Nunca admitimos êsse divertimento entre nós, mas agora a P. D. F., ao invés de cuidar de outras coisas inventa êsse circo para o povo, que deseja saber é de carne e de outras utilidades, com abundancia a preços justos. Temos divertimentos de sobra, e não precisamos de touradas, pois estas servirão apenas para a brutalização dos sentimentos do povo. Não sabemos se outras razões levaram o autor ou autores da idéia além das demagógicas, a propor tal disparate para nós. Para que touradas no Brasil? Com que obetivo, se é um espetáculo que só pode deseducar o povo e criar-lhe na alma um residuo de brutalidade injustificável. Já atingimos um estágio de formação moral e social que não permite semelhante espetáculo, que só poderá ser um precedente prejudicial. Touradas! Basta a fúria de crimes que temos diàriamente para cansar os espiritos, e ainda vão inventar do homem matar em praça pública um touro. E' o cúmulo.

Para aumentar a produção do aço

UMA COMPANHIA siderurgica do norte da Inglaterra, aumentou, nos ultimos doze meses, sua produção de aço, em vinte e dois por cento, relativamente ao ano anterior, empregando a mesma mão de obra. Atribui-se o aumento, ao fato de a companhia nesse periodo, haver adotado a combustão a óleo, que, com a operação continua dos fornos, tornou possivel um acréscimo de quase cinquenta mil toneladas na produção de lingotes de aço.

A companhia está instalando uma nova usina de funcionamento continuo que será uma das mais modernas de seu tipo na Europa. Espera-se que sua construção termine em três anos.

Outra firma do Reino Unido a "Day and United Engineering Co." anunciou que enviará para a Australia, uma laminadora completa de aço, a frio, que será a maior de seu gênero do hemisfério meridional. Foi construida para a "Commonwealth Rolling Mills" e a Estrada de Ferro de Gales do Sul, teve de construir um vagão de setenta pés de comprimento e dezesseis rodas para transportar as suas gigantescas instalações de oitenta toneladas, de Sidney para Port Kembla. A usina completa pesará 626 toneladas.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DR. ADOLPHO STARKEE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 6
Telefone: 48-5892

Pelo ensino

Respostas - 136 a 155

Jairo Moraes

136 — Corpo, arco e apófises: transversas e espinhosa.
137 — Atlas, a vértebra sem corpo; axis, a que tem a grande apófise odontóide, onde se articula a 1ª vértebra e, finalmente a 7ª cuja apófise espinhosa é mais longa.
138 — Cervical, dorsal, lombar, sagrada e coccigeana.
139 — De cinco vértebras que, no estado embrionário, se fundem dando uma peça única, o sacro.
140 — Representa, no bem, a cauda dos mamiferos. E' atrofiado, tendo suas vértebras tamanho ínfimo. Nem o feitio, nem o número têm persistência.
141 — A médula espinhal, parte integrante do sistema nervoso central, as raizes nervosas, as meninges e, entre elas, o liquor.
142 — Manúbrio, corpo e apêndice xifóide.
143 — Verdadeiras as que têm cartilagem ligando-as diretamente ao esterno; são as sete primeiras. Falsas as que, tendo cartilagem da sétima. Flutuantes as que não têm cartilagem, as duas últimas.
144 — Aparentemente longo é, realmente, um osso chato. Não apresenta as extremidades diferenciadas em epifises nem a diafise com seu canal medular.
Apresenta ainda a superficie articular do número, a pequena cavidade denominada glenóide.
146 — A epifise inferior apresenta as fossetas tão profundas que, por vêzes, há perfuração. De qualquer forma a hiperextensão é comum no sexo feminino, devido às duas causas apontadas.
147 — Na posição de supinação — os ossos do antebraço ficam paralelos; e na de pronação, cruzados.
148 — Oito ossos. Dispostos em duas fileiras de quatro ossos cada uma.
149 — Do dedo pròpriamente dito a falange e a falangeta.
150 — O sacro e os dois ilíacos. E' a bacia outro ponto de reparo para a possivel determinação do sexo a que pertenceu o individuo cujo esqueleto se examina. A grande diferença entre o diâmetro transversal da bacia e a linha bi acromial, esta maior, indica sexo masculino.
151 — Da fusão de três ossos embrionários o ileon, o isqueon e o pubis.
152 — E' o maior osso do esqueleto. Faz ainda parte do simbolo de perigo de vida onde dois femures cruzados, encimados por uma caveira, dizem da iminência do risco.
153 — E' o que se desenvolve na espessura de um tendão. O sesamóide constante é a rótula, osso que fica na altura do joelho, protegendo a articulação e reforçando o tendão do quadriceps.
154 — O astrágalo recebe todo o pêso do corpo; assim nos dois ossos do tarso repousa, pràticamente, a massa total do individuo. Sendo um osso curto tem grande resistencia, dada sua estrutura. Está, entretanto, sujeito a um esmagamento mediante um choque violento.
155 — Martelo, bigorna e estribo. A bigorna tem uma pequenina apófise arredondada, a apófise lenticular. Como é pequena e o osso fragil, frequentemente, na separação dos ossinhos a apófise se destacava o que levou alguns anatomistas a admitir um quarto ossinho. Entretanto isso não se dá: são mesmo três os ossinhos do ouvido.

O esqueleto humano é osteo-cartilginoso; constitui a armação interna do corpo. As partes cartilaginosas aparecem nas orelhas, ponta do nariz, nas etremidades das costelas (junto ao esterno), nos discos inter-vertebrais, nas diartroses — completando o que se faz necessário. E' o esqueleto a parte passiva do aparelho locomotor. A parte ativa, a que movimenta tudo, é a grande massa muscular, que constituirá o objetivo dos próximos trabalhos "Pelo Ensino" tem procurado servir. Tudo tem feito com esse objetivo.

E' mais uma contribuição da GAZETA DE NOTICIAS para edificação da sociedade brasileira, que a tem distinguido com seu apoio por setenta e cinco anos consecutivos de util e laboriosa existência. Prometi á juventude conseguir a divulgação e ela está vitoriosa graças á boa vontade e compreensão do insigne professor Fioravanti Di Piero, Diretor dêste matutino.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Julio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0873 RIO DE JANEIRO

Nos bastidores do mundo

A Rússia avança

Por Al Neto

O partido comunista possue, no mundo inteiro, mais de 25 milhões de membros.

Esta é a cifra a que chega o jornalista Harry Schwertz, depois de um exaustivo estudo da imprensa oficial soviética.

E' na própria Russia onde o partido comunista possue mais adeptos.

Existem, atualmente, cerca de 7 milhões de comunistas na União Soviética.

Não é muito si considerarmos que a população total da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas é de mais de 200 milhões.

Depois da Russia, o país onde os comunistas são mais fortes é a China.

Na China, o partido comunista possue cerca de quatro milhões de membros.

Há um ano, o partido comunista tinha na China apenas três milhões. O aumento deve-se ao fato de que os chineses são agora governados pelo partido.

Ainda assim, os quatro milhões de comunistas chineses são apenas uma pequena minoria, num país cuja população é de mais de 450 milhões.

Na Europa, os comunistas tem perdido muito terreno nos ultimos meses.

A proporção que melhoram as condições de vida na Europa Ocidental, o partido comunista mingua.

Em 1947, havia 1.000.000 comunistas na França.

Hoje, o partido comunista confessa que possue apenas 800 mil membros na França.

Mesmo por detrás da Cortina de Ferro o partido comunista tem perdido terreno.

Algarismos oficiais do partido dos Trabalhadores Hungaros — que é como se chama o partido comunista na Hungria — admitem que possue atualmente apenas 950 mil membros.

E comparação com 1948, isto representa uma perda de 200 mil membros. Em 1948 o partido comunista dizia possuir na Hungria 1.150.000 adeptos.

O país europeu onde os comunistas são mais fortes é a Itália.

Segundo algarismos da fonte comunista, existem na Itália neste momento 2.500.000 membros do partido comunista.

Logo depois da Itália, na lista dos comunistas europeus, figura a Tchecoslovaquia.

Na Tchecoslovaquia, o partido comunista possue 2.200.000 adeptos.

Na Polonia, os comunistas registrados são em número de 1.400.000.

Na Rumania, exatamente um milhão.

Nas Americas, o Brasil é o país onde os comunistas são mais numerosos.

O partido comunista é dirigido pelo Kremlin, através de várias agencias.

A mais conhecida dessas agencias é o Cominform.

A expansão do imperialismo soviético, disfarçado de comunismo, é a maior preocupação dos estadistas do mundo livre.

Porisso o presidente do Chile — Gabriel Videla — diz textualmente:

"A fim de barrar o avanço do comunismo internacional, eu sugiro a criação de um organismo democrático internacional.

"Nós precisamos unirmo-nos todos em defesa da liberdade..."

A pesar de ter perdido terreno em muitos países, o partido comunista continua avançando em outros.

Brilhante festa de amizade

O que foi a recepção na residência do Sr. Hilton Santos, Presidente do IAPETC — Estêve presente o Chefe do Govêrno, General Eurico Dutra

O natalicio do Sr. Hilton Santos, ilustre Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, anteontem decorrido, deu ensejo a expressivas demonstrações de apreço e estima, que lhe foram tributadas, não só por seus amigos e admiradores, como do funcionalismo daquela entidade de previdência, salientando-se ainda a cordial participação de todas as Federações Nacionais e dos Sindicatos Trabalhistas do Rio de Janeiro e de S. Paulo, representativos das classes vinculadas ao regime do I. A. P. E. T. C.. Pela manhã, conforme noticiamos, foi celebrada missa campal em ação de graças no Hospital I. A. P. E. T. C. na Avenida Londres, em Bonsucesso, sendo também, com a presença do Sr. Presidente da República e altas autoridades, inaugurado o pavilhão de clinica traumato-ortopédica.

A noite, na residência do Sr. Hilton Santos, na Avenida Atlântica teve lugar, uma brilhante e democrática recepção. Todos os salões do apartamento ficaram completamente repletos de amigos e admiradores do presidente do I. A. P. E. T. C.; de funcionários do Instituto, vendo-se, ainda membros do Conselho Nacional dos Desportos, outras autoridades desportivas, entre as quais os paredros do Clube de Regatas do Flamengo, jornalistas, magistrados, deputados, senadores, representações trabalhistas, em grande número e figuras eminentes da sociedade carioca.

Foi uma festa realmente encantadora, de rara vibração, tendo a abrilhantá-la numa expressão de elevada cordialidade, a presença do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, membros de sua familia e altas autoridades do país.

No momento das saudações, usou da palavra o Sr. Sebastião Luiz de Oliveira que em nome das Federações, Sindicatos e demais associações trabalhistas pronunciou o brilhante discurso que, abaixo publicamos:

Senhor Presidente Hilton Santos — Distinguido pelos dirigentes de tôdas as federações, sindicatos e mais associações de classes trabalhistas filiadas ao I. A. P. E. T. C. com a honrosa incumbência de vos saudar nesta data em que se festeja o vosso aniversário, bem como de fazer a entrega de uma lembrança que exprime o reconhecimento pelo muito que tendes feito em seu benefício, aqui me encontro animado do mesmo sentimento de admiração e amizade.

As entidades em nome das quais óra vos falo, fizeram imprimir em um documento eterno, os seus nomes e dos seus dirigentes e êle vos será entregue como prova incontestavel das minhas palavras.

Essa oferenda, inexpressiva quanto ao seu valor material, traduz, todavia, o alto apreço e amizade que a vós temos e servirá, para no futuro, mostrar o lugar que ocupais nos nossos corações.

Esta é sem dúvida a oportunidade que encontramos para vos dizer, o que de verdade sentem e proclamam os trabalhadores sobre a obra gigantesca que vindes realizando na previdência e assistência social, em cumprimento á sábia orientação traçada pelo Eminente Presidente o nobre e integro General de Exército Eurico Gaspar Dutra, que, com desvelo dirige os superiores interesses da Nação, e, respondendo desse modo, aos ataques que tendes recebido fruto do despeito e da destruição.

Não obstante o periodo de transição que atravessou o nosso Brasil é com incontida satisfação que vimos se abrir no atual govêrno novos horizontes no campo amplo do amparo ao trabalhador nacional.

Não pode ser com criticas apaixonadas e aleivosias, nem com ataques injustos e apressados, que se constróe. O papel daqueles que têm a seu cargo a importantissima missão de esclarecer e orientar o povo, não deve ser o de criar um ambiente de agitação, tendente em exclusivo e procurar a desmoralizar, perante a opinião pública, os seus administradores, mas o de dizer e proclamar a verdade.

Esse procedimento [illegible] prestigiar os que, [illegible] a Pátria, se prestam a servir aqueles que querem a escravização do País a regime alienigina, incompatível com as nossas tradições cristas e democráticas.

A essa propaganda prejudicial, fruto de interêsses subalternos e criminosos é preciso opor resistência constante e ferrenha, combatendo os seus propugnadores a todo transe, e por qualsquer meios, mostrando o que foi e esta sendo realizado no terreno das obras de proteção ao trabalhador, assegurando a êste, assistência e apoio em todos os momentos de sua vida, como vem sendo feito por intermédio das instituições de previdência social, dentre as quais ajusto é ressaltar o I. A. E. E. T. C.

O nosso intuito senhor Presidente, veemente e caloroso, é no sentido de dar-vos o nosso apoio irrestrito para que V. Exa. prossiga na sua obra sem desmorecimento, sem vacilações enfrentando os detratores com essa coragem que todos admiramos e que é privilégio dos homens de ação e de caráter.

Pedimos o perdão para esses agressores, que tão dura e cruelmente pretendem vos alvejar, continuando a ser o mesmo homem generoso, tolerante, leal e amigo, para maior gloria de sua administração.

A vós, Presidente Hilton Santos, Chefe exemplar de familia, cidadão e administrador, esses ataques gratuitos não devem arrefecer a sua administração, que sòmente pode ser apreciada pelos que dela obtem constantes beneficios.

Senhor Presidente Hilton Santos.

Os trabalhadores vieram até aqui, no sagrado recinto do vosso lar, para pedir a Deus no dia do seu aniversário a continuidade de uma felicidade perene extensiva a sua excelentissima espôsa madame Olga Santos, e vos entregar esta pequenina lembrança que marcará hora á hora, a sua atividade os seus esforços, a sua dedicação no setor de maior projeção do Brasil".

Em seguida, o orador fez a entrega de um artistico relógio, ao Sr. Hilton Santos, sob vibrantes aclamações da assistência.

Em breves, porém, expressivas palavras, o presidente do I. A. P. E. T. C. agradeceu aquela manifestação de estima e solidariedade. A festa terminou altas horas da noite, sendo os presentes cumulados de gentilezas pelo distinto casal Hilton Santos.

Merece o apoio oficial a benemérita obra Salesiana

Bem poucos ignoram a tarefa assás benemérita das Missões Salesianas do Amazonas, que ha um quarto de século vem realizando nas lindes do extremo norte do Brasil uma obra notável de assistência espiritual, social e moral de um "povo mergulhado até então no analfabetismo, nas febres mortais e no isolamento da selva". Mercê da sua atividade plena de sacrifícios ingentes e a suas expensas, nessa remota e vasta região do país, elas desenvolveram promissoras relações econômicas, estabeleceram novos núcleos de civilização, incrementaram os transportes, realizaram importantes pesquisas cientificas e fundaram Igrejas, patronatos, escolas e estabelecimentos de assistência medica e hospitalar.

Temos em mãos um documento que merece registro especial e é o atestado mais expressivo da piedosa atividade dos abnegados filhos de D. Bosco, guiados pela figura impar, de religioso e cidadão, D. Pedro Massa, Bispo titular de Ebron e Prelado do Rio Negro. Trata-se do opúsculo "Nas Fronteiras do Brasil", publicação comemorativa do Jubileu de profissão religiosa daquele ilustre Prelado e cuja leitura recomendamos não só aos que se interessam pela Igreja Católica mas sobretudo aos responsáveis pela alta administração pública, a fim de que tomem conhecimento maior dos relevantes serviços que vêm prestando á comunidade brasileira os nobres missionários salesianos. Não é apenas um circunstanciado relato de inegualável atividade benemérita, mas também um autêntico repertório de pedoimentos de vultos os mais ilustres do país sobre o apostolado das Missões.

Há poucos dias, em editorial dêste jornal, tivemos o ensejo de enaltecer a obra fecunda dos continuadores de D. Bosco, quando comentamos o pedido de licença que o Colégio Salesiano Santa Rosa dirigira ao Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para importar da Itália um órgão destinado ao Santuário erigido ao lado do Colégio, pedido êsse indeferido sem maior exame da matéria.

Agora, entretanto, segundo estamos informados, a direção do Colégio bate de novo ás portas da Cexim com um pedido de reconsideração do despacho proferido pela autoridade competente, General Anápio Gomes.

Estamos certos de que o dito cabe decidir do assunto em última análise" hoje mais bem esclarecido sobre o caso, não deixará de acolher com simpatia o pedido assim renovado, autorizando, sem mais delongas, a importação do órgã tão ansiosamente desejado pelos salesianos e, em geral, pelos católicos de Niterói, que terão sua capital dotada de um dos melhores instrumentos musical, do gênero existentes no Brasil.

Ao Senhor Presidente da República, cujos sentimentos religiosos são bastante conhecidos dos brasileiros é formulado também o presente apêlo, na no Diretor da Carteira a quem espectativa de que não recusará o seu apoio á decisão do General Anápio Gomes, que todos esperam seja favorável.

FELLOW — SHIP!
INGLÊS DOS ESTADOS UNIDOS
Medicina
Engenharia
PROF. WALTER
com muitas noções nestas matérias
Prepara com segurança
Treinamento e habilidade em
Conversação — Entoação
Leitura de revistas técnicas
SÓ AULAS INDIVIDUAIS
a domicilio ou escritório próprio,
AV. RIO BRANCO, 277, Edif. São Borja, 11.º andar — Sala 1103
NUMEROSAS REFERÊNCIAS
Recados para entrevistas: 42-7405

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

Dr. Trandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 16 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que no próximo dia 14, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios, à porta do Forum, à rua D. Manuel número vinte e nove — Palácio da Justiça — será levado a público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação o bem abaixo mencionado penhorado nos autos da ação executiva hipotecária — entre partes, — Moreira Irmão & Ribeiro e Antonio Fernandes Nunes Filho e sua mulher dona Laurinda Parames Nunes — tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição inicial de fls. 2. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Moreira Irmão & Ribeiro, estabelecidos nesta cidade, a rua General Pedra n.º 28, representada por seu socio Antonio Moreira, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade na rua e n.º acima indicados, por intermedio do seu advogado infra assinado, — doc. n.º 1 —, vêm expor para depois requerer a V. Ex. o seguinte: — 1 — que, por escritura lavrada em notas do 21.º Ofício desta Capital, no Lº 133 à fls. 63, em 15 de Janeiro de 947, digo, de 1947, — doc.º n.º 2 —, Antonio Fernandes Nunes Filho e sua mulher Laurinda Parames Nunes, brasileiros, proprietários, domiciliados nesta cidade e residentes, aquele à rua do Senado 285-287 e esta à Avenida Atlântica n.º 668, apt.º n.º 1, se constituiram devedores da Suplicante da quantia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), que se obrigaram a pagar no prazo de um ano, contado da data do citado instrumento, vencendo juros de 12% ao ano, pagaveis juntamente com o principal ao fim daquele prazo, e mais a multa de 10%, a título de pena convencional, caso a Suplicante, para cobrança da divida, houvesse que lançar mão de meios judiciais; II — que, para garantia e segurança do capital mutuado, juros, pena convencional, custas e demais obrigações contraídas, deram os Suplicados, em primeira e especial hipoteca, o imovel constituido por prédio e domínio útil do respectivo terreno à rua Benjamin Constant ns. 139 e 139-A, imovel este com os seguintes caracteristicos: — prédio de feitio de platibanda, próprio para uma moradia, edificado num terreno murado, medindo de frente 7,30 m. e de comprimento pela linha do centro, 40,50 m.; confrontando de um lado com o prédio 137, de propriedade de Décio Pacheco, pelo outro com o prédio n.º 141, de propriedade de D. Laia Aguiar e nos fundos com o prédio n.º 28 da rua Santa Cristina de Angelo Ferreira Braga. III — Acontece, entretanto, que a divida venceu-se desde 15 de janeiro do ano passado sem que os Suplicados houvessem cumprido qualquer das obrigações assumidas na aludida escritura, a despeito de, vezes várias, terem sido nesse intuito procurados pela Suplicante. — Em face do exposto, vêm, pois, nos termos do art. 298 n.º VI do Codigo de Processo Civil, propor contra os Suplicados a necessária ação executiva hipotecária, requerendo a V. Ex. que, procedida a conta do principal, juros e multa convencional, se digne de ordenar sejam os Suplicados citados para, no prazo de 24 horas, pagarem a importância do débito e, caso não o façam, se proceda à penhora do imóvel dado em garantia, seguindo o feito os seus regulares termos de direito. Dá-se à causa o valor de Cr$ .... 292.000,00 (duzentos e noventa e dois mil cruzeiros). Termos em que, E. E. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1949. (a) Renato Fioravanti Bittencourt. — Adv.º inscrito sob o n.º 197 — Distribuição: — Corregedoria da Justiça, Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Civel. Em. 14.X.1949. (assinatura ilegivel) — Despacho: — A. Cite-se. Rio, 17.10.49. — (a) Garcez Neto". — Auto de Penhora na forma abaixo. — Aos sete dias do mês de novembro de 1949, nos oficiais de justiça infra assinados em cumprimento do mandado retro passado a requerimento de Moreira Irmão & Ribeiro contra Antonio Fernandes Nunes Filho, procedemos à penhora hipotecaria do imóvel e respectivo terreno à rua Benjamin Constant número 139 A com as seguintes características: prédio de feitio de platibanda, proprio para moradia, edificado num terreno murado, medindo de frente sete metros e trinta centímetros e de comprimento pela linha do centro 40 metros e 50 centímetros, confrontando de um lado com o prédio 137 de propriedade de Décio Pacheco e pelo outro com o prédio numero 141, de propriedade de D. Laia Aguiar e nos fundos com o prédio número 28 da rua Santa Cristina, de Angelo Ferreira Braga, tendo esta penhora para garantir a quantia reclamada no presente mandado e custas. O que para constar lavramos o presente e damos fé. Os oficiais de justiça. Eduardo Paula Costa — Francisco dos Santos Dias". — Auto de Depósito de fls. 14. — Aos sete dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e nove, nós oficiais de justiça infra assinados, depois de termos procedido à penhora do immovel e respectivo terreno a que se refere o auto supra mencionado, houvemos como depositário do mesmo o Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto, depositário judicial, o qual assina o presente auto conosco oficiais de justiça, com escritório à rua Sete de Setembro número sessenta e cinco, sétimo andar, Edifício Montary. O que para constar lavramos o presente e damos fé. Os oficiais de justiça. Eduardo Paula Costa. Depositário: — Alberto Jacintho Teixeira Pinto. Francisco dos Santos Dias". — Petição de fls. 19. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Moreira Irmão & Ribeiro, por seu advogado infra-assinado, nos autos de ação executiva hipotecária que movem contra Antonio Fernandes Nunes Filho e sua mulher, tendo transitado em julgado a Veneranda sentença que julgou procedente a ação e subsistente a penhora, vêm requerer a V. Ex. que se digne de ordenar a avaliação do imovel penhorado e, em seguida a publicação dos editais de praça. Termos em que, E. E. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1950. (a) Renato Fioravanti Bittencourt — adv.º inscrito sob n.º 197. — Despacho: — J. Sim, em termos. Rio 14-4-950 (a) D. Martins". — Laudo de avaliação de fls. 22. — "Laudo de avaliação. — 6.ª Vara Civel. Executivo contra: Antonio Fernandes Nunes Filho. — Prédio — de 2 pavimentos, situado à rua Benjamin Constant, sob onúmero 139 e 139-A, edificado no alinhamento da rua, de feitio de platibanda, construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas. — Tem na frente o 1.º pavimento 2 portas e 2 janelas de peitoril. — O 2.º pavimento tem na frente 3 portas com sacada. — São de cantaria os umbrais e as soleiras. Consta o 1.º pavimento de 3 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados, corredor, cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. — O 2.º pavimento tem acesso por escada interna de madeira e se divide em 2 salas, e 8 quartos, assoalhados e forrados, cozinha de w. c., ladrilhados e forrados. — Encontra-se a edificação em terreno ligeiramente acidentado, fechado por paredes e muros, medindo 7,30 metros de comprimento, digo, metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por 40,50 metros de comprimento por ambos os lados. — Confronta, à direita, com o prédio 137 de Décio Pacheco, pelo lado esquerdo, com o prédio de número 141, de D. Lia Aguiar, e, nos fundos, com o prédio de número 28 da rua Santa Cristina, de Angelo Ferreira Braga. — Avaliamos em Cr$ 400.000,00. — Rio, de Janeiro 3 de Maio de 1950. — (a) Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes — Fernando Oscar do Nascimento. — E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea, por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados que este Juizo tem a sua séde à rua Dom Manuel número vinte e nove — Palácio da Justiça — quinto andar. E para que chegue ao conhecimento de todos passou o presente edital, com o prazo de 20 dias, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 17 dias do mês de maio do ano de 1950. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão substituto em exercício, que o datilografei, e o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto". — Está conforme. Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão substituto em exercicio, Wilson Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — de Tancredo Tosta, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado Tancredo Tosta — para no prazo da lei responder aos termos da ação Ressessoria que lhe move José Joaquim Ventura — e acompanhá-la sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante Petição de fls. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. José Joaquim Ventura, brasileiro, casado, operario, residente a rua Capanema, numero cento e cinquenta e três, na Ilha do Governador, e Sebastião Julio, brasileiro, casado, industriario, residente à Praia do Barão, numero cento e cinquenta e três, tambem na Ilha do Governador, nesta capital, com fundamento nos artigos trezentos e setenta e sete, trezentos e setenta e oito e outros do Codigo de Processo Civil, requer a citação de José Gurgel Dantas e Tancredo Tosta, com escrivão à Avenida digo, Tancredo Tosta, com escritório à Avenida Nilo Peçanha numero vinte e seis, sala oitocentos e onze, nesta cidade, para vir responder aos termos do presente interdito proibitorio e ver-se-lhe, afinal condenar no pedido e custas pelas seguintes razões de fato e de direito que passam a expor: 1 — os suplicantes desde junho de mil novecentos e quarenta e quatro residem no local acima referido onde têm suas lavouras e arvores frutíferas diversas, cobrindo uma area mais ou menos de 13.000ms2 cada um. 2 — acontece, porem, que ultimamente vêm os suplicantes sofrendo coação por parte da ré, para que abandonem suas terras sob a ameaça de serem desalojados das mesmas com violencia caso não concordem em receber a irrisoria importância de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), a título de indenisação pelas suas benfeitorias. 3 — como se não bastasse tão grave ameaça de esbulho, a suplicada, naturalmente confiante na força de que dispõe, pois já obteve resultado em casos idênticos, anunciou que os desalojará "de qualquer maneira", ocupando todo o terreno e demolindo suas casas e demais benfeitorias ali existentes. 6 — sendo de mais de um ano e um dia mansa e pacifica a posse que exercem sobre ditas terras, pois data de cinco anos, conforme fará prova, requerem os suplicantes seja liminarmente expedido em seu favor os competentes mandatos de manutenção de eposse, depois de justificado o alegado, citando-se a ré para se abster de qualquer áto que atente contra as suas posses, sob pena de incidir na multa de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .. 50.000,00). Protestando por todos os generos de provas em direito permitidos, especialmente por prova testemunhal, documental, pericial, vistoria e outras que necessarias se tornem, requer esta afinal julgada procedente, condenando a ré no pedido, custas e honorarios de seu advogado. Para efeito da taxa judiciaria, dá-se à presente o valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00). P. Deferimento. Rio de Janeiro, cinco de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. Manoel Athayde Nogueira. Despacho: A. A' conclusão. Rio, treze-doze-quarenta e nove. Mauro. — Despacho de fls. 11: Cite-se, por edital pelo prazo de vinte dias, o reu Tancredo Tosta, tendo-se em vista a certidão de folhas oito verso. D. F. trinta e um-três-cinquenta. Hugo Auler. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, dos bens penhorados a Benomim Moreira, em ação executiva que lhe move a Compansia Brasileira de Explosivos e Munições: — O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e dois de Maio entrante, às 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base o valor de Cr$ 70.000,00 o direito e ação adiante especificado, penhorado a Benomim Moreira, que tambem se assina Benomim Antunes Moreira, em ação executiva que lhe move a Companhia Brasileira de Explosivos e Munições. — Descrição e avaliação feitas pelos avaliadores do Juizo. "Direito e ação decorrentes da escritura de promessa de compra do terreno sito à rua Ana Teles número cem, antigo 76, com 22 metros de frente, por 22 metros de fundo e 99 metros de extensão por ambos os lados, confrontando por um lado com o prédio numero 94, pelo outro com o prédio número 108, da mesma rua e nos fundos com os imóveis números 99 e 105 da rua Comendador Pinto Manoel Pereira da Costa, conforme escritura lavrada no Cartório do Tabelião do Sétimo Ofício de Notas, no livro 677, á folhas 66, no qual foi pago o sinal de 15 mil cruzeiros, ficando o saldo de cento e vinte e cinco cruzeiros para ser pago na definitiva. Avaliamos este direito em Cr$ .... 70.000,00. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente que vai ser afixado no lugar competente e publicado pela imprensa de conformidade com a lei. O leilão se realizará no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 24 dias do mês de Abril do ano de 1950. — Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. O Escrivão: — Octacilio de Lucena Montenegro.

Banco do Comércio S. A
O mais antigo desta praça

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

CESSÃO DE DIREITO
CENTRO
LEILÃO DE
SÓLIDO PRÉDIO
DE 2 PAVIMENTOS
— A —
Rua Monte Alegre, 11
PRÓXIMO À RUA RIACHUELO
Sólido prédio construido em magnífico terreno, tendo 2 pavimentos, tendo porão habitável com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, área espaçosa e demais dependências.
O prédio está carecendo de alguns reparos já exigidos pela Saúde Pública. — Esta venda é feita em cessão de direito.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Salão de vendas à Av. Atlântica, 638, fone 37-8570 e Departamento Predial à Rua do Carmo, 6, sala 611, fones 42-3997 e 22-6606
VENDERA EM LEILÃO
Sexta-feira, 26 de maio de 1950
Às 17 HS., em frente ao mesmo, à
Rua Monte Alegre, 11
Sinal 20% e 5% de comissão no ato

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— A —
RUA HADDOCK LOBO, 303
ÀS 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1950
ÀS 9 HORAS DA NOITE
— A —
RUA HADDOCK LOBO, 303

Jockey Club
LEILÃO DE
Bom prédio
— A —
PRAÇA SANTOS DUMONT, 78-80
Este bom prédio de 2 pavimentos, tendo 2 moradias independentes, construído em bom terreno, dividindo-se em 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal e etc., cada moradia.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6, sala 611, fones 42-3997 e 22-6606
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1950
ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS
— A —
PRAÇA SANTOS DUMONT, 78-80
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— A —
AVENIDA ATLÂNTICA, 651
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 651

ENG. DE DENTRO
LEILÃO DE
2 PEQUENAS CASAS
— A —
Rua Bráulio Muniz, 363
Casas I e II
Estas pequenas casas construídas ao fundo de terreno com entrada pelo número acima, dividem-se em quarto, sala, cozinha e etc.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fones 42-3997 e 22-6606
Autorizado, venderá em leilão
Têrça-feira, 23 de maio de 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— A —
Rua Bráulio Muniz, 363
(Começa na Rua Abolição 471)
Sinal 20% e 5% comissão no ato

LEBLON
LEILÃO DE
EXCELENTES TERRENOS
— A —
Rua Timóteo da Costa
(Lotes 4 e 5)
JUNTO AO PRÉDIO 72 EM CONSTRUÇÃO
Magníficos lotes de terreno medindo os dois 25,50 de frente, por 45 de extensão, otimamente localizados distando da Avenida Visconde de Albuquerque, apenas 214 metros, prestando-se para excelente edifício. Facilita-se grande parte no pagamento.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fones 42-3997 e 22-6606
Autorizado, venderá em leilão
Têrça-feira, 30 de maio de 1950
ÀS 17 HORAS À
Rua Timóteo da Costa
(Lotes 4 e 5)
Sinal 20% e 5% comissão no ato

O PANORAMA AGRICOLA DE MINAS em tôda a sua pujança

(Conclusão na pag. 7 da 2ª Seção)

Consultas médicas gratuitas concedidas a adultos 130.142; a escolares 12.934; a presidiários 54; pessoas atingidas pelas enchentes de 1948 e atendidas, .. 6.273; pessoas atendidas pelos Postos desta Capital, 1.468. Total 150.771.

A atuação do Serviço Médico do Ensino Agrário Ambulante não ficou limitada ao interior do Estado. Nesta Capital, tem-se feito sentir a assistência médica ao pessoal da Secretaria da Agricultura que trabalha no Departamento da Produção Vegetal (Instituto Agronômico e Intendência) e no Departamento da Produção Animal (parque da Gameleira). Ali se atendem não só os trabalhadores dos Departamentos e suas famílias, como também diversas pessoas estranhas aos seus quadros.

FORNECIMENTO DE MATERIAL

Ferramentas fornecidas: enxadas, 97.796; arados, 184; arame farpado, 5.219 rolos; arsênico, latas, alem de milhares de foices, 1.780 quilos; benzocuoh, 1.923 machados, de lina e plantadeiras.

INSTITUTO AGRONOMICO

Entraram em execução, em 1950, os mesmos ensaios de 1949 e outros experimentos programados, tais como o de adubação verde e calagem em rotação, influência do espaçamento na produção da mandioca, adubação do feijão e do algodão, práticas para a conservação de cafezais, recuperação de cerrados e competição de insecticidas para a proteção do algodoeiro e da mandioca.

Essas experiências realizam-se graças á ação do Instituto Agronômico, previsto no Plano de Recuperação Econômica e já instalado.

Grandes foram os trabalhos ali realizados e a produção obtida, destacando-se os ensaios feitos sôbre produção do milho híbrido, feijão e outras leguminosas, batata inglesa, arroz, trigo, algodão, café, cana, horticultura (tomate, pimentão, alface, repôlho, quiabo, etc.), plantas ornamentais, fruticultura e essências florestais. Setores de botanica, de estatística, de fitopatologia, de entomologia e biblioteca estiveram também em grande atividade.

Instalou-se o ano passado um laboratório de fotografias. Para assistência aos funcionários e trabalhadores, organizaram-se Serviço Médico e Cooperativa de Consumo. Foram construídas 7 residências para operários, iniciando-se o aumento do pavilhão do prédio antigo e fazendo-se reparos nas casas já existentes.

Ainda no último exercício, adquiriram-se máquinas, veículos e ferramentas destinadas ao Instituto e ás Subestações Experimentais.

Durante o ano iniciou-se e ultimou-se a construção de um prédio de 530 metros quadrados, com dois pavimentos, sendo todo o trabalho executado por administração própria. Nêle serão localizadas as secções de Botanica, Citologia, Fisiologia, Silvicultura e Plantas Ornamentais. Estão sendo construidas mais seis casas para operários.

Acha-se quase terminada a construção, por empreitada, do grande prédio central, onde funcionarão a administração, a biblioteca e os laboratórios do Instituto.

SUBESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CANA, DE PONTE NOVA

A cultura da cana se estende através de vasta região de Minas, em núcleos adiantados e disseminada pela quase totalidade das nossas propriedades rurais.

A zona canavieira por excelência, com um alto grau de industrialização, tem por centro Ponte Nova. A fim de atender ás condições de amparo a essa lavoura, foi adquirida a Fazenda São Mateus, naquele município. Para maior desenvolvimento dos trabalhos que se realizarão ali, foi celebrado entre a Secretaria da Agricultura e o Instituto do Açúcar e do Alcool acôrdo pelo qual êste último concorrerá com a subvenção anual de Cr$ ...... 150.000,00, além de uma dotação especial de Cr$ 100.000,00 para a instalação da Fazenda.

A Subestação já está recebendo variedades de cana dos estabelecimentos oficiais e procederá, em breve, aos estudos de comportamento em nosso meio. Já estão estabelcidos, por outro lado, os ensaios de competição das variedades mais cultivadas entre nós.

SUBESTAÇÃO DE FRUTICULTURA, DE OURO PRETO

Em terrenos doados por particulares ou adquiridos pelo Estado, foi instalada a Subestação de Fruticultura de Ouro Prêto, destinada a restabelecer as condições e as possibilidades de aproveitamento da vasta zona do Centro de Minas, de clima temperado, propícias á fruticultura.

Vários espécimes de frutas, de procedência européia, foram outrora cultivadas aí, com absoluto sucesso e o retorno a essa exploração constitui obra de recuperação.

MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES DE TRIGO

Preocupados, desde o início de nossa administração, em desenvolver a produção do trigo, cedo nos convencemos da necessidade da ação supletiva do Govêrno nesse setor, pois estávamos em presença de cultura inteiramente nova, sujeita ainda ás variações e oscilações de preços decorrentes de movimentos artificiais impostos ao mercado.

Houve grandes dificuldades em fazer a seleção de sementes de modo a que se achasse um tipo adequado ao solo. Para tanto se fez sentir uma ação energica do Govêrno. Com isso medidas foram adotados chegando-se ao melhor dos resultados.

No ano de 1949, foi levada a cabo a expansão dos campos de trigo, além dos limites da zona da Mata da Corda. As regiões do Rio das Velhas, Paraopeba e Alto São Francisco desenvolveram atividades no mesmo sentido e conseguiram apresentar resultados animadores.

Em correspondência com a atitude do Govêrno e para melhor conhecimento da questão do trigo entre nós, entidades de classe, lideradas pela Associação Comercial, Federação das Indústrias, Sociedade Mineira de Agricultura, União dos Varejistas e Associação Mineira dos Engenheiros Agrônomos, realizaram a *Primeira Mesa Redonda do Trigo em Minas*, da qual participaram técnicos da Secretaria da Agricultura.

Realizou-se, na oportunidade, o debate público do problema do trigo em Minas.

Coincidiu êsse conclave com a verificação do êxito da cultura do trigo em um talhão escolhido na Fazenda Santa Helena, em Santa Luzia, que atingiu a quantidade surpreendente de 2.900 quilos por hectare, sendo que a produção média dêsse campo de 30 hectares de extensão foi de 1.200 quilos.

O Estado participou dos trabalhos da *Terceira Reunião da Comissão Técnica do Trigo no Brasil*, realizada no Rio de Janeiro, e ali teve a oportunidade de divulgar o programa de produção dêsse cereal aqui executado.

A cultura do trigo em Minas vem sendo incentivada pelos métodos *irrigado* e *não irrigado*, com maior inclinação pelo primeiro. Em 1950, as zonas de plantio se estão ampliando consideravelmente, incluindo-se no plano de trabalho regiões inteiramente novas para essa cultura e que lhe oferecem condições vantajosas, tal como o Sul de Minas.

De acôrdo com as diretrizes traçadas, a campanha é levada a efeito por acôrdo entre o Govêrno do Estado e o Ministério da Agricultura, em proporção iguais.

CRÉDITO RELATIVO ÀS PREFEITURAS

Em 1949 foram atendidos 150 municípios, havendo sido enviados materiais no valor de Cr$ 2.446.109,00, sendo o total dos créditos abertos na importância de Cr$ 3.430.000,00.

Até 31 de Dezembro do ano findo, foram atendidos os municípios de: Abadia dos Dourados — Abaeté — Aguas Formosas — Aimorés — Além Paraíba — Divinópolis — Andradas — Antonio Dias — Araguari — Arassuari — Arcos — Areal — Ataléa — Baldim — Bambui — Barra Larga — Belo Vale — Betim — Boa Esperança — Bueno Brandão — Brasópolis — Cachoeira de Minas — Caeté — Camanducaia — Campos Altos — Campo Belo — Campo Florido — Campos Gerais — Candelas — Capitólio — Carai — Carandai — Carlos Chagas — Carmo da Mata — Carmo do Paranaíba — Carmo do Rio Claro — Cascalho Rico — Cláudio — Coimbra — Comercinho — Conceição do Mato Dentro — Conselheiro Lafaiete — Conselheiro Pena — Coração de Jesus — Cordisburgo — Corinto — Coroaci — Coromandel — Córrego Danta — Cracilândia — Delfim Moreira — Dionisio — Divino — Divinópolis — Dores do Indaiá — Espinosa — Estrela do Indaiá — Felixlândia — Ferros — Formiga — Francisco Sá — Gimirim — Governador Valadares — Grão Mogol — Guapé — Itaguara — Guiricema — Indianópolis — Inhaúma — Ipanema — Itamarandiba — Itambacuri — Itanhomi — Itaúna — Itinga — Ituêta-Iturama — Jaboticatubas — Janaúba — Jequeri — Jequitibá — Jequitinhonha — Joaima — João Pinheiro — Ladainha — Lagôa da Prata — Lavras — Luz — Machado — Molacacheta — Manhuaçu — Mantena — Matipó — Mesquita — Minas Novas — Mutum — Oliveira — Ouro Preto — Passa Tempo — Paraopeba — Patos de Minas — Peçanha — Pedro Leopoldo — Pequi — Perdões — Piranga — Pium-i — Pocrane — Pompeu — Porteirinha — Poté — Prados — Pratinha — Resplendor — Rezende Costa — Rio Casca — Rio Novo — Rio Pardo de Minas — Rubim — Salinas — Sabinopolis — Santa Bárbara — Santa Juliana — Santa Maria do Suassui — Santa Vitória — Santana de Pirapama — Santo Antonio do Monte — São Francisco — São Gonçalo do Abaeté — São João da Ponte — São Romão — São Sebastião do Maranhão — São Tiago — Senador Lemos — Sêrro — Soledade de Minas — Teixeiras — Três Pontas — Tiros — Tumiritinga — Turmalina — Unaí — Veríssimo — Viçosa — Virginopolis — Visconde do Rio Branco — Virgolândia.

BALANÇO DO DEPARTAMENTO — E' muito boa a situação econômica do Departamento.

Os balanços gerais do exercício acusam o lucro líquido de Cr$ 4.674.901,30 maior que o de 1948, que foi apenas de Cr$ .. 2.449.850,50.

Os estoques de mercadorias que passaram para 1950 sobem a Cr$ 8.980.674,30, superiores em 30 por cento aos que vieram do exercício anterior.

Verifica-se que foi também muito aumentada a entrega de mercadorias à lavoura e à pecuária: — em 1949 a Intendência e Postos de Vendas do Interior distribuiram utilidades várias no valor de Cr$ .. .. 30.372.000,00, contra Cr$ .. ... 18.655.000,00 em 1948, Cr$ .. .. 12.587.000,00 em 1947 e Cr$ .... 942.000,00 em 1946; — foram entregues aos criadores forragens no valor de Cr$ 15.326.000,00, contra Cr$ 4.204.000,00 em 1948 e Cr$ 1.239.000,00 em 1947; — o fornecimento de arame farpado foi superior em 25 por cento ao do ano anterior.

Ligeiro aumento se verificou também na venda de materiais agricolas e industriais, o mesmo acontecendo com a de adubos.

Nova lei dispondo sôbre a concessão de terras devolutas (numero 550) foi sancionada em .. 20-12-49. Sua aplicação virá simplificar grandemente a administração.

A Divisão de Matas prosseguiu com eficiência, a tarefa de proteção ás matas e defesa contra a invasão das terras devolutas. Foram lavrados, pelos diferentes Distritos de Fiscalização, 353 autos de infração. 95 lotes de madeira apreendida foram relacionados em edital de hasta pública de 21-9-1949, constantes de 12.031.153 metros cúbicos, no valor total de Cr$ 215.239,40; venderam-se 36, com 1.157.324 metros cúbicos, no valor de Cr$ 130.738,70 e a seguir mais 6 com 28.141 metros cúbicos pelo preço de Cr$ 13.001,70.

Durante o ano de 1949, foram expedidas guias para embarque liberando os seguintes produtos florestais: — 28.788 tôros de madeira diversos; — 189.057 dormentes; — 99.741 metros cúbicos de lenha; — 735.226 quilos de guaxima; — 7.965 tábuas; — .. 63.803 quilos de poiáia e .. .. 13.714 peças de madeira.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Durante o ano de 1949, foram recebidas várias levas de imigrantes, dentre os quais se destacam iugoslavos, tchecos, russos, poloneses e de outras nacionalidades, portadores, em sua maioria, de profissões especializadas.

Realizaram-se os necessários estudos para a instalação de colônias agrícolas no Vale do Rio Dôce, no Oeste de Minas Gerais, na região de Patos de Minas e nas proximidades de Juiz de Fora. O Govêrno prestou tôda assistência e entrou em contacto com os representantes de várias cooperativas estrangeiras que estudam a possibilidade de desenvolver trabalhos agricolas no Estado, utilizando braço por elas trazido. Assim fez, como ficou antes assinalado, com cooperativa italiana que se encarregará da instalação da Colônia Tritícola de Patos de Minas. E' contínuo o nosso interêsse em trazer para Minas imigrantes das melhores procedências.

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO

O plano de reorganização de todos os setores do Serviço de Rádiodifusão foi praticamente concluido em 1949, com a remodelação das seções Artísticas e do Almoxarifado, ampliação da Seção de Divulgação, formação de uma biblioteca especializada, etc. Entraram em funcionamento diversos novos programas de natureza técnica e cultural, boletins informativos e resenhas noticiosas para todo o interior do Estado, iniciando-se ainda a publicação e distribuição gratuita de conselhos de puericultura, arte culinária, saúde e decoração.

Foi ampliada a potência das estações rádiotelegráficas de ondas curtas, e reaparelhada a de ondas longas, enquanto prosseguem as obras de montagem dos novos estúdios e novo transmissor de 50 KW. Já foram recebidas as duas estações de frequência modulada com que contará a Rádio Inconfidência para as suas transmissões normais.

O rendimento do serviço acusou índices até então nunca atingidos pela emissora oficial.

Cumpre destacar ainda o trabalho de difusão da boa música que vai realizando a Orquestra Sinfônica, cujas atividades têm repercutido nos meios artisticos nacionais.

OUTROS SERVIÇOS

Para melhor superar as deficiências de comunicações decorrentes da extensão territorial do Estado e da localização de diversas obras e serviços em pontos distantes, dispõe a Secretaria da Agricultura, de avião próprio, que realizou, em 1949, um total de 338 horas vôo, com outras tarefas que ainda demonstram à evidência, o trabalho gigante que a Secretaria da Agricultura realiza no campo de suas grandes atividades.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1800

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sai têrça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 28 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAMARACÁ"
(Cargueiro)
Sai domingo, 28 do corrente, para:
RECIFE (Direto)

"ITAHITE"
Sai sábado, 27 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 26 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAQUICE"
Sai segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARARIBA"
Sai dia 20 do corrente para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte de domicilio a domicilio em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná - Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécio — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — [illegible] — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — [illegible] — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí
Informações com MARIO CAIAO
Rua Visconde de Inhaúma 38 1º — Telefones: 23-3268 e 23-1299

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 4[illegible] — LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 [illegible]

SEÇÃO DE FRETES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 1º AND. — TELEFONES 23-3266 - 23-1290
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI - 5781
ARMAZEM EM MARUI - 5781
ARMAZEM 12 de Cais do Pôrto - tels. 43-4925 - 43-3374 - 43-3[illegible]
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto - tel. 23-1900

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 40,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

DÔR DE DENTES: USE 1 MINUTO

PROBLEMA!
DOR DE DENTE
SOLUÇÃO!
Instantina
CONTRA OS RESFRIADOS ALIVIA AS DÔRES
RESULTADO!
BAYER
Se é BAYER é bom

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIARIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

O ex-Chefe das Fôrças Aéreas norte-americanas foi a Portugal tratar do intercâmbio aeronáutico

LISBOA, 17 Maio (por via aérea para Gazeta de Notícias) — O General Carl Spaatz que foi chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos e que, durante o último conflito mundial, desempenhou papel de grande importância, sobretudo na guerra do Pacífico, e no desembarque no Norte da Africa, tem 59 anos. Parece ter mais. A luta deixou-lhe bem marcados os vincos das horas de preocupação que a responsabilidade do cargo lhe exigia. Depois, para além do ar, sorridente, adivinha-se nele o chefe, o homem habitdado às grandes tarefas e com a consciência perfeita do préstimo que conquistou no Mundo.

Rodeado pelos Srs. Major General Luas Beau, Coronel Harold Byrd respectivamente, comandante nacional e vice presidente do conselho executivo da Civil Air Patrol, de que é diretor; Coronel Atkinsons, adido aeronáutico; e ainda, pelo Sr. Jay Castillo, adido de Imprensa à embaixada norte-americana, o General Spaatz falou sobre o Patrulha Aérea Civil e o programa de intercâmbio de que veio tratar e que interessa aos rapazes de 18 anos que tenham a paixão da aeronáutica.

Este intercâmbio — segundo disse o General — realizar-se-á em Agosto deste ano e compreenderá parte de um programa de instrução internacional, destinado a rapazes e patrocinado pela Patrulha Aérea Civil e pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Cinco estudantes de aviação portugueses visitarão os Estados Unidos, durante duas semanas, e, no mesmo período, outros tantos, dos Estados Unidos, permanecerão em Portugal. No decurso destas visitas, os rapazes escolhidos poderão conhecer e compreender os paises em que permanecem, como visitantes, atuando, de fato, como embaixadores da juventude dos seus países.

Depois, vieram as perguntas. Uma delas:

— Por que não foi convidada a Espanha? Haverá alguma razão política?

— Não — respondeu o General Spaatz. — Esta organização é inteiramente particular e nem o governo americano, nem qualquer outra entidade oficial nela superintendem. A Espanha não foi convidada, este ano, assim como não foram, por exemplo, a Bélgica e a Holanda. E tudo por uma questão de verba.

Alguém, ao lado, observa que, se o Sr. Byrd fizer mais um furo nos seus poços de petróleo, talvez a verba cresça. O General ri-se e acrescenta que a Patrulha Aérea Civil é... inteiramente civil e particular.

Este ano, irão cinco rapazes de Portugal, Suiça e Itália, e vinte e cinco da Inglaterra e do Canadá, que serão recebidos, em Washington, onde visitarão o Capitólio. Voarão depois para o Estado de Flórida, onde serão recebidos como membros e convidados da Patrulha Aérea Civil. Os portugueses, escolhidos entre filiados na Mocidade Portuguesa, visitarão lares de luso-americanos, residentes naquela zona dos Estados Unidos. Terão como diretor de instrução o Co- sempenha papel importante nestas negociações. Parte do pro- ronel D. Harold Byrd, que des- grama realizar-se-á no seu enorme rancho, em Dallas, Texas, onde se encontrarão com camaradas do Canadá, Grã Bretanha, França, Suiça e Itália.

Panorama Ultramarino

LUANDA, 10 de Maio (por via aérea para Gazeta de Notícias) —

ANGOLA

LUANDA, 10 — Integrados nas comemorações oficiais da Revolução Nacional, inauguram-se do dia 28 nova estação central telegráfica automatica e um bairro residencial para funcionários dos C. T. T., o qual disporá, na primeira fase, de 36 moradias, destinadas a 106 funcionários, além de capela, escola, messe, cantina, campo de jogos e piscina.

Estas inaugurações são seguidas de festejos populares organizados pelo Clube dos C. T. T. e provas desportivas nas quais será disputada a Taça Engenheiro Duarte Belo, diretor dos C. T. T., que, apoiado pelo governador geral, Sr. Capitão Silva Carvalho, pôde levar a efeito a magnifica realidade que é o bairro e o estabelecimento de uma rede telefonica automatica.

MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 9 de Maio — As perfurações preliminares feitas pela Mozambique Gulf Oil Company revelaram a existência de petroleo numa faixa entre Inhamrime e Massinga, na Provincia de Moçambique.

Os geólogos e os geofisicos trabalhando nessa colonia encontraram locais faveraveis para as explorações menos de dois anos depois de terem principiado as pesquisas e aguardam agora o equipamento necessário para iniciarem os trabalhos. Está já a caminho dos Estados Unidos com destino a Lourenço Marques material no valor de mais de 150 mil dólares.

Quatro peritos tambem já estão a caminho de Moçambique devendo partir para o local logo que cheguem a Lourenço Marques. A decisão de iniciar as explorações foi tomada somente depois de uma verificação geofísica que indicou a provavel existência de jazidas petrolíferas.

Depois de concluidos os estudos geológicos e gravimétricos da região de Inhamrime, cinco americanos e sete portugueses trabalham agora no distrito de a investigações nos lagos da re- Massinga. Tambem se procede- gião à superfície dos quais se encontram vestígios de óleos vegetais.

Após as conclusões das pes- logos e geofísicos chegaram à quisas numa vasta área, os geó- escolha definitiva dos lugares onde devem ser feitas as perfurações preliminares.

TINTAS 77
Ferragens — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires 79
Fones 23-3132 e 23-3890

GUSTAVO BARROSO

Presidente da Academia Brasileira de Letras

Chegou a Lisboa

LISBOA, 13 de Maio (por via áerea para a GAZETA DE NOTICIAS) — O insigne escritor brasileiro Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, chegou ontem a Lisboa, por via aérea, conforme se anunciara. Teve, no aeroporto, uma recepção muito afetuosa. Ali lhe apresentaram cumprimentos de boas-vindas os srs. dr. Silva Passos, chefe do gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, em representação dêste membro do Govêrno; dr. Tavares de Almeida, Guilherme Pereira de Carvalho, respectivamente, chefes dos Serviços de Imprensa, de Recepção e da Seção Brasileira do S. N. I; dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa, e o secretário geral, Joaquim Leitão; dr. Guerreiro de Castro, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil, em representação do embaixador; ministro Orlando Leite Ribeiro, cônsul geral do Brasil, e dr. Navarro da Costa, adido comercial à Embaixada dêsse país; dr. Medeiros de Gouveia, secretário geral do Instituto para a Alta Cultura; membros da Academia das Ciências, professores universitários, membros da colônia brasileira de Lisboa, jornalistas, etc.

Ao falar com os jornalistas, pediu-lhes que a Imprensa fosse intérprete de uma comovida saudação a Portugal, terra aonde vinha pela décima vez. Com prazer a revia — acrescentou — voltando a ver amigos queridos, e sabendo que retemperaria, de novo, o espírito, em contacto com a tradição lusiada. E terminou reafirmando o seu afeto e a sua admiração pela grandeza lusitana, que pertence, não ó a portuguêses, mas também, a brasileiros.

O sr. dr. Gustavo Barroso durante a sua permanência em Lisboa, será hóspede do Govêrno português. Sêvert

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
sessenta anos de bons serviços
AV RIO BRANCO N 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 65

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
★
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
★
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel: 52-5613



INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestiveis em geral
CASA SOUZA MATTOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124

Macedo Porto Importadores Ltda.
Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-6144 — RIO DE JANEIRO

Dumas & Kretzman Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA.
Importadores de vinhos e conservas
RUA DO OUVIDOR — Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.
Importadores de vinhos
AV. MEM DE SA, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL
COMATBRAS LTDA.
IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 108 - S. 106
End. Telegr.: COMATBRAS
Telefone 42-9897
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA.
GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 19
Telefone 23-2345 — End. Telegr. FERFI — Caixa Postal n. 2575
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Alberto Cocozza S/A
Importadores e exportadores de frutas
PRAÇA MAUA', 7-17º
Tel. 23-5850

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6678.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2648.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE

"RIO GUAIBA"
Sairá a 25 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, S. Luis e Belém**

"RODRIGUES ALVES"
(Passag./carga)
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 5 de junho, às 10 horas, para:
Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"CUYABA"
(Passag./carga)
Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis (opcional) e Belém

PARA O SUL

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 22 do corrente, para: **Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre**

"RIO AMAZONAS"
Sairá hoje, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE PANAMA"
Sairá a 23 do corrente, para:
Vitoria, Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa (opcional), C. Blanca, Tanger, Oran, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles

"LOIDE BOLIVIA"
(Carga)
Sairá a 29 do corrente, para:
Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Southampton, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide Cuba", 14-6; "Loide Canadá", 29-6; "Loide Haiti", 14-7; "Loide Paraguai", 29-7.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE HONDURAS"
Sairá a 22 do corrente, para:
Vitória, Trinidad e Nova Orleans

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

CINEMA

"Nascida para Amar" uma das mais gozadissimas comédias de tôdos os tempos



Ann Blyth numa cena de "Nascida Para Amar"

Será estreiada brevemente ...a Universal Internacional, associada a Neptune Films, a hilariante comédia "NASCIDA PARA AMAR", compêndio de delicioso humorismo e arte cinematográfica, protagonizada por Robert Montgomery e Ann Blyth.

Se quiser passar uma hora e meia agradável não perca esta comédia, a qual deixará em si a grata sensação de alegria e despreocupação. O enrêdo intraduzivel se desenrola com a maior naturalidade, sobrepondo os fatos numa sucessão lógica e interessante. Sem situações forçadas para provocar gargalhadas, fato muito comum em comedias, o filme mantém o publico em constante bom humor. Sua graça não está centralizada em determinado individuo ou em determinadas circunstancias, mas emana, de todos os personagens, do diálogo e da trama original e engenhosa.

O garoto Cupido, agora e sempre mais fecundo inventor de travessuras e o principal responsável pelos divertidos incidentes vividos pelos protagonistas. Ele homem vaidoso, solteirão inveterado, trava relações com uma jovem, dando assim cumprimento á missão da qual fôra incumbido pelo Exército. Ela, garota viva, impetuosa, se toma de um amor louco pelo rapaz e não perde ocasião para fazer-lhe as mais ardentes declarações de amor.

O galã que a cada instante tem que conter os avanços impetuosos da namorada apaixonada e que acaba levando-o ao altar, sem que êle possa evitá-lo, são momentos que provocam na assistência as mais estrondosas gargalhadas.

Robert Montgomery, está novamente no ponto de partida, ou sejam protagonista de papeis ligeiros, os quais o consagraram como artista. Desta vez vive êle uma das suas melhores caracterizações. Sempre elegante, simpático, galanteador, irônico e sem lhe faltar aquele certo "quê" de surprêsa que mais caracteriza suas atuações cômicas.

Ann Blyth que já revelara seus dotes para comédia e papeis romanticos em "Ele e a Sereia", vive um papel cheio de vida e espontaneidade. Embora diferente, sua interpretação neste filme é bem semilhante ao desempenho que teve em "Alma em Suplicio", o filme que a consagrou como estrêla.

Jane Cowl, a mãe de Robert Montgomery, em "SASCIDA PARA AMAR" e Taylor Holmes, pai de Ann Blyth, neste filme, vivem os personagens com bastante naturalidade e arte ... era ... de artista ...

"NASCIDA PARA AMAR" é um filme que ninguém deve perder.

Ann Blyth, no contrário do que é costume com as estrelas do cinema, pode-se dizer, vive para seu publico. Para ela não existem estas lentes escuras que escondem os olhos, nem a reclusão, nem esse véu de mistério que se tornou o simbolo das estrelas de cinema.

Pelo contrário, seja o que fôr que se queira falar com Ann Blyth, pode-se pará-la na rua onde quer que esteja, que ela atenderá prazeiramente. Ela faz suas compras ela mesma, caminha pelas ruas coma maior naturalidade, como qualquer ser mortal.

Muitas artistas adotam a reserva para escapar dos vendedores, de curiosos e daqueles que pedem autógrafos ou outros favores, a ponto de trancarem suas portas e raramente recebem seus amigos ou companheiros de trabalho.

Porém, Ann Blyth não teme as immertinências. Ela tem muita confiança e sabe distinguir os que dela se aproximam por amizade sincera, daqueles que são pedintes inveterados. A pequena estrêla com a simpatia que a caracteriza, diz que já teve muitos encontros fortuitos com muita gente interessante.

Durante a filmagem de "NASCIDA PARA AMAR", uma divertida comédia romantica, protagonizada por Robert Montgomery e Ann Blyth, esta levou quase que diariamente visitas ao estudios da Universal International.

Certa vez foi uma jovem mais ou menos de sua idade, vizinha sua que vivia sonhando em querer vêr como se faz um filme. Outro dia foi um garoto e uma garota que a haviam parado na rua para pedir um autógrafo. Depois um casal de velhos recem-chegados da Irlanda. Disse-lhe um amigo que quando os velhos soubessem ser ela descendente de irlandeses, quisram vê-la trabalhar. Imediatamente a gentil estrêla pegou o tone, ligou para o casal e foi em seguida buscá-los de automóvel.

Devido á sua personalidade afetuosa foi ela há pouco eleita cidadã de Toluca Lake. Naturalmente trata-se de um naturalmente trata-se de um titulo honorário, porém, ela o tornou e malgo real, tomando participação ativa na vida da comunidade, assistindo ceremonias e ajudando em tudo que fôr possivel dentro de suas possibilidades de forças e tempo.

Precisamente devido a essa qualidade tão humana de atender todo o mundo, é que a popularidade de Ann Blyth cresce de dia para dia. Os que com ela lidam diariamente se convertem em breve e nseus mais fervorosos admiradores e correm religiosamente para verem seus filmes.

Eh "NASCIDA PARA AMAR", da Universal International, a ser estreiado brevemente no cinema...... Ann Blyth desempenha o papel mais adulto de sua carreira ou seja de u'a mulher bem mulher e com a maestria que possue no dominio da expressão ela cria uma personagem cheia de vida, graça e movimento. E' uma comédia divertidissima, e que ninguém deve perder.

ROTEIRO MARAVILHOSO DE UM GRANDE FILME

Inglêses, francêses e americanos aplaudiram «Enamorada»

Semanas e semanas em cartaz em Londres, Paris e Nova York, o filme que foi considerado um marco na história do cinema universal



Maria Felix numa cena do grande filme "Enamorada"

O Destino dos filmes é coisa que não admite advinhações. Haja visto que produções grandiosas em luxo e montagem, em "cast" onde figuravam nomes exponenciais da mais complexa das artes, não conseguiram sequer interessar o publico de seu próprio pais de origem. Outros, porém, feitos com relativa simplicidade, com um despretencionismo irritante, alcançaram no entanto rendas fabulosas e semanas e mais semanas de permanência em cartaz. E' o mistério insondável das coisas terrenas, principalmente daquelas relacionadas com o gôsto do publico. Ah! o gôsto do publico, coisa que também não merece, não comporta, não admite sob nenhum pretexto, a mais ingênua tentativa de advinhação.

Quando um produtor faz um filme, isso é coisa sabida, sempre se deixa levar pelo mito que se chama o "gôsto do publico". Uns admitem que o publico admira os "galãs" ... desses que ... podem oferecer além de ... que a natureza talhou com mão de mestre, na opinião dos estetas, e ai o filme, mesmo que rapidamente, tem que apresentar um dêsses tipos, tão comuns no cinema, comercializado. Outros produtores admitem que o publico só aplaude e prestigia os filmes musicais, ou as comédias tôlas, ou as aventuras baratas, ou... bem: a lista de frivolidades é bastante longa e o nosso espaço muito curto. Continuemos. Assim com o produtor apaixonado pelo "gôsto do publico" é dificil conseguir alguma coisa digna de ser relacionada com as grandes obras do cinema.

"ENAMORADA" por exemplo, filme que mereceu aplausos em Londres, Paris e Nova York, mostra que seu produtor não se deixou levar muito pelo incompreensivel "gôsto do publico" e dando-lhe o que é bom, acreditou estar seguindo o bom caminho.

Convenhamos que essa é a maneira mais sincera e mais correta de se fazer cinema, seguindo a inspiração do momento e não se curvando as circunstancias e muito particularmente as estatisticas, que em cinema, podemos afirmar, é a coisa mais instável possivel.

ENAMORADA" tem deveras um roteiro maravilhoso! Os aplausos que não lhe foram negados por inglêses, francêses e americanos, é um atestado de tôda a grandiosidade da pelicula. Sim, porque um filme comum, um filme sem expressão, um filme feito apenas com o fito de ser mais um filme entre os demais, ou então mais um numero na produção do ano, não alcançaria essa unanimidade de opiniões.

Agora será a vez do publico brasileiro, do povo carioca, porque "ENAMORADA" tem estréia marcada para dentro de alguns dias em um grande circuito comandado pelo cinema PRESIDENTE. Um aprodução mexicana distribuida com orgulho por "PELMEX".

"No Time Like The Present", produção de Samuel Goldwyn, Jr.

HLLYWOOD, Cal. — Blaine Littell, com licença para se ausentar do seu trabalho, na redação do grande jornal "Denver Post", partiu para Hollywood, onde vai escrever, juntamente com Samuel Goldwyn Time Like the Present". A fita será realizada também por Samuel Goldwyn Jr., o qual irá á Itália e á Alemanha, para Jr., os cenários a pelicula "No levar a cabo essa tarefa.

Blaine Littell e Samuel Goldwyn Jr. vão encontrar-se em New York e partir juntos para a Europa, para tratar dos preparativos necessários á filmagem dessa produção que será uma produção de Samuel Goldwyn, pai.

Abrunhosa
CALÇADOS FINOS
R. DA ASSEMBLÉA 101-103 — RIO

O ALEIJADINHO

Seu corpo era feio e mal conformado. Faltavam-lhe os dedos dos pés e das mãos. Belo, porém, era o espirito, que, êsse corpo abrigava. E tôda a beleza está traduzida e perpetuada através de obras que são o resultado do gênio, da inspiração e da fôrça de vontade sem limite daquele que é conhecido por Aleijadinho. Para trabalhar, era preciso que lhe prendessem os instrumentos aos punhos. Sofria para alcançar o cume dos andaimes.

Lá, porém, desaparecia o anão disforme, a dor e o sofrimento. As mãos sem dedos colaboravam com a alma. Essa pairava além dos homens e voltava-se para Cristo, berilhando-lhe a Imagem.

E foi desse alheamento á dor fisica e dessa aproximação espiritual de Deus que nasceram-púlpitos, as imagens dos profetas, a Ressurreição de Cristo. Hoje ainda, em Ouro Preto, Sabará e São João d'El Rei admira-se as obras primas do Aleijadinho e venera-se o escultor que é um orgulho para os mineiros e uma glória para a arte.

Leny de Azevedo WERNECK
(Hornalista)

"A Legião Invencível", com John Wayne, é uma epopéia da audácia do homem, um repto ao coração da mulher!

John Wayne, Joanne Dru, John Agar, Harry Carey Jr., George O'Brien, Victor McLaglen e Ben Johnson encabeçam o elenco de "A Legião Invencivel" (The Wore a Yellow Ribbon) — a magnificente e movimentada produção em tec-



Joanne Dru, a linda estrêla de "A Legião Invencivel"

nicolor de John Ford e Merian C. Cooper, que a RKO Rádio Filmes exibirá, a partir de amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

A história dessa pelicula de feição épica, da autoria original de James Warner Bellah, conduz as platéias ao ano de 1876, quando o General Custer e seus 264 homens — tudo o que restava do 7° Regimento de Cavalaria — sofreu um revés mortal, dos indios Sioux, no território de Montna, no vão esforço de evitar o aniquilamento das tropa sdos Generais Crook e Terry, ameaçadas pelo envolvimento das tribus indigenas. Num dos postos militares avançados, localizado no coração mesmo do terreno de manobras dos guerreiros nativos, tudo é expectativa para a ação de combate aos indios. A cavalaria, firme, impavida, fiel, ás suas tradições de heroismo, prepara-se para atacar.

Mas há duas mulheres nesse fortim do deserto; uma, frivola, inconsciente dos perigos que os cercam, enamorada da sua própria beleza, vendo em cada um um dos jovens tenentes da guarnição uma presa facil dos seus encantos; e a outra, uma perfeita espôsa de um militar, disposta a todos os sacrificios... Desses dois tipos femininos tão opostos, e da presença inevitavel da paixã que a primeira das mulheres referidas inspira a vários homens do Forte Starke, nasce o sentido romanesco dessa história que, entretanto, tem o seu maior interêsse nos lances epopeicos da luta entre os "brancos" e os indios, com espetaculares cargas de cavalaria contra os redutos mais aguerridos daqueles que se consideram os "donos naturais das montanhas e vales da região não civilizada...". Essas são cenas como jamais o cinema pode reproduzir, tal o seu realismo palpitante e o vigor da ação conseguida. Mas, em todo o seu desenrolar, "A Legião Invencivel" é um filme que nos fala á alma, que nos empolga pela sua bravura, que nos emociona pelos seus episodios sentimentais.

Ben Johnson, astro de John Ford

Quando um produtor da fama e da tradição de John Ford escolhe um artista para trabalhar sob contrato, pela primeira vez, é por que o artista em questão deve ter qualidades especiais

"Anjo ou Demônio"

E o caso é que Ben Johnson tem. Ford está apostando que dentro de pouco tempo serão considerado outro Gary Cooper. E dentro de pouco tempo quer dizer depois da apresentação de Wagon Master, que a RKO vai distribur. Ford descobriu o jocem comboy quando êste fazia trabalhos acrobáticos para a filmagem de "Fort Apache" e deu-lhe um pequeno papel em "Therce Godfathers". Sucessivamente tem feito sucesso em "Mighty Joe Young", "She Wore a Yellow Ribbon", "que iriamos ver com o titulo de "Legião Invencivel"), e em "Wagon Master" é o astro do filme.

E' o drama violento de uma mulher perdida, que tudo recebe de um homem e não sabe fazr jús a isso. Maria Antonieta Pons, que aparece no lado de Armando Calvo, delicia o público dansando diabólicas rumbas e também "sambas", poi sdansa "Brasil" e "Tico Tico no Fubá".

Martine Carol com Jean Gabin

Aquela bela Martine Carol que o público brasileiro viu em "Os Amantes de Verona" estará de volta ás nossas telas em "Sombra do Passado" (Miroir). Desta vez o companheiro de Martine Carol é o nosso velho conhecido Jean Gabin. "Sombra do Passado" conta história de u mhomem perseguido pela fatalidade, tolhido em seus menores movimentos pela sombra de um passado que não deixava viver em paz como todo o mundo.

"ROSEANNA"

Tem um forte sarro de sucesso, cheirando a "vieux temps", essa excelente produção de Samuel Goldwn que a RKO Radio estreou na linha do Plaza-Parisiense, trazendo-nos para nosso enlevo um tema já explorado, mas com uma apresentação máscula e admirável, que surpreende agradavelmente o espectador, desde a direção de Irving Ris, que se recomenda com a sua atuação, até os artistas que dão a essa realização um desempenho impressivo e empolgante. "Roseanna", relembra o ódio que separava os Hatfields dos McCoys, e a sua história não é diferente da de muitas outras que já nos foi dado ver, mas, é inegavel, o romance surgido entre a heroina e o jovem pertencente á "clan" dos Hartfields, dá ao filme desas mostram a capacidade har-Goldyn uma flama singularissima. Aquelas sequências amoromoniosa da dupla romântica, que sem piequismo, dão uma prova vigorosa de que para o amor não existe barreira intransponivel. Os idilios na madrugada e a imitação do canto do noitibó, com aquele estupend ofinal, constituem o ponto alto de "Roseanna". O diretor Irving Reis ofereceu-nos um deslumbrante espetáculo, sobressaindo-se, a paisagem linda do filme. Joan Evans, a natural e encantadora "new-face" da constelação de Hollywood está muito bem, formando com Farley Granger, por sinal, no mesmo plano interpretativo, um magnifico par. Charles Bickford e Raymonel Massey, os dois pais do celuloide situam-se magnificamente, mas o primeiro está mais pesiivo Richard Baschart, no Hatfield biruta, sobressai, dentre os demais do conjunto, onde Aline Mac Mahon, e os dois garotos Gigé Perrau e Peter Milles. "Rosseanna" é uma produção inconfundivel e impressionante que constitue um ótimo espetáculo. Titul oorginal: "Roseanna McCoy"

Mundanidades

Aniversários

SRTA. DALVA SANTOS — Aniversaria hoje, dia 21 do corrente, a senhorinha Dalva Santos, filha dileta do casal João Manoel dos Santos-Sra. Maria



do Rosário Santos. A aniversariante receberá várias homenagens de suas amiguinhas.

MONICA — Ocorre hoje o primeiro aniversário da interessante menina Monica, dileta filha da Exma. Sra. Liliane Filgueiras Toliman e do Sr. Eduardo Tolipan, conceituado comerciante desta praça, proprietário da acreditada Joalheria Tolipan.

O lar do casal Tolipan, tão cheio de alegria, enche-se hoje de satisfação para comemorar tão grata efeméride.

SRTA. ADELAIDE ALVES DA SILVA — Transcorre amanhã, 22, a passagem de mais uma primavera, da prendada Senhorinha Adelaide Alves da Silva, filha do nosso confrade de Imprensa Waldemar Alves da Silva. Festejando o acontecimento a aniversariante reunirá os seus parentes e amigas numa encantadora reunião, na qual serão muitas as felicitações que a mesma receberá.

GUIUSEPPE D'ELIA NETO — Registra-se amanhã, a passagem do aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho, Sr. Giuseppe D'Elia Neto, da administração de "GAZETA DE NOTICIAS" e redator-secretário do "Correio Suburbano". O transcurso dessa efeméride, ensejará motivo para que ao distinto aniversariante, sejam prestadas as mais expressivas homenagens.

ARLETE DE JESUS — Comemora, hoje a passagem do seu 13º aniversário natalício, a inteligente menina Arlete de Jesus, filha da Sra. Esmeralda de Jesus. Festejando o acontecimento, a aniversariante oferecerá, em sua residência, á Rua Flack, 51, uma festinha ás suas colegas e amiguinhas.

SÉRGIO LUIZ — Passou, ontem, mais um aniversário natalício do menino Sérgio Luiz, filho do Sr. Fernando Teixeira Lima, funcionário federal, e de sua espôsa Sra. Edir de Souza Lima. O aniversariante, que é neto do Tenente Leontino Rodrigues de Souza, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional, recepcionou os seus amiguinhos, na residência de seu avô, na vizinha Capital fluminense.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Herta Schilling, espôsa do Sr. Wilhelm Schilling.

— Sra. Inezit Felix Pacheco de Brito, espôsa do Dr. Raimundo de Brito e filha do saudoso parlamentar e jornalista Felix Pacheco.

— Sra. Silvia Guanabara Sampaio, espôsa do diplomata Sebastião Sampaio.

— Sra. Iracema Fernandes, espôsa do Sr. Luiz Fernandes, alto funcionário da Sul-América.

SENHORINHAS:

Senhorinha Dalva Santos, filha do Dr. João dos Santos, corretor nesta praça.

SENHORES:

Dr. Francisco Pinto da Fonseca Teles, médico e juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, em Jacarepaguá.

— Sr. Hugo Ramos, Tabelião do 15º Ofício de Notas.

— Sr. Pedro de Andrade de Souza Filho, alto funcionário da Alfandega.

— Dr. Caio Marques de Souza, figura benquista em nossa sociedade.

— Sr. Benedito Merguihão, nosso colega de imprensa.

— Dr. Francisco Bevilacqua, do Ministério da Justiça.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Helena Regis da Cunha, espôsa do Dr. José da Cunha Melo, magistrado em Santa Catarina.

— Sra. Olga Machado Truda, espôsa do Sr. Leonardo Truda.

— Sra. Elvira Stephan, espôsa do Sr. Ciro Stephan, do nosso comércio.

SENHORES:

Almirante Carlos Augusto Gaston Lavigne.

— Dr. Camilo Guerreiro, advogado.

— Sr. Jefferson Menezes D'Avila Júnior, redator d'"O Globo", em Niterói, e Vice-Presidente da Associação Fluminense de Jornalistas.

— Dr. Frederico Curio de Carvalho, funcionário aposentado do Ministério da Guerra.

— Sr. Mário Guaraná de Barros, conferente da Alfandega.

— Dr. Aristeu de Aguiar.

— Dr. Cristóvão Breines, nosso colega de imprensa.

Conferências

E' amanhã, ás 17,30 horas, que — na Sala Camões do Liceu Literário Português — se realiza a 4ª aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomeso Lopes, em que o Rev. Padre Abel Condesso versará o tema: "Que faz a Igreja em Portugal ?".

Entrada franca.

Condecorações

No decorrer de uma cerimônia, que se realizou a 13 do corrente, na Embaixada da Bélgica, o Barão Kervyn de Méerendré, Embaixador da Bélgica no Brasil, em nome do Principe Regente, procedeu á entrega de várias altas distinções honoríficas belgas. Ao Dr. Mário de Bittencourt Sampaio, Diretor-Geral do DASP, o Embaixador da Bélgica entregou a Gravata de Comendador da Ordem da Coroa, em testemunho do interêsse que devotou e não cessa de devotar ao desenvolvimento das relações econômicas entre o Brasil e a Bélgica. Ao Sr. Louis Ensch, administrador-diretor-geral da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, fez entrega da Cruz de Comendador da Ordem de Leopoldo, que o Principe Regente, sob proposta do Govêrno Belga, se dignou-lhe conceder, para render homenagem ao modo com que participa, desde há mais de vinte anos, na direção dessa sociedade e nas iniciativas que desenvolveu no seio dessa importante organização. Ao Senhor Nicolas Schaak, Cônsul Honorario de Luxemburgo no Rio de Janeiro, o Embaixador da Bélgica fez entrega das Palmas de Ouro da Ordem da Coroa.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA — Realiza-se hoje, domingo, uma elegante noite dançante, nos salões da Associação Atlética Carioca, á Rua Senador Soares, em Aldeia Campista. Tocará uma das melhores orquestras do Rio e as danças terão inicio ás 20 horas. A Diretoria da A. A. C., convida os associados e suas famílias para dar maior brilho a essa reunião.

Teatro

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

"Occupe-toi d'Amélie", peça em 3 atos de Georges Feydeau, "décor" de Félix Labisse, costumes de Christian Bérard e mise-en-scène de Jean-Louis Barault, ser á revelada ao nosso público, amanhã, 22, ás 21 horas, em 3ª récita noturna da Companhia Francêsa de Comédia.

Barrault e Madeleine Renaud aparecerão juntos nesta obra ao lado de André Brunot, Jean Desailly, Pierre Bertin, Jacques Dacqmine, Charles Mahieu, Beauchamp, Régis Outin, Bernard Dhéran, Jean-Pierre Granval, Marie-Hélène Dasté, Junino Wancer, Simone Valére, Ginette Nicolas, Madeleine Delavaivre, Jacques Galland, Albert Médine e Jean-François Calve.

— Até hoje a Emprêsa N. Viggiani, tão amiga dos criticos teatrais, não nos enviou os ingressos para a temporada francêsa.

UMA ARTISTA REVELADA POR TOSCANINI

Foi Artur Toscanini, o notável chefe de orquestra, quem descobriu para o mundo a admirável bailarina, hoje tida como a maior intérprete da dança espanhola — Carmem Amaya. Encontrando-se em Buenos Aires, quando a artista, então com seus onze anos de idade, lá realizava uma série de espetáculos, o famoso "regisseur" teve oportunidade de vê-la, ficando encantado. — "O que mais admirei na América do Sul foi Carmem Amaya" — disse êle, em entrevista á imprensa quando de volta aos Estados Unidos.

Desde então, a grande intérprete do folklore hispânico tem ascendido vertiginosamente, na dificil carreira que abraçou. Nos palcos europeus, onde repetidas vêzes se tem apresentado, arrebatou com a vivacidade, finura, aguda comunicabilidade de sua dança, as mais exigentes plateias, como as de Paris, Londres, Madri, Roma, etc.

E' essa artista excepcional que o público carioca terá oportunidade de conhecer muito brevemente no palco do Teatro República, onde abrirá a temporada de espetáculos musicados pela Emprêsa N. Viggiani. Sua estréia está definitivamente marcada para a próxima sexta-feira, 26 do corrente. Carmem Amaya dirige um magnífico conjunto coreográfico, constituido de dezenas de artistas.

"AI, TERESA!"

"Ai, Teresa!", em cêna no Serrador, é grande sucesso cômico, que honra as qualidades de imaginação dos teatrólogos hungaros e que Luiz Iglesias soube adaptar ao nosso meio com grande habilidade. Ao lado de Eva Todor, detentora do papel título, que desenvolve com maior galhardia, figura um elenco brilhante e numeroso. O novo palco giratório do Serrador contribui para aumentar o interêsse do espetáculo com a variedade dos cenários e a rapidez das mutações.

Rádio

A P. R. C.-8 vai lançar a partir na próxima segunda-feira, dia 22 — uma nova linha de programas, destinados ao grande público.

As segundas-feiras, ás 20,05 horas, teremos na P. R. C.-8 "JANTAR DE PENSÃO" — episódios pitorescos da vida cotidiana em uma casa de habitação coletiva — um script de Paulo Cabral, responsável também pelo cartaz "HISTÓRIAS QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA", no mesmo dia, ás 21,35 horas.

A's têrças-feiras, ás 22 horas a "mais popular" oferecerá aos seus sintonizadores, um esplêndido programa "JACOB E SEU BANDOLIM".

"A VIDA ESCREVE UM ROMANCE" — originais escritos especialmente para o elenco de teatro-cego da estação do edificio Darke de Matos, irá ao éter as quartas-feiras, ás 21,35 horas.

Nas quintas-feiras, ás 11,30 e ás 23,00 horas, respectivamente, serão transmitidos os broadcasts — "ESTA EU VOU GUARDAR", com redação de Carlos Couto e "RELIQUIAS DE UMA DISCOTECA".

Alfredo Almeida escreverá "UMA HISTÓRIA POR SEMANA" — uma peça completa, desempenhada pela equipe rádio-teatral, as sextas-feiras, ás 21,30 horas.

"PONTO DE PARADA" — Flash sôbre os acontecimentos palpitantes, escritos outrossim por Paulo Cabral — serão apresentados nas irradiações, ás 21,30 horas.

Eis numa síntese, alguns dos novos lançamentos da Rádio Guanabara.

* * *

Tendo atuado, de 1942 a 1948, na Rádio Nacional, o locutor Mário Mansur, depois de pertencer á Rádio Globo e a Rádio Tupi, voltou, no dia 19 do corrente, a integrar o elenco da PRE-8, agora, também como redator, adido ao Departamento de Jornais Falados e Reportagens, que está em fase de ampliação, tendo já aumentado seu corpo de repórteres e seus boletins noticiosos, como primeiro passo para atividades maiores. O retôrno de Mansur causou alegria, dadas as suas virtudes pessoais e profissionais.

* * *

A Rádio Ministério da Educação está apresentando ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 18,05 horas, "CINEMUSICA" — um completo programa de ritmos populares norte-americanos, organizado e apresentado por Paulo Santos.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 / 6140
METRO COPACABANA — TEL. 37-9797
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
Bibi FERREIRA
GRAÇA MELLO
A. FREGOLENTE
ALMAS ADVERSAS

O SUBLIME HEROISMO ANÔNIMO DAS DISCIPULAS DE Ana Nery!
ANJOS DE UNIFORME BRANCO
NOTAVEL "HOJE E AMANHÃ"
HOMENAGEM DO Cineac Trianon A ENFERMEIRA BRASILEIRA
Grande estreia! PLUTO Roendo um Osso
GOSTO DE MEU MARIDO ÁS VEZES
MINHA CIDADE NATAL
PAVOROSO SINISTRO NO CANADÁ
O FAMOSO KENTUCKY DERBY
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

¡Aquele extranho homem dominava as mulheres até á loucura!
UM VERDADEIRO HOMEM (TODO UN HOMBRE)
Direção de PIERRE CHENAL
com FRANCISCO PETRONE AMELIA BENCE
Extraido da novela singular de Miguel Unamuno
Amanhã
PRESIDENTE · PARA TODOS
FLUMINENSE · ALFA
Programa C.A.D.E.F.
Acomp. NACIONAL

UM FILME QUE E' UMA EPOPEIA! UM HINO Á AUDACIA DO HOMEM — UM REPTO AO CORAÇÃO DA MULHER!...
JOHN WAYNE
JOANNE DRU
JOHN AGAR
A LEGIÃO INVENCIVEL
TECHNICOLOR
BEN JOHNSON · HARRY CAREY, JR.
DIREÇÃO DE JOHN FORD
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10 H.
PLAZA · OLINDA · COLONIAL · PARISIENSE · … · ASTORIA · … · MASCOTE · GLOBO

Empeñosa inutilizada para corridas

Lamentável o acidente sofrido pela defensora das cores do Stud Seabra

Programas — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites

A corrida de hoje reune oito páreos equilibrados, dos quais há, a ressaltar, o "Derby das Eguas" em 2.400 metros, cujo campo está formado por Jocosa, Altamisa, Furiosa, Cyclamen, Inspiração, Mirapiara, Nevasca Lantejoula e Lupina.

Jocosa não obstante o acidente que sofreu sexta-feira nas cocheiras, ainda se impõe como principal fôrça da carreira.

Há, ainda como prova de realce, o quarto páreo em dois mil metros, onde defrontar-se-ão Guaruman, Irrequieto, Invictus, Martini, Scarface, Nacar e Impávido.

Como encerramento do "meeting" será corrido o Handicap Especial, intitulado "Carlos Dietzsch", na milha, com La Pluma, Mygala, Palina, Pontevedra, Consultiva, Arari, La Coruña, Helas e Palmeiras.

Eis o programa, cotações e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — A'S 12,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks	Ct.
1—1 My Lord, F. Irigoyen	55	30
" Fairfax, D. Ferreira	55	30
2—2 Cherife, D. Moreira	55	60
3 Normalista, A. Rosa	53	50
3—4 Incendiário, C. Moreno	55	50
5 Patife, O. Reichel	55	50
4—6 Baluarte, S. Ferreira	55	50
7 Brejo, [illegible] Araújo	55	50

2º PAREO — A'S 13,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks	Ct.
1—1 Assalta, L. Meszaros	56	40
" Jaguaribe, D. Moreira	56	40
2—2 La Malinche, D. Ferreira	54	35
3 Hazy, P. Tavares	51	35
4 Moita, J. Tinoco	54	60
3—5 Iman, A. Araújo	56	40
6 Jaguarão, J. Mesquita	56	40
7 Alcalina, E. Cardoso	54	30
4—8 Maná, L. Leighton	56	40
9 Don Fradique, N. C.	56	—
10 Caviúna, I. Pinheiro	54	30

3º PAREO — A'S 13,55 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

	Ks	Ct
1—1 Egeu, L. Rigoni	58	20
3 Intermezzo, J. Graça	52	30
2—3 Ecelero, C. Moreno	52	60
4 Lucizow, O. Ullôa	56	60
3—5 Lucifer, F. Irigoyen	56	20
" Cumberland, D. Ferreira	56	20
4—6 Rosario, J. Tinoco	56	50
7 Fogo Bravo, S. Ferreira	56	50
" Brown Boy, XX	53	50

4º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00

	Ks	Ct.
1—1 Guaruman, O. Ullôa	55	25
2—2 Irrequieto, L. Rigoni	55	30
3 Invictus, J. Mesquita	55	35
3—4 Nacar, M. L'Ollierou	55	40
5 Impávido, E. Castillo	55	60
4—6 Martini, F. Irigoyen	51	20
" Scarface, D. Ferreira	51	50

5º PAREO — GRANDE PREMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA (Clássico) — A'S 15,05 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 250.000,00.

	Ks	Ct
1—1 Jocosa, L. Rigoni	55	15
2 Altamisa, G. Costa	55	80
2—3 Furiosa, D. Ferreira	55	20
4 Cyclamen, F. Irigoyen	55	85
3—5 Inspiração, J. Mesquita	55	50
6 Mirapiara, S. Ferreira	55	50
4—7 Nevasca, I. Sousa	55	60
8 Lentejoula, O. Ullôa	55	30
" Lupina, E. Castillo	55	30

6º PAREO — A'S 15,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00.

BETTING

	Ks	Ct.
1—1 Lipe, M. L'Ollierou	56	50
2 Incauto, D. Ferreira	58	40
3 Flim, N. C.	48	—
4 Graudélia, J. Dias	48	60
" Mi Chiquita, J. Tinoco	48	60
2—5 Sunshine, C. Calleri	50	60
" Irak, E. Cardoso	50	60
6 Policara, D. Moreira	52	35
7 Borrachudo, N. C.	54	—
" Hibernia, L. Leite	48	40
3—8 Perfumado, J. Araújo	52	40
" El Alamein, I. Pinheiro	52	35
9 Falcaz, L. Rigoni	56	40
10 Tusca, S. Barbosa	54	50
11 Lizete, J. Ramos	48	50
" Jaez, O. Reichel	54	50
4—12 Dracula, S. Camara	50	35
13 Hypócrita, A. Araújo	54	50
14 Antipas, A. Alexo	50	80
15 Marcaia, C. Moreno	54	35
" Marosca, J. F. Sousa	52	35
" Tuniara, J. Mesquita	51	35

7º PAREO — A'S 16,20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

	Ks	Ct
1—1 Grumete, O. Ullôa	55	40
2 Rio Formoso, N. C.	55	—
2—3 Scarface, F. Irigoyen	55	35
4 Ronon, E. Castillo	55	50
3—5 Botticelli, V. Lima	55	50
6 Mediador, L. Leighton	55	60
7 Attacker, C. Moreno	55	60
4—8 Torupi, D. Moreira	55	50
9 Don Antonico, L. Rigoni	55	35
" Camelot, XX	55	35

8º PAREO — "CARLOS DIETZSCH" — VIII HANDICAP ESPECIAL — A'S 17 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 Cabaña, N. C.	60	—
2 La Pluma, J. Mesquita	50	50
2—3 Mygala, L. Rigoni	55	30
4 Palina, D. Moreira	57	40
3—5 Pontevedra, S. Ferreira	55	30
6 Consultiva, A. Araújo	54	50
" Arari, O. Macedo	49	50
4—7 La Coruña, O. Ullôa	51	35
8 Palmeiras, XX	57	40
" Helas, D. Ferreira	55	40

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Dracula . . . . (n. 12)
Ronon . . . . . . (n. 4)
Mygala . . . . . (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Dracula — Policara (12 — 6)
Don Antonico — Ronon (9 — 4)
Mygala — Pontevedra (3 — 5)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Don Fradique — Flim — Borrachudo — Rio Formoso e Cabaña.*

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
My Lord — Fairfax — Baluarte	— 11
Iman — La Malinche — Assalto	— 23
Egeu — Lucifer — Intermezzo	— 13
Nacar — Guaruman — Irrequieto	— 13
Jocosa — Lentejoula — Furiosa	— 14
Dracula — Policara — Incauto	— 24
Ronon — D. Antonico — Poticceli	— 24
Mygala — Pontevedra — La Coruña	— 23

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 12,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

My Lord — Iman — Nacar — Jogosa e Mygala

Resultado da reunião de ontem

CRACOVIA, INCA, NEVER LOOSES, ENDWALL, ASSUNGUI, GRÃO MOGOL E JAMARY FORAM OS VENCEDORES DA TARDE, NA GÁVEA

A sabatina de ontem teve início com duas poules altas, rateadas com as importâncias de Cr$ 451,00 e Cr$ 1.413,00, formadas, pelos animais Cracóvia e Strategy, favorecendo os azaristas.

As demais carreiras foram normais, sagrando-se INCA, NEVER LOOSES, ENDWELL, ASSUNGUI, GRAO MOGOL e JAMARY foram os vencedores.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Cracovia, 50 quilos, J. Grana;
2º — Strategy, 56 quilos, G. Costa;
3º — Má, 53 quilos, P. Tavares;
Ganho por meia cabeça e cabeça.
Tempo: 97".

RATEIOS

Vencedor, 4	Cr$ 451,00
Dupla 33	Cr$ 1.413,00

PLACES

Do nº 4	Cr$ 119,00
Do nº 3	Cr$ 45,00

Proprietário — Stud Uruguatana.
Tratador — Cyrill de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ 517.910,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Eldo	8.149	32,00
2—2 Ma	9.089	23,90
3—3 Strategy	4.963	52,00
4 Cracóvia	574	451,00
4—5 Jaboticaba	4.264	61,00
6 Uganda	5.293	49,00
Total	23.221	

DUPLAS

		Cr$
12	3.971	35,90
13	1.824	71,00
14	4.338	30,00
23	998	130,00
24	2.723	46,?0
33	82	1.413,00
34	1.369	95,00
44	838	153,00
Total	16.[illegible]	

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Inca, 58 quilos, L. Rigoni;
2º — Lumen, 56 quilos, L. Meszaros;
3º — Carinho, 56 quilos, O. Ullôa.
Ganho por 1 corpo e 1 e meio corpo.
Tempo: 115" 4/5.
Não correu Saquarema.

RATEIOS

Vencedor, 1	Cr$ 35,60
Dupla 12	Cr$ 37,90

PLACES

Do nº 1	Cr$ 14,00
Do nº 3	Cr$ 16,00
Do nº 8	Cr$ 15,00

Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ 625.650,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Inca	8.936	35,50
2 Galopando	1.128	242,00
2—3 Lumen	8.563	37,50
4 Abaná	6.149	52,00
3—5 Estoio	2.750	116,00
6 Caoré	5.215	61,00
4—7 Al Arussa	1.065	298,50
8 Carinho	5.934	53,50
" Saquarema		
Total	39.739	

DUPLAS

		Cr$
11	719	106,00
12	3.958	37,00
13	2.385	62,00
14	2.450	60,00
22	2.010	74,00
23	2.854	52,00
24	1.751	85,00
33	763	194,00
34	1.367	108,00
44	286	518,00
Total	15.523	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Never Looses, 50 quilos, D. Moreira;
2º — Pury, 49 quilos, C. Moreno;
3º — Diolan, 54 quilos, O. Macedo.
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Tempo: 101".
Não correu Itaquaty.

RATEIOS

Vencedor, 1	Cr$ 21,50
Dupla 13	Cr$ 43,00

PLACES

Do nº 1	Cr$ 15,00
Do nº 5	Cr$ 16,00

Proprietário — Antônia J. Coelho.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ 704.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Never Looses	16.291	21,50
2—2 Diolan	10.380	24,00
Ganges	960	368,00
3—4 Itaquaty	N.C.	
5 Pury	6.688	53,50
4—6 Hong Kong	3.098	114,00
7 Abdin	6.643	83,00
Total	41.160	

DUPLAS

		Cr$
12	5.044	37,00
12	4.260	43,00
	3.613	51,00
22	490	377,00
23	3.147	59,00
24	2.943	63,00
34	22816	66,00
44	806	229,00
Total	23.121	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Endwell, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º — Fulvia, 56 quilos, L. Rigoni;
3º — Bonga, 53 quilos, D. Ferreira.
Ganho por cabeça e 1 corpo.
Tempo: 95" 2/5.
Não correu Leuca e Tintureira.

RATEIOS

Vencedor, 5	Cr$ 23,00
Dupla 13	Cr$ 20,00

PLACES

Do nº 5	Cr$ 11,00
Do nº 1	Cr$ 11,00
Do nº 9	Cr$ 13,50

Proprietário — Stud Seabra
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ 862.950,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Fulvia	16.828	25,00
2 Pila	830	425,00
2—3 Leuca	N.C.	
4 Formiga	2.763	159,00
3—5 Endwell	17.831	23,00
6 Lujan	3.951	105,00
7 Vir. do Palmar	1.703	214,00
4—8 Luisiana	1.993	208,00
9 Tintureira	5.936	69,00
" Bonga		
Total	51.968	

DUPLAS

		Cr$
11	887	259,00
12	1.982	116,00
13	11.523	20,00
14	3.491	66,50
23	2.091	110,00
24	655	252,00
33	3.806	60,00
34	4.009	57,50
44	344	671,00
Total	28.843	

5º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Assungui, 56 quilos, C. Costa;
2º — Bombo, 54 quilos, C. Moreno;
3º — Thais, 54 quilos, O. Reichel.
Ganho por 2 corpos e meio e 2 corpos.
Tempo: 60" 4/5.
Não correram Morán e Jalisco.

RATEIOS

Vencedor, 5	Cr$ 43,00
Dupla 22	Cr$ 54,60

PLACES

Do nº 5	Cr$ 13,00
Do nº 3	Cr$ 15,00
Do nº 11	Cr$ 17,00

Proprietário — Corina Mathias da Silva.
Tratador — Nelson Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ 923.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Miraldo	10.965	37,00
" Muse		
2 Muzuzo	538	731,00
2—3 Bombo	9.614	45,00
4 Barcena	3.584	155,00
5 Assungui	9.175	43,00
3—6 Moran	N.C.	
7 Rábula	591	815,00
8 Jequitaia	2.635	155,50
" Brigadon		
4—9 Jalisco	N.C.	
10 Edorma	2.090	195,00
11 Thais	12.244	33,00
" Baturité		
Total	51.6[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	1.918	146,50
12	7.805	36,00
13	1.650	170,00
14	3.923	71,00
22	4.823	58,00
23	2.021	93,00
24	6.284	45,00
33	862	290,00
34	2.453	81,00
44	1.231	228,00
Total	35.074	

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Grão Mogol, 52 quilos, C. Moreno;
2º — Dulipé, 49 quilos, C. Calleri;
3º — Please, 58 quilos, L. Rigoni.
Ganho por meia cabeça e 4 corpos.
Tempo: 95" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1	Cr$ 41,50
Dupla 12	Cr$ 64,00

PLACES

Do nº 1	Cr$ 21,00
Do nº 4	Cr$ 22,00
Do nº 5	Cr$ 31,50

Proprietário — Alfredo Saad.
Tratador — Adalr Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 1.056.630,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Grão Mogol	13.065	41,50
2 Helper	1.762	301,00
3 Montese	1.083	501,00
2—4 Dulipé	9.916	55,00
5 Please	5.390	101,00
6 Arirô	3.770	144,00
3—7 Alemania	6.532	83,00
9 Coá-Puan	8.242	66,00
10 Majestade	1.502	291,00
4—11 Carlos Magno	4.713	115,00
12 Helenico	318	700,00
13 Haridan	3.910	61,00
14 Grandguinol	1.147	473,00
Total	67.720	

DUPLAS

		Cr$
11	785	121,[illegible]
12	4.003	64,00
13	4.566	56,00
14	2.873	89,00
22	2.536	101,50
23	5.227	49,00
24	3.525	72,00
33	3.135	81,00
34	4.168	61,00
44	1.108	230,00
Total	31.915	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Jamary, 54 quilos, O. Ullôa;
2º — Mustafá, 54 quilos, A. Araújo;
3º — Cavador, 51 quilos, D. Moreira.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 100" 3/5.
Não correram Abdin, Itaquaty e Fogo Bravo.

RATEIOS

Vencedor, 5	Cr$ 39,00
Dupla 23	Cr$ 57,00

PLACES

Do nº 5	Cr$ 15,00
Do nº 6	Cr$ 25,00
Do nº 1	Cr$ 15,00

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ 1.059.990,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Cavador	11.656	46,00
2 Palmar	959	555,00
3 Abdin	N.C.	
2—4 Jo-Jo	12.861	41,00
5 Jamary	13.596	39,00
" Itaquaty		
3—6 Mustafa	3.003	177,00
7 Saraivada	7.944	67,00
" Lucizow	14.803	36,00
4—8 Ajahy	14.802	36,00
9 Diolan	1.116	479,50
10 Brow Boy	634	839,50
" Fogo Bravo		
Total	66.539	

DUPLAS

		Cr$
11	411	670,00
12	5.966	46,00
13	2.241	123,00
14	5.877	47,00
22	3.301	83,00
23	4.820	57,00
24	6.902	40,00
33	666	413,50
34	3.159	87,00
44	1.079	255,00
Total	34.47[illegible]	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 5.750.240,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 542.775,00.

PISTA DE AREIA LEVE

EMPEÑOSA ACIDENTADA

Na manhã de ontem, quando era exercitada a égua Empenosa, pelo aprendiz M. Quirino, por um lamentável descuido desse profissional, que deixou a direção da égua para endireitar uma manta que estava caindo, sofreu a representante do Stud Seabra um precalço grave, fraturando uma das mãos. O piloto nada sofreu.

Esse fato causou tristeza, por ter o nosso turfe ficado sem o concurso desse animal que em três apresentações, na Gávea, conquistou um número igual de vitórias.

Ao que se sabe, Empenosa será recambiada para a Argentina, de acôrdo com o contrato existente entre o seu criador e o Stud Seabra.

RESULTADO DOS CONCURSOS

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

3 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 29.491,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 12 pontos — Cr$ 38.177,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (5-1-5) — 2 vencedores — Cr$ 3.525,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (5.1-5. — 62 vencedores — Cr$ 866,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (5-3) (14) (5-) — 3 vencedores — Cr$ 70.356,00.

Em Moscou considera-se próxima a morte de Stalin

SEU FILHO, WASSILI, BÊBADO E MULHERENGO, ASPIRA À SUCESSÃO

ROMA, maio — (Serviço de "Amunco") — As possibilidades de uma ação clandestina antibolchevista na Russia, são muito grandes, mas exigem um programa claro e preciso, e, sobre tudo, uma grande ajuda do exterior. Se conseguisse organizar-se uma ação semelhante a seus primeiros êxitos, mais da metade da população soviética se alistaria na contra-revolução para derrubar o regime dominante. Estas são as declarações feitas por "uma alta personalidade ocidental" em Moscou, a que pública a imprensa Italiana. Segundo a personalidade citada, se bem que a situação interna da Russia tenha melhorado notavelmente desde há dois anos, o descontentamento e as tendencias antisoviéticas do povo russo continuam extendendo-se a camadas cada vez maiores de população, e inclusivo á classe dirigente. A morte de Stalin, que se espera para uma data não muito distante, representará uma circunstancia excepcional para todos êstes descontentes, tanto mais que o ditador sovietico não tem um herdeiro reconhecido nas massas e nos quadros dirigentes. A ascenção de Molenkov ao seio do "Polit Bureau", é considerada nos ambientes de Moscou como algo de artificioso, e confirma a impressão de que a morte de Stalin a sucessão deste está resolvida por um "diretório" de cinco pessoas: Molotov, Malenkov, Mikoyan, Beria e Bulganin.

Se isto ocorrer, ficarão frustadas as esperanças de muitos aspirantes à sucessão de Stalin, entre eles seu filho Wassili, recentemente promovido a general, o muito criticado nos circulos oficiais de Moscou por sua anilzado ao vinho e ás mulheres, assim como por seu comunismo "sui generis". Em todo o caso o jovem filho do Marechal não parece gozar da consideração e do prestigio necessario para impor-se num momento tão dificil como o que se produzirá com a morte do ditador vermelho. Depois da morte de Zhadnov, a luta pela sucessão parece ter entrado numa fase mais tranquila, mas não é dificil que ao o "diretório" dos cinco suceder a Stalin, se transformaria rapidamente no clássivo "rio revolto", onde cada peixe trataria de devorar o outro.

Por outra parte, a "alta personalidade" não identificada assegura que se tem em Moscou a sensação de que o ano de 1950 será decisivo para o futuro do mundo. Nos circulos ocidentais da capital russa, tem-se a convicção de que a URSS planeja uma série de novos e rápidos golpes, especialmente no Sudesto da Asia e no Oriente Médio. Os mesmos circulos consideram que o Ocidente deve considerar-se mobilizado a partir desta primavera, tanto mais, que os sovieis sabem perfeitamente que qualquer nova iniciativa tomada pelo Kremlin, hã de provocar imediata e energica reacção na Europa Ocidental, num breve espaço de tempo, em cenário de grandes operações militares.

Serviço informativo britânico

As exportações britânicas em abril

As exportações do Reino Unido no mês de abril foram calculadas provisoriamente em 150.000.000 de libras, contra 137.400.000 libras no mesmo mês do ano passado.

Em virtude dos feriados do mês passado, computaram-se apenas 23 dias uteis. A' base do mês corrente de 26 dias, o total de abril seria de 169.500.000 libras, isto é, ligeiramente inferior à média de .... 174.000.000 do primeiro trimestre deste ano, porém 12 por cento acima da média de £151.500.000 em 1949.

Por outro lado, as importações britânicas no mês passado foram avaliadas provisoriamente em 211.000.000 de libras, e as reexportações em 6.000.000, de modo que o excesso das importações (valor CIF) sobre as exportações (valor FOB), foi de .... 55.000.000 de libras. Isto coloca a balança desfavorável visivel para os primeiros quatro meses do ano em mente, contra 107.000.000 no periodo correspondente no ano passado.

As exportações do Reino Unido ao Canadá em abril alcançaram ...... 8.900.000 libras, e aos Estados Unidos 5.600.000 libras. A' base do mês corrente de 26 dias uteis, as exportações ao primeiro foram 13 por cento mais elevadas do que em março, e ao segundo, as mais baixas desde outubro do ano passado.

Pela primeira vez em muitos anos, o Reino Unido alcançou em março uma balança favorável com o Canadá. Segundo o Serviço de Estatisticas do Canadá, a balança desfavorável desse país com o Reino Unido elevou-se a 2.400.000 dolares, contra as balanças favoraveis de 5.300.000 dólares em fevereiro, a 11.300.000 dólares em março de 1949.

GRANDE AUMENTO NO TRAFEGO DA BRITISH OVERSEAS AIRWAYS

LONDRES — (B. N. S.) — A British Overseas Airways Corporation comunica um aumento consideravel no seu tráfego durante o primeiro trimestre deste ano, relativamente ao mesmo periodo do ano passado. Assim, nos três primeiros meses do ano, 49.478 passageiros viajaram 15.200.000 milhas passageiros contra 31.914 passageiros e ...... 38.600.000 milhas passageiros nos três primeiros meses de 1949.

O serviço postal da British Overseas voou 2.300.000 milhas toneladas, tendo o transporte de mercadorias alcançado 3.800.000 milhas toneladas, o que tambem representa extraordinário aumento.

O PRIMEIRO VOO DO AVIÃO "HERON" DE HAVILLAND

LONDRES — (B. N. S.) — O "Heron", novo avião auxiliar de passageiros construido pela De Havilland, realizou esta semana o seu primeiro voo. Este avião, que pode conduzir de 14 a 17 passageiros, destaca-se pela simplicidade, economia e capacidade de manobra em pequenos aeródromos. E' dotado de quatro motores a pistão "Gipsy Queen" e tem o seu contrôle reduzido à expressão mais simples. Será construido em dois modelos, com capacidade respectivamente para distancias de 1.360 a 1.560 quilômetros.

O MAIOR EXPORTADOR DE VEICULOS DO MUNDO

LONDRES — (B. N. S.) — A produção e a exportação de automoveis e veiculos comerciais britanicos no mês de março foram as maiores registradas nos anais da industria automobilistica do Reino Unido, segundo dados que acabam de ser publicados pela Sociedade de Fabricantes e Vendedores de Automoveis.

A produção média por semana, no mês de março, foi de 10.200 automoveis, tendo as exportações do mês alcançado um total de 36.600. A produção de veiculos comerciais foi de 5.300 por semana, e as exportações dos mesmos durante o mês assinalaram o "record" de 13.000 caminhões e onibus.

Segundo a referida Sociedade, tudo isto indica que a Inglaterra esta reafirmando sua posição como o país exportador de veiculos comerciais mais importante do mundo.

DIMINUE O DESEMPREGO NA GRÃ BRETANHA

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministério do Trabalho da Grã Bretanha acaba de publicar cifras sobre o desemprego no país, segundo as quais o número de trabalhadores desempregados a 17 de abril era de 329.000. Este total inferior em 18.300 ao do mês de março, assinala a mais baixa cifra de desemprego desde novembro do ano passado.

NOVO "RECORD" DE VELOCIDADE DO AVIÃO BRITANICO "COMET"

LONDRES — (B. N. S.) — O primeiro avião de passageiros do mundo acionado por quatro motores a jato, o "Comet" De Havilland, acaba de acrescentar outro "record" a uma lista já bastante extensa, voando do Cairo a Londres em 5h 39 m. sem escalas. O voo representa uma velocidade média de 617 quilômetros por hora num percurso de mais de 3..?? quilômetros. Dependendo de confirmação da Federação Aeronáutica Internacional, o "record" constituirá o menor tempo em que aquela distancia já foi coberta.

Ao realizar o feito o "Comet" regressava de uma viagem de provas em condições tropicais na Africa, nas quais se conduziu satisfatoriamente, dispensando qualquer modificação. Durante as provas foram feitas imagens das leituras dos instrumentos, as quais serão estudadas por técnicos e comparadas com as estimativas sobre a atuação do "Comet" em condições tropicais. A próxima fase de suas provas determinada pelo resultados de analise.

Conforme se previa, verificou-se que os motores de turbina de gas são mais afetados pelas condições tropicais do que os motores de pistão. Mas os problemas causados pelo resfriamento não são de solução dificil. Em 160 horas de funcionamento somente três horas tiveram que ser consumidas na inspeção dos motores de turbina, que em mil horas consumiram 5,5 litros de óleo lubrificante. Não houve necessidade de se desmontar nenhum dos quatro motores "Comet" durante as experiências na Africa, como tambem não ocorreram defeitos na estrutura do aparelho em consequencia das condições tropicais.

Tanto quanto se pode adiantar antes que se proceda a uma analise pormenorizada, o "Comet" reagiu na forma esperada durante as experiências, que se prolongaram por 17 dias e proporcionaram amplas informações para o aperfeiçoamento contínuo da excelente aeronave a jato.

O DECIMO ANIVERSARIO DA RETIRADA DE DUNQUERQUE

LONDRES — (B. N. S.) — O primeiro ministro da Grã Bretanha durante a guerra, Sr. Winston Churchill, aderiu pessoalmente ás comemorações do aniversário de Dunquerque que serão realizadas a 4 de junho, quando pequenas embarcações identicas ás que desempenharam papel tão destacado na histórica evacuação de dez anos atras, concentrar-se-ão novamente no local. Para esse fim, cinquenta unidades de pequeno porte, representativas de todos os tipos de embarcações que tomaram parte na retirada zarparão da Grã Bretanha rumo a Dunquerque. Entre elas irá um grupo de rebocadores de Londres tripulados exclusivamente por homens que realmente estiveram em Dunquerque há dez anos.

A propósito da solenidade, o Sr. Churchill dirigiu a seguinte mensagem aos seus organizadores: "Fui informado da excelente sugestão no sentido de que uma flotilha de embarcações de pequeno porte do tipo que participou da retirada de Dunquerque, há dez anos, reuna-se novamente em Dunquerque por ocasião do 10º aniversário daquele grande episódio da História da Grã Bretanha. Espero que haja uma boa concentração que represente verdadeiramente os valorosos marujos que responderam ao apelo nos dias perigosos de 1940. Cumpre que a história de Dunquerque seja conservada acesa na memória do povo de nossa ilha a fim de que possamos ser livres e tambem para alertar o mundo".

Pelos talheres se conhece o lar

ONDE HÁ TALHERES

Fracalanza

"a prata da casa"

há bom gôsto
há bom tom

Interessante descoberta no campo da química

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Pelo notavel quimico Dr. Francis J. Norton, acaba de ser verificado evidente indicio da existencia de um composto de boro e hidrogênio até agora desconhecido.

A descoberta, feita com um aparelho eletronico para pesquisas e analises quimicas, conhecido como espectrometro de massa, registrou-se no Laboratório de Pesquisas da General Eletric; de cujo corpo de cientistas faz parte o Dr. Norton. Acredita-se que seja a primeira vez que um novo composto tenha sido encontrado dêste modo.

Numerosos compostos de boro e hidrogenio, que são chamados hidratos de boro e possuem muitas possiveis e importantes aplicações, vem sendo estudados pelo Dr. Norton, particularmente no que se refere á maneira por que se decompoem. Neles a proporção de boro em relação ao hidrogenio é de dois para seis, quatro para dez, cinco para onze, dez para quatorze, etc. O novo composto parece ter a proporção de nove para treze, pelo que a sua formula seria B9 H13.

O espectrometro de massa, por meio do qual foi ele encontrado, tem sido chamado o "quimico eletronico". Esse aparelho separa atomos ou combinações de atomos, de diferentes pesos, e está agora sendo largamente usado em muitos laboratórios para analises quimicas rápidas.

A substancia a ser estudada deve achar-se em estado gasoso. Uma pequena quantidade dela entra numa válvula de vácuo do aparelho onde é bombardeada por uma corrente de eletrons, que faz saltar alguns eletrons externos dos átomos do material, dando a êstes últimas cargas elétricas positivas. Tais átomos são, em seguida arrastados atraves de uma fenda, que os atrai por ter carga negativa.

Esses átomos carregados, ou "ions", são influenciados por campo magnético, de modo que a corrente de ions passa atraves dos polos de um poderoso iman permanente, que os faz girar ao lado. Assim como um pequeno automovel é capaz de fazer uma curva mais fechada do que um grande caminhão, que vá á mesma velocidade, em virtude de sua massa mais reduzida, do mesmo modo os ions mais leves, que tem menos inércia do que os mais pesados, são postos a girar em maior quantidade. Ions de pesos diferentes são, assim separados em um espectro.

Adiante do iman, acha-se uma placa coletora, que colhe ions de uma determinada massa e cuja intensidade é medida pela corrente elétrica, mas tóda a série pode ser atirada fora dela quando a carga da fenda aceleradora é alterada. Enquanto isto se processa, é feito no papel de um medidor o registro da corrente da placa coletora, como uma linha com numerosos picos. Cada pico corresponde a uma combinação de ions de massa particular.

Alguns átomos de boro têm uma massa de dez unidades, e outros de onze, enquanto cada um de hidrogênio possui uma unidade de massa. Consequentemente, o hidreto contendo dez átomos de boro para quatorze de hidrogenio tem um grupo de perto de 115 unidades.

O Dr. Norton examinou o espectro de massa do hidreto com relação de cinco para onze. Tinha ele ficado depositado por um espaço consideravel de tempo, a uma temperatura de 10 graus F. e se havia parcialmente decomposto em vários outros, inclusive a combinação 10-14 que mostra os seus picos usuais no papel do medidor. Encontrou tambem o cientista da General Electric picos de 105 unidades, que não correspondem a nenhum hidreto de boro até agora conhecido.

Diz o Dr. Norton que há duas séries de hidretos, uma das quais estavel e contem mais quatro átomos de hidrogênio do que o boro. Os outros compostos, que são instaveis tem mais seis átomos de hidrogênio. Presume o ilustre quimico que o novo composto pertence á série estavel, suposto que para fazer 105 unidades deveria ter a proporção de nove para treze. Entretanto — acrescenta ele — não é impossivel que pertença á série instável, com a proporção de nove para quinze. Nesse caso haveria de ser da espécie mais leve de átomos de boro para manter a massa total aproximadamente a mesma.

A QUALQUER HORA AOS DOMINGOS!

SERVIÇO INTERURBANO

É MAIS BARATO
E MAIS RÁPIDO

São as seguintes as vantagens oferecidas ao público pelas CHAMADAS INTERURBANAS pedidas aos domingos, A QUALQUER HORA:

MENOR PREÇO — Redução de 25% no preço das chamadas entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros uma da outra, independente da hora em que sejam pedidas.

MAIOR COMODIDADE — Para usufruir a redução do preço, *não é necessário esperar a noite*, pois *a qualquer hora dos domingos a tarifa* é mais barata.

MAIOR RAPIDEZ — As chamadas são completadas mais rapidamente, devido à grande redução do tráfego comercial aos domingos.

Estas vantagens são lembradas ao público por ter sido verificado que muitos assinantes esperam as 19 horas dos domingos para pedirem suas chamadas, a preço reduzido, esquecidos de que as taxas reduzidas, aos domingos, aplicam-se a QUALQUER HORA.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Escute HOJE, na "Guapra 9"

Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

A ação da Secretaria do Interior do Estado de Minas Gerais

(Continuação da página 2 da 2ª Seção).

versos serviços a A. M. P. C., instalou-se, desde outubro último, em prédio da rua Sergipe, 911. Em 1940, passaram pelo seu Serviço de Plantão 632 casos encaminhados ás seções competentes.

O Serviço de Pesquisas Sociais atendeu 1.639 pessoas, preparando 640 processos.

Foi a seguinte a produção das diversas seções:

Médica: — Exames realizados 344, além de 32 especializados; pessoas hospitalizadas, 6; **jurídica:** pareceres, 327; registros civis, 17; tutela, 1; **psicotécnica:** exames realizados, 310; processos arquivados, 158; visitas sociais realizadas, 729; processos enviados á Sec. do Conselho, 203.

O Serviço de Localização e Cooperação desenvolveu-se muito, no ano passado. Não se limitou a internar menores, a colocar crianças em casas de familias e a conseguir empregos para jovens, mas extendeu sua ação até a assistência ás respectivas familias.

Os 70 casos de internamento deferidos tiveram a seguinte distribuição: "Casa das Meninas", 52; "Cidade Ozanan", 2; Asilo "Bom Pastor", 1; Abrigo "Afonso de Morais" 15.

Foram efetuados, ainda, contratos per capita com várias instituições, destacando os realizados com a "Cidade Ozanan" e a "Creche Menino Jesús".

O Serviço Juridico, além de funcionar como órgão consultor da A. M. P. C., prestou ampla e completa assistência juridica a todos quantos o procuraram, tomando conhecimento de centena de pedidos.

Como no ano anterior, as atividades do Conselho de Proteção ao Menor em 1949 foram expressivas.

Julgaram-se 226 processos, com as seguinte deliberações: — internamentos, 70; indeferidos, 53; auxilio á familia de menores, 42; baixados em diligência, 20; colocação em creches, 11; encaminhados ao S. I. C., 3; colocação em casas de familia, 4; encaminhados ao Serviço Juridico, 4; encaminhados ao Serviço de Plantão, 4; colocados em estabelecimento profissional, 1; no Hospital Neuropsiquiátrico Infantil, 1; internamento para pai de dois menores em sanatório, 1.

O Conselho de Proteção ao Menor foi sempre prestigiado pelos magistrados que passaram pelo Juizado de Menores, seus presidentes natos.

"Casa das Meninas" — A missão educativa da "Casa das Meninas" vem sendo cumprida com resultados compensadores. Várias de suas dependências foram ampliadas, instalando-se ainda uma cantina, padaria, lavanderia e salão de costuras, que não só atendem ás necessidades da Casa, como servem para dar orientação profissional ás internadas.

Construiu-se também uma praça de esportes, para a educação fisica.

Por decisão do Conselho de Proteção ao Menor e encaminhadas pelo Serviço de Localização e Cooperação, acham-se internados na "Casa das Meninas" 115 menores.

Creches — No fim do ano passado a Secretaria Geral sugeriu á Diretoria da A. M. P. C., a instalação de creches, em vários pontos da cidade, para servir a centenas de mães que têm necessidade de trabalhar, conseguem emprêgo, mas se vêm impossibilitadas de exercê-lo por não aceitarem os patrões a presença do filho.

A "Casa das Meninas" acha-se em vias de conclusão.

ABRIGO "AFONSO DE MORAIS"

Instalado durante o atual Govêrno já está aparelhado para preencher suas finalidades, com capacidade de quatrocentos alunos.

A sede se acha desde o inicio no antigo Palácio dos Governadores, em Marreiro, onde ainda se acham: "Escolas Reunidas" Virgilio Melo Franco com 6 salas de aula, uma sala destinada a professoras etc.

OFICINA ESCOLA "ALFREDO PINTO"

Destinada a menores delinquentes, recebeu em 1949 subvenção federal e estadual de Cr$ 200.000,00, sendo construido um novo pavilhão com as instalações completas.

ESCOLA DE REFORMA "ANTÔNIO CARLOS"

Criada em 1947 é também destinada a menores delinquentes, de preferência os maiores de 16 anos.

GRANJA ESCOLA "CAIO MARTINS"

E' outro grande serviço de assistência social para menores abandonados do sexo masculino.

Nesse recolhimento foram introduzidos muitos melhoramentos entre os quais: 3 primeiros novos lares; 3 casas tipo A; 3 casas tipo B; serviço dágua constituido da reprêsa, caixas dágua coletora e distribuidora, serviço de canalização para as residências e dependências, rêde de esgôto, caixa sintese, pequenas indústrias de derivados vegetais e animais, pocilga, aviário, etc... Espera-além disso, organizar a primeira Fazendinha-Escola, á margem do Rio Paraopeba, onde instalará o curso primário destinado a atender a cêrca de 200 crianças em idade escolar. Para a conclusão das obras, sancionamos, em 1949 as leis 486, de 16 de novembro, dispondo sôbre o quadro do pessoal do Estabelecimento, e 525, de 2 de dezembro, autorizando a abertura de crédito especial de Cr$ 3.500.000,00.

Trabalhos realizados — Durante o ano de 1949, o segundo de funcionamento, pois data de 5 de janeiro de 1948 a sua criação pelo decreto Estadual número 2.565, desenvolveu a Escola grandes atividades.

Completou, ao findar o exercicio anterior o número de 50 alunos internos, lotação dos seus dois primeiros lares — um adaptado, outro construido.

Conjugando seus esforços para os fins objetivados, a direção do Estabelecimento, confiada a oficiais da Policia Militar, realizou trabalhos de vulto, podendo-se destacar os seguintes:

Funcionamento de 4 classes anexas ao conjunto da Escola, para o ensino primário aos menores internados, aos filhos dos funcionários e demais empregados do estabelecimento, assim como ás crianças em idade escolar residentes na região;

Organização da Associação Escoteira, para atividade civicas e socorristas, nela incluidos os menores em idade escolar, adolescentes e adultos que realizaram no decorrer do ano, continuados trabalhos de aprendizagem e de aplicação de criação do Curso de Monitores, aprendizagem de alfaiataria, sapataria, mecânica, ferraria, marcenaria, padaria, olaria e outros, bem como noções práticas de agricultura e pecuária, etc.;

Subvencionada pelo Govêrno do Estado o material constante de areia, brita, tijolos e telhas é feito no próprio local. A casa do diretor, no prédio principal, serve para administração, recepção e residência, bem como outras dependências.

ESCOLA DE PRESERVAÇÃO "LIMA DUARTE"

Destina-se ao recolhimento de menores de 7 a 12 anos de idade, e se acha localisada no municipio de Antônio Carlos, com uma lotação para 200 menores, estando matriculados 272.

O estabelecimento está sofrendo uma grande reforma em tôdas as suas instalações, tendo recebido do Govêrno Federal uma subvenção de Cr$ ...... 100.000,00 e do Govêrno Estadual, Cr$ 200.000,00. As obras vão adiantadas, já estando concluidos os três dormitórios e o Grupo Escolar,

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Foram supressos mais 15 lugares de extranumerários, reduzindo-se o quadro que, em 1947 era de 105, a 53 apenas, em 1º de janeiro dêste ano.

Também no exercicio, pela lei n. 483, de 11 de novembro, **foi extinto, no quadro de funcionários do Departamento de Assistência aos Municipios, um cargo de assistente administrativo de 2ª classe, padrão L, tendo sido criado, no mesmo quadro, o auxiliar de engenheiro**, padrão S-23.

Foram ultimados e encaminhados ao Ministério da Justiça 38 processos de naturalização. Trinta e cinco titulos de naturalização e concessão de cidadania foram registrados e entregues.

Foram expedidos cinco decretos declarando de utilidade pública as seguintes instituições: "Casa Transitória" e "Abrigo Jesús", desta Capital; "Fundação Cabangu", de Santos Dumont, "Casa do Viajante Comercial do Brasil", de Varginha e "Santa Casa de Misericórdia da Cidade de Passos".

No intuito de fazer melhor cumprir os decretos ns. 10.212, de 12-1-932, 11.302, de 3-5-931 e 2.039 de 4-3-947, foi expedida a Portaria n. 78, de 6 de junho de 1949, contendo instruções relativas ao Serviço, na Secretaria do Interior, Chefia de Policia, Comando Geral da Policia Militar e repartições subordinadas, de requisições de passes e de transporte por conta do Estado.

Essa Portaria não sòmente regulou os casos em que devem ser feitas tais requisições como também instituiu as formas de registro, contrôle e pagamento das requisições expedidas — habilitando a administração a reduzir as respectivas despesas exercer também melhor fiscalização do referido serviço. do Estado ao indispensável e a

Na Biblioteca do Estado foram consultadas 8.892 obras, havendo 5.440 consultantes.

CORPO DE BOMBEIROS

Apesar de dificuldades comuns na hora presente o Corpo de Bombeiros cumpriu a sua missão, tendo sido nomeada uma comissão para organizar um ante-projeto de regulamento da corporação.

O destacamento de Juiz de Fóra foi dotado de uma bomba "Hale" com os demais atributos, e mais 25 mangueiras além de outros apetrechos.

ARQUIVO E RADIOTELEGRAFIA

O Arquivo Público Mineiro iniciou no ano findo os trabalhos de restauração de estampas, quadros, fotografias e documentos históricos de suas coleções.

O Serviço Radiotelegráfico foi grandemente melhorado, recebendo novo material capaz de facilitar as comunicações rápidas com o maior número possivel de cidades mineiras. Foram incorporadas as estações de Tarumirim, Salto da Divisa, Joama e Arassuai.

POLICIA CIVIL

Através dos Decretos-leis números 2.105, 2.120 e 2.147, de 1947, consolidados, afinal, pela Lei n. 391, de 30-8-49, instituiram-se a Corregedoria Geral e Consultoria Juridica, a Comissão Julgadora da Idoneidade das autoridades leigas e a Policia de carreira, criando-se ao mesmo tempo as Delegacias Adjuntas, os quadros de escrivães e escreventes, a Delegacia de Assistência Social, com o serviço anexo de Vigilância de Menores, a Rádio Patrulha e os cursos de seleção e formação de pessoal.

Por outro lado, as Leis números 349 e 469 vieram possibilitar a indispensável revisão do regime carcerário, permitindo a realização de obras em diversos presidios e a construção de prédios novos. A reforma da Casa de Correção e os estudos para que se organize a Colônia Penal completam o esfôrço no sentido de se alcançar o verdadeiro objetivo da pena.

A apuração de infrações penais e a captura de delinquentes aumentaram sobremaneira, baixando, ao revés, o indice de criminalidade, cuja elevação parecia inevitável neste angustioso periodo de após-guerra. Resulta esta observação do exame dos gráficos levantados pelo Serviço de Estatistica Policial e Criminal, pelos quais se verifica que, de um modo geral, a delinquência se apresenta em ascenção de 1947 e 1948, vindo a cair em 1949.

E' oportuno assinalar que o esfôrço de renovação experimentado pela Policia Civil não favoreceu apenas a parte material, mas também a intelectual. Após a criação da Escola "Rafael Magalhães", com seus diversos cursos e conferências para delegados e investigadores.

A Corregedoria da Policia, que entra em seu 3º ano de existência, realizou trabalhos que assim se podem discriminar:

Inquéritos instaurados — ... 814; autos examinados — 1248; instruções, circulares e portarias, expedidas — 3.444; pessoas atendidas — 3.590; — pareceres elaborados — 259; Processos administrativos — 51; reuniões com autoridades para instruções e concursos — 22; concursos de provas e titulos realizados — 2; correições feitas em delegacias e outras repartições — 39; mapas de movimento de processos encaminhados e recebidos — 6.146; processos de retificações de nomes e cancelamento de notas — 539; relatórios mensais e de inquéritos recebidos e examinados — 5.770.

Em julho do ano findo, criou-se o serviço de mapas de contrôle de processos. Por êsse contrôle, tem a Corregedoria, nos primeiros dias de cada mês, o número exato dos inquéritos iniciados e suas respectivas datas com a noticia da conclusão ás autoridades competentes, o que possibilita estreita cooperação com a Corregedoria da Justiça sôbre a marcha e o prazo dos processos em andamento, além de permitir completa fiscalização sôbre o destino dos inquéritos e o seu processamento dentro dos prazos legais. Os mapas de processos possibilitaram, em menos de seis meses, o preparo aproximado de mil fichas de delinquentes.

A partir de outubro do ano findo, passou a Corregedoria a coordenar os serviços de remessa de laudos periciais expedidos pelo Departamento de Pronto Socorro e Medicina Legal, a fim de evitar extravios, chegando no fim do ano á cifra de 1409 laudos recebidos sobre exames de corpo de delito recebidos.

ESCOLA DE POLICIA

Funcionou regularmente mantendo "Cursos de Informações" para delegados, "Curso de Investigador", "Curso de Fiscais de Trânsito" e o "Curso Tiradentes", êste destinado á seleção de candidatos á carreira policial.

O primeiro foi dado por professores desta Capital, do Rio, de São Paulo e por conferencistas estrangeiros, que versaram temas do mais vivo interêsse e atualidade. Os demais tiveram a frequência de 189 alunos, assim distribuidos: investigadores — 27; fiscais de trânsito — 35; candidatos a investigador — 127.

Dos últimos, foram admitidos no Corpo de Investigadores Praticantes, criado pela Lei número 391, de 30 de agôsto de 1949, 53 candidatos, selecionados perante comissão especialmente designada.

A Escola se encontra aparelhada com laboratórios e material para aprendizagem tecnico-policial dispondo ainda de um parque para educação fisica. Em recente acôrdo com a Secretaria de Educação, instituiu-se a seleção vocacional dos alunos, que irá beneficiar guardas civis, fiscais de trânsito e candidatos a motoristas, ficando a cargo de técnicos do Instituto de Educação.

INVESTIGAÇÃO POLICIAL

Com o preparo de novos elementos recrutados por via de concursos de provas e titulos, ganhou o Corpo de Segurança mais fôrça de atuação, não só quanto a diligências procedidas nesta Capital como no interior do Estado. As Delegacias Especializadas passaram a ter o seu trabalho sobremodo facilitado e nem tem sido menor a contribuição dos agentes policiais nas frequêntes missões que as autoridades realizam em setores diversos confiados á sua jurisdição.

DELEGACIAS AUXILIARES

Além das funções definidas pelo Regulamento Policial vigente, a nova legislação veio permitir melhor definição da competência dos delegados auxiliares. Em portarias e instruções que estão sendo expedidas essas autoridades passaram a ter encargos que se destribuem pelas seis delegacias auxiliares.

ASSISTENCIA SOCIAL

Foram atendidos pelo Serviço Social, 3.0009 pessoas, 125 pedidos de internamento, sendo encaminhados a emprêgos 500 menores, além de muitos outros serviços de grande relevância, 545 exames médicos e 926 visitas domiciliares.

COSTUMES

Concorrendo com as tradições mineiras a Delegacia Especializada vem intensificando a sua ação, conseguindo reduzir e outica de jôgo clandestino e outras infrações de costumes.

ECONOMIA POPULAR

A Economia Popular é um dos pontos que muito reclamam a atenção do Poder Público, estando para tanto perfeitamente aparelhada a Delegacia Especializada de Ordem Econômica com 2 Cartórios, pesoal habilitado, telefones e transportes próprios. De sua constancia nos serviços, pode-se concluir pelos dados seguintes: inquéritos remetidos, 89; queixas, 273, inquéritos pendentes, 30; fianças concedidas, 20; pessoas ouvidas, 1.003.

PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO

Completamente reorganizado, acha-se dotado de melhores meios. Desde 1947 foram retornadas as diligências para conclusão de 644 inquéritos, vindo de anos anteriores e neste triênio remetidos á Justiça.

Estreita foi a ligação das Delegacias de Furtos e Roubos com o Departamento de Investigações, Policia Técnica, Identificação e com os demais setores policiais.

Pode-se bem apreciar o vulto de seus trabalhos, através das seguintes tifras: — pesosas ouvidas em cartório — 3.920; identificações criminais — 2.084; inquéritos remetiddos — 329; de exibição, depósito, apreensão e entrega — 390; autos de avaliação — 279; exames periciais — 148; autos de prisão em flagrante — 35; importância de valores restituidos — Cr$ .. .. 345.776,80; dinheiro arrecadado e devolvido — Cr$ 33.345,30.

O pesosal especializado, em diligências nesta Capital e no interior, a Rádio Patrulha e outros meios técnicos postos em ação contribuiram de maneira decisiva para o bom êxito dos esforços policiais na proteção ao patrimônio público e privado.

SEGURANÇA E VIGILANCIA GERAL — As medidas tendentes a preservar a sociedade da infiltração de elementos perturbadores têm exigido maiores cuidados no exercicio da vigilancia geral e da segurança individual. Essa tarefa é orientada pelas delegacias especializadas. Numerosas foram as capturas realizadas, principalmente no interior, onde muitas vezes delinquentes sentenciados permaneciam livres.

Por outro lado, essas providências fortaleceram as medidas de segurança pesosal, concorrendo para o êxito na apdração de crimes que atentam contra a tranquilidade coletiva e ameaçam a ação saneadora da justiça.

Com êsse objetivo, têm sido expedidas instruções e portarias e foram mobilizados recursos e pessoal, com eficiente cooperação da Policia Militar.

TRANSITO — O Serviço Estadual de Trânsito recebeu igualmente salutar impulso nas suas atividades. Criou-se o Curso de Fiscais e dotaram-se de melhor aparelhamento a Inspetoria de Trânsito e as Circunscrições do interior.

Além dos recursos que beneficiam Belo Horizonte — Juiz de Fora — Uberlândia e Leopoldina, cuidou-se das circunscrições de Varginha — Sete Lagoas — Ponte Nova — Ubá — Guaxupé — Teófilo Otoni — Montes Claros — Caratinga e Itajubá.

Mediante entendimentos entre os Conselhos Rodoviários e Regional de Trânsito e o Departamento de Estradas de Rodagem empreendeu-se a organização da policia rodoviária, cuja necessidade de há muito se fazia sentir.

Tornaram-se frequentes os deslocamentos das comissões de exame para habilitação de candidatos á carteira nacional de motorista, havendo sido percorridos 62 municipios.

Ao mesmo tempo, evitou-se a evasão, para outros Estados, do produto de taxas e emolumentos devidos ao erário de Minas Gerais.

Atendendo ao vulto dos trabalhos que se reclamam ao S. E. T., cogita-se de ampliar o prédio em que atualmente funciona.

Contínda proporcionando benéficos resultados a campanha educativa do pedestre, principalmente entre escolares, aos quais se ministram aulas de práticas de trânsito.

Reaparelhou-se todo o sistema de fiscalização, aperfeiçoando-se o elemento humano encarregado de o executar, ao mesmo tempo em que se preenchiam os claros existentes, com "o aproveitamento de candidatos submetidos a rigorosa seelção moral e vocacional. Em consequência desas medidas, foram obtidos animadores resultados tanto assim que, embora acrescido de 34,11 por cento, o numero de veiculos em circulação, houve sensivel baixa no volume de acidentes ocorridos.

Na especificação abaixo, encontra-se o resumo das atividades da Superintendência de Trânsito, no ano próximo findo.

ARRECADAÇÃO: — Pelos multas, taxas de trânsito e rodoviária — Cr$ 12.218.632,50: á Prefeitura da Capital — Cr$ .. 1.721.180,20; registro de veiculos da Capital: automotores — .... 11.289; tração animal — 780; outros veiculos — 1.290; vistorias — 12.758; certificados de registro — 861.

GUARDA CIVIL

Com o brilhantismo de sempre, vem essa Corporação preenchendo os seus fins, o que concorre para que Belo Horizonte, ofereça um dos mais perfeitos policiamentos.

RADIO PATRULHA

Posto em atividade desde 1948, esse moderno serviço, para logo criou o curso de patrulheiro, sendo a organização acrescida de mais 2 modernas unidades volantes, uma das quais doada pela Prefeitura da Capital e juntaram-se máquinas fotográficas ao equipamento.

A Rádio Patrulha concorreu de maneira decisiva, para o resguardo da propriedade pública e privada, preservação dos costumes, afastamento dos malfeitores, prevenção e repressão ao crime.

Segundo se observa, baixaram sensivelmente os indices de criminalidade, devendo notar-se que, em 1949, as 7 unidades patrulheiras atenderam a .. .. 13.227 ocorrências, das quais se destacam as seguintes: — auxilios a policiais — 255; socorros e acidentados e enfêrmos — .. 694; socorros de incêndio — .. 50; transportes de pessoas para hspitais diversos — 541; recolhimento de menores extraviados — 49.

TRANSPORTES POLICIAIS — Fazia-se necessária a organização dos Serviços e Transportes Policiais, em condições de centralizar os meios de ação rápida preventiva, repressiva, e assistencial confiada á Policia. Para tanto, foram construidas as instalações das unidades da Rádio Patrulha, remodelada a Garagem e preparadas as dependências para pesosal e material. Permitiu essa providência a manutenção e eficiência do serviço, que dispõe dos seguintes vei-

(Conclui na pág. 13)

A ação da Secretaria do Interior...

(Conclusão da pág. 12)

culos: ambulâncias de Pronto Socorro — 4; carros de Rádio Patrulha — 7; carros para transportes de presos — 4; caminhões — 2; transportes para delegacias e serviços — 13; carros para transporte de autoridades — 2; transporte do Instituto de Medicina Legal.

E' intenso o trabalho dessas viaturas, que atendem ao serviço da Capital e, quando necessário, conduzem diligências ao interior.

DISTRITOS POLICIAIS

De conformidade com a Lei numero 391, de 30-8-949, foi elevado de 5 para o numero de distritos policiais de Belo Horizonte.

Para sua instalação tem o Govêrno cogitado de construir os edificios próprios.

DELEGACIAS GERAIS

Por necesidade de serviços, foram instituidas as Delegacias a cargo de autoridades comissionadas pelo Chefe de Policia.

Em Uberaba ficou a Delegacia Geral do triângulo, a de Juiz de Fora, cada qual com os seus postos policiais.

DELEGACIAS ESPECIAIS

Para atender aos diversos serviços, foram designados no ano findo, 163 delegados especiais que estiveram em diligências.

Os delegados especiais e os destacamentos policiais constituem valiosa contribuição da Policia Militar, para que se mantenha no Estado o ambiente de ordem e segurança, dentro do qual o povo tem podido entregar-se ás suas atividades normais.

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO E INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL

O Hospital de emergência dispõe presentemente de bem aparelhados serviços de radiologia, traumatologia, ortopedia, neurocirurgia, oxigenoterapia, otorrinolaringologia, oftalmologia, assim como de banco de sangue, assistência a queimados, intoxicados e laboratorio de pesquisas clinicas.

Até 1947, havia apenas 20 leitos para acidentados, uma sala de curativos e outra de cirurgia, não dispondo o Hospital de recursos e pessoal suficientes ás suas finalidades. Suas novas instalações constam de: 7 salas de curativos; 40 leitos para homens; 40 leitos para mulheres; 6 leitos de repouso; 6 leitos para crianças; 4 leitos para queimados; 8 leitos da enfermarias neurocirúrgica; 2 quartos para médicos de plantão e 2 quartos para enfermeiros.

Foi o seguinte o seu movimento: casos atendidos — .. .. 15.965; doentes internados — .. 2.102; operações — 358; curativos — 25.716; injeções — .... 41.556; aparelhos gessados — 1.078; radiografias e radioscopias — 1.870; transfusões .... (74.470 cc) — 262; sangrias para doações (154.760 cc) — 520.

Novo melhoramento acaba de receber o Hospital de emergência com a admissão de Irmãs de Caridade para colaborarem em seus serviços de administração e enfermagem.

O Instituto de Medicina Legal com o Laboratório de Toxicologia anexo, terá sede própria, que permita a ampliação de seus serviços, entre os quais se incluirão o Laboratório de Anatomopatologia e um novo Necrotério.

A atividade dos serviços médicos legais foi a seguinte: perícias médicas — 4.385; laudos expedidos — 3.670; atestados de óbitos — 1.021; exames toxicológicos — 692; diligências no interior — 25.

POLICIA TECNICA

Entre os trabalhos realizados pelo Departamento de Policia Técnica, destacam-se pericias nesta Capital e no interior, apresentando os seguintes resultados: comparecimentos a locais de crimes — 800; viagens para perícias — 20; laudos elaborados e remetidos ás autoridades requisitantes — 1.235.

Além da viatura de que foi doado, incorporaram-se ao seu aparelhamento mais duas máquinas fotográficas, munidas de sincronizadores, o que vem permitir maior rendimento do laboratório, como abaixo se especifica: revelações de filmes ouro — 321; revelações de filmes planos — 54; revelações de filmes planos — 54; revelações de chapas de vidro — 217; negativos — 3.210; cópias fotostáticas — 567; cópias diretas — 219; ampliações — 2.921.

CASA DE CORREÇÃO — O melhoramento do regime carcerário tem merecido constante cuidado, havendo sido completamente remodelada a Casa de Correção. Ali se realizaram obras convenientes ao conforto, higiene e segurança das instalações, sobrecarregadas com a permanência de 250 detentos, em média.

Construiram-se alojamentos para soldados da guarda, depósito de ferramentas, galpão para carpintaria, tanques e canais de irrigação e novas celas, realizando-se ainda obras diversas, como sejam reformas no prédio, pintura geral e adptações necessárias.

Os reclusos, com permanência na Casa, entregam-se a atividade nos seguintes setores de trabalho: alfaiataria, almoxarifado, barbearia, sapataria, eletricidade e outros mistéres.

POLICIA MILITAR — SUA EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO

E' conhecida a Policia Militar de Minas Gerais, como uma das melhores organizadas do Brasil.

A Policia Militar está subordinada ao Quartel do Comando Geral, assim compreendido: Comando Geral — Gabinete do Estado Maior — Ispetoria Geral — Serviço de Administração — Chefia do Serviço de Saúde — Serviço de Subsistência — Serviço de Engenharia — Serviço de Assistência Religiosa.

A distribuição da fôrça é a seguinte: Departamento de Instrução — 9 batalhões de Caçadores — Companhia Isolada de Manguinho — Companhia Isolada de Teófilo Otoni — Esquadrão de Cavalaria — Corpo de Serbico Auxiliar — Hospital Militar — Caixa Beneficente — Quadro Suplementar.

O EFETIVO

Ainda a citada Lei numero 404 fixou em 8.708 o efetivo total da Policia Militar, sendo 393 oficiais e 8.310 praças, inclusive aspirantes e oficiais. Com estas modificações houve um acréscimo de 208 homens em relação ao exercicio anterior, sendo 4 oficiais e 204 praças.

Além desse efetivo, são previstos alguns civis contratados para funções especializadas.

LEGISLAÇÃO REFERENTE AO ANO DE 1949

A aludida reestruturação da Policia Militar, a regulamentação de seus diferentes órgãos e a acolhida que foi dada ás varias aspirações de seus servidores, podem servidenciadas através da legislação baixada a respeito no ano passado, como se pode ver da enumeração qde se segue:

EFETIVAÇÃO DE CONTRATADOS — Pela Lei numero 355, de 25 de maio, foi concedida a efetivação dos oficiais médicos, contratados que tenham servido na Fôrça Expedicionária Brasileira, ou em operações de guerra.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS — Em disparidade com as regalias concedidas aos funcionários públicos civis, os servidores militares não gozavem de isenção de impostos e taxas nos atos administrativos correntes de sua vida profissional Corrigiu-se essa desigualdade de tratamento pela Lei número .. 366, de 21 de junho.

CREDITO PARA O HOSPITAL MILITAR — A situação financeira do Hospital Militar era precária, com diversos débitos na praça e sem renda suficiente para liquidá-los. No intuito de amparar a Instituição, que tantos beneficios presta ao servidor militar e ás suas familias, foi promulgada a Lei número 397, de 3 de setembro, que abriu crédito especial de Cr$ .. 639.033,10.

Os vencimentos das praças foram aumentados e bem assim lhes foi concedido o direito de reforma com vencimentos integrais, os que contarem mais de 55 anos de idade. As pensões também foram aumentadas e criado o Ginásio Tiradentes, para tornar mais acessivel o ensino secundário aos militares e suas familias.

Os oficiais, após 30 anos de serviço podem passar para a reserva com os vencimentos de posto imediato.

O POLICIAMENTO NO INTERIOR DO ESTADO

Mantém a Policia Militar o policiamento em tódas as localiades do interior do Estado, num total de 370 destacamentos, 203 diligências e 29 postos policiais, inclusive o Contingente de Neves.

São ao todo 2.726 homens destacados, efetivo ainda relativamente reduzido para as necessidades do Estado, mas que vem sendo gradativamente aumentado, á medida que a Corporação preenche o claro de soldados em suas fileiras. Mau grado essa deficiência e as vicissitudes a que está sujeito o soldado no cumprimento de suas obrigações não raro com sacrificio da própria vida, é-nos grato registrar a dedicação com que a Policia Militar, se vem portando no tocante ao policiamento das diferentes zonas do Estado.

Também na Capital, a Policia Militar coopera com os demais órgãos estaduais no serviço de policiamento, quer através dos postos policiais dos Distritos e das Delegacias Especializadas, quer pondo tropa á disposição da Chefia de Policia, para auxilio na manutenção da ordem ou em outras missões que se façam necessárias.

E' de justiça ainda se assinale a colaboração prestada pelos Oficiais, tanto da ativa como da reserva ou reformados, na manutenção da ordem constituida. Em comissões junto á Chefia de Policia, encontram-se no momento, 83 Oficiais exercendo as funções de Delegados Especiais.

ENSINO POLICIAL — O ensino policial na Corporação, tem evoluido bastante, principalmente, através do D. I., onde foi criada a cadeira de Criminologia, e, mais recentemente, a Diretoria Técnica de Instrução Policial, conforme ficou exposto noutro titulo.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua finalidade de fiscalizar, opinar e julgar. Desde a sua instalação, o Tribunal de Contas realizou 189 sessões extraordinárias, registrando 391 contratos.

Quanto aos municipios recebeu o Tribunal, 322 orçamentos de 1949, 2.158 balancetes mensais para exame e emitiu 53 pareceres.

Entraram no Tribunal, 85 recursos contra atos da administração financeira dos municipios e foram julgados 65.

DEPARTAMENTO JURIDICO

Em absoluto cumprimento a todos os trabalhos que cabiam, notando-se que com a promulgação da Constituição e com a vigência de numerosas leis, aumentaram as atividades, elevando-se a 500 o número de processos entrados e tantos outros que dali sairam, após receber o necessário parecer.

SECÃO DE ADVOCACIA

Foi um dos serviços mais movimentados, cabendo-lhe trabalhos de grande significação.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Foram intensificados os trabalhos de reformas dos serviços públicos, com a maior severidade.

Foi criado em 1948, e vem elaborando vários projetos de interêsse público.

Realizou a reestruturação dos quadros do pessoal, Estatuto dos funcionários, Regulamento dos Extranumerários, Cadastro dos funcionários, Uniformização dos Atos, assim como instalou a Divisão Médica e o Movimento de estatistica.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

E' de grande importância, principalmente porque centraliza no Estado o sistema estatistico nacional, dedicado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Esttaistica.

Processou essa Divisão 120.000 formulários de informações, coletados nos municipios, pelos respectivos agentes.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFORMAÇÕES

Continúa o D. E. I., a exercer suas funções, até que a Assembléia Estadual, vote a lei pedida pelo Governador, pedindo a creação do Departamento de Cultura que virá incorporar os serviços do D. E. I.

ACÔRDO AÉREO

Foi assinado um convênio aéreo entre a República da Islândia e o Govêrno Holandês pelo qual se concede liberdade de tráfego para a K. L. M. Cia. Real Holandêsa de Aviação entre Amsterdam e Raykjavik.

Empréstimo de US$ 125.000.000 para a Argentina

SERIAM ATENDIDOS TAMBÉM O BRASIL, CHILE E MÉXICO

O Govêrno dos Estados Unidos oferecerá á Argentina um empréstimo de US$ 125.000.000, dos quais $100.000.000 seriam utilizados para a liquidação dos atrasados comerciais da república platina, os quais atualmente atingem o total de .... $108.000.000. Cerca de $15.000.000 seriam empregados na compra de maquinaria agricola americana.

Noticia a imprensa de Nova York que, em virtude de circunstancias politicas existentes na Argentina, o crédito em questão não será um empréstimo direto de govêrno a govêrno. Ao inves disso, afirma-se que o Banco de Exportação e Importação adiantará os fundos ou crédito a organizações comerciais americanas, credores do Govêrno Argentino ou de companhias argentinas.

Em seu discurso de inauguração do Congresso Argentino, o General Perón teria afirmado categoricamente que não aceitaria empréstimos governamentais. Por conseguinte, estão se fazendo esforços nos Estados Unidos por restaurar o crédito do Govêrno argentino, sem violar a promessa politica do Chefe do Executivo Argentino, de não contrair empréstimos diretos com outros governos.

No mesmo discurso, o General Perón teria dito ainda que o seu pais estava disposto a recebor de bom grado investimentos e empresas estrangeiros, as quais poderiam operar possivelmente "com maior liberdade de ação do que em qualquer outra parte do mundo".

As notas em que se baseia o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York veicularam, também, o fato de que os Estados Unidos favorecem um empréstimo de $15.000.000 ao Brasil a ser efetuado através do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, para a construção de uma represa no Rio São Francisco. Há quatro outros empréstimos importantes que estão sendo considerados seria e favoravelmente pelos Estados Unidos:

1. Um empréstimo do Banco de Exportação e Importação ao Brasil, para o desenvolvimento economico de Minas Gerais.
2. Um empréstimo, ainda para o Brasil, e tambem a ser feito pelo Banco de Exposição e Importação, para a expansão da usina de aço de Volta Redonda.
3. Um empréstimo ao Chile, para vários projetos de irrigação.
4. Um empréstimo ao México, para objetivos identicos.

Adianta-se que, o Brasil, Chile e México receberam, nos últimos anos, créditos totais de $575.000.000.

Ao que se informa, a Argentina solicitara créditos num total aproximado de $500.000.000, durante os próximos cinco anos, mas o Govêrno Americano preferiu experimentar com os resultados de uma assistência menor e a prazo mais curto, pelo menos no futuro próximo.

Recentemente, a Argentina tem modificado substancialmente sua politica de monopolio governamental de todas as transações de exportação e importação. Na opinião de várias autoridades americanas que estudam essa questão, pode-se agora continuar o comércio internacional com a Argentina em base razoável e responsável, sendo que o objetivo principal dos Estados Unidos é encorajar o Governo de Perón a continuar a politica comercial de mais liberdade.

Companhias americanas de petróleo, transporto aéreo e de cinema conseguiram últimamente novas concessões de parte da Argentina, facilitando-lhes suas operações.

Esperam os circulos oficiais que liquidadas as dividas comerciais liquidadas as dividas comerciais melhorará a tal ponto que possibilitará a concessão de nova assistência financeira de parte de bancos particulares nos Estados Unidos.

Em discurso pronunciado dias atrás em Nova York, o Sr. Itolum Atwood do Departamento de Estado americano declarou, em referência à projetada assistência financeira à Argentina, que o seu pais deseja ajudar a Argentina a recuperar-se economicamente, e que a estabilidade economica daquela nação é importante não só para os Estados Unidos como tambem para o Hemisfério Ocidental. O Sr. Atwood referiu-se ao curso das negociações entre os Estados Unidos e a Argentina, as quais começaram em abril de 1949, quando por solicitação do Embaixador Argentino nos Estados Unidos, foi estabelecida em Washington uma comissão conjunta no sentido de estudar a situação comercial entre dois paises.

O porta-voz do Departamento de Estado ressaltou o fato de que a Argentina está presentemente comprando á base de dinheiro á vista o que lhe é bastante dificil.

Ao frisar certas mudanças economicas que tem sido efetuadas em meses recentes pela Argentina, o Sr. Atwood disse: "E' significativo que a Argentina tenha abandonado suas politicas erráticas, e que se encontre atualmente enfrentando com realismo seus problemas internos e externos. A industrialização chegou a um nivel de estabilidade, e agora o Govêrno Argentino passou a por maior enfase na agricultura do pais. Os preços de exportação acham-se presentemente nos niveis mundiais, embora a necessidade de entrar em transações de permuta comercial com o estrangeiro tenha obscurecido, por vezes, o fator preços".

Frente popular

Eduardo Palmerio

SÃO PAULO — (S. N. P.) — A Frente Popular é o espantalho dos partidos reacionários e dos politicos de bitola estreita. Teme essa gente a união do povo como os escravagistas antes do famoso 13 de maio temiam a emancipação negra. O ideal para eles é a subdivisão das massas populares e o consequente enfraquecimento. Todo movimento politico que visa reunir eleitores em torno de um partido, partidos em torno de idéias, idéias em torno de um movimento de renovação faz estremecer os troncos do reacionarismo que teme o poder popular, teme a evolução social e teme, sobretudo, a vindita dos que sofreram em virtude da entrega dos seus destinos em mãos inábeis e capazes.

Não é, pois, dificil explicar a tremenda manobra subterranea que vem sendo executada contra o estabelecimento da Frente Popular em um plano concreto e de imediata atuação na grande comunidade nacional. De tal modo sentem-se fracos os partidos chamados centristas, mas que na realidade são simplesmente retaguardistas, que temem não sómente uma Frente Popular — temem também, qualquer um dos partidos populares isoladamente, seja o P. S. P. ou o P. T. B. Ora, se estas duas agremiações partidárias de "per si" são suficientemente fortes para derribar a nova oligarquia politica que se estabelece no pais sob o bafejo do atual Presidente da República, imaginem só o que não fariam integradas em um único movimento, confundindo-se seus soldados no mesmo campo de uma mesma luta?

A espectativa atemoriza seriamente os adversários. Desde o dia em que o P. S. D., por culpa de sua insinceridade perdeu as esperanças de atrelar a U. D. N. ao seu carro eleitoral, sentiu-se irremediavelmente perdido, pois o partido do Brigadeiro se é fraco em eleitores, mesmo assim dispõe do prestigio governamental de várias importantes unidades da Federação e levaria um apreciavel apoio ao desprestigiado partido que o Sr. Gois Monteiro tenta galvanizar em vão. Se disséssemos que o P. S. D. a estas horas está sozinho, não estariamos dizendo a verdade, pois a sua situação é bem pior que a de "sózinho", — é a de um partido que nem consigo mesmo já está... Sabe lá o leitor o que é isso? Não existe mais um P. S. D., existem, isto sim, inumeros pedacinhos de P. S. D. o se combateram uns aos outros e o se destruirem mais rapidamente do que se poderia imaginar. A força do P. S. D. é hoje uma força centrifuga, negativa no sentido da homogeneidade, geradora da desagregação e do desaparecimento.

A Frente Popular não é mais uma pelos dois maiores eleitores do Brasil: Getulio Vargas e Adhemar de Barros, é hoje divulgado pela imprensa, e representa a primeira pá de cal no enterramento das veleidades continuistas dos atuais detentores do poder federal. Representa o primeiro passo de avimentação na estrada que levará o ovo ao Catete, assim como a vitória de Adhemar de Barros representa o inicio da participação popular no govêrno bandeirante.

A união de todos os verdadeiros democratas para salvar o Brasil dos extremismos que o ameaçam é tarefa que não admite protelações.

O eleitorado do pais, nunca como hoje, tem a desejada oportunidade de imprimir novos rumos á nossa vida politica, que deve ser mais arejada, mais modernizada, mais progressista. Urge levar á suprema magistratura um homem que sinta os problemas coletivos, que os viva e que se empenhe com firmeza e inteligência em resolvê-los. Não importa o partido que venha a fornecer o candidato. Este será um patrimonio comum a todos, e por todos, e por todos deverá ser apiado com a maior decisão. O importante é que encarne os objetivos da Frente Popular que são, precipuamente os de entregar os destinos da Nação a um brasileiro digno, capaz e, acima de tudo, amigo incondicional da classe dos que trabalham e que sofrem, dos que constroem á custa do seu anonimo esforço a estrutura indestrutivel da pátria.

INAUGURAÇÃO DE DEPENDENCIAS DO HOSPITAL FERROVIARIO DE ASSIS

SÃO PAULO — (S. N. P.) — Em cerimonia que se realizará no próximo dia 14, em Assis, a "Associação Beneficente dos Hospitais Sorocabana" inaugurará o ambulatório e a farmácia do Hospital Regional de Assis, nosocomio destinado aos ferroviários da T. F. Sorocabana. As dependencias a serem inauguradas se compõem de 5 salas para assistência médica, uma para curativos, uma para escritório e em duas outras será instalada a farmácia. Essas acomodações serão entregues imediatamente a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, a qual se encarregará da sua administração.

Em trem especial, que deixará a estação de São Paulo ás 19 horas do dia 13, seguirá uma caravana com membros da diretoria da Sorocabana, da A. B. H. S., do diretor da C. A. P. e demais convidados.

Segundo comunicado distribuido pela A. B. H. S., o restante da construção estará concluido até o fim do ano e contará com mais as seguintes acomodações, além do ambulatório e da farmácia, 42 leitos, 2 enfermarias, 2 salas de operações, uma de esterilização, gabinete de raio X, 4 salas de enfermagens, 3 para administração, capela e necrotério.

A obra, cujo valor se eleva a um milhão de cruzeiros e que vem sendo aguardada ansiosamente por todos os ferroviários nucleados na região de Assis, está sendo erguida com a contribuição dos associados da A. B. H. S., com o auxilio da E. F. Sorocabana bem como tem contado com generosas doações do povo daquela cidade.

A Coceira NÃO VAI COMIGO
PORQUE EU VOU COM Mitigal
Mitigal
BAYER
Se é BAYER é bom

Em tôrno de «Itamonte»

A Montanha do Itacolomi foi à sua sombra que se fundou im-ginara o mito ro Itamonte, o gigante filho da Terra, irmão do Adamastor e dos gigantes gregos em luta contra os deuses — representa, certamente, o núcleo de cristalização politi- do tumultuàriamente a região e ca da terra mineira. Foi um dos picos que as bandeiras ambiciosas procuravam, povoando tumultuàriamente a região e foi a sua sombra que se fundou a Vila Rica de Albuquerque, de Felipe dos Santos e dos Inconfidentes e imperial cidade de Ouro Preto, sombria e plácida Capital, majestosa, tradicional, de Minas.

Até êste ponto, entretanto, ela representaria apenas o passado, ao passo que Minas Gerais envolve, em aspirações de mais alto e de progresso, rememorando os dias idos gloriosos, sem desfitar os olhos do futuro

Certo. Mas o simbolo de Itamonte não perde ainda assim o seu valor. A montanha é uma aspiração de altura ligada embora ao velho solo das realidades pela gravidade, tradicional, e a argamassa monolitica do seu pedestal cristalino e Itamonte — o filho da Terra em luta contra a opressão dos deuses — é o espirito de revolta e bondade a exigir amanhãs de mais luz, de mais felicidade e progresso. Pode continuar a ser um simbolo de Minas republicana, que estendeu a amplitude luminosa de Belo Horizonte.

Convidaram-me a escrever neste número da "GAZETA DE NOTICIAS" especialmente dedicado a Minas Gerais — minha terra.

Hesitei pouco na escolha do assunto decidindo-me, afinal, a arrostar a pecha de cabotinismo, tecendo considerações em tôrno de um trabalho meu anterior

E' que êsse trabalho afinal — começado a elaborar em 1920 por um estudante de Ouro Preto e só publicado, com sacrificio, em 1932 — êsse trabalho tanto pertence a mim como a Minas Gerais que é o motivo e a inspiração central ao redor da qual se cristalizou e desenvolveu, em dez anos de trabalho e estudos, o poêma "Itamonte".

Acresce que a edição, única, que foi possivel, esgotou-se, estando a obra até hoje quase desconhecida na terra que a inspirou e á qual pertence.

Entretanto passados quase vinte anos da sua publicação, julgo-a ainda atual e viva — dessa vitalidade forte que a minha terra lhe conferiu e que provém da continuidade da tradição, transformada em diretriz no dinamismo do desenvolvimento, de tal sorte que as aspirações do presente, que nos impelem para o futuro, nada mais são do que uma unidade harmoniosa e grande com a parte do painel que já representa o passado

Eis porque não receio vir ocupar-me, perante os meus conterrâneos, de uma obra que é minha, que é dêles, porque é de nossa terra: êsse poêma publicado em 1932.

Dediquei-o "Ao Brasil, a Minas Gerais, à Cidade de Ouro Preto", porque, partindo de um núcleo aparentemente restrito e regional — aquela montanha do Itacolomi, — expande-se sôbre o território das Minas, que as montanhas das pedras e do ouro povoaram, atraindo as bandeiras fascinadas e ambiciosas, e projeta-se, depois, sôbre o Brasil inteiro, consolidado, geològicamente, ao redor do seu planalto central e unificado, politicamente, ao realizar-se a aspiração de independência e liberdade, do herói e idealista martir — que essas montanhas viram — o Tiradentes. Ao redor dêsses assuntos, — estudados e tratados com a preocupação sociológica de poeta moderno, da época consciente em que Euclides da Cunha fêz entrar a literatura brasileira — fácil é depreender a multiplicidade de aspectos poéticos e de teses brasileiras que se apresentariam ao expandir-se o simbolo de Itamonte — de gênio tutelar de Vila Rica a gênio de liberdade e independência, que insuflou as revoltas de Felipe dos Santos e do Tiradentes, e a "espirito de revolta e de bondade, de todos os gigantes sonhadores e encarcerados".

Destarte, o simbolo pode tornar-se universal, permanecendo, ao mesmo tempo, nacional e regional. Depois da Primeira Parte, em que são expostas idéias gerais e os motivos do poêma, pode, êste, na Segunda Parte, mergulhar em pleno dominio das origens mitológicas e das lutas dos deuses contra os gigantes — até à derrota e ao sepultamento dos mesmos sob as montanhas — para prosseguir nacional, daí por diante.

Na Parte Terceira, em uma aurora serena, luminosa e grande, entre um cataclismo da pedra, o "Itamonte" rebenta a montanha levantando sôbre ela a cabeça e o busto orgulhoso e liberto — na hora em que as caravelas de Cabral se aproximam, longe, na flor das ondas.

Assim, assiste, em poêmas destacados — como os da "Légende des Siècles", de Victor Hugo — á formação da nacionalidade, em "O Descobrimento", "A Primeira Missa", "Anchieta", "Caramurú", "Cunhãbebe", "A Rêde do Selvagem", "A Primeira Metrópole", "O Rio de Janeiro", "O Norte" (A Guerra Holandêsa), "O Sul" (Os Jesuitas e as Missoes), "Zumbi", "O Banzo" e "Norte a Sul", celebrando a elaboração da nossa raça do futuro.

Torna-se, depois, regionalista — sem deixar de ser nacional — interpretando o "Itamonte" como a alma dos montes "que exige o céu — e ao chão a gravidade aferra" e com o simbolo da montanha mineira atraindo as bandeiras povoadoras, cuja celebração constitue a Parte Quarta, acompanhando-se, aí, tanto como poeta como na realidade dos aspectos históricos, a bandeira de Antônio Dias — que encontra ouro e que funda o arraial que se tornou Vila Rica e Ouro Preto.

Lendas; côros de minas e minerais, celebrando a riqueza da terra; côros de cidades e rios, celebrando a história do povoamento; formam um "intermezzo" de dramatização e fantasia, na Parte Quinta.

A "Alma do Gigante" — o espirito de revolta e de bondade — desperta na Parte Sexta, que se subdivide. Em "Terra Oprimida", calcada na História e no documento que o povo de Vila Rica, chegando revoltado á Vila do Carmo, obrigou a assinar a Don Pedro de Almeida, Conde de Assumar, celebra-se o movimento de que resultou o martirio de Felipe dos Santos. Em "Terra Sonhadora", celebra-se aquele grande movimento — muito discutido e estudado, parecendo-nos que ainda não devidamente interpretado — que foi a Inconfidência Mineira e do qual resultou o martirio, com a glória, do Tiradentes.

Na Parte Sétima, final do poema, o simbolismo de "Itamonte" novamente amplia-se em sentido nacional e depois universal, projetado no futuro. Tem essa parte o titulo de "Amocalipse e com êsse sentido biblico de "revelação", embora libertada de misticismo, vale por uma visão poetica do futuro, através de uma forma mais libertada literàriamente e de simbolos que não precisam de ser claros, porque — "Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça".

Escrita na década de 1920 a 1930, quando o pensamento sociológico de Euclides da Cunha — um engenheiro — ensinava a fazê-lo em têrmos quase dialéticos e matemáticos à nossa geração, predominou, certamente, nesta obra a preocupação do estudo social e da verdade histórica ou mesmo cientifica. A própria fantasia poética pode ter perdido com isto, mas o autor não se arrepende, ainda hoje, dessa tendência, que o integrou na marcha da sua época para o futuro.

Estudando a Inconfidência Mineira, que se processava em uma terra já esgotada e quase miserável, que, entretanto, opulentara um reino e reconstruira Lisbôa destruida pelo terremoto, tendo enviado a Portugal, metrópole, segundo os cálculos de Xavier da Veiga, quarenta e uma mil arrobas de ouro — não era possivel deixar de pensar nas riquezas diversas que, sob várias formas de colonialismo, se evadiram, depois, do Brasil e se evadiriam ainda, futuramente. E surgiram aquêles versos, em parte proféticos, que um engenheiro patricio, Ceciliano Abel de Almeida, lembraria, em artigo no "Jornal do Comércio", há alguns anos:

> Pátria minha! Até quando, assim fortes e cheios
> Sòmente à boca advena entregarás os seios?
> Até quando hás de dar o ouro das minas, Terra;
> Aos reis de Portugal e às ações da Inglaterra?
> E o ferro, e o manganês que inda guardas no ventre,
> A qual yankee os darás, que um dia te desventure,
> Te retalhe e a explorar-te, em mais formas requinte?»

Era a tese da defesa, presente e futura, das riquezas nacionais, em luta que já envolvia, naquela época, numerosos patriotas e que os havia de fazer depois, empenharem-se cada vez mais a fundo — destacando-se, aí, singularmente o eminente mineiro e patriota Artur Bernardes — de quem, aliás, o autor se postou muitas vêzes adversário, sob outros aspectos.

Considerando o acontecimento central de "Itamonte" o da história politica da terra mineira — que foi a Inconfidência — parece ao autor que se faz urgente uma revisão dos conceitos gerais sôbre o mesmo. Não há dúvida que muito se tem feito no intuito de esclarecê-lo — publicando-se por inteiro os arquivos referentes ao seu processo judiciário. Este, porem, pobre de documentação cabal, escrita (que teve tempo para ser destruida) e rico, apenas, de depoimentos verbais, concorreria antes para atenuar e apoucar do que para ressaltar nas devidas proporções aquele movimento politico — fundamentado e poderoso, que foi — certamente um dos mais sérios na História da América, em periodo colonial.

(CONCLUI NA 4ª FEIRA)

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Matias Barbosa

Distante, de Juiz de Fóra, apenas 15 minutos de automóvel, Matias Barbosa, é um dos mais progressistas municípios de Minas Gerais. E uma de suas mais nobres figuras, pela devoção á causa do ensino e da filantropia, é a professora Maria da Glória Queiroz de Magalhães

Temos a satisfação de apresentar algumas linhas escritas pela culta e dedicada mestra, espôsa do digno escrivão, sr. Antar Magalhães

MATIAS BARBOSA

Matias Barbosa se orgulha de ser um dos municípios mais civilizados do Estado. E' dotado de uma situação geográfica invejável.

Possui clima salubérrimo; é servido por duas vias férreas:

Central e Leopoldina. —

Tem ótimas estradas de rodagem, sendo a mais importante a "União e Indústria", que põe Matias Barbosa em comunicação com Juiz de Fóra e Rio.

Zona pastoril por excelência, Matias Barbosa exibe duas Cooperativas de produtores de leite; uma na estação de Sôssego e outra em Ericeira, achando-se em organização a terceira, na séde do Município.

Duas coisas se observam:

a) é o Município mais alfabetizado do Estado: na Cidade existe um Grupo Escolar com 13 cadeiras e frequência de 580 alunos; e mais 20 escolas isoladas.

b) Matias Barbosa é o Município onde se paga mais impôsto no Estado. Para corroborar esta assertiva basta dizer que nos exercícios de 1938 a 1947 a Coletoria Estadual arrecadou a importância de Cr$ .... 11.014.337,50 — A Fazenda Municipal arrecadou mais de Cr$ 2.335.179,50. Indice estupendo é, sem dúvida alguma, a arrecadação do impôsto de Indústrias e Profissões.

Possui movimento forense satisfatório

O Município oferece condições especiais, como: excelência de clima, água potável de primeira qualidade, acesso fácil por ferrovias e uma população urbana de elevado nível cultural. A cidade conta com recursos próprios, que lhe facultam normal desenvolvimento

Nêstes últimos 4 anos o progresso de Matias Barbosa tem sido extraordinário: construções de ótimas casas com todos os requisitos modernos de higiene e confôrto.

O Sr. Evaristo Simas, capitalista, muito tem contribuido para o desenvolvimento da cidade, pois construiu um bairro com mais de 30 casas residenciais.

A Associação Atlética Matiense adquiriu um prédio para sua séde.

A Associação de S. Vicente de Paulo mantém um asilo que ampara a velhice e socorre a pobreza.

O atual Prefeito — Dr. Antônio José Couto — está cuidando da remodelação da rêde de águas.

Fundado, em janeiro do corrente ano, pelo professor Nelson Mendes Evangelista foi o Ginásio Matiense; funciona êsse educandário com matrícula e frequência bem animadoras.

A Associação Atlética Matiense, entidade esportiva desta Cidade, tem como presidente o Sr. Dário Tavares, escrivão da Coletoria Federal. O seu quadro de sócios reúne os nomes mais representativos do município; médicos, advogados, engenheiros, fazendeiros, comerciantes, funcionários públicos...

Brevemente será inaugurada a sua nova séde.

Cidade procurada pelos veranistas, tem tudo que se deseja: *apenas falta em Matias um bom hotel*... Há pensões familiares e um hotel que, sendo pequenos, não podem muitas vêzes receber o grande número de pessoas que desejam aqui passar seus dias de férias, repouso, distração.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
[illegible] de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.° - Sala 41 - Tel. [illegible] Residência: Desemb. Isidro [illegible]
Casa IV — Tel. [illegible]

Manchester mineira

Nas festas aniversárias de Juiz de Fora, justo evocarmos as palavras com que lhe descreveu a beleza, o progresso e a civilização o volume quarto da série "Viagem através do Brasil", volume intitulado "Minas Gerais". Do mencionado livro, estampado pelas Edições Melhoramentos, é o trecho abaixo transcrito:

Ao longe, as primeiras chaminés fumegantes de Juiz de Fora, a cidade industrial. Avistamos também a tôrre da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, com seu bonito relógio. Divisamos, agora, o Cristo Redentor, que se ergue do pedestal de granito do morro mais alto da cidade e, logo depois, as ruas e praças, entre montanhas verdes.

Com ótimo clima, Juiz de Fora possui elevado número de fábricas e é, assim, belo exemplo de atividade, de trabalho, de progresso e de cultura. Por isso mesmo, é chamada "Manchester Brasileira", por lembrar uma grande cidade industrial da Inglaterra.

Nas inúmeras escolas primárias, nos colégios secundários, nos asilos, no Instituto Granbery, na Academia de Comércio, na Escola de Direito, na Escola Normal, na Escola de Engenharia, na Escola de Farmácia e de Odontologia, nos seus cinquenta estabelecimentos de ensino, enfim, estudam milhares de crianças e moços, enquanto milhares de operários trabalham nas fábricas, que despertam a cidade com o silvo de seus apitos e com o ruido de seus dinamos. Cidade industrial por excelência, Juiz de Fora chama a atenção dos seus visitantes com aquela legenda, na cobertura de sua usina hidrelétrica: "Primeira usina construida na América do Sul".

Debruçada sôbre o rio Paraibuna, a cidade se estende pelas encostas e vales, até Graminha e São Mateus, com suas residências de luxo, e até os bairros de Pito-Aceso e o Botanaguá, com suas vilas operárias.

Desde o tempo de seus barões e senhores coloniais até os dias de hoje, Juiz de Fora não parou um só momento no caminho do progresso.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE
AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C.
RIO

Escute Hoje na SUA PRA-9
As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Do Brasil aos Estados Unidos

RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO • NEW YORK • WASHINGTON • LOS ANGELES • SAN FRANCISCO
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1876 e 52-0227 ou em qualquer agência de passagens.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.° andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Gazeta Amadorista

Preparado o Rio para a peleja com o Sampaio

MÁRIO DOS SANTOS CONFIA NUMA BOA APRESENTAÇÃO — FALA À NOSSA REPORTAGEM O NOVO TÉCNICO DO RIO

O primeiro treino do Rio, sob a direção de Mário dos Santos, embora não tenha sido definitivo, pode ser considerado como um dos melhres.

O cojunto alvi-celeste deu uma excelente demonstração de técnica. A prática esteve movimentada, apesar de Mário dos Santos não ter exigido o máximo de seus pupilos.

CONFIANTE O NOVO TÉCNICO DO RIO

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a palavra de Mário dos Santos e o competente técnico suburbano nos falou com entusiasmo:

"Sei que o Sampaio possue um grande quadro, mas a minha turma está bem preparada, tanto para enfrentar o Sampaio, como tambem o campeonato.

JOGARA' LADIRCIO

O Rio, lançará hoje a sua mais recente conquista. Ladircio, o excelente ponta dir ita, que pertenceu ao Cacique, estará hoje envergando a camisa alvi-celeste, delirando os fãs do club da rua Miguel Cervantes, com suas jogadas espetaculares.



A rodada de hoje no setor amadorista

São os seguintes os principais jogos em nosso futebol amador, programados para esta tarde:

Adrianino x Cacique — em Rodelo, peleja interestadual.

Campo Grande x Andaraí — em Campo Grande.

Distinta x Rosita Sofia — em Campo Grande.

Kosmos x Iaguai — interestadual em Kosmos.

26 de Abril x Montese — em Campo Grande.

Coroa Grande x Matriz — interestadual, em Coroa Grande.

Rio x Sampaio — em Miguel Cervantes.

Engenho de Dentro x Manufatura — na estação do Engenho de Dentro..

Aliança x Torres Homem — no campo do Manufatura (Meier).

Valim x Benfica — na rua Licinio Cardoso.

Unidos x Brasil — em Realengo.

Universal x Celeste (infantil) em Kosmos.

Casados x Solteiros do Ipiranga — em Campo Grande.

Flá-Flu x Cruz de Malta — em Campo Grande.

Ipiranga x Filhos de Campo Grande (infantis) — em Campo Grande.

Unidos de Tarietá x Guarani — em Tarietá.

Belfor Roxo x Central — em Belfor Roxo.

Ipiranga x União — em Olaria.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

—o—

Augusto, ponta-esquerda o Irajá, ia pedir transferência para Engenho de Dentro, mas a noiva ameaçou romper o compormisso e ele ficou onde estava. Azar do meu grande amigo Ribeiro.

—o—

Mário, amigo inseparavel do Djalma, aquele renitente torcedor do Torres Homem, riu-se a valer com a expulsão do juiz, na partida preliminar do jogo Torres Homem x Alvi-Negro, exigida por cinco jogadores do adversário. Coitado do Casemiro! Tinha tanta vontade de ser juiz...

—o—

Ivan não gostou da brincadeira do Sombra e já disse ao tecnico Moura que não abandonará tão cedo o futebol. Quem não gostou disso foi o Rui, seu reserva há tantos anos.

—o—

O Elmo tem "conversado" um bocado o Ribeiro, mas o técnico dos "fantasmas" não se convence de que o seu mano Bira, é mais jogador do que ele. Deixa isso p'rá lá, Elmo! O Ribeirinho sabe onde tem o nariz.

—o—

Quivo parece que tambem já está "gamado" por alguem do Moura, pois anda queerndo fugir ao sério compromisso que tem domingo no Aliança. O senhor nao diz que não é disso, "seu" Quivo?

—o—

João Amador diz que foi a Mendes com um chapeu novo e que já comprou um outro "Chile" porque tem posses para isso e mandou que o Sombra dissesse isso ao Chiquinho, a fim de que o mesmo não "marrete" mais.

Espero que para o festival do Montese, no dia 4 de junho, seja resolvido tudo favoravelmente, pois até o presente momento ainda não recebi nenhuma resposta do Aliança. O Torres Homem já deu a palavra...

—o—

O meu amigo A. Machado continua procurando os endereços dos clubes amadores. Tenho esquecido e tenha paciência...

Espero voltar amanh, se os Deuzes deixarem...

EM HOMENAGEM A SRTA. ZAIRA P. DOS SANTOS

Pela passagem de mais uma data natalicia da jovem Zaira Pereira dos antos, será a mesma alvo de uma singela home-



gem. Trata-se da pugna a ser realizada no domingo próximo no campo da rua da Alegria. Segundo fontes bem informadas, esta grande desportista estará presene, dando assim o ponta pé inicial da peleja.

Escalado o quadro do Celeste

O técnico Jorge Fragoso, o seu quadro para a peleja com popular Gongola, já escalou o o Universal, o qual salvo modificações de ultima hora, entrará em Campo com a seguinte constituição: Foguendes, Tomaz e Callos; Walter Nilo e João; Almir Rato, Luiz, Helton e Armando.

Convite aos jogadores do Presídio F. C.

O Presidio F.C. pede, por nosso intermédio aos seus atletas, que compareçam hoje ao campo do Marcehal Hermes F. C. para a disputa do jogo contra o Pontion F.C. São os seguintes os jogadores convidados: Balduino, Catarita, Vilar, Nerval, Picanço, Ferreira, Gilberto, Alcanforedo, Manfredo II, Ezu, Dega, Aleir, Hamilton, Souza, Peixoto, Castilho II.

Casados x Solteiros do Ipiranga

Nas cmemorações do seu primeiro aniversário, o Ipiranga F.C., de Campo Grande, fara realizar um interessante jogo de futebol entr as quipes de Casados x Solteiros, em disputa de uam linda taça. Os quadros para ese encontro deverão jogar com as seguintes constituições:

SOLTEIROS — Benedito, Silvio e Mauro; Sombra, Santos e Walter; Tião, Zeca, Almir, Gorila e Lourinha.

CASADOS — Licio, Mario e Bernadino; Candido, Wilson e Tião; Tiãozinho, Claudio, Paulo, Tolinho e Betinho.

RESERVAS — Leopoldo e Ernesto.

Escalados os juizes para os jogos infantis

Na sede da Federação infantil de Futebol de Campo Grande, foram sorteados ontem, os juizes que funcionarão na segunda roda deste interessante certame, que são os seguintes: Cruz de Malta x Fla-Flu — Juis Niniu; Ipiranga x Filhos de Campo Grande — Alcue José Santana; e Universal x Celeste, Joshafat Alves Pequeno.

Sôbre uma velha carta...

Um artigo inédito de *MICHEL DEBRE*

Senador pelo Indre e Loire

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

O que faz um parlamentar quando o Parlamento está fechado? Visita os seus eleitores...

Todos os parlamentares não têm o privilégio de representar uma provincia tão antiga como a Touraine, onde não se dá um passo sem despertar memórias da Historia! Todas as pedras têm um éco, tôdas as ruinas estão povoadas de sombras ilustres.

Outro dia sai da cidade de Tours na direção sul. A primeira vila que se atravessa é Saint-Avertin, nome que lhe vem de um monge, amigo do bispo inglês Thomas Beckett; após este ser assassinado, viveu êle na solidão de um bosque vizinho de uma localidade que os habitantes batisaram quando o monge Avertin, pouco depois de sua morte, foi beatificado.

Depois de Saint-Avertin, chega-se a Véretz. Essa vila é conhecida por causas completamente diferentes. Ai morreu e viveu o melhor planfletário frannçês, Paul Louis Courierr. Convem ler ás vezes os antigos panfletos. Há, assim, um assinado por Paul Louis Courier com o nome de "do vigneron" de Veretz", e, que, embora datado de 1819, é ainda hoje atual.

Paul Louis Courier cita uma curta carta que êle acabava de ler. E' dirigida pelo Procurador do Rei ao Sr. Comandante da Gendarmaria, e assim concebida: "Senhor Comandante, queira mandar prender e conduzir á prisão um tal, de tal lugar, Tenho a honra de ser, Senhor Comandante, com consideração, vosso humilde e mui obediente servidor".

"Isto é breve, preciso", diz Paul Louis Couirer. "E' o estilo imperial, inimigo das divagações e das explicações: "queira meter na prisão", o que diz tudo". E o nosso escritor acrescenta: que grandes exemplos dão nossos magistrados; que severidade; mas que exatidão escrupulosa na observação de tôdas as formas da civilidade. Este esquece, talvez, em sua carta coisa tão importante como fazer menção de um julgamento, mas não esquece "o muito humilde servidor" a "honra de ser" e o resto, bem mais importante que o julgamento, e tudo para "O Senhor Gendarme". Ao carrasco, sem dúvida, escreve: "Senhor carrasco, queira matar.. e eu sou vosso servidor".

Esse panfleto poderia ser escrito, em nossos dias, como muito poucas variantes, em numeroso paises. Com muito poucas há mesmo hoje tiranias que tivessem consentido na critica. Prende-se sem julgamento, mas ninguém tem o direito, mesmo com toga, de criticar esses atos arbitrários.

Nossos pais lutaram, aqui há um seculo, contra essas prisões sem motivo, para que os motivos dessas prisões fossem apenas a desobediência a uma lei, para que essa desobediencia fosse oficialmente constatada por magistrados indepedentes, para que as leis fossem votadas por homens livremente designados, no respeito de sua constituição e de seus principios fundamentais. Eram essas regras — e o são ainda — o fundamento da democracia.

Foram, decerto, cometidos muitos êrros e o estão sendo ainda. As injustiças sociais são ainda consideráveis, os governos democráticos são impotentes diante da reconstituição ou manutenção dos privilégios injustificados. São também as vezes muito fracos perante os acontecimentos que êles não sabem nem dominar, nem muitas vezes prever. Mas pretende-se, em nossos dias, partir dessas fraquezas reais para fazer crer que os regimes arbitrários são novamente necessários, e que estão justificados.

Sob pretexto de justiça social, sob pretexto de govêrno forte, vemos ressurgir — com menos formalismos — o "Senhor Comandante, queira meter em prisão..."

Essas doutrinas são inadmissiveis. O principal problema politico, o principal progresso da vida social é por termo ao arbitrário. O fato das democracias não terem conseguido assegurar o equilibrio social, de ainda hoje se darem provas de suas gravissimas fraquezas, não é razão suficiente para destruir os principios sôbre os quais as mesmas se fundam. Ao contrário, tendo-se a consciência de que esses principios são os unicos que podemos aceitar, o esforço de todos quantos crêm na liberdade deve ser dirigido, dentro da órbita da democracia, no sentido de melhorar as condições de equilibrio social, bem como as do governo politico. Esses dois esforços podem ser coroados de sucesso.

A grande tarefa de todos que hoje crêm na liberdade, é salvaguardar os principios em que se funda a vida social dos paises livres. Não devemos hesitar, diante de nenhuma das reformas, de nenhum dos sacrificios necessários para evitar a perspectiva ohrrivel dos sistemas totalitários. (S.F.I.).

Aumenta a agitação comunista no Oriente Médio

Os agentes soviéticos instigam a população persa à rebelião

ANKARA, maio — (Serviço de "ANUNCIO") — A intensificação da agitação comunista, que se esta observando no Oriente Médio, desde há uns meses para cá, tem sido objeto de um estudo detalhado por parte dos circulos oficiais de Ankara, que puderam deduzir importantes conclusões acerca da extensão da influência sovietica na Persia.

Entre outras coisas, nota-se que mal o embaixador sovietico regressou a Teheran, unidades de tropas russas invadiram algumas zonas fronteiriças ao território iraniano, auxiliadas pelas populações, notoriamente comunistas. Esta operação permitiu a um importante grupo de agentes sovieticos penetrar no pais e estabelecer-se nele.

A situação interna do Azerbeijam continua sendo muito grave, já que o govêrno iraniano não conseguiu, todavia fazer sentir sua autoridade nessa zona, e, por outro lado, os agentes de Moscou, aproveitaram-se disso, subornando a maior parte dos administradores locais. Assegura-se que, como consequencia de sua ação, intensificou-se imenso a extensão do comunismo nesta região.

Nos ambientes politicos turcos considera-se a este respeito que os auxilios proporcionados pelos Estados Unidos ao Iran não são suficientes, e que Washington não fêz até agora nenhuma tentativa seria para convencer o governo Iraniano de levar a cabo a completa reforma do sistema administrativo, que deveria ser a base inicial da luta anti-comunista. Um dos principais obstáculos para esta reforma, está representado pela oposição de alguns funcionários provinciais e dos ricos latifundiários, que só se preocupam de seus interesses pessoais, sem pensar que a Russia se aproveita tambem destas circunstancias para preparar a incorporação definitiva destas regiões a U. R. S. S.

Todas as tardes a emissora da "Rádio Azerbeijam Sovietico" instiga o povo persa a rebelar-se contra o Governo, e ameaça as autoridades e funcionários que se opõem ao chamado "Movimento de Libertação Popular". As autoridades persas tem conhecimento de que existem no pais numerosas células comunismas, e que filiados ao partido são muito numerosos. A policia faz todo o possivel por lutar contra o comunismo, proibindo jornais e outras publicações clandestinas distribuidas pelos comunistas nas diversas regiões do pais. As prisões de provocadores e suspeitos sucedem-se continuamente, mas todos os esforços carecem de coordenação e são insuficientes para trelar a lenta mas continua penetração comunista na população.

Esta situação que se repete em parte nos outros paises do Oriente Medio, está agravada na Pérsia pelo fato de que este pais limita diretamente com a União Sovietica por meio de fronteiras confusas que tornam fácil o fluxo e refluxo dos agentes de Moscou. Igualmente, as atividades do Komiform estão aumentando gradualmente na Siria, no Libano, e no Iraque, e a central de todas estas atividades encontra-se em Beirute.

NOVA VITORIA DAS MINEIRAS

FLORIANÓPOLIS, 20 (Rio-press) — Na segunda exibição, nesta Capital a equipe de volelbol mineira, do Minas Tênis Clube, alcançou nova vitoria, marcando 2 "set" á zero, contra a seleção feminina local. As moças das alterosas, venceram na estréia, o Barriga-Verde.

BAIXOU O PREÇO DE ZEZINHO

BELO HORIZONTE 20 (Rio-press) — O esportista Valdir Soeiro, presidente do Metalusina, recebeu incumbência, do Bangú A. C., do Rio, para fixar o preço de 15.000 cruzeiros, pelo passe de Zezinho. Como se sabe, o Atlético é o atual interessado em contratar o dianteiro carioca.

Dulles fala sôbre a segurança da paz

NOVA YORK (USIS) — John Foster Dulles, ex-Senador Republicano e atualmente consultante junto ao Secretário de Estado Dean Acheson, declara que o povo americano deve responder com disciplina e sacrifício aos apêlos em prol da conquista da guerra fria.

Dulles delineou, num discurso pronunciado na Casa Internacional, um programa de três pontos, o qual chamou de segurança da paz. São êles:

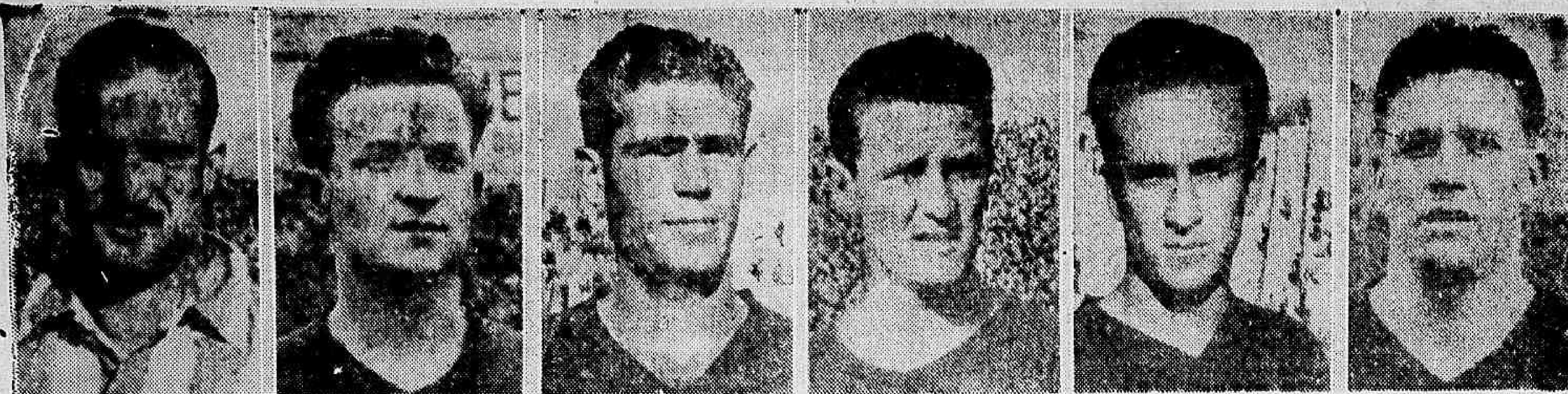
1. Política bipartidária na política exterior, que não envolve debates construtivos, mas requer restrições cabiveis.

2. Maior capacidade de influenciar decisivamente na conquista da guerra fria em muitas áreas vulneráveis, capacidade essa que será desenvolvida por uma melhor organização entre os órgãos do Govêrno ligados ás relações e negócios internacionais.

3. Um programa organizado de âmbito internacional, segundo o qual as nações livres do mundo se fortificarão e aumentarão seu poder de iniciativa necessários à manutenção de sua liberdade.

Dulles se expressou ainda sôbre a necessidade de um Supremo Comando Aliado, quanto ao setor militar, e quanto ao econômico, se referiu a maior unificação. Com relação à proposta francesa de aproveitamento conjunto dos recursos naturais de carvão e da siderurgia francesa e alemã, sob a direção da ONU, Dulles declarou que tal proposta ilustra brilhantemente o valor da união em prol de uma mesma iniciativa final".

CERES e ALIADOS lutarão hoje em Bangu



Brasil e Inglaterra favoritos do Sr. Barassi

ENTUSIASMO NA EUROPA PELA COPA DO MUNDO — A ESPANHA PODE SURPREENDER

Viajando em avião da Ala Italia, chegou ontem, á nossa capital o sr. Otorino Barassi, do campeonato do mundo, o pre- membro do Comité Organizador sidente da Federação Italiana de Futebol. Hospedando-se no Hotel Serrador, o sr. Otorino Barassi recebeu gentilmente a reportagem da PRA-9, e dispôs-se a prestar importantes informações relacionadas com a sua viagem e a sua presença entre nós. Inicialemnte revelou o sr. Barassi que o entusiasmo pela disputa do campeonato do mundo, cresce vertiginosamente na vão passando. E em seu Pais há Europa e á medida que os dias uma verdadeira onde de simpatia e de expectativa do povo, em torno do certame, em que a Italia anas vezes já se laureou.

ESPERANÇAS NA ITA'LIA

Abordado sobre o time italiano, o engenheiro Barassi informou qeu embora as circunstáncias hajam diminuido o potencial técnico italiano, os novos tem-se comportando dignamente, e há mesmo esperanças fundadas de que a Itália esteja no turno final. Está mesmo muito bem, a Itália. Sobre a constuição do time, esclareceu que ainda era cedo para dar-se a sua constituição. Um pouco do quadro que atuou em Londres, com alguns elementos da que atuaram em Milão, talvez viesse a dar a verdadeira fisionomia do onze peninsular para a Copa Jules Rimet. Mas constituição do quadro, impossivel no momento. E' a mesma coisa que eu pretenda saber qual será o time brasileiro. Ambos, italiano e brasileiro, estão em estudos, para á conclusão do melhor.

CONGRESSO DE QUITANDINHA

A conversa tomou outro rumo, e veio á baila o congresso mundial de Quitandinha. O engenheiro Barassi da uma opiniao curiosa: — tal é o interesse em torno das representaçoes e do seu preparo, por tratar-se de uma deslocação tão grande, como é a viagem á América do Sul, que as entidades praticamente esqueceram da importancia desse congresso, e as teses foram em numero, inferior as que deviam ser recebidas. Não há propriamente matéria nova, pelo que eu sei. Não conheço entretanto o rabalho que os delegados brasileiros pretendem apresentar. A verdade, é que se deu mais atenção á parte técnica e esportiva, do que á matéria do congresso.

BRASIL E INGLATERRA FAVORITOS

Veio á baila a quesão dos possiveis candidatos. E Barassi tranquilamente alinhou a Inglaterra e o Brasil, como os dois mais categorizados para decidirem a final do campeonato do mundo. Acredito que a Itália e o Uruguai lutem tambem para isso. Mas lembra a todos que a Espanha é muito forte, atravessa brilhante periodo de recuperaçãotécnica, e deve ser um dos grandes êxitos do certame, talvez surpreendente até. A França, a seu ver, está bem dentro do que ela pode fazer mas tecnicamente inferior a 38, quando havia mais vibração em torno do certame, já que a própria França o patrocinava.

SORTEIO DAS CHAVES

O sorteio da segunda-feira ... outro ponto da palestra. E Barassi não se surpreendeu com a noticia da aurência de Portugal. Era matéria de governo, haveria problêmas para a constituiçao dos grupos isto porque mais do que do esporte. Não em lugar de Portugal se colocaria um x, que seria substituido no devido tempo pelo pais a substitui-lo. Perguntames quais os paises em condições, e Barassi respondeu pela ordem, o Eire e a Finlândia. Não se podia pensar na Austria, que fizera forfait, que cancelara a sua inscrição, da mesma maneira que não se podia pensar na Argentina. Era um absurdo a lembrança de um Pais que se retirara, enquanto há outros, que disputaram eliminatórias, e tem anteriores direitos a representar-se.

FORMA DO SORTEIO

Sobre a forma porque se procederá o sorteio, Barassi informou que o primeiro grupo é encabeçado pelo Brasil, o segundo pela Inglaterra, o terceiro pela Itália e o quarto pelo Uruguai. Serão sorteados o segundo para cada uma das séries, depois o terceiro, e por ultimo o quarto. Esta será a maneira. Portanto, as séries irão sendo compostas gradativamente e não em total, como se poderia pensar. Ressaltou afinal o presidente da entidade italiana, a importancia dessa cerimônia, que representa praticamente, o periodo efetivo da Copa do Mundo.

Notícias da Copa do Mundo

Reinício da concentração dos brasileiros

REFORÇA-SE O PARAGUAI

Os guaranis dirigiram-se ao Boca Juniors pedindo permissão para utilizar os serviços dos jogadores Nardell, centro médio, e Benitez, meia esquerda, a fim de reforçar a sua equipe nacional. O Boca Juniors concordou em emprestar o pivot, negando entretanto permissã para Benitez. A Liga Paraguaia se comprometeu a fazer um seguro paar cobrir todos os riscos durante o certame.

REMOCADA A BOLIVIA

Um despacho de La Paz acentua que depois de quarto lugar no campeonato sul americano, os bolivianos estão entusiasmados, e reuniram os seus cracks em treinamento intensivo para o torneio mundial. Vários novos valores foram integrados a base idêntica a que esteve a plantel, mas a verdade é que entre nós, no campeonato continente, Godoi, Maldonado, Gutinental, como Arraya, Bustatierrez entre outros.

HOJE ESCOCIA x PORTUGAL

Dentro do programa de amistosos internacionais teremos hoje á tarde no estádio nacional em Lisboa, o confrono entre as tugal, match que está despertando o maior entusiasmo, depois do digno comportamento do time lisboeta no confronto com os ingleses.

Apresenaram-se ontem em São Januário os cracks cariocas, sem exceção, mais os paulistas Rui e Friaça, que ficaram em nossa capital. Flávio realizou um individual, e depois empenharam-se os jogadores num bate bola. Os gauchos, com permissão de Flavio somhen missão de Flávio somente na terça-feira estarão entre nós. Já amanhã cariocas e paulistas, reiniciarão a concentração da quarta e ultima etapa. Com respeito aos locais para reunir os jogadores, o treinador esclareceu que somente aceitará um recanto que possa atender amplamente a todas as necessidades, e que m ceso contrário, prmanecerá em São Januário. Quanto ao treinamento, quinta-feira haverá um exercicio de conjunto, e talvez sábado ou domingo, se fará o segundo ensaio. Se for possivel enfrentar um time, tanto melhor. Se não for, então o exercicio será entre os selecionados. Quanto ao aproveitamento do gramado do estádio municipal, espera Flávio o aviso necessário para fazer os treinos nesse local, garantindo a adaptação dos cracks.



O capitão da equipe brasileira, Augusto, que amanhã voltará á concentração em São Januário

Os clubes cariocas em ação

Dois jogos no Rio e sete fora desta capital



O quadro do Bangu, que joga ro esta tarde em Juiz de Fora

Para salvar a tarde de hoje, teremos dois jogso amistosos em Conselheiro Galvão Madureira e São Cristovão, com seus quadros de profissionais disputarão uma partida que poderá apresentar um desenrolar interessante, pelo equilibrio de forças pelo empenho dos jogadores em conquistar a vitória. Os alvos formarão com Marujo, Deutor e Damásio; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlile, Nascimento, Rato e Reginaldo. O Madureira deverá alinhar com Nenem, Weber e Agnelo; Ara..., Claudionor e Mineiro; Betinho, Canelinha, Benedito, Josias e Tampinha. Dirigirá este encontro o juiz Alfredo Schmith. O outr oamistoso reunirá, novamente, os quadros mistos do Fluminense e do Bangu, desta vez no Estádio Proletário. Os banguenses venceram res por 6x5 e 5x3, respectivanas duas oportunidades anteriomente. Os tricolores tentarão vingar aqueles revezes enquanto os suburbanos estão empenhados em brindar ao quadro social do seu clube mais uma expressiva vitória.

AMERICA EM BELO HORIZONTE

O América disputará hoje, á com o Siderurgica, ocasião em tarde, em Sabará, um amistoso que inaugurará as novas dependencias da praça de esportes do clube mineiro. Os rubros deverão formar com Osni; Joel e Osmar; Hilton, Osvaldo e Godofredo; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLAMENGO EM RIO BONITO

O Flamengo jogará em Rio Bonito, inaugurando a praça de esportes do Motorista F. C., reinando grande espectativa em torno desse encontro. O quadro rubro negro deverá formar com Claudio Nilton e Job; Osvaldo Bria e Walter; Aloisio, Arlindo, Durval, Hélio e Esquerdinha. Dirigirá este encontro o juiz Aristocilio Rocha, que acompanhou a delegação rubro-negra.

BONSUCESSO EM VISCONDE DE RIO BRANCO

O Bonsucesso embarcou ontem para Visconde do Rio Branco onde enfrentará hoje o quadro do Nacional. O time rubro-anil deverá contar com Manga; Eduardo e Amauri; Urubatão, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Baiano, Soca e Toto.

BANGU' EM JUIZ DE FORA

O quadro de profissionais do Bangú jogará hoje á tarde em Juiz de Fora enfrentando o time do Tupy. Aimoré deverá colocar em ação o quadro formado com Luiz; Gualter e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Sula; Djalma, Menezes, Simões, Ismael e Moacir. Mário A.F. Oliveira será o dirigente desse encontro.

VASCO EM FRIBURGO

O quadro misto do Vasco jogará hoje em Friburgo contra selecinado local. O time cruzmaltino deverá formar com Ernani; Laerte e Wilson; João concelos, Alvaro, Lima e Is Martins, Lola e Jorge; Jair, Vamar.

CANTO DO RIO EM SANTA CATARINA

O Canto do Rio dará prosseguimento na sua temporada em gramados catarinenses, exibindo-se hoje na cidade de São quadro de Niteroi formará com Francisco, contra o Atlético. Doly, Alcides e Cosme; Wagner, Edesio e Serafim; Almir Carango, Geraldino, Limoeiro Raymundo.

Amanhã o sorteio dos grupos da Copa do Mundo

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 115 — Rio de Janeiro, Domingo, 21 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NA[C.] DO R. DE JANE[IRO] INT. LEGAL

SUPLEMENTO DE MINAS GERAIS

UM AUTÊNTICO ESTADISTA

A obra administrativa que o Sr. Milton Campos vem realizando, à frente do Govêrno de Minas Gerais, é, no consenso geral da opinião pública e no conceito quer dos correligionários políticos do eminente estadista, quer no dos seus próprios adversários políticos, das mais notáveis e profícuas que têm sido levadas a efeito, no grande Estado montanhês. Ela consagra o Governador mineiro, como um dos maiores administradores, que têm passado pelo Govêrno daquela unidade federada.

Encontrando o Estado em más condições financeiras, nem por isso absteve-se o Sr. Milton Campos de iniciativas do maior alcance para a economia mineira e, compreendendo que não pode haver finanças públicas prósperas, quando a economia privada se encontra em decadência, lançou-se a empreendimentos de vulto, como, entre numerosos outros, o da ampliação do potencial elétrico do Estado, mercê do qual se criarão novas possibilidades, não sòmente de maior surto das indústrias manufatureiras, como de expansão da economia agrária, mediante o emprêgo, em maior escala, da eletricidade nas indústrias rurais e nos diversos fins em que ela substitúi os combustíveis, líquidos ou sólidos, importados, ou o uso da lenha. Foi, pois, com tôda a razão que, em sua última mensagem, apresentada à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no início da atual sessão ordinária, referindo-se a essas dificuldades de ordem financeira, com que teve de lutar inicialmente o seu Govêrno, o Sr. Milton Campos acentuou que "não o detiveram as dificuldades notórias da situação financeira, a qual foi objeto dos maiores cuidados, sem ser motivo de desânimo ou de inatividade", acrescentando que "aí não se poderia encontrar embaraço para que se abrissem a um povo capaz de progredir os caminhos da sua prosperidade" e que "nefasto seria justamente o contrário — deter ainda por mais tempo o avanço do Estado por desalento diante do presente e por falta de confiança em face do futuro".

Mas não se limitou o Sr. Milton Campos a intensificar a eletrificação do Estado — empreendimento, cujos frutos só futuramente se farão sentir, impondo à gratidão dos mineiros o nome do seu eminente governador.

Outras iniciativas, ainda no domínio econômico, também assinalam sua administração como das mais fecundas que tem tido o Estado.



DR. MILTON CAMPOS GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

No Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, que está sendo executado em seu Govêrno, o capítulo referente à moto-mecanização da lavoura mereceu especial atenção.

Não cabe neste comentário o rol do que, nêsse Plano, já está plenamente realizado, em vias de realização ou já em fase de conclusão. Todavia, cumpre-nos salientar, como uma das soluções mais felizes, no que concerne à mecanização da lavoura, a da criação das cooperativas de trabalhos mecânicos. Esperar que os processos manuais de lavra, semeadura, trato e colheita fôssem substituídos pelo trabalho das máquinas, por iniciativa e encargo exclusivos dos agricultores, seria crêr no impossível. Basta atentar-se ao preço alto dos equipamentos mecânicos e nas condições financeiras precárias, dominantes no meio agrário, para se chegar à conclusão da impràticabilidade da mecanização, por outra forma, que não a adotada pelo Govêrno mineiro, isto é, a do cooperativismo. "O método cooperativista" — diz em sua mensagem o Sr. Milton Campos — foi o caminho apontado para solucionar o problema da venda das máquinas aos lavradores, de modo a beneficiar o maior número possível, com o máximo de rendimento de cada conjunto". O Govêrno enviou aos Estados Unidos funcionário incumbido de estudar o problema naquele país. Por outro lado, fundou a Escola de Tratoristas, onde se formaram elementos dotados dos conhecimentos necessários, tendo, além disso, aparelhado a oficina mecânica do Departamento de Produção Vegetal do Estado, que será em breve instalada na Cidade Industrial, de modo que se possa prestar assistência efetiva à frota de tratores e implementos. Entre as cooperativas fundadas e equipadas de material mecânico, contam-se já as de Araguarí, Alvinópolis, Cássia, Campo Florido, Campo de Meio, Monte Carmelo, Sacramento, São João Nepomuceno, Veríssimo, Uberaba, Uberlândia, Passos, Rio Pomba, Carandaí, Cataguazes, Estrêla do Sul, Araxá, Frutal, Itapagipe e Luz.

No domínio da pecuária, uma das realizações mais notáveis do atual Govêrno de Minas, é, sem dúvida, a da intensificação da prática do processo de inseminação artificial, que constitúi passo decisivo, no sentido da melhoria dos rebanhos. Sabe-se da dificuldade da obtenção de reprodutores finos pelos criadores. Dificuldades que resultam principalmente, como no caso da aquisição de máquinas, dos preços altíssimos de tais reprodutores. Embora ainda em início, pois foi necessário deixar escoar-se um período de aclimatação, sòmente num trimestre, o Pôsto Central de Belo Horizonte realizou, em 1949, 259 coletas e 209 inseminações, tendo sido atendidos 13 localidades e 22 criadores. No ano findo, instalaram-se 2 subpostos, em Florestal e Venceslau Braz, estando programada para o corrente ano a instalação de vários subpostos no interior. Dispõe o Pôsto Central de seis reprodutores de várias raças finas.

Os outros setores da economia rural mereceram, igualmente, desvelada atenção do Sr. Milton Campos, conforme se poderá ver, em detalhe, em outro local desta fôlha.

No capítulo referente as finanças do Estado, a mensagem do Sr. Milton Campos expõe detalhadamente as causas dos *deficits* orçamentários, causas que, embora em sua maior parte, irremovíveis, por isso que resultantes de determinações legais, votadas pelo poder legislativo, vão sendo, entretanto, reduzidas, em seus nocivos efeitos, graças à rigorosa aplicação dos dinheiros públicos e às salutares medidas tributárias adotadas.

Ainda nos setores do transporte, das obras públicas, do ensino, etc. iniciativas de maior alcance foram tomadas, refletindo-se em resultados que estão visíveis a tôda gente e que revertem no soerguimento do nível material e cultural do Estado.

O balanço das realizações do Govêrno do Sr. Milton Campos, de que damos, neste comentário, apenas um pálido resumo, pouco expressivo, ante o que está concretizado, mostra, através da mensagem, a magnitude de sua obra administrativa.

Seriamos, porém, imperdoàvelmente omissos, se nesta apreciação, a vôo de pássaro, não salientássemos um outro aspecto, de alta relevância moral, da atual administração mineira. Referimo-nos ao aspecto político. Raros homens, no Brasil, terão, chegado ao poder, proporcionado tantas e tão eloquentes demonstrações de verdadeiro espírito democrático, como o Sr. Milton Campos. As lutas facciosas não encontram clima propício em Minas. Respira-se ali uma atmosfera de liberdade de acatamento aos direitos do cidadão. E é graças a êsse ambiente de paz e tranquilidade, que os mineiros se podem dedicar ao trabalho fecundo, preparando o futuro radioso, em que as suas riquezas, já em exploração, ou ainda latentes, em potencial assegurem à grande e nobre terra dos Inconfidentes, posição ainda mais destacada do que a que já desfruta, no seio da Federação.

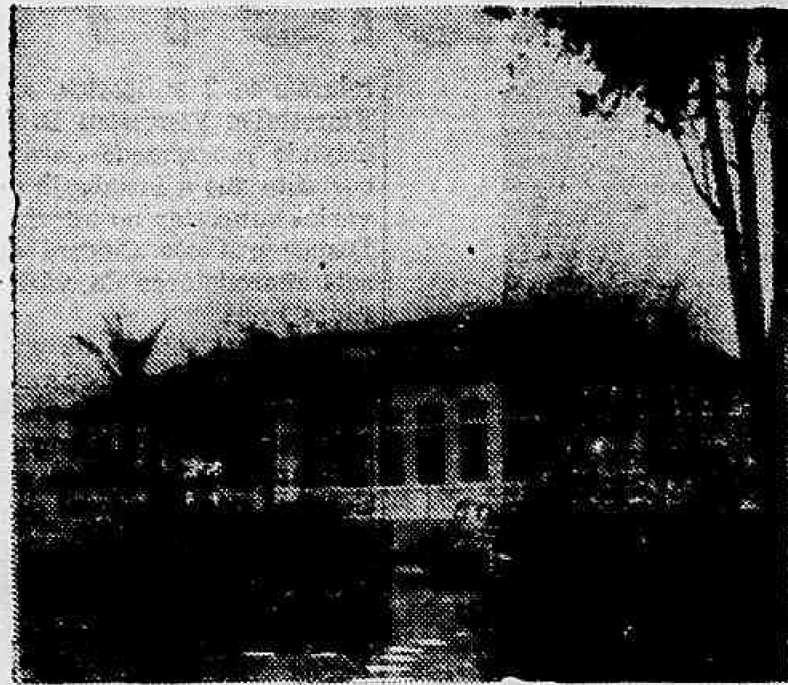
2ª SECÇÃO

A ação da Secretaria do Interior do Estado de Minas Gerais

Sob a orientação do Dr. Pedro Aleixo realiza um dos mais notáveis serviços ao Brasil

No conjunto das Secretarias que formam o Govêrno do Estado de Minas Gerais,a do Interior é sem dúvida de grande relevância na administração pública, por compreender uma série de serviços que se tornam fatores da marcha das atividades dessa unidade da Federação.

São serviços indispensáveis que abrangem um amplo setor, cada qual com os Departamen-



Escola Alfredo Pinto

tos em plena atividade, na sua maioria, aqueles que atendem as maiores necessidades do povo.

Da Secretaria do Interior fazem parte: Chefia de Polícia; Policia Militar, Tribunal de Contas, Departamento Juridico, Departamento de Administração Geral, Departamento Estadual de Estatistica e Departamento Estadual de Informações. Como se verifica trata-se de uma Secretaria cujo raio de ação abrange serviços de uma grande extensão na ordem de sua imensa utilidade.

Dentre êsses serviços, é bastante assinalar o que se prende a ordem pública e a segurança da sociedade.

Além dos Departamentos aludidos, há ainda uma série de outros serviços de grande amplitude e que ficam submetidos diretamente ao Secretário, que lhes imprime a orientação e traça-lhes os rumos.

A Assistência aos Municipios é um dêsses serviços como tantos outros.

A PERSONALIDADE DO SECRETÁRIO

Na Secretaria do Interior encontra-se a figura do estadista Dr. Pedro Aleixo, nome que se projeta em todo o território nacional, já pelas sua própria personalidade que nos lembra um vulto dotado de espirito público tal como se pode exigir tanto no âmbito administrativo, como no politico.

Na politica nacional todos lembram por certo a sua passagem pela Câmara Federal, onde o seu merecimento o colocou num relêvo que ainda hoje é relembrado com admiração, conquistando dentre seus pares posição de invejável destaque, até atingir a presidência da Câmara, onde se conduziu com a elevação de vistas a maneira dos grandes estadistas do Segundo Império.

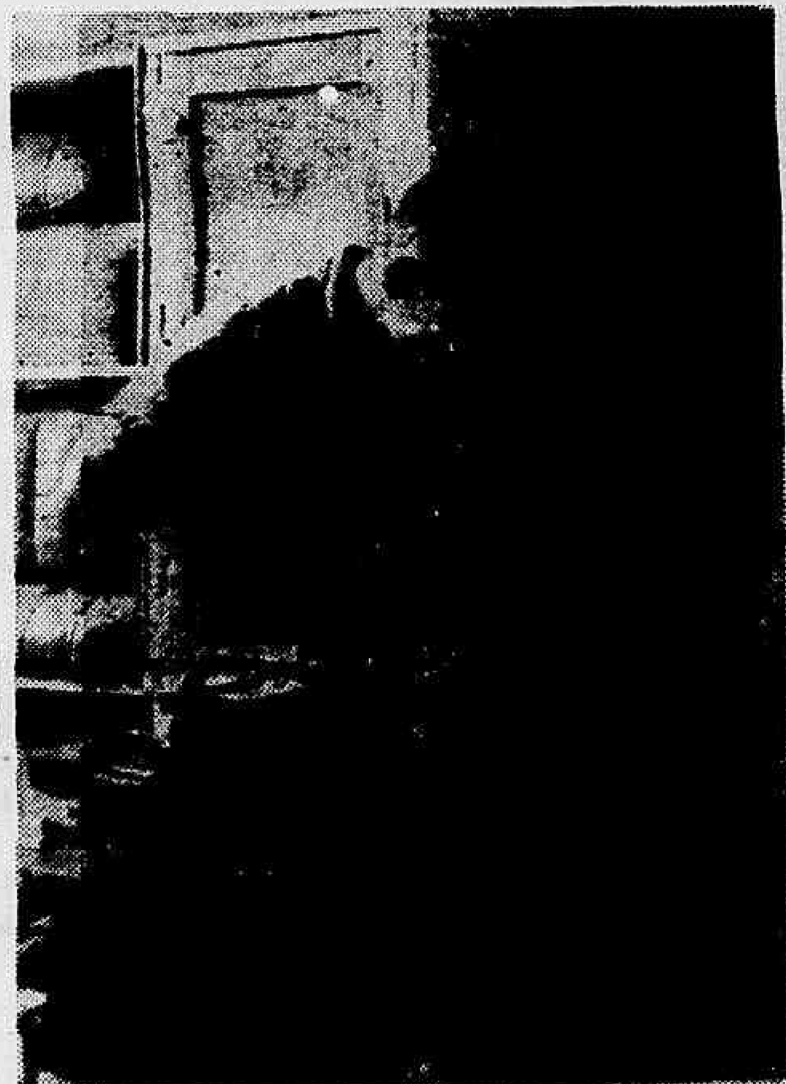
Mais alto ainda, atingiu o nome do Dr. Pedro Aleixo em 1937, quando se operou no Brasil o golpe de triste memoria, que nos abriu as portas á uma ditadura nefasta e por isso mesmo calamitosa. A êsse movimento não deu o Dr. Pedro Aleixo a menor parcela de apoio, preferindo antes o ostracismo honrado,a imiscuir-se nas manobras que felizmente vieram encontrar o seu ocaso no glorioso 29 de outubro.

Essa é a grande figura que se encontra á frente da Secretaria do Interior do Estado de Minas Gerais.

ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS

Foi um dos mais ingentes trabalhos da Secretaria do Interior, a assistência técnica e material prestada ás Prefeituras. Nesse trabalho de cooperação com os 72 municipios criados, procurou apontar as deficiências acaso encontradas e ofereceu sugestões sôbre o modo de corrigi-las e evitá-las para o futuro, tendo também orientado técnica e legalmente a solução dos problemas decorrentes da instalação dos serviços administrativos necessários ao funcionamento das novas comunas.

Além do especial cuidado com que tratou dos assuntos afetos aos 72 municipios criados, o Departamento continuou prestando a sua assistência ás demais prefeituras.



Oficina — Escola "Alfredo Pinto"

Ao lado do trabalho de cooperação a cargo dos assistentes junto áquelas que mais necessitavam da presença desses funcionários especializados, o órgão central, por sua própria iniciativa, elaborou circulares, contendo orientação para a execução de serviços de interêsse dos municipios. Só por iniciativa do Serviço de Contabilidade do D. A. M., foram oferecidos ás diversas comunas: instruções para encerramento das contas de receita e despesas havidas na gestão dos ex-Intendentes Municipais (Circular DAM/683 de maio de 1949); volume nº 8 da "Biblioteca do Administrador Municipal", contendo orientação e modelos para elaboração das propostas orçamentárias (Circular DAM/688, de ...... 16-6-949); instruções para classificação na Receita do Impôsto sôbre minérios (Circular D. A. M. 695, de 22-9-49); sugestões para elaboração da prestação de contas do exercício dos prefeitos municipais (Circular DAM 698 de novembro de 949); orientação sôbre o recebimento contabilização aplicação e comprovação da quota do Impôsto de Renda distribuida aos municipio (Circular DAM/696, de ...... 24-9-949); contabilização das operações decorrentes da aquisição de máquinas e instrumentos agricolas pelas Prefeituras Municipais (Boletim do DAM/ nº 4); instruções sôbre contabilização de créditos adicionais (Boletim do DAM/nº 5); contabilização de cheques emitidos pela Secretaria das Finanças contra a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, para pagamento da quota relativa ao Fundo Rodoviário Nacional ("Minas Gerais" de ... 10-4-949); orientação sôbre criação dos Serviços de Estradas e Caminhos Municipais (Circular "Minas Gerais" de 12-10-949); e contabilização do movimento de compra e vendas de instrumentos agricolas, créditos rotativos, sua escrituração (31-8-949).

Embora a atual função do D. A. M. seja especificamente a de órgão de assistência, quando solicitada, cabe ainda a seu Serviço de Contabilidade, por fôrça do decreto estadual numero 2.135, de 7 de junho de 1947, organizar processos de aprovação das "despesas a regularizar", efetuadas, sem autorização legislativa, pelos ex-prefeitos nomeados no periodo pré-constitucional. Em 1949, 215 processos dêsse gênero foram examinados, encaminharam-se 90 e 125 estão pendentes de esclarecimentos diversos.

Coube ainda ao Serviço de Contabilidade orientar os Intendentes Municipais na gestão dos negócios das novas comunas, tomar-lhes as contas e examiná-las, registrando-se o movimento de 71 processos em 72 novas prefeituras, já que uma, a de Canapolis, ainda permanece no regime de administração por Intendente. Foi o seguinte o movimento de processos dessa natureza: examinados, 71; encaminhados, 53; pendentes de esclarecimentos, 18.

Serviço de Legislação — Por êsse serviço do D. A. M. transitaram, em 1949, 1.023 processos. Atendendo ás consultas oriundas das Prefeituras, foram emitidos 350 pareceres, versando sôbre a organização dos serviços administrativos; sôbre a elaboração de projetos-leis pelos órgãos executivos, submetidos, posteriormente, á aprovação das Câmaras Municipais; e sôbre organização de quadros de funcionários municipais, reformas de estatutos, vetos parciais e totais de Prefeitos, resoluções de Câmaras, etc.

A divisão de Urbanismo levantou a planta cadastral de Serrania e iniciou o levantamento dos Caeté, Santana de Pirapama e Vila Bandeira, revendo as de S. Pedro dos Ferros, Corrego Danta e Abre Campo.

Também fez estudos para melhoramentos de esgotos em Abaeté no valor de Cr$ ...... 867.535,00, bem como de muitas outras localidades, entre as quais Cabo Verde, Abadia dos Dourados, Itaguara, Poços de Caldas, Manhuaçú e Carvalho, e bem assim Cabo Alegre, Barra Longa, Nova Ponte, Riacho Fundo, Ataléia e Ladainha.

A comarca de Itanhao foi instalada em 6 de novembro de 1949 pelo decreto 3.175 de 13 de outubro realizando-se em 6 de janeiro de 1950 a instalação da Comarca de Monte Sião.

Pelo decreto n. 3.138 de 25 de agôsto foi marcado o dia 1º agôsto para instalação de novos distritos

Planos de Urbanismos — Concluiu-se o plano de urbanização de Betim; iniciou-se estudo do plano diretor da cidade de Ataléia e resolveu-se o problema relativo ao traçado de uma avenida na cidade de Teófilo Otoni.

Pela Seção de desenho foram realizado os seguintes trabalhos:

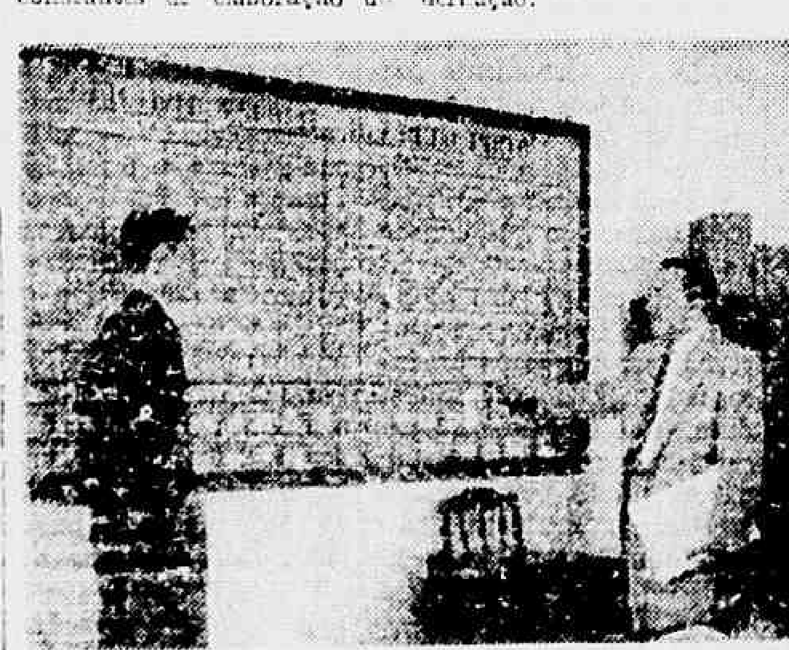
Arceburgo — Cópia em tela dos projetos da barragem, da liha adutora e da rêde de distribuição dágua; **Bairro Lundcéa** (Lagoa Santa) cópia dos projetos da rêde de distribuição e da rêde de esgotos sanitários; **Córrego Danta** — cópia em tela da planta cadastral da cidade; **Cordisburgo** copia dos projetos das barragens; **Crucilândia** — cópia e entela da planta cadastral da cidade; **Gimirim** — cópia em tela da planta cadastral; **Itabirito** — iniciado o trabalho de redução de planta cadastral da cidade a fim de ser projetado o plano de urbanismo; **Itaguara** — tiradas em papel-tela cópias da planta cadastral e do projeto da rêde de esgotos sanitários; **Lagoa Dourada** — cópia dos projetos relativos ao serviço de abastecimento de água; **Lavras** — concluido o desenho da planta cadastral da qual se tirou em tela; **Piumhi** — cópia em tela do projeto da distribuição parcial; **São Pedro dos Ferros e Serrania** — cópias em tela das plantas cadastrais

Comissões Desempenhadas — Foram assistidas por engenheiros da Divisão as seguintes prefeituras: Córrego Danta, Martinho Campos, Miraí, Monte Carmelo, Muriaé, Nova Rezende, Ouro Fino, Patrocinio, Piumhi, Sabinópolis, Santa Bárbara, Silvestre Ferraz e Teófilo Otoni; estão ainda sendo desempenhadas as comissões de Caeté; Santana do Pirapama e Vila Bandeiras (Municipio de Campestre)

Consultoria Jurídica — Entre os serviços afetos ao D. A. M. salientaremos os relativos á assistência Jurídica, constantes de elaboração de pareceres sôbre matérias de direito em questões propostas por administração locais.



Escola Alfredo Pinto — Departamento Méd...



Oficina — Escola "Alfredo Pinto"

SUBSERVIÇO DE EXPEDIENTE

Esse subserviço do D. A. M. em 1949 anotou os processos seguintes: novos 3.241; antigos, 100; em transito, 3.341 e estudados, 4.029.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Assistência Técnica aos municipios realizada pela Secretaria do Interior atingiu á cifra de Cr$ 394 455,30.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Pela lei n. 543 de 1943 foram elevados para 22 o número de Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.

Seção Agricola — A parte agricola continua a merecer especial atenção. Dentro das possibilidades atuais, procurou-se reconduzir o estabelecimento, que estava tomando rumo industrial, ao objetivo que determinou sua instalação em uma grande área.

Adquiriu-se, com financiamento do Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais para pagamento em 36 meses, um conjunto moto-mecanizado composto de um trator de 48 HP ,uma grade de 40 discos e um arado de 5 discos, o qual vem prestando excelente serviço. Foram ainda comprados animais de qualidade para inicio de criação. Iniciaram-se as instalações de uma fábrica de sabão no "Retiro" e de outra de farinha de mandioca na "Fazenda do Mato Grosso", assim como a construção de novo alojamento para os reclusos residentes naquele núcleo.

Seção Industrial — Acha-se funcionando normalmente, com tôdas as oficinas em movimento. A produção está tendo o consumo necessário. Deu-se inicio a um serviço de encadernação.

FABRICA DE VASSOURAS E ESPANADORES

Para facilitar a vida dos reclusos ás aulas, foi deliberado fornecer-lhes material didático para uso individual e apontar o tempo de frequência como trabalho realizado. Elevou-se assim a matricula de 70 para 126 alunos.

Outras atividades intelectuais e de formação moral e religiosa mereceram o cuidado da administração. Fundaram-se o Grêmio Literário "15 de julho" que já conta com mais de cem associados, e realiza sessões semanais; a Biblioteca "Professor Estevão Pinto", hoje com grande número de livros, todos rigorosamente escolhidos; jornal de ampla tiragem, escrito exclusivamente pelos reclusos. Organizaram-se ainda palestras mensais sôbre temas educativos e de interesse para os sentenciados E, diáriamente, entre 18 e 19 horas, transmite-se por alto falante uma "Hora educativa", com noticiário escolhido, música e palestra feita por um dos chefes de serviço ou funcionário da Penitenciária

MANICÔMIO JUDICIARIO

Foi fundado em Barbacena há 19 anos, achando-se internados nele 122 reclusos, estando em estudo um plano para aumentar a respectiva capacidade.

PENITENCIARIA DE MULHERES

Já existente no Estado acha-se instalada no municipio de Tiradentes. Por ser inadequado foi ordenada a instalação de um moderno estabelecimento na Vila Operária "Mata da Lenha".

ASSISTÊNCIA A MENORES

Tem sido uma das maiores preocupações do Govêrno esse magno problema dos menores abandonados, procurando dar-lhe soluções objetivas. A ação da Secretaria do Interior tem-se feito sentir de maneira intensa, através dos seus órgãos próprios e da Associação Mineira de Proteção á Criança, representando esta última o empenho do Estado em estimular as iniciativas particulares em favor da criança similar. Tais iniciativas se estão multiplicando não só na Capital, como no interior. Vários estabelecimentos semelhantes aos que foram instalados e reorganizados pela Secretaria do Interior estão prestes a entrar em ação, em cidades, onde antes não havia qualquer movimento nesse sentido. A A. M. P. C. dá, sob várias formas a necessária assistência a essas iniciativas.

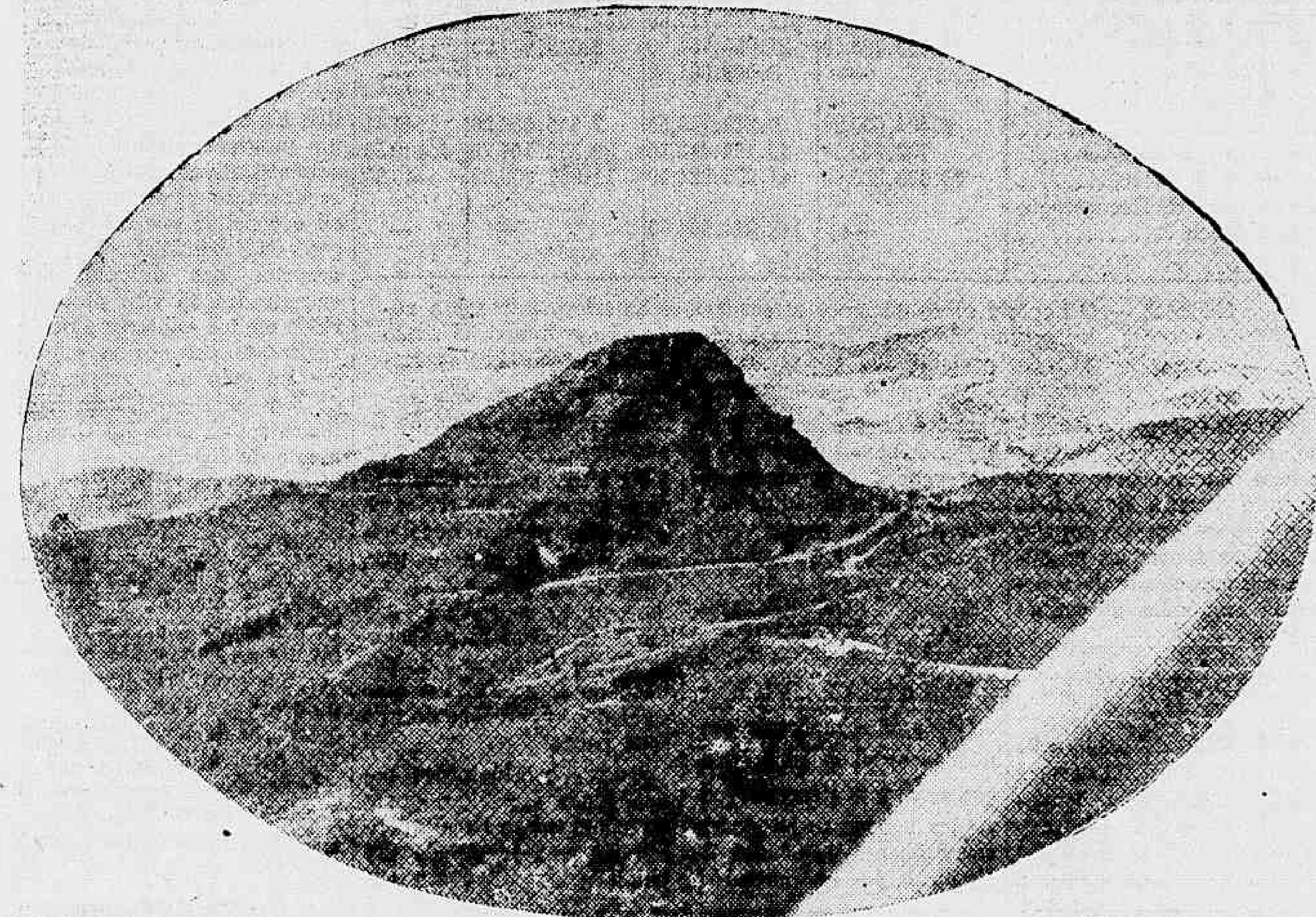
Para centralizar os seus [illegible]

(CONCLUI NA 1ª SEÇÃO)

472 mil toneladas de minério de ferro exportadas pela Companhia Vale do Rio Doce em 1949

Obras e serviços executados nesse ano — Produção da Zona Vale do Rio Doce — Entrevista do Engenheiro Dermeval José Pimenta, Presidente da Companhia

Pelo balanço da Companhia Vale do Rio Dôce, referente ao exercício de 1949 e publicado pela imprensa de Minas e do Rio de Janeiro, verifica-se que essa emprêsa deu um lucro de mais de 22 milhões de cruzeiros em 1949. Ouvindo o Engenheiro Dermeval José Pimenta, técnico de renome que vem dirigindo os destinos dessa importante emprêsa há muitos anos e que se encontra nesta Capital de passagem para Itabira, podemos informar que a referida Companhia exportou, em 1949, 471.910 toneladas de minério de ferro. Sôbre as obras e serviços executados pela Rio Dôce no ano passado prestou-nos o ilustre engenheiro as seguintes informações e que constam do seu relatório, dirigido aos acionistas da Companhia:



As minas da Cia. Vale do Rio Doce.

OBJETIVOS DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Esta Emprêsa foi constituída com uma tríplice finalidade: a de proceder mineração das jazidas de minério de ferro de Itabira; a de explorar o tráfego da Estrada de Ferro Vitória a Minas; e a de promover o desenvolvimento da região do Vale do Rio Docê.

Para conseguir a realização dêsses objetivos de elevado alcance econômico para o nosso país, tem contado não só com a preciosa colaboração financeira do Tesouro Nacional, das autarquias e do público, através da subscrição do seu capital social, no valor total de Cr$ 650.000.000,00, em proporções respectivamente, de ... 85,2%, 9,3% e 5,5% mas ainda com a cooperação do capital americano através do financiamento da quantia de US$ 26.500.000,00 feito pelo Export-Import Bank of Washington.

No fim do corrente ano de 1950 a Companhia, com o investimento dêsse Capital e dêsse empréstimo, dará pràticamente, por concluída a primeira etapa do seu programa definitivo e deverá passar a exportar, a partir de 1951, cêrca de 1.500.000 toneladas de minério de ferro. Em seguida; cuidará da realização da segunda etapa que consiste em produzir e exportar de 3 a 4 milhões de toneladas, importando, ao mesmo tempo, em retôrno o coque e o carvão mineral em grande quantidade, com reduzido preço do frete marítimo, para favorecer a implantação da grande siderurgia no futuroso Vale do Rio Doce. A realização dessa segunda etapa, é certo, exigirá novos recursos financeiros, mas para duplicar a exportação do minério e promover as possibilidades desse fenômeno industrial, o financiamento exigido atingirá, no máximo, 30 por cento do investimento já realizado.

Para mostrar a evolução ascendente dos resultados de operação, obtidos em consequência dos melhoramentos já introduzidos nas minas e na estrada de ferro, passamos a fornecer os seguintes dados:

Em 1942, as minas de Itabira produziram 31.263 toneladas de minério de alto teor e em 1949 essa produção atingiu a 476.786 toneladas o que dá um acréscimo de 1425%. No corrente ano de 1950, a produção deverá atingir a 750.000 toneladas para, no próximo ano de 1951, como se espera alcançar 1.500.000 toneladas.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, em 1942, fêz o transporte de 219.745 toneladas de mercadorias e .... 376.875 passageiros e em 1949 êsses algarismos atingiram, respectivamente, a 984.251 e 990.705, sendo que o acréscimo de toneladas de mercadorias atingiu a 347% e o do número de passageiros a 162%. A receita, que era em 1942 de Cr$ 14.892.718,40, passou em 1949 para Cr$ .... 88.874.899,40, isto é mais 496 por cento.

A zona do Vale do Rio Doce, saneada graças aos inestimáveis trabalhos do SESP, estimulada pelos melhoramentos introduzidos pela Companhia, nos seus transportes pode ser considerada hoje, como uma das que mais têm progredido no nosso país.

POLÍTICA TARIFÁRIA

A política tarifária da Comp. tem sido a de estimular o beneficiamento das matérias-primas, na própria região em que são extraídas oferecendo baixos preços de transportes para êsses produtos beneficiados. E' assim que se tem procedido para com as madeiras serradas dando-se-lhes preços de transportes mais baixos do que os das madeiras em toras, para estimular a instalação de serrarias. O minério guza tem uma tarifa especial para permitir que as usinas siderúrgicas se instalem na zona próxima às jazidas de minério. E' a própria estrada que se beneficia, quer evitando o transporte de minério a grande distância, quer criando, ao longo da linha, novas indústrias, que lhe fornecerão produtos beneficiados para um transporte remunerador.

Nas cidades vilas e povoados servidas pela Estrada de Ferro Vitória a Minas, entre outras indústrias, acham-se em funcionamento 46 serrarias sendo uma de madeira compensada; 14 máquinas de beneficiar arroz; 50 máquinas de beneficiar café; 2 fábricas de tecidos; 2 xarqueadas; uma usina de açúcar e alcool; 2 usinas siderúrgicas, 3 fábricas de laticínios; 1 indústria de lapidação de pedras preciosas; e 3 fábricas de beneficiar mica. Na sua maior parte êsse promissor parque industrial surgiu, estimulado pelas melhorias dos transportes oferecidos pela Companhia.

PROGRAMA DE CONSTRUÇÕES — DEPARTAMENTO DE OBRAS

Foi grandemente intensificada a construção das obras incluídas no programa de remodelação da Estrada de Ferro Vitória a Minas e, bem assim, do aparelhamento e mecanização das minas de Itabira.

As grandes chuvas que no princípio de 1949 se precipitaram com extrema violência, em tôda a região servida pela Companhia, provocaram queda de grandes barreiras, interrupção do tráfego e retardamento do início de vários serviços de construção.

As principais obras novas realizadas foram as seguintes:

Remodelação da Estrada de Ferro Vitória a Minas

Túnel do km. 57 — Grandes barreiras caídas na garganta do km. 57, provocando o fechamento da linha remodelada e já em tráfego, e o desmoronamento contínuo de grandes volumes de terras e blocos de pedra, levaram os técnicos da Companhia a optar não pela desobstrução do corte, mas pela construção de um túnel, de modo a permitir, para o futuro, melhor segurança da linha e do tráfego.

Foi, imediatamente projetada a construção dêsse túnel no km. 57, com a extensão de 687 m.

A variante, inclusive o túnel, tem a extensão de 1.788 m. com uma escavação total de 100.000 m3.

A construção foi iniciada em julho, e já em 31 de dezembro a perfuração atingia a 379,5 m., ou sejam 60%. Já foi entregue ao tráfego, no princípio do corrente mês.

Até 31 de dezembro de 1949, foram dispendidos, com esta obra Cr$ .... 8.566.825,50.

Remodelação da Linha — Variantes

A linha nova remodelada pela Estrada de Ferro Vitória a Minas ficará com 559.112 km. dos quais .... 401.904 estão concluídos, 61.667 em remodelação, faltando atacar os serviços em 95.541, ou sejam em 17% da extensão total.

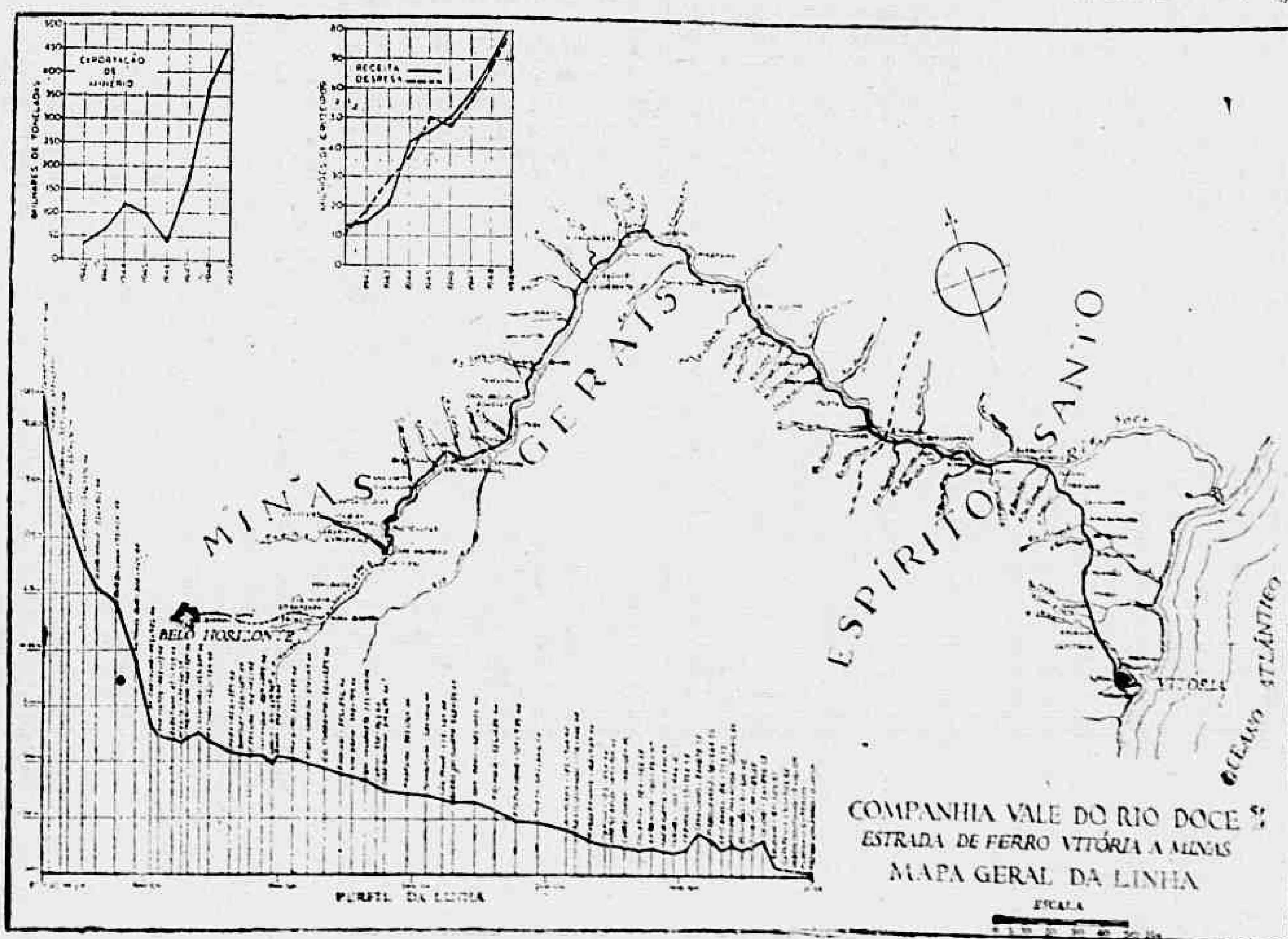
Em 1949 foram realizados os seguintes serviços na remodelação da linha:

Volume de terraplenagem 1.709.606 m3.

Assentamento de trilhos e linha entregue ao tráfego 50.100 m.

Postes telegráficos, 4;

(Continúa na pág. 15)



Minas Gerais e o desenvolvimento de suas finanças

Todos os serviços mantidos em boa ordem sob a orientação do Dr. José Magalhães Pinto - Auxilio à lavoura e à educação do povo

E' uma das Secretarias que mais atividades desenvolvem uma vez que lhe cabe a tarefa de exercer a obra fiscal em todo o Estado com projeção em outros pontos do Brasil, como, por exemplo, esta capital onde é mantido um Departamento a quem incumbe cuidar de assuntos referentes à receita e despesa de Minas, como é a Delegacia aqui existente.

Vê-se, pois, que à Secretaria de Finanças é que incumbe obra de largo domínio na vida estadual com os seus serviços todos muitas vêzes dependentes dela que por seu turno tem de se desenvolver de modo a que a arrecadação se processe com a necessária precisão e com a eficiência que as necessidades gerais assim o exigem.

UM SECRETARIO COM A VISÃO DE LEGÍTIMO ESTADISTA

Mas, se a Secretaria de Finanças de Minas tem sob os seus ombros a missão árdua da arrecadação pública, é justo lembrar que êsse esfôrço torna-se suavizado pela ação que à sua frente desenvolve o Dr. José Magalhães Pinto, espírito dinâmico, estudioso das questões financeiras e econômicas que transcendem na hora presente e que por isso mesmo sabe como empregar a sua inteligência e seu esfôrço para a boa marcha das finanças mineiras como tôda a população do grande Estado reconhece.

E' um homem a altura da missão e que lhe empresta um brilho raro e de notável compreensão.

A POLÍTICA FISCAL DO ESTADO

Nos exercícios anteriores, a preocupação dominante no campo da política fiscal foi a reestruturação dos sistemas tributários, de fiscalização e arrecadação, sem perder de vista os pressupostos fundamentais do impôsto, consubstanciados nos seus aspectos financeiro, econômico e social, através das seguintes linhas de orientação:

a) racionalização da incidência dos tributos;

b) extinção dos tributos antieconômicos;

c) diminuição do número excessivo de espécies tributárias;

d) distribuição equitativa dos gravames pelos contribuintes, atendendo-se à sua capacidade tributária;

e) ampliação equânime das isenções;

f) simplificação do sistema tributário;

g) adaptação dos dispositivos das leis fiscais à Constituição e à jurisprudência dos Tribunais;

h) criação das taxas de recuperação e de assistência hospitalar;

i) consolidação dos tributos sôbre o café;

j) racionalização dos aparelhos fiscalizador e arrecadador.

Procurou-se, dessa forma, conciliar os interêsses do Estado e os do contribuinte. Sempre foram ouvidos os representantes de tôdas as classes interessadas, para que os tributos se revestissem de características que assegurassem a sua modicidade e facilitassem a sua aceitação.

O exercício de 1949 foi todo êle, por assim dizer destinado a implantar sistemas que melhor conviessem à tributação e arrecadação, havendo sido para tanto adotado o sistema de reuniões dos funcionários fiscais a fim de se estabelecer uma harmonização dos pontos Conseguiu-se assim o fim desejado que era a unidade de ação.

AS ISENÇÕES

Foi um ponto que mereceu as melhores atenções para o cumprimento dos dispositivos a respeito.

Favoreceram-se as indústrias novas previstas no Plano de Recuperação com isenções periódicas, bem como foram beneficiadas centenas de instituições de finalidade social e cooperativas de produção e consumo, notando-se que, com relação às cooperativas, exigiu-se sempre, antes da concessão do favor fiscal, o pronunciamento do "Serviço de Cooperativismo da Secretaria da Agricultura".

Segundo apuração feita em 353 Municípios do Estado, estão hoje isentas do impôsto territorial 77.556 propriedades agrícolas com o valor de Cr$ 262.400.793,80. Incidindo sôbre a taxa mínima existente, que é de 1%, admitido o cultivo total, o impôsto dispensado monta a Cr$ 2.624.007,90. E' interessante observar que a concessão do benefício se faz simplesmente por meio de um requerimento da parte, com dois atestados.

Esta modalidade de isenção tem grande ressonância social, no que se refere à proteção ao pequeno produtor rural e à fixação do homem no campo, problemas palpitantes que não têm escapado à atual administração.

Dilatando o campo das isenções do impôsto de transmissão *inter-vivos*, foram sancionadas as seguintes Leis:

Lei n.º 390, de 24-8-49, que isenta as aquisições de casas ou lotes de terrenos pelos associados do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado;

Lei n.º 487, de 16-11-49, que isenta a Associação Rural de Uberlândia na doação que lhe é feita da Exposição Feira de Uberlândia;

Lei n.º 488, de 16-11-49, que concede o mesmo favor para a transferência do Colégio Leopoldinense, da cidade de Leopoldina, e do Colégio São José, de Pouso Alegre;

Lei n.º 513, de 30-11-49, que concede o mesmo favor ao Jóquei Clube de Juiz de Fora;

Lei n.º 514, de 30-11-49, que isenta a Sociedade do Verbo Divino, na aquisição de um imóvel em Barbacena, no valor de Cr$ 170.000,00; bem como e lei 515 de 1949, lei 518, lei 526 que concedem favores especiais.

Foram além disso beneficiadas 36 instituições de educação e dispensada assistência social para compra de imóveis avaliados em Cr$ 3.362.753,50.

RECEITA TRIBUTÁRIA

O quadro abaixo demonstra como se desenvolveu e operou a Receita Tributária que é a seguinte:

TRIBUTOS	EXERCÍCIOS 1947	EXERCÍCIOS 1949	AUMENTO Cr$	AUMENTO %
Impostos				
Territorial	84.258.553,70	112.595.157,10	28.336.603,40	33,63
Transmissão de propriedade *Causa-Mortis*	18.295.204,20	23.050.231,10	4.755.026,90	26,00
Transmissão de propriedade *Inter-Vivos*	64.655.809,20	96.034.672,10	31.378.862,90	48,54
Vendas e Consignações	210.187.221,10	312.578.117,60	102.390.896,50	48,72
Sêlo	17.452.723,40	21.055.751,30	3.603.027,90	20,64
Sôbre minérios	—	3.009.681,80	—	—
Taxas				
Rodoviárias	6.404.650,20	9.249.736,50	2.845.086,30	44,41
Assistência Hospitalar	732.305,40	33.104.413,10	32.372.107,70	4.420,50
Sôbre o Café	29.398.236,00	41.235.924,00	11.837.688,00	40,26
Serviços de Recuperação Econômica	—	148.044.504,60	—	—

NOTAS: — O impôsto sôbre minérios arrecadava-se anteriormente sob a rúbrica "Impôsto sôbre Exploração Agrícola e Industrial", não sendo contabilizado em separado. A Taxa de Serviços de Recuperação começou a ser cobrada em 1-1-1948.

Ve-se o esfôrço do Govêrno, pela Secretaria de Finanças, em procurar fortalecer a receita do Estado sem que se ferissem em seu âmago as fontes de produção e a capacidade de resistência econômica do contribuinte.

MEDIDA LOUVÁVEL

O impôsto de exploração agrícola e industrial deveria produzir dos seus contribuintes 30 milhões de cruzeiros, com o fato ainda pior de recair o impôsto sôbre a quantidade produzida. Submetendo-se ao impôsto sôbre vendas e consignações, resulta que o produtor paga sòmente sôbre o que vende e não sôbre o que produz.

SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Com a criação da taxa de serviços de recuperação econômica visou a Administração atual a custear as realizações ligadas ao necessário soerguimento econômico do Estado e, por isso mesmo, à melhoria de sua situação financeira.

As cifras enumeradas traduzem, os meios racionais utilizados para o fortalecimento da Receita, o que, aliás, já se vem conseguindo, embora seja sabido que muito tempo se reclama para o aperfeiçoamento do sistema de arrecadação e consequente aparecimento de seus frutos.

Outras considerações podem ainda ser feitas, quando examinada a Receita Tributária pela incidência dos tributos:

TRIBUTOS	EXERCICIOS 1947 Cr$	EXERCICIOS 1949 Cr$	Percentagens sôbre a Receita Tributária 1947	Percentagens sôbre a Receita Tributária 1949
Impostos sôbre a propriedade:				
Territorial	84.258.553,70	112.595.157,10		
Sôbre "Transmissão "Causa-Mortis"	18.295.204,20	23.050.231,10		
Sôbre Transmissão "Inter-Vivos"	64.655.809,20	96.034.672,10		
SOMA:	167.209.567,10	231.680.060,30	32,81	23,92
Tributos incidentes na circulação das riquezas:				
Impôsto sôbre Vendas e Consignações	210.187.221,10	312.578.117,60		
Impôsto sôbre Minérios	—	3.009.681,80		
Taxa de Serviços de Recuperação Econômica	—	148.044.504,60		
SOMA:	210.187.221,10	463.632.304,00	40,90	57,90
Soma dos dois grupos acima	377.396.788,20	695.312.364,30	74,00	86,83
Tributos oriundos das atividades do Estado:				
Taxas	45.491.772,10	85.236.684,80	8,90	10,55
Tributos incidentes sôbre atos e contratos:				
Impôsto do Sêlo	7.452.723,40	21.055.751,30	3,43	2,72

Observando-se esses dados, nota-se que foi expressivo o resultado apresentado em 1949 pelos tributos incidentes sôbre a circulação das riquezas do Estado.

O impôsto sôbre vendas e consignações em 1947 foi arrecadado sôbre operações no valor de Cr$ 14.022.472.000,00 e já em 1949 sôbre Cr$ 22.327.008.000,00 aumento êsse que não se deve levar à conta apenas do encarecimento das utilidades, visto como permanece mesmo depois de feitas as correções através de índices técnicos baseados no decréscimo do poder aquisitivo da moeda, conforme divulgação dos órgãos especializados no assunto.

Confirmam a assertiva as notícias que vêm sendo divulgadas sôbre a reação favorável em nossas fontes de produção, quer na produção agrícola, notadamente quanto ao arroz, milho e feijão, quer na manufatureira e fabril, onde se vê principalmente a produção de cimento "atingir valores e quantidades jamais verificados".

Assim, é lícito observar que o estímulo às fontes de produção já está apresentando resultados positivos, seja em benefício da melhoria de vida do povo mineiro, seja como fortalecimento das fontes de receita do Estado, o que, em última análise, permite a obtenção de maiores recursos para possibilitar aos Poderes Públicos eficiente assistência à coletividade.

Ora, sendo certo que as diversas zonas em que se divide o Estado se caracterizam por grande potencial de riquezas, e havendo o Govêrno atual elaborado com base em análise objetiva da situação do Estado, um programa de atividades administrativas no sentido de recuperação econômica, fácil é concluir que os esforços da Administração, a despeito das dificuldades encontradas, já vêm produzindo efeitos salutares e que realmente permitiram atingir um gráu mais avançado de bem-estar geral, com reflexos satisfatórios no Orçamento do Estado.

POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA

Foi sem dúvida um grande esfôrço do Secretário, Dr. José Magalhães Pinto, para atenuar o deficit orçamentário. Não sendo possível um equilíbrio imediato uma vez que a Despeza, com a criação de novos serviço tão necessários quão inadiáveis, muito foi feito para a solução encontrada.

UM CONCEITO DO ESTADISTA ANTONIO CARLOS

Antônio Carlos, quando Secretário das Finanças do Estado, atendendo às dificuldades da época, dizia em seu relatório de 1950: "As finanças de um Estado, quando feridas por crise aguda, não se restabelecem senão em dezenas de anos de trabalho assíduo, contínuo e uniforme".

Para solução dêsse problema básico da Administração financeira, tomaram-se, na medida do possível, as providências aconselháveis em tais conjunturas: compressão de despesas e incentivo da arrecadação.

Quanto à despesa, procurou o Govêrno reduzir os gastos públicos que não importassem em prejuízo para o desenvolvimento normal da Administração e que não criassem obstáculos à execução do seu Plano Administrativo.

Adotaram-se, à semelhança do que aconteceu nos exercícios anteriores, providências adequadas, algumas provisórias, como as de prioridade na execução das obras já iniciadas ou inadiáveis, o congelamento de determinadas dotações orçamentárias; outras definitivas, como as de evitar sistemàticamente o aumento desordenado do quadro do pessoal.

Por outro lado, ateve-se o Govêrno, na fixação da despesa, a uma grande modéstia quanto às atividades administrativas, como por exemplo, as relativas a construções e aquisições de material.

Com referência à execução das obras consideradas necessárias, continuaram a ser observados critérios racionais de prioridade.

Do expôsto, conclui-se que, tanto no que diz respeito à compressão de despesas quanto à execução de

CONTINUA PAG. 9

Minas Gerais e o desenvolvimento de suas finanças

(continuação da pág. 4)
obras, o critério dominante foi o de fixação de prioridade para os pontos do programa administrativo mais urgentes, em função do interêsse público e da recuperação econômica e financeira do Estado.

Concomitantemente, procurou o Govêrno manter o crédito do Estado e aliviar a pressão da dívida flutuante.

RECEITA INDUSTRIAL

A receita industrial atingiu, em 1949, a soma de Cr$ 179.500.000,00 enquanto que a receita de caráter aliatório foi Cr$ 103.500,00.

Agregando-se os diversos tipos de receita nos exercícios de 1946 a 1949, têm-se:

RECEITA	1946		1947		1948		1949	
	N.ºs absolutos	%	N.ºs absolutos	%	N.ºs absolutos	%	N.ºs absolutos	%
Tributária	487.415.905,10	58,72	508.801.641,30	55,68	688.708.071,80	63,51	802.000.000,00	65,88
Patrimonial	14.517.252,60	1,76	17.538.307,70	1,91	20.557.224,20	1,90	23.500.000,00	1,92
Industrial	237.047.897,10	28,56	260.807.765,80	28,51	185.574.753,80	17,11	179.500.000,00	14,70
Diversas	25.413.591,70	3,07	85.853.529,80	9,39	108.997.671,30	10,05	110.000.000,00	9,02
Total da Receita Ordinária	764.494.646,50	92,11	872.996.243,80	95,52	1.003.837.721,10	92,57	1.115.000.000,00	91,50
Extraordinária	65.456.075,20	7,89	40.663.702,20	4,48	80.484.707,00	7,43	103.500.000,00	8,50
Total Geral	829.950.721,70	100	913.659.945,80	100	1.084.312.428,10	100	1.218.500.000,00	100

A EVOLUÇÃO DA RECEITA

O quadro seguinte, nos mostra a evolução da receita em relação ao exercício de 1946:

EXERCÍCIOS	RECEITA					
	ORDINÁRIA				Extraordinário	Total Geral
	Tribut.	Patrim.	Indus.	Diversas		
1946	100	100	100	100	100	100
1947	104	120	110	338	62	110
1948	141	141	78	429	123	131
1949	164	160	75	440	158	146

Os números refletem o acêrto das providências adotadas para fortalecer a receita, convindo destacar-se, pela sua importância e expressiva evolução, a Renda Tributária.

Relativamente à Receita Patrimonial, que provém do arrendamento ou ocupação de bens do Estado e da renda de seus capitais aplicados em títulos, depósitos e empréstimos, assinala-se que a sua melhoria decorreu principalmente da integralização, por parte do Estado, das ações de sua propriedade nos Bancos de Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola.

Por outro lado, a revisão dos valores dos terrenos devolutos, a que se obriga, por lei, a Administração, contribuiu para sensível aumento da arrecadação, notando-se que êsse trabalho se processou de maneira democrática, enviando o Govêrno emissários credenciados às diversas localidades para entendimento direto com os interessados, a fim de encontrar bases em que se conciliassem os interêsses.

No que diz respeito à receita industrial, cabe-nos inicialmente, esclarecer que a diminuição apontada é apenas aparente e resulta do novo critério adotado no exercício de 1948 para contabilização das rendas provenientes dos estabelecimentos industriais do Estado.

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

E a respeito a Receita Extraordinária, alcançava em 1949:

RECEITA EXTRAORDINÁRIA	1946	1947	1948	1949
Alienação de Bens Patrimoniais ...	4.966.544,20	2.275.082,20	1.449.481,50	1.779.410,10
Cobrança da Dívida Ativa	9.877.963,00	12.555.795,40	16.148.529,30	14.807.852,50
Receita de Exercícios Anteriores ..	6.512.310,70	6.198.826,20	15.898.829,00	12.530.382,40
Receita de Indenizações e Restituições	7.332.608,30	5.707.263,30	17.014.459,90	4.068.949,90
Contribuições dos Municípios	331.740,30	392.228,40	341.722,00	393.996,50
Restituição pelo D.N.C. da Taxa de Exportação de Café	20.673.633,00	—	—	—
Multas	5.512.676,60	5.123.841,40	6.030.844,30	7.482.984,10
Eventuais	9.932.261,10	8.405.664,30	11.990.828,00	4.972.278,20
Quotas de Loterias	—	—	10.610.000,00	17.500.000,00
Contribuições da União	—	—	—	40.000.000,00
SOMA	65.456.075,20	40.663.702,20	80.484.707,00	103.503.743,70

MOVIMENTO DA DESPESA GERAL DO ESTADO

Conforme fôra tornado público, procurou o Govêrno comprimir ao máximo as despesas do Estado, vindo a conseguir bastante sem perturbar o seu progresso econômico.

Os gastos com o pessoal representaram, no total das despesas 45,97% em 1947; 41,19% em 1948 e 40,60% em 1949, vendo-se que a de 1949 foi a de menor índice.

Quanto à Saúde Pública, deve-se notar que a despesa *per capita* em 1946, era de Cr$ 4,64 ao passo que em 1949 foi de Cr$ 13,80.

A EDUCAÇÃO E SAÚDE DO POVO

As despesas a mais, feitas nos serviços de educação, saúde e utilidades públicas, são expressivas, como se verá:

1 9 4 6

Educação pública	84.575.409,70
Saúde pública	35.446.874,40
Utilidade pública	33.572.216,10

1 9 4 9

Educação pública	227.599.412,00
Saúde Pública	105.987.700,00
Utilidade pública	156.325.240,00

Somando as parcelas anuais de 1946 a 1949, encontramos:

(Vide tabela no pé)

Como se vê, a partir de 1947, apenas com os serviços de Educação e Saúde e Utilidade Pública, o Estado gastou a mais, a importância de Cr$ 694.794.187,00, o que corresponde a 83,30% da soma total dos *deficits* verificados a partir do mesmo exercício.

Conquanto o reequilíbrio orçamentário constitua preocupação do Govêrno, conforta-nos registrar que, na causa dos *deficits*, se incluem também fatôres que contribuem para o soerguimento econômico e social do Estado.

POLÍTICA FINANCEIRA

Como era natural, e já ficou exposto em oportunidades anteriores, tivemos o cuidado inicial de fixar a verdadeira situação financeira encontrada, para melhor base da ação administrativa e para esclarecimento do povo. Pudemos verificar desde logo as graves dificuldades que defrontávamos, decorrentes de vários fatôres: uns, mais próximos, de ordem exclusivamente financeira, e outros, mais remotos, que se traduziam em efeitos duradouros, provindos de conjunturas econômicas anteriores.

Não podíamos, todavia, deixar de reconhecer, entre as causas concorrentes dêsse estado de coisas, complexos observados na e c o n o m i a mudial.

Exercícios	Somas	Diferença a mais Cr$	Índice crescimento
1946	153.588.500,20		100
1947	299.552.918,50	145.964.416,50	195
1948	365.694.388,90	212.105.880,70	238
1949	490.312.382,00	336.723.881,80	319
	Total das diferenças	694.794.187,00	

CAUSAS DO DEFICIT IGUAIS AS QUE ASSOLAM O MUNDO

A parte que cabe aos serviços industriais no *deficit* de Cr$ 83.108.771,00 foi de Cr$ 58.483.556,60, correspondente a mais de 26% da receita dos estabelecimentos deficitários.

A gravidade da situação financeira do Estado evidenciava-se por acentuado desequilíbrio orçamentário acusando um *defict* de Cr$ 83.108.771,00, enquanto as responsabilidades do Tesouro, no início do atual Govêrno se elevaram a Cr$ ...... 1.700.568.855,80, conforme se demonstra:

Dívida Fundada Externa	44.627.944,40
Dívida Fundada Interna	1.035.808.800,00
Dívida junto a Estabelecimentos de crédito	227.932.796,40
Dívida Flutuante	358.532.975,60
Contas Transitórias	33.666.339,40
SOMA	1.700.568.855,80

Como decorrência natural da situação, o crédito do Estado sofria inevitável reflexo do desajustamento de suas finanças. Tornava-se necessário, desde logo, a adoção de medidas urgentes que, embora sem caráter de solução definitiva, possibilitassem pelo menos a continuidade normal da administração.

Entre as providências de caráter financeiro, mais urgentes, indicadas inicialmente, ajustes foram realizados com estabelecimentos bancários credores, adotando-se então um esquema para pagamento, em determinados prazos, de compromissos anteriores, que foram distribuídos por exercícios subsequentes, como consta de nossa primeira mensagem à Assembléia Legislativa, em 1947.

Em seguida, teve o Govêrno de voltar suas vistas para as questões relacionadas com o desenvolvimento econômico do Estado, que reclamava, em face da crise geral observadas, medidas eficazes que estimulassem imediatamente as fontes de produção.

Parecia-nos, à primeira vista, que todo o esfôrço deveria voltar-se para a mais rigorosa compressão dos gastos públicos, em busca do equilíbrio orçamentário.

Os altos interêsses do povo mineiro, entretanto, impondo ao Govêrno diretrizes que não importassem em solução de continuidade para o desenvolvimento normal das atividades do Estado, indicaram a necessidade de elaboração de um plano de ação a ser executado sem vacilações dentro da preocupação dominante de, ao mesmo tempo, cuidar-se de rigorosa restrição de despesas não reprodutivas ou adiáveis e não medir sacrifícios de tôda ordem para a concretização de providências que assegurassem o necessário rítmo de progresso às fontes de produção.

Cumpria-nos ir atendendo simultâneamente a essa grave conjuntura e à imperiosa necessidade de liquidação da Dívida Flutuante, aumentada acentuadamente em razão do *deficit* apurado e que, segundo tudo estava a indicar, tenderia a avolumar-se mais ainda, ao fim do exercício de 1947, levando o Govêrno à inevitável contingência de recorrer à única providência cabível no momento.

Assim, autorizado pela Lei número 29, de 10 de dezembro de 1947, realizou-se uma emissão de apólices da Dívida Pública, no total de Cr$ 900.000.000,00, para regularização de compromissos do Tesouro e fomento à produção do Estado.

Dando prosseguimento às medidas gerais adotadas, o Govêrno reorganizou a Caixa Econômica Estadual, que, além das finalidades comuns a institutos congêneres, visando a incentivar a economia popular, devia, como já está fazendo com pleno êxito, financiar serviços públicos municipais e facilitar o crédito em benefício da produção agrícola.

De acôrdo com o art. 3º da referida Lei, e em virtude de autorizações especiais, foram abertos, durante o exercício, créditos que se incorporaram ao Orçamento, no montante de Cr$ 342.396.613,40

Como nesse valor se encontra incluída a parcela de Cr$ 186.401.374,00, relativa ao crédito plurienal destinado a atender ao custeio das obras do Rio Santo Antônio, verifica-se que, pràticamente, apenas a importância de Cr$ 155.995.239,40, correspondente aos créditos adicionais utilizáveis no exercício em exame.

O total das autorizações de despesa, foi portanto, o seguinte:

Por créditos orçamentários	1.567.555.237,00
Por créditos adicionais	155.995.239,40
Somando	1.723.550.476,40

Utilizadas em seu montante, as autorizações legais, o deficit de 1949 atingira a Cr$ 329.757.476,40 ante a receita prevista de Cr$ 1.393.793.000,00.

(Conclusão na pág. [illegible] da 1ª Secção)

O PANORAMA AGRICOLA DE MINAS em tôda a sua pujança

Tôdas as fontes de riqueza em plena atividade sob a visão do Dr. Américo René Gianetti

Na terra é que impera a razão precípua da felicidade dos povos. Nada dispensa a contribuição da Terra, que no fim de tudo é quem dá ao homem o elemento para tôdas as conquistas, seja qual fôr o ângulo de atividade em que se coloque. As capitais vivem das regiões longínquas onde se concentra a fonte de seus recursos e o fator de seus empreendimentos. Por último, é a Terra quem dá o alimento para que o homem da cidade possa exercer seus mistéres no conjunto das necessidades.

Ora, uma Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio é justamente o órgão de govêrno que opera em sentido paralelo às necessidades públicas, porque a êsse órgão é que incumbe vigiar, animar e prover as fôrças e as atividades que lhes ficam ligadas, a fim de que resulte daí uma produção farta e capaz de permitir uma vida mais suave mesmo para os que laboram no campo.

No Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Agricultura está entregue à capacidade incontestável do Dr. Américo René Gianetti, que além de um grande estudioso em assuntos e temas que se prendem à cultura dos campos, à pecuária e às demais indústrias ligadas à agricultura, é um espírito que apreende os mais complexos problemas ligados à sua Secretaria, o que resultou em ser um dos órgãos da administração de Minas Gerais, que muito vem contribuindo para o engrandecimento econômico do Estado.

Tendo também uma prática bem cimentada no âmago dêsses assuntos, fácil se lhe apresentam as soluções que imprime à administração de seu setor de trabalho que, de uma ação bem orientada e profícua, resultam as consequências tão úteis para o Estado como todos devem reconhecer sobejamente.

E' esta a razão pela qual se costuma dizer que o Dr. Américo René Gianetti é um Secretário, que está no verdadeiro lugar, quando se atentarmos bem no sistema de suas normas administrativas, veremos que em qualquer Secretaria o Dr. Gianetti estaria tão à vontade, como na de Agricultura, Comércio e Indústria. Isto porque possuindo os atributos de um homem que possui tôdas as características do espírito público, tem as aptidões para solucionar qualquer que seja o problema ligado à administração do Estado, ou mesmo da União.

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

A Secretaria de Agricultura, Comércio e Indústria, é o setor principal da execução do Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, isto em razão das inúmeras funções que lhe são atribuídas e que, em vista justamente dessas funções, pôde dar uma ampla aplicação àquele plano, nas tarefas que empreendeu em 1949.



Exame de trigo feito pelo Secretário de Agricultura e Governador do Estado.

A sua influência se fêz sentir, mormente a assistência que prestou aos setores novos que atendem as condições do povo.

Aí estão, por exemplo, o incremento ao plantio de algodão, a colheita do trigo, a formação de técnicos em escolas estaduais; o abastecimento de água do subsolo às populações por um serviço de sonda, as análises químicas das terras a serem cultivadas com as indicações próprias para o maior rendimento, motomecanização da lavoura com a formação do elemento humano capaz de realizar essa tarefa de aproveitamento das reservas de adubos fosfatados; a irrigação e a drenagem em escala apreciável; o reflorestamento intensivo e organizado; a inseminação artificial para melhoria do padrão genético dos rebanhos; a moagem do calcáreo a ser aplicado como corretivo e adubo; a maior assistência aos meios rurais, pela criação de serviço especializado; o fornecimento de máquinas, implementos, ferramentas e auxílios técnicos e materiais pronto a oferecer os meios solicitados para que melhor se efetive a ação recuperadora.

REAJUSTAMENTO DA PECUÁRIA

Mas o âmbito da ação do Govêrno no campo econômico não ficou circunscrito ao programa traçado, embora muito ampla fôsse a atribuição. O imediatismo das soluções prementes exige ação pronta em todos os domínios da atividade produtiva. E os movimentos mais intensos, manifestados sob a forma de crises de amplitude nacional, exigiram, igualmente, atuação decisiva.

Dentre êsses últimos, cumpre salientar a situação da pecuária, com os mais profundos reflexos na economia mineira, que deveriam ser satisfeitas em salto e insegurança uma das classes que constituem tradicional sustentáculo da nossa riqueza. O Govêrno não mediu esforços no sentido de lhe prestar tôda assistência e apoio.

Iniciando o movimento de arregimentação da classe, levou a efeito um Congresso Estadual e um Congresso Nacional de Pecuaristas. E prosseguindo no trabalho de reabilitação daquele setor econômico, participou diretamente dos movimentos de reivindicação dos seus interêsses até a consecução do objetivo visado.

Os efeitos daninhos de uma situação econômica em desacôrdo com o ritmo dos negócios no país comprometiam os pecuaristas por dívidas assumidas em pleno período inflacionário e que deveriam ser satisfeito em condições de grande depressão.

A SEGUNDA CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CLASSES PRODUTORAS EM ARAXÁ

Representantes de todos os Estados do Brasil, estiveram em Minas Gerais onde participaram da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, onde os problemas de maior transcedência, foram debatidos, muitos dos quais que coincidiam com os planos administrativos do Govêrno Mineiro.

O Plano de Recuperação Econômica foi analisado em todos os seus aspectos.

PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA E FOMENTO DA PRODUÇÃO

Quanto à execução do Plano de Recuperação e Fomento da Produção, resultados positivos podem ser apresentados ao povo mineiro. O próprio cumprimento das medidas nele previstas suscitou providências de organização interna e assentou experiências que hão de perdurar nos quadros administrativos do Estado, possibilitando-lhes condições para a realização dos empreendimentos de grande vulto. O estudo das diversas questões propostas, o seu conhecimento mais profundo e pormenorizado, o entrelaçamento de suas diversas manifestações deram aos funcionários executivos e aos técnicos valioso tirocínio.

AMPLIAÇÃO DOS QUADROS TÉCNICOS

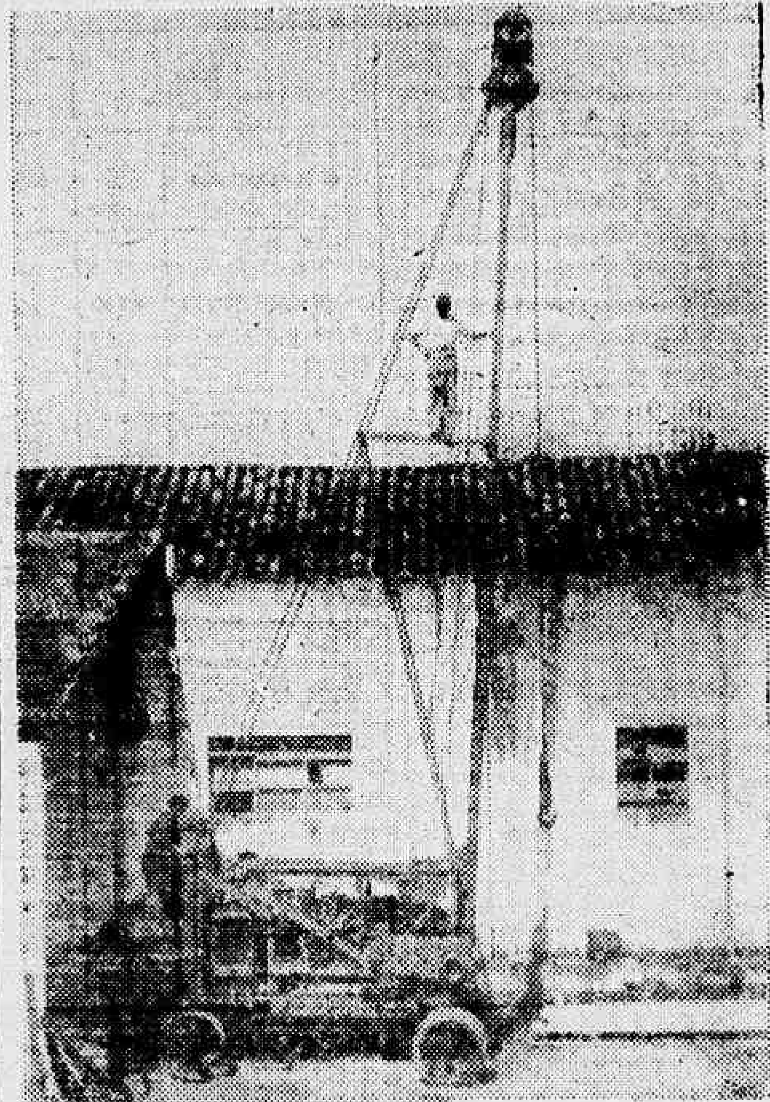
A fim de fazer face aos novos encargos impostos aos Departamentos, pelos trabalhos de pesquisa, assistência e fomento, tornou-se necessário, desde o início, promover a ampliação dos respectivos quadros técnicos. Pode-se ter uma idéia mais nítida do significado dessa medida, pelo seguinte quadro comparativo:

Funcionários	1946	1949
Agrônomos	26	96
Veterinários	20	45
Engenheiros	14	[illegible]
Técnicos Agrícolas, Práticos Rurais e Capatazes	50	207

Tal ampliação possibilitou a presença da Administração estadual em todos os recantos do território mineiro, permitindo que os meios rurais recebam os benefícios diretos do Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção.

APROVEITAMENTO DO RIO SANTO ANTONIO

Enunciado no P. R. E. F. P., o aproveitamento do Rio Santo Antonio passou a constituir, desde o primeiro instante, ponto central da política econômica do govêrno, principalmente no sentido de reduzir o preço da energia elétrica, elemento indispensável à execução de empreendimentos propulsores do progresso do Estado.



Sonda da "Escola de Sordador"

Os primeiros estudos previam a possibilidade de uma captação de 138.000 c. v., mas com os novos estudos, projetaram a elevação para 140.000 c. v.

Para tanto foram realizadas as necessárias concorrências, cujos contratos foram assinados com diversas firmas.

As firmas empreiteiras deram início e prosseguem no trabalho regular de construção e do fornecimento do material contratado, verificando-se um ritmo satisfatório, ao considerarmos o tempo necessário às instalações iniciais e ao recebimento do material importado.

Por sua vez, a Secretaria da Agricultura, tendo-se obrigado ao fornecimento da energia elétrica aos empreiteiros, conseguiu satisfazer êsse compromisso, instalando e inaugurando os dois primeiros grupos, que estão trabalhando a contento. A aplicação de modernas máquinas elétricas no desenvolvimento dos trabalhos imprimiu-lhe impulso digno de nota.

A segunda usina do Faria, montada ao lado oposto do rio e que se destina a produzir mais 700 CV, já foi adquirida e desembarcada no Rio de Janeiro, devendo ser montada em curto espaço de tempo. Já se encontra na estação de Ipatinga, ponto final da linha férrea e do desembarque dos equipamentos e será instalado dentro em pouco, um grupo termo-elétrico Diesel de 400 cavalos, anteriormente solicitado à firma fornecedora. Assim, o potencial elétrico a ser oferecido aos empreiteiros atingirá quantidade muito maior do que a referida na mensagem passada, como se pode ver dos seguintes dados:

1 grupo Diesel Elétrico (inaugurado em 10 de maio de 1949) com 100 CV; 1 grupo hidro-elétrico (inaugurado em 2-6-949) com 700 CV.; subtotal (em funcionamento) 800 CV; 1 grupo hidro-elétrico a ser instalado 700 CV; 1 grupo Diesel elétrico 400 CV. Total — 1.900 CV.

A cargo dos técnicos do Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção ficou a tarefa de ultimar os estudos de detalhes da linha de transmissão, mediante a abertura de picadão de 150 quilômetros. Coube-lhes também executar a locação das torres e estudar os locais das duas sub-estações a edificar em Itabira e Santa Luzia.

Foram construidas as vias de acesso a todos os locais da referida linha, numa extensão total de 120 quilômetros, entre estradas novas e alargamento e adaptação de estradas existentes. Para execução dêsses trabalhos, construiram-se dezenas de pequenas pontes, valetas de drenagem e outros serviços.

Terminados os aludidos estudos, baixou-se edital para a execução da linha de transmissão. Embora se tratasse de concorrência administrativa, convidaram-se vinte e seis firmas diversas do país e do estrangeiro, oito das quais entre as primeiras se interessaram pelo serviço. A comissão julgadora, composta de elementos da maior idoneidade moral e técnica, pertencentes à Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto, ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, ao Sindicato dos Bancos, à Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, ao Departamento de Águas e Energia Elétrica, ao Departamento Jurídico e às Secretarias das Finanças e da Agricultura, após minucioso exame das diversas propostas, proferiu sua decisão, já tendo sido assinado o respectivo contrato no valor de Cr$ 33.629.022,30 (excluidos os juros).



Escola de Nutricionista do Plano de Recuperação Econômica já terminada.

(Continua na página 7)

O panorama agrícola de Minas em tôda a sua pujança

(Continuação da página 6)

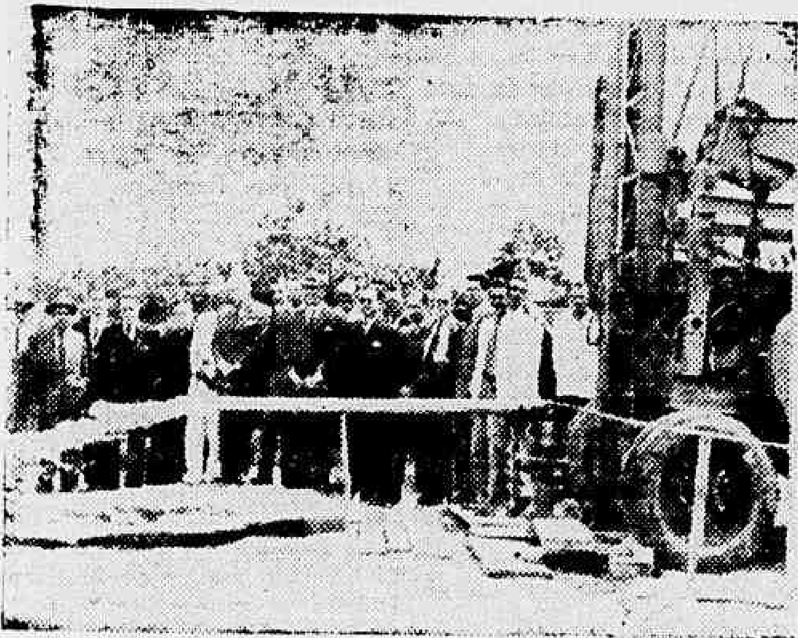
A linha [illegible] uma das [illegible] e modernas do continente sul americano, pois que terá capacidade para suportar uma tensão de 161.200 KV. A melhor técnica recomendou a construção de torres de aço, bem como a adoção de cabos de aluminio com alma de aço, suportados por cadeias de isoladores compostas de 11. 12 e 13 unidades. As linhas serão protegidas por dois cabos de "terra" em tôda a sua extensão, o que lhe assegura a máxima garantia contra descargas diretas.

Para a execução dos serviços constantes no planejamento, foram realizados vários trabalhos complementares, levantamentos, construção várias, abastecimento dagua, fornecimento de energia, cálculos, projetos e esbôços.

Os empreiteiros de obras civis vêm desenvolvendo os seus trabalhos cônscios da responsabilidade que lhes incumbe na tarefa de levar a efeito uma das partes mais importantes dessa obra de capital significação para o futuro econômico de Minas. Dentre os trabalhos por êles executados, destacam-se os seguintes: Na parte de instalação: 1 escritório; — 3 almoxarifados; — 1 oficina mecânica; — 2 residências para engenheiros; — 100 barracões para operários; — 1 armazem de mantimentos; — 1 hospital; — 1 farmácia; 2 casas de compressores e 1 depósito de carga em Ipatinga.

NOVA CIDADE INDUSTRIAL

Os serviços da Nova Cidade Industrial, a ser edificada nas margens do Rio das Velhas, passam para etapa mais avançada, por estarem terminados



Inauguração de um pôsto autesiano (Máquina perfuradora)

todos os trabalhos de campo. Foram levantadas, niveladas, cadastradas e detalhadas. Sòmente em 1949, 34 folhas com a área de 700,00 metros quadrados, cada uma e no total de .. 23.800.000 metros quadrados, correspondendo a 492 alqueires geométricos.

Além da revisão dos levantamentos, fixaram-se 6 novos vértices de triangulação, lançaram-se 38 poligonais, com a extensão de 61.680 metros, ocuparam-se 443 estações principais além de várias estações auxiliares e irradiaram-se .. .. .. 70.200 pontos estadimétricos com a utilização da 7.807 folhas de cadernetas de campo. Procedeu-se ao cálculo dos triângulos correspondentes aos 6 novos vértices referidos, das coordenadas retangulares de .. 443 estações e dos elementos dos 70.200 pontos irradiados.

Os demais trabalhos de escritório estão igualmente em vias de conclusão.

A secção técnica do Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, incumbe-lhe de projetar, crear as construções, organizar dados para as concorrências e prestar assistência necessária inclusive às medições fiscalizações e promoção dos pagamentos respectivos. Realizou ela 49 orçamentos diferentes, no valor de Cr$ .... 41.717.590,57 (quarenta e um milhões, setecentos e dezessete mil, quinhentos e noventa cruzeiros e cinquenta e sete centavos); fêz cêrca de 60 locações de prédios; fiscalizou tôdas as obras em andamento, mediante o sistema de visitas mensais dos engenheiros; elaborou mais de 60 projetos e ante-projetos diferentes sôbre construções diversas estando rigorosamente [illegible] trabalhos que lhe [illegible].



1ª colheita de trigo feita em Minas, assistida pelo Governador e Secretário da Agricultura

MOINHOS PARA CALCAREO

Estudadas pelos membros da Comissão as propostas de concorrência para fornecimento de material necessário às instalações dos Moinhos de Calcáreo, foi escolhida firma que entregará 24 instalações, havendo mais uma a ser entregue como experiência.

Estudaram-se as jazidas dos municípios de Sete Lagoas — Curvelo — Corinto — Montes Claros — Pirapora e Ouro Preto, e as da região de Poté, no nordeste mineiro, e de Araguari, no Triângulo.

Em Sete Lagoas — Curvelo — Corinto e Poté terminaram-se os serviços, aguardando-se doação das jazidas ao Estado. Em Montes Claros — Pirapora e Ouro Preto, foi feito o respectivo reconhecimento, faltando o levantamento topográfico e já tendo sido escolhidas as jazidas mais convenientes á exploração. Em Uberaba, foi solicitada a Prefeitura a doação de faixa da jazida mais conveniente.

Conforme estudos feitos em Mar de Espanha, as jazidas dessa região são de dolomita e mármore, impróprias portanto, á finalidade em vista.

Estudos preliminares já foram realizados em Minas Novas, verificando-se que o calcáreo da região é formado de lentes de pequena espessura intercaladas no filito (série Macaúbas). Não há reservas suficientes para a montagem de um moinho. Entre Capelinha e Santa Maria do Suassui, ocorrem, entretanto, grandes afloramentos de calcáreo e existe energia elétrica suficiente já captada, em uma usina de 200 HP. Prosseguir-se-á no estudo desta região para eventual substituição do moinho de Minas Novas pelo de Capelinha.

Em Carandaí, Lavras e Barroso, aguardam-se a escolha, levantamento das jazidas e sua doação.

FABRICAS DE CIMENTO

Para a montagem das 5 fábricas estudam-se as jazidas de calcáreo em Araquari, Arcos, Barroso, Montes Claros e Pirapora.

ENSINO TECNICO E UNIVERSIDADE RURAL

Foi um dos pontos do Plano que encontrou melhor acolhida, até a fundação da Universidade Rural, iniciativa pela primeira vez posta em prática em um país.

A escola de Agricultura de Viçosa e a Veterinaria de Belo Horizonte, que integram a Universidade Rural asseguram o seu renome, entre outros motivos pelos nomes de autorizados profissionais que têm saido delas.

Realizou-se com o habitual brilho a 21.ª "Semana do Fazendeiro", em Viçosa, à qual tive o prazer de comparecer juntamente com altas autoridades federais e estaduais. 1.500 fazendeiros estiveram presentes, havendo-se ministrado proveitosas aulas em cursos diversos, com a frequência de 7.453 elementos.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE LAVRAS

Pela Lei nº 470 de 19 de outubro de 1949, foi concedida á Escola Superior de Agricultura de Lavras uma subvenção anual de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), sendo criadas 20 bolsas de estudos para os alunos que pretendam iniciar o curso no estabelecimento ou nêle já estejam matriculados.

ENSINO TECNICO ELEMENTAR E MÉDIO

O ensino técnico-profissional constituiu desde os primeiros dias da Republica objeto de várias Leis. Decretos e Regulamentos dos Governos mineiros. Foi, porém, a Lei n. 444, de 6 do outubro de 1906, que estabeleceu o plano segundo o qual se fundaram no Estado os primeiros Institutos Oficiais do gênero. O Decreto n. 2.416 de 9 de fevereiro de 1909, criou o Instituto "João Pinheiro"; o de n. 2.826, de 14 de maio de 1910, o Instituto "D. Bosco", posteriormente transformado na Escola de Horticultura de Itajubá, e o de n. 3.158, de 8 de abril de 1911, transformou em aprendizado agricola o campo prático de agricultura anexo á colônia indígena de Itambacuri. Outros estabelecimentos, tais como o Aprendizado "José Gonçalves", de Ouro Fino, o Instituto "Barão de Camargos", de Ouro Prêto, a Escola "Padre Sacramento", de São João Del-Rei e a Escola "Adelaide Andrade", transferida ultimamente para Itanhandu, foram criados depois do Decreto n. 253, de 11 de novembro de 1911, que aprovou o Regulamento Geral do Ensino Agricola no Estado.

Todos êsses educandários entretanto, além de só admitirem menores entre 8 e 14 anos, fundaram-se sob o regime de assistência a menores desvalidos. Tal situação prejudicou, desde o início, sua finalidade profissional, embora venham êles prestando inastimáveis serviços.

O ensino técnico-profissional propriamente dito só teve inicio em Minas com a instalação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, cujo primeiro Regulamento foi aprovado pelo Decreto n. 7.461. de 21 de janeiro de 1927. Entre os cursos regulares do estabelecimento, figuram um curso fundamental, com a duração de um ano, para a formação de agricultores e administradores de fazendas, e um curso médio, de dois anos, destinado a formar técnicos agrícolas.

Em 1939 e 1940, respectivamente, inaugurou o Governo a Fazenda-Escola de Florestal. dores de fazendas e a Fabrica-balhadores rurais e administradores de fazedas, e a Fábrica-Escola de Laticínios "Cândido Tostes", para a formação de técnicos em laticínios.

Tais iniciativas orientaram o ensino técnico profissional no sentido de suas verdadeiras finalidades, dando-lhes expressão e alcance de acôrdo com as necessidades de nossa evolução agrícola e industrial.

Entretanto, para que se colhessem todos os frutos da nova orientação, fazia-se mister que a êsse ensino se imprimisse caráter profissional mais objetivo, e que não se insulasse em determinadas zonas, mas levasse diretamente a tôdas as regiões do Estado, numa grande rêde de escolas elementares e médias, o conhecimento experimental dos métodos de trabalho e produção.

Foi com tais propósitos que o atual Govêrno empreendeu a reforma do ensino técnico profissional, incluindo-a como ponto básico do Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção.

ESCOLA DE SONDADORES

O Govêrno equacionou, no Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, o problema do fornecimento de água ás populações do interior, especialmente às rurais, mediante serviço organizado de sondas.

A multiplicação dos poços artesianos constitui o expediente mais acertado para abastecer a maioria das regiões mineiras, onde os trabalhos normais de captação, e obtenção de água para consumo e emprêgo agricola devem ser realizados com urgencia.

Não existindo, no País, serviço do gênero organizado em bases sistemáticas, e dispondo o Estado apenas de um pequeno maquinário avariado, e em sua maioria obsoleto, os têrmos daquela equação representavam sérias dificuldades referentes a técnicos, máquinas e demais recursos.

Não foi pequeno o trabalho de organização. E a Escola de Sondadores, criada para a formação de técnicos dessa especialidade, funcionando ao mesmo tempo como um estbelecimento que pudesse ministrar, desde o primeiro instante, os seus úteis serviços nos pontos reclamados, surgiu como um imperativo da própria situação a ser enfrentada.

No corrente ano, os reparos que ainda possam ser feitos nesse setor, assim como as deficiências que se apontem, decorrerão do próprio desenvolvimento do trabalhou, que passou a apresentar dimensão muitas vêzes ampliada em relação ao periodo anterior. Esse importante serviço teve boa aceitação em todos os Municípios.

Algumas dificuldades vão sena premência de atender a pondecorrem da nossa extensão territorial, quando o serviço se vê na premência de atender a pontos praticamente opostos do Estado, dispondo de um número reduzido de máquinas e de peças. São mantidas duas estações de rádio, uma em Almenara e outra em São Sebastião do Paraíso, as quais colhem e centralizam as notícias referentes ao andamento do trabalho das três unidades que operam em cada uma dessas regiões.

Já se assinala a necessidade de organizar uma oficina aparelhada para pequenos e grandes reparos, a fim de que também essa parte técnica venha a ser suficientemente desenvolvida.

Não se pode dizer que tenham sido devidamente resolvidas as questões de pessoal, ferramentas e transporte, porém o serviço se ajusta rapidamente ás condições das possibilidades locais e o Govêrno não mede esforços para aparelhá-lo devidamente.

SERVIÇOS DE POÇOS ARTESIANOS FEITOS PELA ESCOLA DE SONDADORES EM 1949

Vazão inicial verificada em 44 poços: 807.100 l/hora.

Os 2.727,02 metros de perfuração para 15 unidades, porque nem tôdas trabalharam todo o ano, oferecem um coeficiente de 179,87 metros por unidade. Dando-se 50% para remoções, paralisações por falta de material, instalações, reparações etc., temos um coeficiente de 30 m. por mês/máquina, o que é bem satisfatório.

Os 807.100 litros/hora, já verificados em 44 poços, dariam se tivessemos a vazão de todos os poços, próximo de 2.000.000 litros/hora ou 50.000.000 de litros por dia, tirados do solo de Minas Gerais.

A Escola, tendo recebido mais 3 máquinas, no principio dêste ano, e esperando mais sete que sairam dos Estados Unidos, prometem-nos para 1950 um duplo de vazão.

ENSINO AGRÁRIO AMBULANTE E MISSÃO MÉDICO-CENSITÁRIA

E' missão fundamental dos governos democráticos prestar assistência real e efetiva à população a fim de que todos os setores sociais recebam de modo tão equitativo quanto possivel influxos da ação administrativa. Esta tem sido nossa preocupação permanente, pois constituira ponto destacado de nosso programa de candidato.

Urgia que a presença do poder público se fizesse sentir nos mais distantes pontos do território mineiro, quer sob a forma de serviços de saúde, ou de assistência técnica, quer sob a modalidade de ensinamentos uteis.



Construção e reconstrução da obra do Hôrto Florestal

Ao homem do interior, que sofre diretamente os efeitos de uma atividade econômica cheia de contratempos e de desenganos, era necessário oferecer motivos de confiança na ação governamental. Daí a idéia da organização do Ensino Agrário Ambulante e Missão Médica Censitária. Coroadas de êxito as primeiras experiências, repetiram-se as viagens dos comboios em tôdas as direções do Estado, e o habitante do campo ou do povoado distante passou a contar com êsse constante auxilio embora modesto.

Atestados imparciais dos prefeitos da quase totalidade dos municipios mineiros e o depoimento unânime dos homens do povo que nas fazendas, nas vilas e nas estradas se beneficiam dos serviços prestados pelo Ensino Agrário Ambulante e Missão Médico Censitária, junto aos quais demonstram ter sido valioso o trabalho de assistência empreendido.

Sessenta e duas viagens de longo, médio e curto percurso foram realizadas, cobrindo praticamente todo o território mineiro, não raro em visitas sucessivas (10 viagens foram efetuadas ao Norte, 8 ao Sul, 14 ao Leste, 12 ao Oeste, e 18 ao Centro). E nessas incursões pelo solo mineiro, 265 municipios foram visitados, perfazendo-se um total de 580 localidades percorridas e atendidas.

As tarefas desempenhadas pelo serviço podem ser melhor apreciadas através dos dados seguintes:



Aspecto do desfile de gado bovino, de diversas raças, durante a 12ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba.

(CONCLUI NA 2ª SECÇÃO)

MODELAR O ENSINO em todo o territorio mineiro

O impulso que à educação do povo vem imprimindo o Dr. Abgar Renault - Cêrca de 9 milhões de pratos de sopa distribuídos aos colegiais



Concurso da Secretaria de Educação. — Alunos de Escolas do Interior.

A Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais tratou carinhosamente da instrução do povo. Desde 1947 que a educação ganhou maior intensidade, e já agora esses problemas encontram o mais decidido cuidado e apoio.

Certo que o ilustre Governador do Estado, Dr. Milton Campos, encontrou no Dr. Abgar Renault um decidido e esclarecido colaborador, que em muito contribuiu para que a educação atingisse ao alto gráu que todos sentem e louvam.

O professorado é sempre olhado com elevação e considerado "nobre classe", o suficiente para que se tenha o sabor das atenções, que o govêrno mineiro dispensa a um grupo de criaturas que "não são empregadas do Estado", como assinalou D. Pedro II, certa vez; mas, "o próprio Estado numa ação apostolar".

Por isso mesmo a Secretaria teve o cuidado de lotar os quadros conscienciosamente, evitando "nomeações inuteis", mas, o necessário, "a fim de melhorar as condições de trabalho e de remuneração". Vê-se, portanto, que o Dr. Abgar Renault compreendeu a posição do Estado em face ao ensino e à educação do povo.

Em vários estabelecimentos de ensino de gráu médio, a situação era mais ou menos a mesma e levou o Govêrno a propôr à egrégia Assembléia a supressão de 6 catédras vagas, o que não impede, infelizmente, que ainda existam, só no Istituto de Educação de Minas, 15 cargos de professor desnecessários ao cumprimento das altas funções educacionais daquela casa de ensino.

E' pertinente assinalar também que o Govêrno encontrou no Estado 72 grupos escolares e 53 escolas reunidas, criados e instalados sem a observancia dos requisitos minimos e funcionando fora das condições legais.

Originou-se daí, além dos inconvenientes já apontados, uma despesa anual, absolutamente escusada, de Cr$ 1.778.490,60, com 53 diretores de escolas reunidas e 72 grupos escolares e outros tantos porteiros para estes ultimos estabelecimentos, tomados para base de calculo os vencimentos iniciais apenas.

Tôdas essas circunstancias vêm contribuindo para as dificuldades [illegible] condigna [illegible].

Parece [illegible] se a situação do professorado dos estabelecimentos de ensino de gráu médio, que percebe [illegible] não [illegible] muito baixo de sua relevante função publica, senão ainda da sua própria condição social, motivo por que se vêm afastando cada vez mais da catédra os elementos necessários para que se produzam os frutos esperados.

Convencido da inadiável necessidade de providenciar solução, ainda que provisória, do problema, recomendamos ao Secretário de Educação estudasse a possibilidade de aumentar a remuneração daqueles professores. Fêz-se um levantamento geral da situação e concluiu-se que será possivel, graças a providências de ordem administrativa e a economias de vulto em outros gastos com o ensino, atingir aquele propósito.

CURSO DE FÉRIAS

O curso de férias foi levado a efeito pela quarta vez nesta Capital, havendo funcionado de 5 de janeiro a 15 de fevereiro. O aumento da matricula, que atingiu a 911 inscrições, este ano, havendo sido de 63 em 1947, evidencia que a iniciativa do Govêrno se coroou de éxito e merece transformar-se em hábito da rotina administrativa do ensino em nosso Estado.

A elevação do numero de pessoas não pertencentes ao magistério, interessadas pelas aulas, pelas conferências e pelos seminários indica ainda que o curso logrou tornar-se verdadeiro movimento de cultura, atingindo as elcites, a classe média e as camadas populares.

Caracterizou-se o *curriculum* do corrente ano pela introdução de várias matérias novas, entre as quais merecem menção especial Biblioteconomia, Estatistica, Avaliação de Testes e Fundamentos da Educação Pré-Primária, destinadas especialmente ao magistério primário, que se fêz representar por numerosas professôras, orientadoras e diretoras técnicas.

Dentre as disciplinas lecionadas na parte do curso destinada aos professôres de ensino de gráu médio, destacaram-se Fonética Inglêsa, Geografia, História e Ciências Naturais, pela orientação especial a elas dada, o que permitiu em relação à primeira dotar o nosso professorado de instrumento indispensável para um conhecimento satisfatório da dificil pronuncia inglêsa, e, em relação às três outras, a redução, ao minimo, das aulas em classe, e, em consequência, a multiplicação de trabalhos práticos, excursões, seminários e preparação de relatórios individuais, com material colhido nas regiões vizinhas de Belo Horizonte.

Prestaram relevantes serviços à Secretaria de Educação os mais provectos professôres de fora do Estado, podendo-se citar, entre muitos outros, o professor Emilio Mira y Lopes, da Universidade de Barcelona, que dissertou sôbre assuntos relevantes; professor Carlos Delgado de Carvalho; Professor José Veríssimo da Costa Pereira; Professor Jorge Zarur; Professor Osvaldo Lupa; Ariosto Espinheira; Professor Candido Jucá Filho; professor Fritz de Lara; Professor Antonio Candido de Melo e Souza e outros notáveis mestres.

CURSO PARA PROFESSORES RURAIS

Foi intenso esse serviço que o Estado montanhez e as Prefeituras, mantiveram nas sedes principais, os seus professores, durante todo o periodo do curso, cujo objetivo foi melhorar a preparação dos professores.

Todos os municipios, por assim dizer, colaboraram e cooperaram nessa obra de grande alcance para o patrimônio que representa o magistério.

ENSINO PRE'-PRIMA'RIO

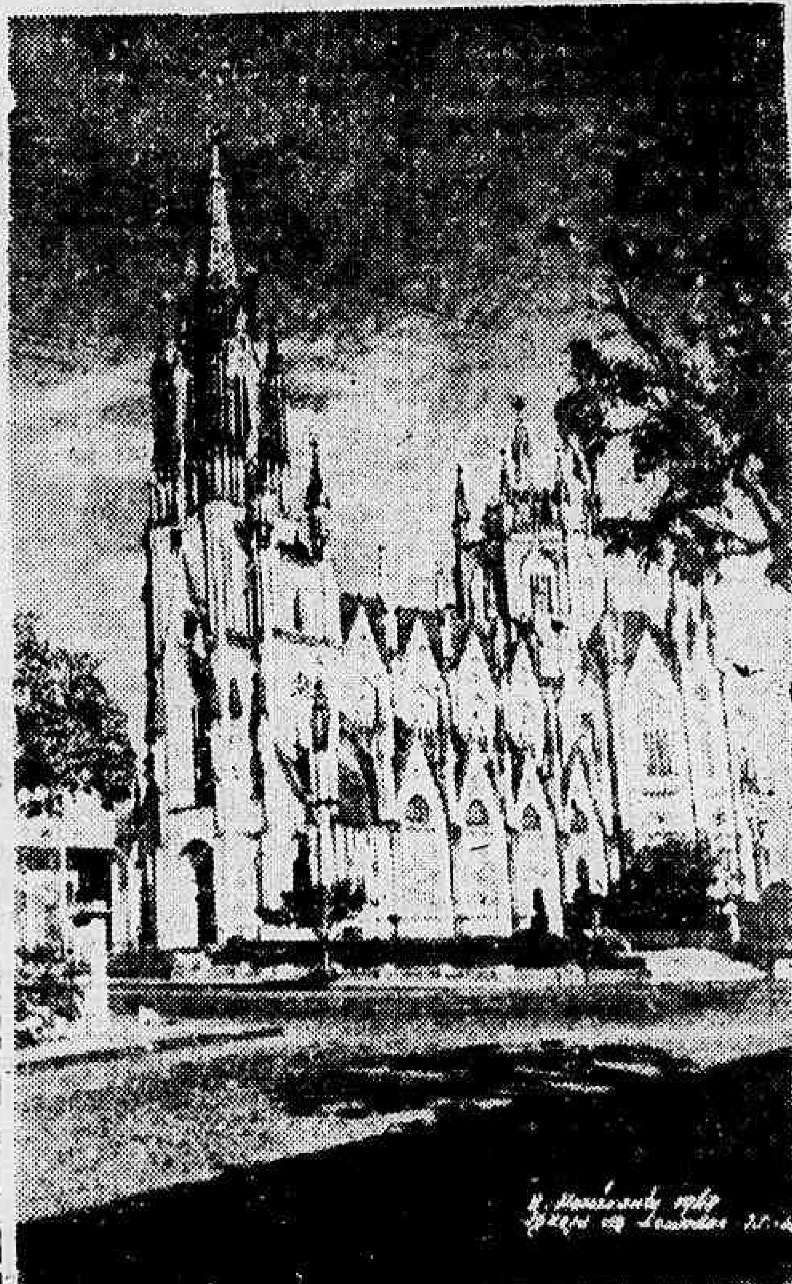
De grande proveito para a infancia levou a Secretaria de Educação a aumentar o numero de instituições desse gênero, ficando para tanto o Secretário da Educação autorizado a entrar em entendimentos com as Prefeituras da Capital e do interior, para levar avante a nobre idéia. Não é dificil nem oneroso esse serviço, uma vez que êle consiste principalmente no aproveitamento dos logradouros publicos bemensombrados. Cuida-se também da preparação de pessoal docente adequado, tendo funcionado no Instituto de Educação a preparação do professora que dirigirá os jardins da infancia.

PRE'DIOS ESCOLARES

A sua multiplicação foi um dos pontos que mais interessaram a Secretaria de Educação e que, pela lei numero 403, de 14 de novembro de 1949, fica permitido com fundamento em dados objetivos, e mediante critérios técnicos, se atendam os pontos do Estado que mais necessitam de prédios, na proporção de sua população escolar e levado em conta o numero dos já existentes em cada um. Está em vias de conclusão a escala de prioridade prevista nessa lei.

Mau grado tôdas as dificuldades, foram instalados os seguintes grupos escolares, escolas reunidas e escolas rurais e distritais em 1949 e no corrente ano:

Escolas Reunidas: "Professor Edmundo Vieira" — Andradas; Grupo Escolar "Dr. Gama Cerqueira" — Belo Vale; Grupo Escolar "Professor Gomes Horta" — Campo Florido; Escolas Reunidas "Alphonsus de Guimaraens" — Comercinho; Grupo Escolar "Maria Guilhermina Pena" — Conselheiro Pena; Grupo Escolar — (ainda sem denominação) — Corinto; Grupo Escolar "D. Leonina Nunes Maciel" — Cruzília; Escolas Reunidas "Maria Augusta Caldeira Brant" — Diamantina; Escolas Reunidas "Benjamin Guimarães" — Dores do Indaiá; Grupo Escolar "José Gonçalves de Melo" — Itauna; Escolas Reunidas "Santa Terezinha" — Matosinhos; Grupo Escolar "Professor Joaquim Queiroz" — Pouso Alegre; Grupo Escolar "Francisco Manuel" — Pouso Alto; Escolas Reunidas "Domingos Ribeiro de Rezende" — Varginha; Escolas Reunidas "Professor Chaves" (prédio pertencente à Prefeitura) — Uberaba; Grupo Escolar "Desembargador Aprigio Ribeiro de Oliveira" — S. Braz do Suassuí, municipio de João Ribeiro; Grupo Escolar "Dr. Francisco Vieira Martins" — Oratórios, municipio de Ponte Nova; Grupo Escolar "Coronel Antoninho" — Piedade de Ponte Nova; Grupo Escolar "Professor Manuel Rufino" — Urucania, municipio de Ponte Nova; Grupo Escolar "Pedro Primo" — Perdigão, municipio de Santo Antônio do Monte; Grupo Escolar (ainda sem denominação) — Divino de Virginópolis, municipio de Virginópolis; Escolas Reunidas "Virgilio de Melo Franco" — Quadro "B" da Capital: Escolas Reunidas (ainda sem denominação) — Vila São Francisco, quadro "B" da Capital; Escolas Reunidas (ainda sem denominação) — S. Vicente, municipio de Baldim; Escolas Reunidas (ainda sem denominação) — Aguanil, municipio de Campo Belo; Escolas Reunidas (ainda sem denominação) — Santo Antônio do Rio Abaixo, municipio de Conceição do Mato Dentro; Escolas Reunidas (ainda sem denominação) — Juatuba, municipio de Mateus Leme; Escolas Reunidas "Romero Carvalho" — Fidalgo, municipio de Pedro Leopoldo; Escolas Reunidas "Padre Crispiano", de Santa Rita do Rio Abaixo, municipio de São João del-Rei.

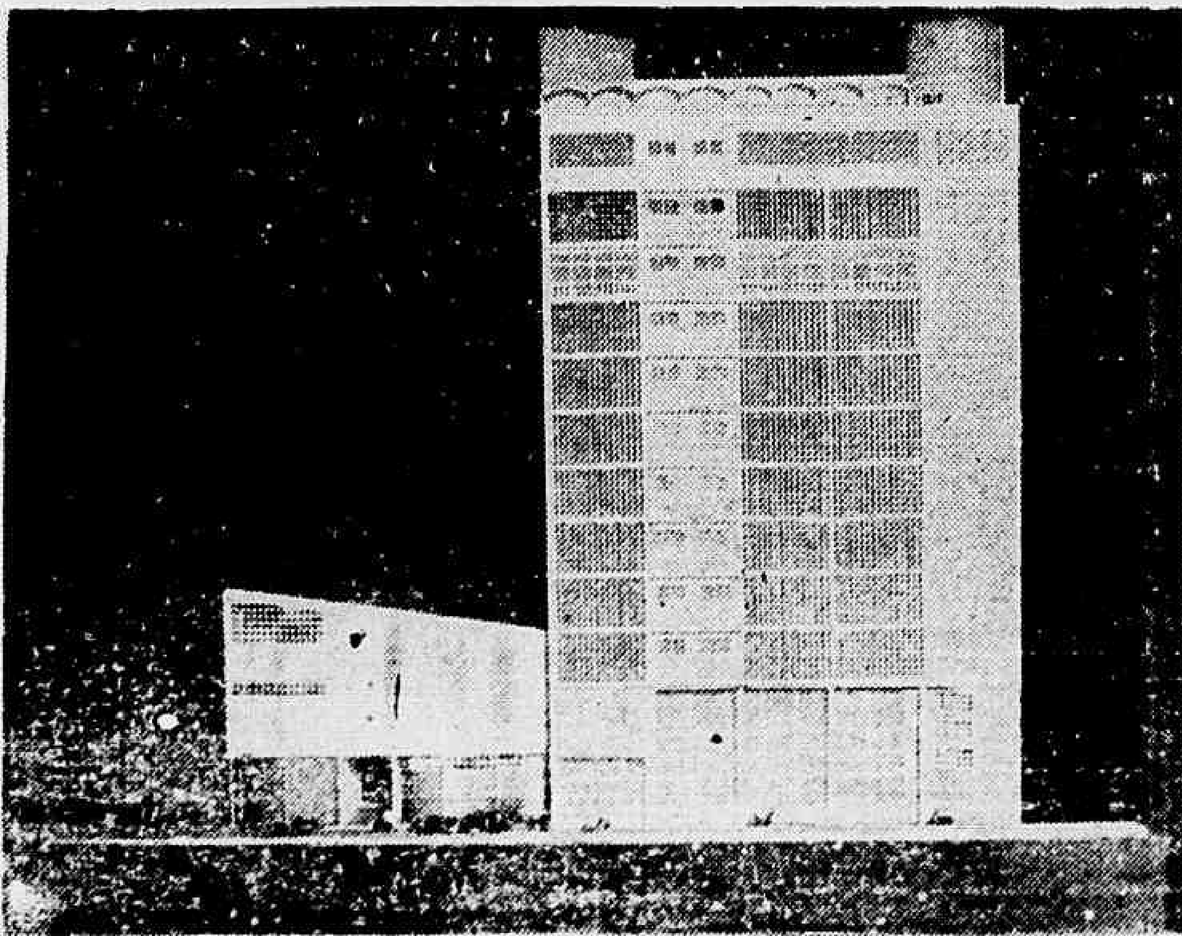


Igreja de Lourdes, em Belo Horizonte

Infelizmente, não foi possivel ainda extinguir, nem na Capital, nem em muitas cidades do interior, o regime do funcionamento de grupos escolares em três turnos. O terceiro turno só é admissivel como recurso de emergência e apenas como menor mal do que não ministrar ensino algum a uma parte numerosa da nossa população escolar.

O resultado dos exames no ano de 1949, na Capital do Estado, não foi satisfatório. Para a matricula inicial de .... 36.567 alunos, em todos os estabelecimentos de ensino primário mantidos pelo Estado, registraram-se (apenas nos Grupos Escolares e Escolas Reunidas em que a aferição do rendimento escolar se fêz por *meio* de testes pedagógicos, aplicados e corrigidos sob contrôle do respectivo órgão técnico) 17.374 aprovações. Estas ultimas se referem a um total de 25.990 alunos, o que representa uma percentagem de .. 33,15 por cento de reprovações, indice demasiadamente elevado. Confirmou-se o resultado do ano de 1948, o que parece indicar certa queda do nivel na qualidade do ensino ministrado, ou, em ultima analise, que o ensino normal está longe de ser o que deve.

Nunca é prudente [illegible] que só [illegible] a falta de [illegible]



Maquette do Forum de Belo Horizonte

(TEXTO NA 2ª PAG.)

MODELAR O ENSINO...

mento de uma escola. Vários fatores intervém frequentemente, sejam quantos aos alunos, á escola em si, ou á respectiva direção.

O Secretário Renault insiste num ponto que julgamos plausivel: o apuro do rendimento escolar, base da marcha de todo o ensino, mormente o primário.

A POPULAÇÃO ESCOLAR DO ESTADO

— As matrículas na Capital atingiram apenas 36.567 crianças, apesar de saturados todos os estabelecimentos de ensino primário de que dispõe. Deixaram, portanto, de ser matriculadas 25.033, por falta de escolas. Em relação ao ano de 1948, houve um aumento de 3.049 matriculas e em relação ao ano de 1947, de 12.757.

A matricula geral do Estado montou a 332.972 alunos, numero que representa, em relação ao ano de 1948, um aumento de 57.176 matriculas, ou seja 20,07 por cento, e, em relação ao ano de 1947, um aumento de 110.362 matriculas, isto é, 48,67 por cento de acréscimo.

MOVIMENTO PEDAGOGICO DOS GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS REUNIDAS EM 1949 — A fim de poder tirar melhor partido do elemento humano que recebem procuram as escolas agrupar as crianças nas classes, segundo critérios que lhes permitem receber assistência consentanea com suas possibilidades e necessidades. Para êste fim, o Departamento de Educação orienta e controla o trabalho de organização das classes em todos os grupos escolares e escolas reunidas do Estado. Para o trabalho de classificação dos alunos são levados em conta os elementos idade, escolaridade e adiantamento e, nos estabelecimentos onde trabalham professôras diplomadas pela antiga Escola de Aperfeiçoamento ou pelo Curso de Administração Escolar do Instituto de Educação, ainda o desenvolvimento mental, avaliado por meio de testes psicológicos convenientemente padronizados.

As aprovações e promoções apresentaram cifras eloquentes em 1949, demonstrando a eficiência do magistério, sendo percentagens dos que se classificaram com as melhores notas.

CAIXAS ESCOLARES

As Caixas Escolares representam uma excelente oportunidade para que o povo colabore com os govêrnos para o engrandecimento do ensino.

Nos principios de 1949, funcionavam em todo o Estado .. 683 Caixas Escolares, com absoluta regularidade. Isto demonstra o quanto há de fecundo nessa iniciativa e aponta a cada um de nós um caminho seguro para um auxilio eficiente, maximé á infancia, que não dispõe de recursos para livros, roupas, calçados e merendas.

Ainda não há muito o CORREIO SUBURBANO, desta Capital, fez um estudo a respeito das Caixas Escolares, chegando á conclusão de que, se cada um de nós, moradores de determinado bairro, do Distrito Federal, contribuisse com uma soma, na proporção de seus recursos, a Caixa Escolar poderia resolver problemas de alta transcendencia, levando-se em conta que as professôras, devotadas apostolarmente ao ensino, como se revelam, poderiam dar aplicação ás verbas arrecadadas, não só com a honestidade que todos nós reconhecemos, como ainda sem a interferência da máquina burocrática que tudo emperra, atrofia, perturba e anula.

Trata-se de uma idéia em marcha e que, em qualquer parte, pode receber o necessário alento e o impulso que a coloque no ápice. No inicio de 1949 existiam em Minas, portanto 683 caixas.

No correr do ano foram elevadas de mais (3).

A receita que produziram até o presente foi de Cr$ .. .. .. 7.277.581,00, socorrendo .. .. 98.372 alunos.

Os auxilios em linhas gerais foram: 1.842.380 merendas; mais 422.290 do que em 1948; pratos de sopa 8.715.944, superando a cifra do ano de 1948, além de 63.960 uniformes, sendo 25.270 além do ano anterior. Como se vê, bastaria que o povo atentasse nos numeros acima para que o Serviço das Caixas Escolares pudesse ir 10 ou 20 vezes além do que fez.

EDUCAÇÃO A ADULTOS

Outro problema de relevancia incalculável, bastando lembrar que chegamos a um ponto que o Brasil inteiro se agitou em tôrno a ele.

Minas Gerais, avançou tanto quanto possivel.

Desdobrou-se o Serviço por 3 setores distintos: — a) — Planejamento e Contrôle Geral; — b) — Orientação Pedagógica dos Cursos da Capital; — c) — Relações com o Publico.

MOVIMENTO ESCOLAR — Foram instalados no Estado de Minas, em 1949, por conta do auxilio Federal, 1.894 cursos. Começaram a funcionar em maio, 1.051; em junho, .. 416, em julho 305 e, em outros 305 e, em outros meses, 122.

Todos os cursos funcionaram com a desejada normalidade. Dos 1.894, sómente 30 foram extintos, por defeciência de frequência, e dentre os 388 municipios mineiros em apenas 57 não funcionaram cursos dessa natureza, sendo de notar que a maioria é de municipios no... ainda não informados do sentido da campanha. Instalaram-se 8 cursos em estabelecimentos militares, assim distribuidos: Juiz de Fora, 5 — Governador Valadares, 2 e Curvelo, 1.

A designação das professoras dos cursos obedeceu ao critério de preferências estabelecido pelas instruções do Ministério da Educação e Saude.

A matricula foi satisfatória. Inscreveram-se no Primeiro ano 56.948 alunos e no Segundo, 22.767, num total de 79.715. O interêsse dos alunos se evidencia pelo fato de que dos .. 79.715 matriculados, 31.886, tinham frequentado os cursos em 1948, rematriculando-se em 1949.

O exame dos numeros acima citados revela a utilidade dessa campanha deamplitude nacionais, que poderá ter as mais fundas repercussões sociais em nosso meio.

ENSINO PRIMA'RIO EM ZONA RURAL

Dando execução ao Decreto numero 2.545, de 5 de dezembro de 1947, a Secretaria de Educação assinou convênios com 28 municipios para o efeito de imprimir nova orientação e infundir novo espirito ao ensino primáro em zona rural.

ENSINO NORMAL

Fiel ao pensamento de incrementar o ensino normal, esforçou-se o Govêrno, na medida dos recursos do Estado, por aparelhar melhor os estabelecimentos existentes, e ainda por fazer voltar a funcionar outros que haviam sido fechados. Forneceram-se laboratórios completos de ciências fisicas e naturais, inclusive drogas e material, assim como 21 projetores, a seis estabelecimentos, havendo a escolha recaido naqueles cujos professôres, após o comparecimento aos cursos de férias de 1948 e de 1949, foram julgados aptos para o manejo dos aparelhos e em condições de utilizá-los eficientemente. Restabeleceram-se as Escolas Normais de Campanha, pela Lei numero 388, de 28-8-949, de Itabira e de Montes Claros, pela Lei numero 402, de .. .. 3-9-949. Dada a coexistência do curso ginasial com o curso de formação, aquelas cidades passaram a dispor também de estabelecimentos oficiais capazes de ministrar o ensino do Primeiro ciclo do curso secundário.

Neste momento estão em vias de realização, os concursos para o preenchimento em caráter efetivo das catédras de Português e Matemática, das escolas normais do interior. O Govêrno tem procurado auxiliar os candidatos inscritos, todos os professores interinos em sua preparação para provas.

No Instituto de Educação, foram realizados concursos para o preenchimento das cadeiras de Psicologia, Estatistica e Anatomia e Fisiologia Humanas. Considerados os que tiveram por fim o preenchimento de catédras em colégios, foram ao todo levados a efeito 12 concursos no ano de 1949, o que contribuirá eficazmente para a regularização dos quadros de magistério.

Conta o Estado neste momento 25 cursos de formação e um curso normal regional, excluidos o do Instituto de Educação e o da Escola Normal "Nossa Senhora das Lágrimas", de Uberlandia, que é oficial, mas sem ônus para os cofres publicos, e os estabelecimentos particulares são 106, dos quais 96 cursos de formação e 10 cursos normais regionais.

A matricula geral foi de .. 9.215 alunos, sendo 5.500 nas escolas normais oficiais do interior e 3.715 nas escolas normais particulares.

No Instituto de Educação, que há três anos consecutivos não cerra as suas portas nem nos periodos de férias de fim de ano e vem funcionando intensa e excelentemente, a matricula foi esta:

Curso de Formação, 291 — ginasial, 488 — de especialização, 19 — de administração, .. 104 — pré-primários (profs. alunas), 9 — primário: elementar, 231 e complementar, .. 117 — Jardim de Infancia, 124 — total, 1.386.

A matricula em confronto com o ano de 1947 foi aumentada de 1.764 alunos. Se a êste numero adicionarmos os .. 782 alunos matriculados no curso ginasial e no curso de formação do Instituto de Educação, o aumento foi de 2.546, matriculas. Nos cursos normais regionais a matricula foi de .. 570 alunos.



Bênção da Enfermaria da Escola Alfredo Pinto.

(TEXTO NA 2ª PAG.)

ENSINO SECUNDA'RIO, SUPERIOR E ARTISTICO

Em 1949 foi estabelecido o Ginásio de Muzambinho, que funcionará como Colégio, com a passagem do Ginásio Municipal de Paraisópolis.

A ARTE DIVINA

No Conservatório Mineiro de Musica, elevou-se a matricula, que era de 315 alunos em 1947, a 529 em 1949.

O reconhecimento desse Instituto pelo Govêrno Federal, permitirá que os diplomas expedidos tenham valor em todo o país.

Nele foi instituido um curso de canto orfeônico, no molde do Nacional, que pôs á disposição da Secretaria uma especialista para orientar a nova organização, e para preparar melhor os elementos que desejem lecionar canto orfeônico em estabelecimentos de ensino primário e secundário e, quanto aos que se destinem a estes ultimos, tornar possivel o seu registro no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, condição indispensável para o exercicio de seu magistério.

INSTITUTO "SÃO RAFAEL" — Não correspondem á importancia dessa benemerita instituição, nem a seus objetivos, as instalações em que funciona. A providência anunciada em minha Mensagem de 1949 a essa Egrégia Assembléia não logrou ser levada a efeito, achando-se, contudo, elaborado o projeto de construção de novo edificio. O assunto será retomado no correr dêste ano.

INSTITUTO PESTALOZZI — Eis outro Instituto que está a exigir instalações novas. Não foi possivel ainda traduzir em realidade o plano de sua mudança para o prédio de um dos grupos escolares próximos, pela razão de que se verificou ser impraticável, no momento, a projetada transferência dos alunos de um daqueles estabelecimentos para outra unidade de ensino primário.

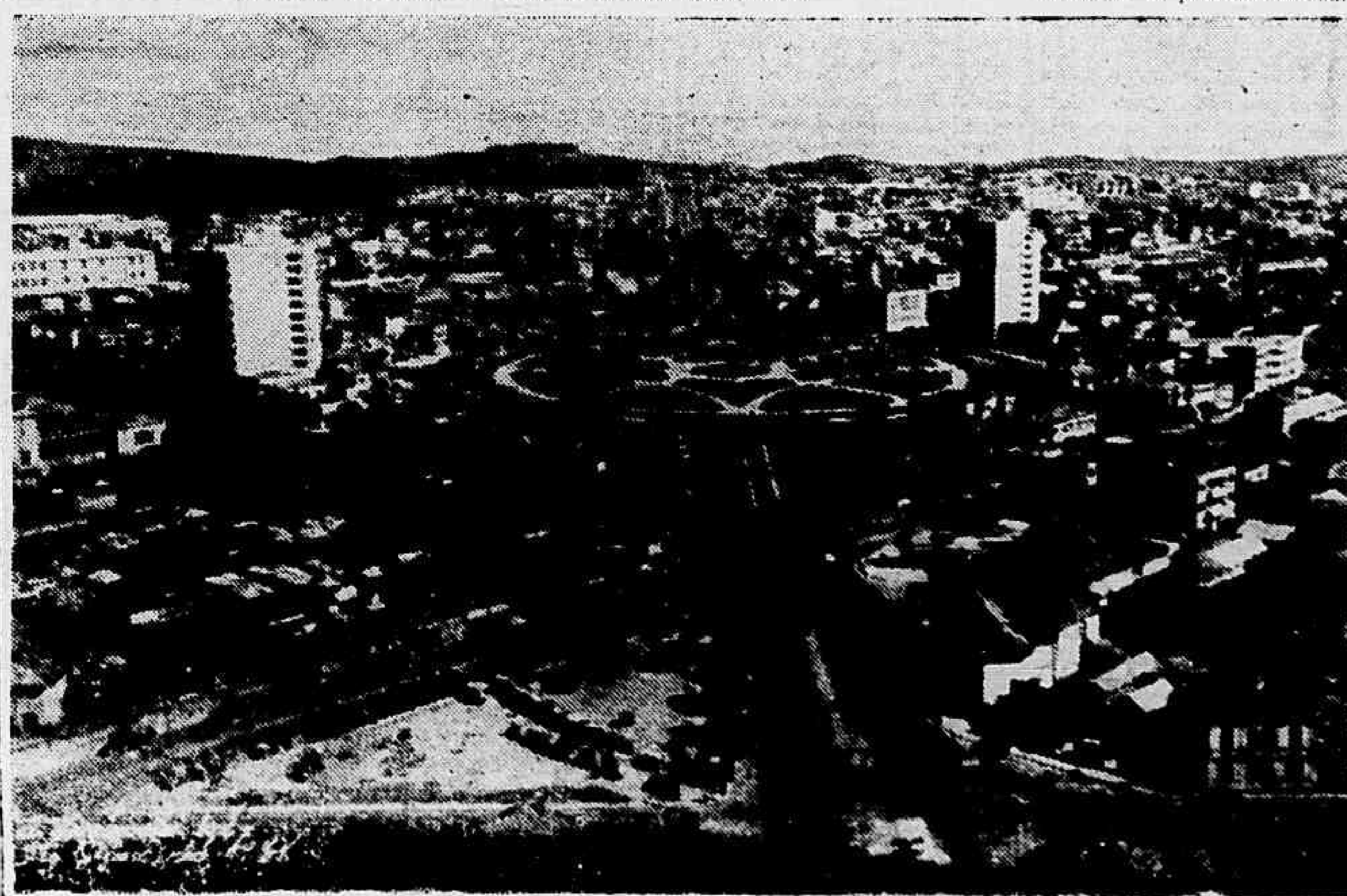
A matéria continua sendo objeto de cogitação por parte do Govêrno, que deseja dar a êsse problema a devida solução.

ESCOLA TE'CNICA DE COME'RCIO DE SETE LAGOAS — Em confronto com o ano de 1947, houve um aumento de 59 matriculas nesse estabelecimento de ensino, que funcionou com regularidade e continuou na sua missão de formar técnicos de grau médio para o nosso comércio. O prédio em que está instalado sofreu completa remodelação.

ESCOLA DE FARMA'CIA DE OURO PRETO — A matricula foi de 36 alunos sómente, tendo havido aumento de 14 relativamente ao ano de 1947. E' o unico estabelecimento de ensino superior mantido pelo Estado e que, por isso e por sua tradição, merece o interêsse do Govêrno para lhe melhorar as condições.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Acontecimento relevante, no que se refere ao ensino em Minas, foi a federalização da Universidade, pela Lei numero 971, de 16 de dezembro do ano passado. Embora desligada da administração do Estado, continuará ela, agora com melhores recursos e maiores estimulos, a prestar ao Brasil os assinalados serviços que já lhe marcam a tradição.



Vista parcial de Belo Horizonte.

Alarga-se em grandes proporções o serviço de estradas e de portos no Estado de Minas

Barcos motores para a travessia do Rio São Francisco — Bem sucedidos os esforços do Dr. José Rodrigues Seabra

Mui acertadamente afirmou o Dr. José Rodrigues Seabra, ao apresentar o seu relatório em 1948, nessa alta lição de estadismo; preocupação de ordem financeira não nos poderiam conduzir á politica simplista e infecunda de mera compensação de despesas, pois continua; não é licito esquecer a necessidade de ação construtiva". Nessas palavras sábias abertas ao sol, como legenda de um govêrno pode ser gravada na historia administrativa de um orientador, marcando a sua capacidade, descortinio, inteligência e pujança de espirito público.

Só o economizar é obra mediocre. Vencer o rigor de uma crise, e criar normas e formas capazes de levantar o nivel de uma obra e abrir caminho a que, de futuro, novas e melhores auras, venham avivar o surto progressivo de qualquer setor da administração pública.

E' a razão pela qual o Secretário de Viação e Obras do Estado de Minas Gerais, marcha galhardamente realizando uma grande obra, porque, o seu Secretário, Dr. José Rodrigues Seabra, em vez de se deter na fórmula burocrática de certas verbas, ao contrário, impulsiona a sua Secretaria com pulso forte e vontade ardente, de modo a que atinja objetivos ideais na escala dos serviços públicos.

Dai a multiplicidade de realizações que conseguiu, ao que se deve exclusivamente áquela legenda de ação "construtiva".

Por isso mesmo é que, já em 1948, pode o Dr. Seabra, apresentar uma imensa cópia de bons serviços, sem embargos de dificuldades, que teriam surgido em seu caminho, como aliás, surgiram na órbita de todos os servicos brasileiros, como consequência da guerra.



Parque Municipal de Belo Horizonte.

OBRAS CONCUIDAS COM O VIGOR DE UMA ADMINISTRAÇÃO FELIZ

A Secretaria de Viação e Obras Públicas, concluiu em 1949 as obras seguintes, dentre as principais:

— Iniciadas em exercicios anteriores foram concluidas, em 1949, as seguintes obras: — Grupos Escolares de Conceição da Aparecida — Tiradentes — Corinto — Imbé (Municipio de Caratinga) — Campo Florido — Divisa Nova Itamarandiba — João Ribeiro — Argirita (Municipio de Leopoldina) — Miraí — Miradouro — São Pedro de Ferros e Asilo (Santa Luzia); em Carmo do Paranaiba, o prédio escolar foi acrescido de duas salas, concluiu-se a adaptação da cadeia para grupo escolar de Itabira, realizando-se ainda obras nos grupos escolares de Amparo do Serra, Municipio de Ponte Nova (Galpão — cantina) e no "Torquato de Almeida", de Pará de Minas (cantina). Pontes: "Agua Limpa", em Guapé; sôbre o rio Arassuai, em Mercês, municipio de Diamantina, na estrada Mercês — Felisberto Caldeira: sôbre o córrego Barra Nova, em Jequitinhonha; sôbre o córrego Boqueirão na estrada São Francisco — Santa Justa, municipio de Sete Lagoas; sôbre o rio Cágado, em Cataguases; sôbre o ribeirão Cablocos, municipio de Rio Espera, na estrada Rio Espera — Alto Rio Doce; sôbre o ribeirão Estrema, municipio de Corinto; sôbre o córrego Grande, municipio de Tupaciguara, na estrada do Paciguara — Araguarí; sôbre o rio Glória, em Miradouro; sôbre o rio Capivari, em Itamonte; sôbre o rio Jequitai, na estrada tronco Belo Horisonte — Norte; sôbre o ribeirão Meia Pataca, em Cataguases: sôbre o rio Mucuri, em Nanuque: sôbre o rio Muzambo, na estrada Serrania—Campestre; sôbre o ribeirão Onça, na estrada Guaranésia— Monte Santo de Minas; balsa sôbre o rio Paraibuna, municipio de Mar de Espanha, ponte sôbre o rio Pará na estrada Divinópolis, Carmo do Cajuru: sôbre o rio Preto, em Santa Delfina, na estacão de Alberto Furtado; balsa sôbre o rio Paracatu, em Pontal, municipio de Patos de Minas; ponte sôbre o rio Pires, em Cataguases; sôbre o rio São João, na estrada Itauna—Itatiaiucu; sôbre o rio Suassui Grande, ligando Governador Valadares á região de Santa Helena; sôbre o rio São Domingos, na cidade Lajinha; sôbre o rio Vermelho, em Vermelho Velho, municipio de Bom Jesus do Galho; sôbre o rio Verde, na estrada Montes Claros—Juramento.

Acrescentem-se a essas obras concluidas até 31 de Dezembro do ano passado a nova cadeia de Itabira e o campo de pouso de Bambui.

EM AUXILIO DOS MUNICIPIOS

Em 122 municipios a Secretaria de Viação e Obras realizou os cuidados da administração, no que se refere a execução de serviços públicos, entre os quais, os grupos escolares de Santo Antonio de Manhuaçu, de Muriaé, de Itamonte de Cercado, de Conceição dos Ouros, Laranjal, Sapucai Mirim, São Gonçalo do Abaeté, Conceição das Alagoas — Morro Alto, municipio de Palma; grupos escolares: de Bom Jesus do Galho, de Paraisópolis; de Guanhães; de Turmalina; de Janauba; de Oliveira; de Conceição da Boa Vista municipio de Recreio; de Patrocinio; prédios escolares: de Cisneiros, municipio de Palma; de Peroba, municipio de Pium-i; de Passa Vinte, municipio de Liberdade; de União, municipio de Caeté; prédio escolar de Tapuirama, municipio de Uberlândia; grupos escolares; de Carmópolis de Minas; de Miradouro; de Montes Claros; de Guaxupé; prédio escolar de Alegre, municipio de Pedralva; grupo escolar de Capitólio; prédio escolar de Santa Rita de Caldas; grupos escolares de Santo Antonio dos Monte: de Alfenas; de Monte Sião; de Lima Duarte; de Francisco Sales; de Formiga; galpão — cantina para o grupo escolar de Arcos: grupos escolares de Campestre; de Itambacuri; prédios escolares: de Angoritaba, municipio de Barbacena; de Laudo Bárbara, municipio de Caratinga; grupos escolares: na Estação de Chagas Dória, municipio de São João del-Rei; de Governador Valadares: prédios escolares: de vila Parêdes, municipio de São Goncalo do Sapucai; de Sapucaia, municipio de Caratinga; de vila Santana, municipio de Itinga; grupos escolares de Santa Margarida; de Ervália; prédios escolares de Fróis e de Guarapuava, municipio de Unai; de Carlos Alves, municipio de São João Nepomuceno; grupos escolares: de Luminárias; de Campina Verde; de Serra do Salitre, municipio de Patrocinio; grupo escolares: de Virgem da Lapa; de Campo Belo: de Campos Altos; de Juruaia; de Cascalho Rico; de Minas Novas; de São João da Ponte; de Serrania; prédios escolares: de Lambari, municipio de Cristina; de Bom Jesus da Cachoeira; municipio de Muriaé; de Silverânia, municipio de Rio Pomba, prédio escolar de Orizânia, municipio de Divino; casa do zelador e um galpão para a Escola Normal de Pitangui; grupo escolar de Pedro Leopoldo; construção de 2 salas no grupo escolar de Tarumirim; grupo escolar de Boa Esperança.

CONSTRUCÃO DE VORUNS

Quanto a foruns, muitas comarcas estão a pedir sua construção, só tendo sido possivel ao Govêrno atender parte dos apelos que lhe são dirigidos.

Era evidente a necessidade de novo edificio para a Justiça em Belo Horizonte, ainda que com a absorção de quase tôda consignação orçamentária. Sua construção se vem fazendo em bom ritmo, havendo sido ultimadas, no ano passado, suas fundações, estando bem avançada sua estrutura.

Contrataram-se ainda as obras dos foruns de Bonfim — Bicas e Boa Esperança, assim como uma fóssa asséptica no forum de Carlos Chagas.

Submetidos ao critério de maior necessidade, terminaram-se os estudos e foi contratada a construção de cadeias em Arceburgo — Carlos Chagas (construção de fóssa asséptica) — Monte Belo — Abaeté e Estrela do Indaiá.



1ª Litorina adquirida pelo Estado para a Rêde Mineira de Viação.

PONTES, MEIOS DE FACILITAR O DRENAMENTO DA POPULAÇÃO

Destacam-se as seguintes:

Sôbre o rio Pele de Gato, na rodovia Peçanha—Santa Maria do Suassui; sôbre o córrego do Corte, na estrada Pium-i—Garças; sôbre o ribeirão Oratórios, em Amparo do Serra, municipio de Ponte Nova; sôbre o rio Piranga, na estrada Abaeté — Tiros — Pôrto do Ribeiro, municipio de Tiros; sôbre o rio do Peixe, na estrada Ibitipoca, Lima Duarte, municipio de Lima Duarte; sôbre o rio Formoso, em Conceição do Formoso, municipio de Santos Dumont (muros de arrimo); sôbre o rio da Prata, no Porto do Diamante, na estrada Patos—João Pinheiro, municipio de João Pinheiro; sôbre o rio Boa Esperança, na estrada Rio Espera—Alto Rio Doce, municipio de Rio Espera; sôbre o rio Abaeté, municipio de São Gonçalo do Abaeté; sôbre o rio Suassui Grande, municipio de São João Evangelista (desmonte da rocha existente na estrada); sôbre o rio Papagaio, na estrada Carandaí—Capela Nova, municipio de Carandaí; sôbre o córrego do Engenho, municipio de Itauna; sôbre o riacho Fundo, distrito de Augusto de Lima, municipio de Buenópolis; sôbre o rio Curumataí, no lugar denominado Pari do Tomé, distrito de Curumatai, municipio de Buenópolis; sôbre o córrego do Paulo, distrito de Augusto de Lima, municipio de Buenópolis; sôbre o rio Gameleira, no distrito de Ubai, municipio de Brasilia; sôbre o ribeirão do Alegre, no distrito de São José do Alegre, municipio de Pedralva; sôbre o rio Chopotó, no lugar denominado Neca Barbosa, municipio de Alto Rio Doce; sôbre o rio Arassuai, na estrada Felisberto Caldeiras—Mercês (adiantamento); sôbre o rio Santo Antonio, no distrito de Santo Antonio do Rio Abaixo, municipio de Conceição do Mato Dentro; sôbre o rio Santa Cruz do Norte, municipio de Ataléia; sôbre o ribeirão da Mata (ponte do "Urubu"), municipio de Pedro Leopoldo; sôbre o rio Paraopeba, na estrada Pirauba—Astalfo Dutra, municipio de Rio Pomba; sôbre o rio Pirandai; sôbre o Rio Parnaiba; sôbre o rio Irigai; sôbre o rio Brejauvas, (Ponte dos Ciganos); sôbre o rio Moji da Graça, rio Gavião, ribeirão da Onça, rio Piracojuba, ribeirão Piruaçu, riacho Canabrava, Ribeirão da uz, rio Quebra Anzol, rio Chopoto, rio São Gonçalo no porto de Vicaras, municipio de Santa Juliana; sôbre o rio Quebra Anzol, no porto da Fazendinha, municipio de Perdizes; sôbre o rio Abaeté, ligando Tiros ao distrito de Quintinos, municipio de Carmo do Paranaiba; sôbre o rio Machado, municipio de Fama; sôbre o rio Muzambo, na estação de Movimento, entre os municipios de Arcado e Alterosa; diversas pontes pequenas na variante Pão do Angu, Olaria, na estrada Lima Duarte—Bom Jardim municipio de Lima Duarte; sôbre o rio José Pedro, em Assarai, municipio de Pocrane; sôbre o rio Girau, em Santa Maria de Itabira; sôbre o córrego das Pedras, no distrito de Urucuia, estrada de São Romão municipio de São Francisco; sôbre o córrego Manuel Esteves na estrada Jacutinga—Sapucai, municipio de Jacutinga; sôbre o rio Santa Bárbara entre Tombos e Pedra Dourada, municipio de Tombos; sôbre o rio Mucuri, municipio de Teofilo Otoni; sôbre o rio Grande em Porto Olimpio, municipio de Campo Belo; sôbre o rio Sapucai, em Porto das Amoras, municipio de Alfenas; sôbre o rio Verde, na divisa dos municipios de Três Pontas e Elói Mendes; sôbre o rio do Peixe, na colônia Santa Fé, municipio de Três Corações; sôbre o ribeirão Jacinto, no quilômetro 52, da estrada Almenara—Salto da Divisa, municipio de Jacinto; sôbre o rio Muzambinho, na estrada Guaxupé—Muzambinho, municipio de Guaxupé.

Prossegue a execução de outras obras, anteriormente contratadas, destacando-se a reconstrução e acréscimo do edificio da Secretaria de Saúde e Assistência, a reconstrução de um pavilhão na Imprensa Oficial; a construção de uma ala da Penitenciária de Mulheres, na Vila do Mato da Lenha, nesta Capital; adaptação de um prédio sito á rua Pimenta de Pádua número 820, para instalação do Posto de Higiêne de São Sebastião do Paraiso; adaptação de prédio de Quartel, em Muzambinho; adaptação de um pavilhão da Granja do Rosário, municipio de Betim, para Escola Normal Rural, reparos nos prédios da Delegacia de Contagem, reparos na cadeia-quartel de Astolfo Dutra, conclusão do Hospital para a instalação da Prefeitura Municipal e Coletoria de Francisco Sá, reparos na Coletoria de Piranga, complemento da Escola Normal Rural de Betim, e conclusão do prédio para o Centro de Saúde de Ponte Nova.

PROJETOS ULTIMADOS

Foram ainda ultimados projetos relevantes entre os quais grupos escolares, hospitais e edificios de fôros etc.

PROJETOS DE PONTES

Foi o maior já verificado numa unidade da Federação Brasileira, pois, nada menos de quinhentos foram os estudos realizados pela Secretaria de Viação e Obras.

CONSEVAÇÃO DE PREDIOS

Tal foi o numero de reparação de prédios do Estado distribuidos pelos municipios que só isso valeria por um imenso programa. Há ainda a notar a circunstancia de que uma grande parte dessas reparações equivale a verdadeira reconstrução, tal o vulto da obra efetuada e a sua própria proporção.

Poder-se-á dizer que muitas dezenas de serviços dessa ordem a Secretaria de Viação realizou para gaudio das próprias entidades beneficiadas.

CAMPOS DE POUSO

Para a planificação e construção dos campos de pouso, contou o Estado, em 1949, com a decisiva cooperação da 3.ª Zona Aérea do Ministério da Aeronáutica, antes mesmo de assinado convênio geral em elaboração. Com êsse setor da Administração Federal foi ajustada a execução de parte dos campos de Pirapora, Januária e São Francisco, considerado desde logo como de interêsse comum do Estado e da União.

O Serviço competente da Secretaria de Viação, mini-

(Conclue na pág. 11)

Alarga-se em grandes proporções o serviço de estradas e de portos no Estado de Minas

(Conclusão da pág. 10)

mamente tem já adeantal dos os estudos de cerca de cem pousos, em diversos municípios.

Estão entretanto, em construção os campos de pouso de Ponte Nova, Itajubá, Arassuaí, Três Corações, Três Pontas, Campo Belo, Almenara, Salinas, Guanhães e Pouso Alegre. O campo de pouso de Bambuí já se acha concluido.

BARCOS PARA A TRAVESSIA DO RIO SÃO FRANCISCO

A Secretaria de Viação providenciou o contrato para a construção de barcos, movidos a motor Diesel, para a travessia do Rio São Francisco facilitando com isso o rádio acesso à margem esquerda do grande rio. Esses barcos têm capacidade para quarenta toneladas.

OUTRAS OBRAS NO SÃO FANCISCO

A fim de estabelecer ligação com Manga, município no extremo setentrional do Estado, foram contratadas as construções das pontes sôbre os ribeirões Periacu e da Cruz, em Januária, e sôbre o rio Itacarambi, em Manga.

Outro ponto de travessia previsto, tendo o estudo e a construção do respectivo barco em andamento, será em São Francisco, estando igualmente prevista a ligação de Januária — Maria da Cruz á estrada S. Francisco — Brasília — Coração de Jesus — Várzea da Palma, com real aproximação dessa região a Belo Horizonte.

Ligação Belo Horizonte — Paracatú — Já foram iniciados os trabalhos para o estabelecimento dessa ligação, a qual virá trazer considerável encurtamento de distancia entre essas cidades.

OBRAS DA CIDADE INDUSTRIAL

A Comissão de Obras da Cidade Industrial prosseguiu no seu trabalho, fiel á orientação do Govêrno de só realizar os servicos indispensáveis á proteção do patrimônio do Estado ali existente e ao normal funcionamento das indústrias lá localizadas.

Estão em fase de conclusão as obras de terraplenagem da Avenida IV, aguardando-se a necessária consolidação do terreno para início de calcamento, e os trabalhos de abertura da principal via de acesso á futura Vila Operária.

Em consequencia das fortes chuvas caídas em princípios de 1949, destruiram-se vários trechos de estradas de acesso ás obras do túnel de Rola-Moça. Êsses danos foram reparados, sendo igualmente reconstruída uma ponte de madeira sôbre o córrego da Ferrugem, ligando a Cidade Industrial á estação provisária da R. M. V. E as obras de perfuração do túnel, destinadas á passagem de adutora do córrego Catarina, prosseguiram satisfatoriamente, havendo um avanço de 306 metros em rocha, com extração de 980 metros cúbicos de material.

ESTUDOS PARA A EDIFICAÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES

Foram solicitados aos engenheiros das Circunscrições os estudos dos terrenos para os grupos escolares das seguintes localidades: Sabará, Além Paraíba, São Sebastião do Maranhão, Miradouro, Barra (Município de Delfim Moreira), Moema (Município de Bom Despacho), escolas reunidas de Toledo (Município de Extrema), escolas reunidas de Juréia município de Monte Belo), escolas de Barranco Alto (município de Alfenas). Carlos Alves município de S. João Nepomuceno, Senador Lemos, Malacacheta, Joaima, Virgem da Lapa, Aranha (município de Brumadinho), Capelinha do Chumbo, Santa Rita de Caldas, Campo Belo, Bambuí Juruéia, Luminárias, Governador Valadares, Orizania (município de Divino), Muphoz e Itaneva (município de Camanducaia), Lima Duarte, Lourenço Velho (município de Itajubá), Ilicínea, Formiga, São João del Rei, locação do grupo escolar "Maria Amancio" de Sete Lagoas e levantamento do terreno para construção do grupo escolar de Luminárias.

Cadeias — Foram feitos os estudos topográficos dos terrenos destinados á construção das cadeias das seguintes localidades: Santa Maria do Suassuí, Sabinópolis e Campo Belo.

Campo de Pouso — Foram feitos levantamentos de terrenos nas seguintes localidades: *Zona de Itacambira*: Porteireinha; *Zona Sul*: Alfenas (ampliação), Machado, Cássia, Serrania e locação da cêrca do campo de Itajubá; *Zona da Mata*: Espera Feliz; *Zona Oeste*: Dores do Indaiá, Arcos, Campo Belo e Itauna; *Zona do Alto Paranaíba*: Sacramento; *Zona do Triangulo*: Campo Florido.

Estão feitos estudos topográficos de Serrania, Porteirinha Salto da Divisa, Silvianópolis, Grão Mogol, São Pedro da União, Taiobeiras, Aguas Formosas e Medina.

Já foram expedidas ordens para estudos topográficos de São Sebastião do Paraíso, Carmo do Rio Claro, Guaranésia, Maria da Fé, Pedralva São Romão e Brasília.

COPIOSAS ESTRADAS DE RODAGEM

Foi um dos pontos mais acariciados pela Secretaria de Viação, tendo o Departamento de Estradas de Rodagem cumprido extritamente o trabalho anteriormente elaborado para o assentamento de cêrca de duas centenas de pontes, elemento eficiente e indispensável na existência das estradas de rodagem.

PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS

Foi outro grande servico executado pela Secretaria de Viação e que muito tem concorrido para o desenvolvimento das comunicacões, a pavimentação das estradas de rodagem, por meio de pedras poliedricas.

Com êsse critério estão em andamento os serviços de pavimentação dos trechos:

1 — Belo Horizonte — Betim, do tronco Oeste;
2 — Venda Nova — Vespasiano, do tronco Nordeste;
3 — Venda Nova — Pedro Leopoldo, do tronco Norte.

Total dos serviços executados em 1949:

Área pavimentada	49.272,83 m2
Quilômetros construídos	7.76
	Cr$
Despesas realizadas	1.558.508,00
Custo médio por quilômetro	205.716.40
Custo médio por m2	31.60

Noc demais trechos das estradas tronco principais e secundárias, já construídos, como:

1 — Divinópolis — Formiga (do tronco Sudoeste);
2 — Senhora do Pôrto — Guanhães, S. João Evangelista (tronco Nordeste);
3 — Uberlândia — Almeida Campos (tronco secundário);
4 — Carangola — Fervedouro (tronco secundário);

é aplicado o revestimento de cascalho natural com espessura de 0.10 ms. depois de comprimido.

O trabalho realizado nesse sentido, em 1949, correspondeu plenamente aos estudos e planejamentos organizados pela Secretaria por meio da D.E.R.

UM RECORD DO VOLUME ESCAVADO

Houve um decréscimo de produção em extensão, isto é, a média anual de avançamento obtido em 47 e 48 foi de 125 kms., passando para 81 em 1949. No entanto, a produção em volume escavado em 1949 foi sensivelmente superior ao de 1948 (2.769.734.197 m3 e 2.596.214,008 m3, respectivamente), significando que os trechos atacados em 1949 foram mais pesados.

No decorrer do ano de 1950, devem ficar concluídas: a estrada Uberlandia — Almeida Campos, com 105 kms., o trecho Divinópolis — Formiga, com .... 80,770 kms. do tronco Sudoeste; 2 trechos de aproximadamente 19 kms., da estrada Itabirito — Ouro Prêto.

SERVIÇO DE MECANIZAÇÃO

Durante o ano de 1949 o D. E. R. adquiriu e distribuiu, nos diversos setores de trabalho, por intermédio do Serviço de Mecanização, as seguintes máquinas e veículos: Máquinas: Motoniveladoras "Allis Chalmens", modelo W — 17; motoniveladora "Austin Western", modêlo 55 — 30; Bull Dozer — 1. Total — 49.

Veículos: Jeeps "Land Rover", modêlo 1948 — 3; caminhonetes "Chevrolet" 1948 — 5; caminhonete "De Soto" 1948 — 1; caminhões "Chevrolet" 1946 — 5; caminhão "Fargo" 1948 — 1. Total — 15.

Das 30 motoniveladoras "Austin Western", modêlo 55, adquiridas, 4 foram vendidas ás Prefeituras de Barbacena, Manhuaçu, Caratinga a Itaúna.

Assistência Rodoviária aos Municipios — Para cumprir os dispositivos da lei federal n. 302 e recomendações da III Reunião das Administrações Rodoviárias, realizada na Bahia, o S.A.R.M. elaborou plano sôbre o qual deverá manifestar-se o D.N.E.R. O servico continua assim, em fase de organização e suas atividades em 1949 limitaram-se ainda a ceder máquinas de que dispõe para reparação e conservação de estradas municipais, e distribuir a todos os municípios as quotas que lhes cabem.

Distribuiu-se, em 1949, a todos os municípios do Estado a quota de 4.º trimestre de 1948, importancia total de Cr$ 3.021.435,10.

ENERGIA ELETRICA

Os trabalhos do plano de eletrificação do Estado, contratados com a Companhia Brasileira de Engenharia continuam a se desenvolver dentro dos prazos previstos, estando terminados os levantamentos gerais das informações necessárias.

Esse trabalho, em sua primeira parte, compor-se-á de dois volumes sob o título de "Fundamentos da Economia de Minas Gerais", já prontos para o prelo. A segunda parte, relativa ao "Balanço Energético de Minas Gerais", constituirá, juntamente com a terceira, intitulada" Política de Eletrificação", outro volume a ser publicado.

O quinto volume constituir-se-á do Plano de Eletrificação e outros estudos especiais, relacionandose em anexos as providências que deverão ser adotadas para a sua realização.

Já estão completos, mas ainda em poder da Companhia Brasileira de Engenharia, os trabalhos relativos ás zonas Sul e Mata, dependendo a sua apresentação final da articulação dêsses sistemas com o da região central. Em relação a esta zona, onde se encontram grandes massas de consumo, as investigações serão mais detalhadas. As pesquisas no momento se dirigem no sentido de determinar-se o funcionamento do sistema de usinas projetadas ou existentes na região, á medida que se torna necessária a sua interligação. O estudo sôbre as rêdes destindas á eletrificação ferroviária está praticamente terminado.

O SERVIÇO GEOGRAFICO

Todos os setores desse departamento deram plena incumbência de suas atribuições pelo curso de Aerofotografia, realizando vôos em uma área de 20.000 K2 na serra da Canastra, sendo mantida uma intima colaboração com o Conselho Nacional de Geografia.

A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Foi o seguinte, em síntese, o movimento da R. M. V.

1) — *Orçamento*

Receita prevista		150.000.000,00
Despesa orçada:		
	Cr$	Cr$
Pessoal	130.000.000,00	
Material	83.000.000,00	
Despesas diversas ...	17.000.000,00	
Crédito especial (Lei n. 371, de 8/7/49)	33.070.000,00	263.070.128,00
Deficit previsto		113.070.128,00

2) — *Execução orçamentária*

Receita apurada:		
Até outubro	114.411.147,40	
Novembro (aproxim.)	12.500.000,00	
Dezembro (aproxim.)	13.000.000,00	139.911.147,40
Despesa realizada:		
Até outubro	210.466.707.90	
Novembro (aproxim.)	20.900.000,00	
Dezembro (aproxim.)	22.000.000,00	253.366.707,00
Deficit		113.455.560,50

3) — *Conta de suprimentos do Estado*

Suprimentos entregues á Rêde em 1949, para cobertura do deficit	47.169.862,50

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL

O valor global da assistência prestada pelo S. S. R., durante o exercício de 1949 elevou-se a Cr$ .... 31.954.060,80, assim discriminado: armazens, lojas e lenharia, Cr$ .... 29.434.579,90; assistência farmacêutica, Cr$ .... 549.008,00; assistência odontológica, Cr$ .... 1.825.066,30; auxílio funeral, Cr$ 34.200,00 e pensões concedidas, Cr$ ..... 111.206,60.

Os Armazéns de abastecimento são em número de 24, ao longo das linhas da Rêde. O Serviço Odontogico é desdobrado em 12 secções, sendo 7 em Belo Horizonte 5 em Divinópolis, alem de profissionais contratados em diversas localidades. O Serviço Farmacêutico possui farmácias na Capital e em Divinópolis.

A Previdência Social do S.S.R. compreende o "Seguro Coletivo" e o "Seguro de Fidelidade".

O Ambulatório da Capital teve o seguinte movimento: pessoas atendidas, ... 9.863; curativos, 654; injeções, 30.199; aplicações ultra violeta, 1.991; aplicações infra-vermelho, ... 2.989.

A Previdência Social registrou o resultado abaixo:

Seguro Coletivo — Empregados segurados, 11.001, óbitos registrados, 147; seguros pagos, 139; processo em curso, 73. Valor dos seguros registrados, Cr$ .. 1.970.000,00; dos seguros pagos, Cr$ 1.715.000,00; dos seguros a pagar, Cr$. 910.000.

Seguro Fidelidade — Funcionários segurados., 898; e prêmios pagos, Cr$ ...... 33.510'00.

[illegible]

traordinário talento que o tornava, sem mestres, por esfôrço próprio, dentista e mineralogista prático; homem capaz de apresentar um plano para aprovisionamento de água do Rio de Janeiro, que o engenheiro Lúcio dos Santos elogiou; oficial inferior, tão ligado aos seus patricios, cuja vida vivia quanto ressentido contra os senhores reinois, que o preteriam, pela sua qualidade de brasileiro; com qualidades de comando, reconhecidas, que o tinham feito encarregado da guarda do Caminho Novo; de superioridade e coragem inquebrantável, que revelou no processo da Inconfidência, quando todos se acovardaravam; de fé e serenidade mistica que elevou até ao cadafalso e que provocaram o testemunho de Frei Raimundo de Penaforte, de ser êle "um dêsses homens extraordinários que põem em espanto á própria natureza" — quanto ao Tiradentes, a sua imensa figura não aparece modificada, vista dêste ângulo: é o herói, filho do povo, que desposou, entusiásticamente, a causa comum.

Não poderiamos, entretanto, aceitá-lo como chefe-geral do grande movimento de conspiradores, embora tenha padecido a pena capital, que o consagrou. Não era chegado o momento em que um patriota, ou caudilho militar, assume os poderes. Os chefes verdadeiros ainda pertenceriam á classe cujo prestigio e interêsse poderiam aglutinar e polarizar o movimento — e êsses interêsses mais imediatos eram os dos lavreiros e da classe mais rica, que primeiro se veria lançada na ruina, com a cobrança dos quintos atrasados. Chefe o Tiradentes sê-lo-ia, certamente, com algum comando militar ou popular, em posição perigosa e de responsabilidade, no deflagar da revolução. Seria, na linguagem do tempo, o "cabeça de motim", o chefe visivel, sôbre o qual se dispara o raio da justiça, se o movimento falha — como anteriormente aconteceria a Felipe dos Santos, justiçado em 1720, cuja assinatura nem siquer se encontra ao lado das dos chefes verdadeiros, no documento de capitulação do Conde de Assumar . . .

Se essas interpretações parecem paradoxais, teremos de completá-las com outras aparentemente mais paradoxais ainda: á luz da mesma apreciação realista, a Inconfidência Mineira, falhando embora, foi um movimento vitorioso. Não importa que tenha abortado e que os seus cabeças tenham sido presos e sacrificados em holocáusto á monarquia portuguêsa.

A derrama não foi lançada. O impôsto não foi pago até o dia de hoje. O motivo que constituia a base material de interêsses imediatos a serem conquistados pelo movimento mineiro, foi removido, como condição essencial para fazê-lo abortar. As quinhentas e trinta e oito arrôbas de ouro, preço material da tranquilidade, com um pouco mais de bem-estar da região e do povo, foram conquistados — embora com o sacrificio do herói e dos idealistas mártires . . .

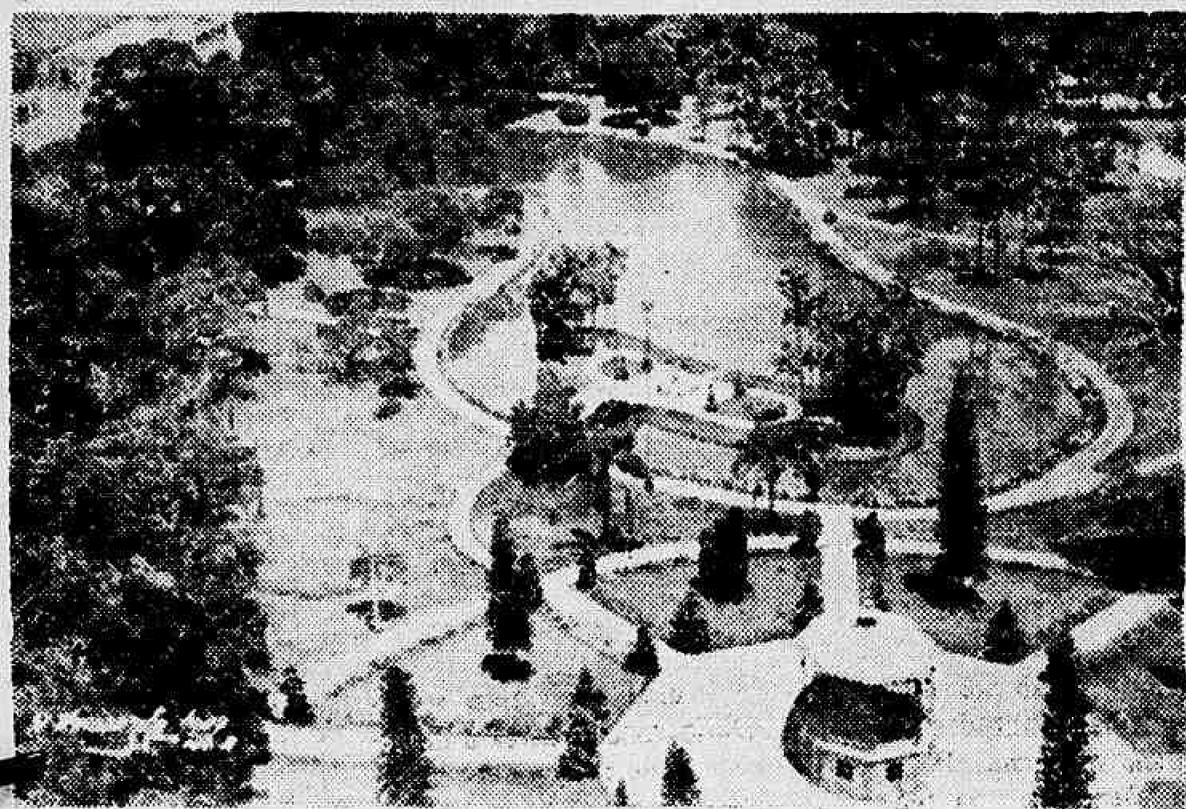
O Govêno de Minas cuida eficientemente da saúde do povo

Medidas de alto alcance no ambiente da Medicina Pública — Como se vem mostrando o esfôrço eficiente do Dr. J. Baeta Viana

Não dispunha a Secretaria da Educação e Assistência de Minas Gerais de uma instalação que correspondesse nem aos destinos e nem aos múltiplos serviços de tão importante setor da administração do Estado.

No entanto já agora essa lacuna irá desaparecer porquanto se acham em pleno andamento as obras de ampliação do edifício onde se instalara o Departamento Estadual de Saúde e no qual funciona grande parte da Secretaria de Saúde e Assistência.

Após sua conclusão, esperada dentro de três mêses, serão transferidos para a sede os serviços de neuropsiquiatria, lepra, tuberculose. Escola de Saúde Pública, permitindo a criação do Departamento Estadual da Criança e a ampliação das várias secções que por exiguidade de espaço se achavam impedidas de exercer plenamente suas funções.



Parque Municipal de Belo Horizonte

A concentração na nova sede de tôdas as atuais divisões da Secretaria de Saúde e Assistência permitiu que se unificassem, com grande economia, as contabilidades dos vários serviços e possibilitou a criação da secção de material e do respectivo almoxarifado, para atender ao abastecimento do número crescente de unidades sanitárias e de doentes, em hospitais que se ampliam e outros novos que surgem.

Entregue a Secretaria de Saúde e Assistência ao espírito experimentado do Dr. J. Baeta Viana, recebeu do ilustre secretário o impulso forte de quem sabe dirigir e convenientemente estudados todos os mágnos problemas sanitários do Estado.

Plano geral de Saúde

Em mensagem anterior do Sr. Presidente anunciou S. Ex. que um plano geral de Saúde estava programado para execução gradual através vários exercícios. Esse trabalho, entretanto, ficava na dependência da aprovação do Plano Salte, pois sua finalidade não era outra senão coordenar as atividades estaduais e municipais com as suas correspondentes no plano federal.

E agora que o Plano Salte está para ter sua votação ultimada no Congresso Federal segue-se que o plano de Saúde de Minas entrará em franca atividade.

O restabelecimento da autonomia municipal determinou a atribuição aos municípios de grande parte dos serviços locais de saúde, até o momento executados pelo Govêno do Estado através das unidades sanitárias. Todavia, nenhuma obrigação financeira lhes é imposta para a execução dêsses serviços ao contrário do que acontece relativamente à educação, para a qual se determinou a aplicação de 20 % da receita municipal.

Nessas condições o melhor alvitre é o entendimento do Govêrno com as Prefeituras, através de convênios, para a criação e custeio dos referidos serviços.

O Primeiro Congresso do Brasil Central, realizado em setembro do ano passado na cidade de Araxá, aprovou a tese apresentada pelo Secretário de Saúde do Govêrno mineiro, na qual se propugnava, na anunciada regulamentação da aplicação dos 10 % do impôsto de renda distribuídos pelos Municípios de todo o País, a destinação de 25 % dêsse recurso a serviços de saúde e saneamento rural, a serem executados pelas unidades sanitárias através de convênios com os Govêrnos Estaduais.

Se fôr vitoriosa a tese na legislação (o que parece admissível, porque a Constituição determina a aplicação de 50 % dêsse recurso a "benefícios de ordem rural" e aí se incluem os serviços de Saúde), estará facilitada, entre nós e nos demais Estados, a difusão de tais serviços realizados através das unidades sanitárias e sôbre base financeira estável, à maneira do que ocorre no setor do ensino primário.

Preparo de Pessoal Técnico

As condições dos serviços de saúde pública no Estado reclamavam do Govêrno uma série de providências imediatas entre as quais estava a formação de pessoal técnico. Seria necessário substituir a praxe de instalar Postos de Higiene sem prova da capacidade técnica para o pessoal nomeado interinamente, embora sob a obrigatoriedade de curso depois de dois anos de exercício.

Escola de Enfermagem

As duas escolas estaduais de enfermagem, a de "Carlos Chagas", em Belo Horizonte e a de Juiz de Fora, continuam em franco progresso, estando em estudo a anexação da primeira à Faculdade de Medicina da Universidade de Minas.

Ambas preparam enfermeiras hospitalares, havendo vantagem em promover sua anexação às instituições a que servem. Quanto à de Juiz de Fora, e após sua esperada equiparação pelo Govêrno Federal, estuda-se a possibilidade de anexá-la à Santa Casa local, cujo hospital em construção se conta entre os maiores do País.

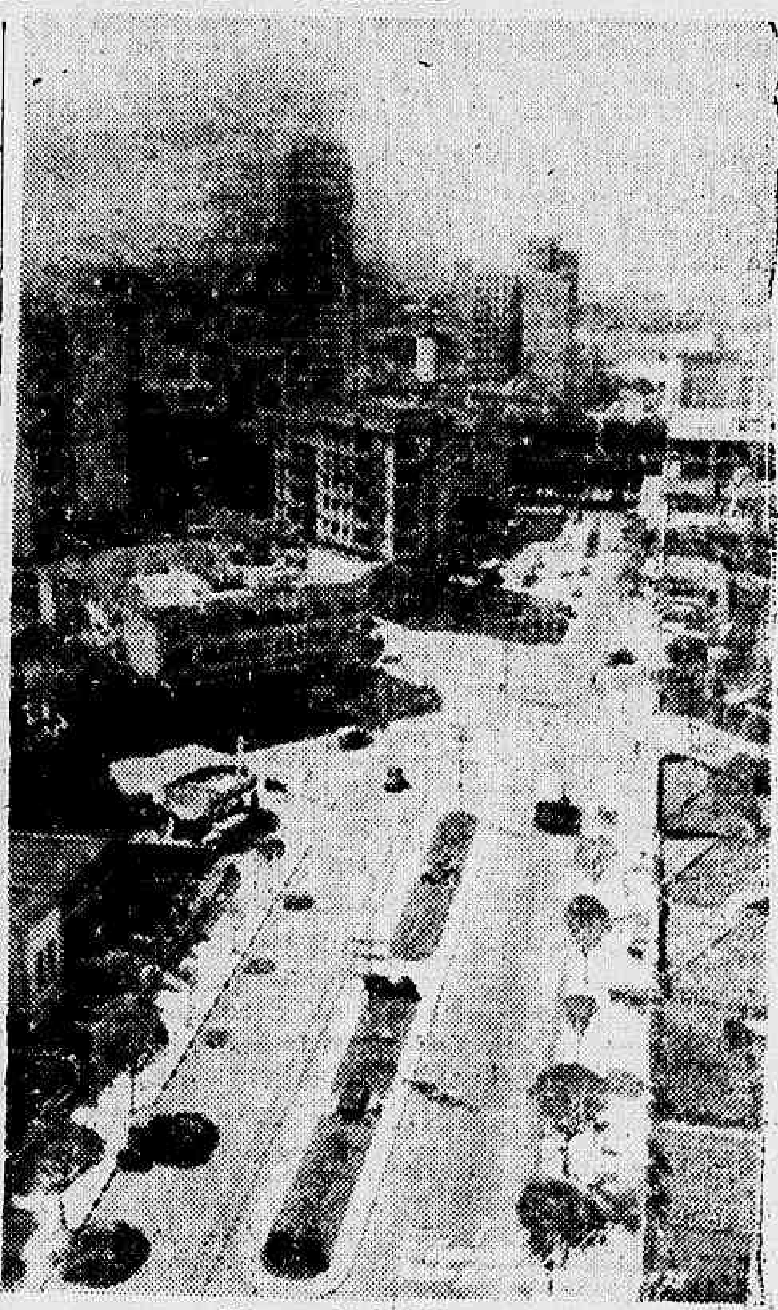
O total de alunas matriculadas nas duas escolas é de 100, aproximadamente.

Cursos de Educadoras Sanitárias

Os serviços oficiais de saúde executados através das unidades sanitárias, os de Maternidade e Infância e os hospitalares padecem dos graves defeitos decorrentes da falta de enfermagem técnica, sem possibilidade de solução satisfatória imediata, antes com tendência a se agravarem, dada a ampliação dos serviços de saúde pública e dos de iniciativa privada.

A fim de contornar a situação criaram-se, pela Lei n. 305, de 15 de dezembro de 1948, doze cursos regionais de educadoras sanitárias, destinados a proporcionar a normalistas diplomadas habilitação técnica para o exercício das funções de visitadoras de saúde pública, enfermeiras, dietistas e laboratoristas. Acham-se em funcionamento os cursos de Alfenas, Lavras, Leopoldina, Ponte Nova e Pouso Alegre. Sua instalação em outras regiões do Estado está sob a dependência de se encontrarem enfermeiras de alto padrão capazes de os dirigirem.

E' de esperar que vários dêsses cursos, reunindo condições excepcionais de progresso, evoluam para Escolas Regionais de Enfermagem.



Vista parcial de Belo Horizonte

Subvenções aos Hospitais e Asilos

Pela Lei n. 301, de 14 de dezembro de 1948, cuja regulamentação foi feita pelo Decreto n.º 3.031, de 16 de fevereiro de 1949, procurou-se dar início a serviço pràticamente inexistente, qual o da subvenção regular as instituições hospitalares. Não possuia a Secretaria de Saúde e Assistência informação exata, quanto ao número, à natureza e às demais condições de funcionamento das referidas instituições, tendo providenciado o seu levante em todo o Estado.

Conselhos de Saúde e Assistência

Estiveram sempre em plena e florescente atividade com os resultados mais apreciáveis.

Instalaram-se Conselhos Municipais de Saúde e Assistência em 90 comarcas do Estado.

Constituir-se-á, em breve, o Conselho Estadual.

Unidades Sanitárias

As unidades sanitárias são órgãos executores da Secretaria de Saúde e Assistência, no âmbito dos Municípios, motivo pelo qual vem essa repartição trabalhando ativamente para recuperar os longos anos de estagnação em que se achavam, entre nós, os serviços de saúde pública.

Ao assumirmos o Govêrno do Estado encontramos em Minas apenas trinta e uma unidades sanitárias, distribuídas por 28 Municípios. No fim do exercício de 1949, o número dessas unidades elevou-se a 93. Das 24 unidades sanitárias, cuja instalação se providenciou durante o ano, a maioria se acha em pleno funcionamento e as restantes prestes a se inaugurarem.

Distribuem-se as novas unidades pelos seguintes Municípios: Abaeté — Alfenas — Barra Longa — Be-Lajinha — Machado — Mantena — Mariana — Nova Ponte — Nova Resende — Poté — Porteirinha — Santa Luzia — Santa Rita do Sapucaí — Vespasiano e Visconde do Rio Branco.

A Secretaria de Saúde e Assistência tem se empenhado junto às Prefeituras Municipais para um entendimento com o Govêrno do Estado no sentido de se criarem novos Postos de Higiene. A correspondência a êsse apêlo têm sido animadora. Basta assinalar que, havendo antes, em todo o Estado, apenas um prédio construído a propósito para Centro de Saúde (em Barbacena no Govêrno Antonio Carlos) e nenhum para Pôsto de Higiene, presentemente se acham em construção 5 Centros de Saúde; 11 Postos já foram construidos; 1[illegible] estão em construção; 29 prédios já foram instalados e a Secretaria de Saúde entrou em entendimento com 75 Prefeituras para a instalação de Postos de Higiene.

O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO SANITARIA, RECEBE NOVA ORIENTAÇÃO

E' reconhecida a relevancia que encerra um programa de Saude Publica, sendo para tanto, principalmente, criar uma consciência sanitária, a maneira de uma grande mistica que permita ao homem compreender a necessidade de uma defesa que ofereça elementos de fortaleza e integridade nas suas multiplas expressões.

Em outros tempos a essa parte da Saude Pública chamava-se Medicina Social, em que foi mestre consagrado o Dr. Doupay, uma grande figura que, nascendo na França teve o seu nome irradiado por todo o mundo civilizado.

E o govêrno de Minas, cônscio de que a Saude Pública precisa encontrar no seio das camadas populares os reflexos que se tornam precisos a uma ação eficiente e eficaz, considera com acerto que só uma campanha educacional se produza por meio de uma propaganda racional, inteligente e persuasiva.

Por isso mesmo a Secretaria de Saude e Assistência criou um auditório, e ao seu lado um museu de saúde, onde os fatos fundamentais de higiêne serão mostrados á curiosidade pública na sua mais fiel autenticidade. Ali, dezenas de doenças endemoepidêmicas, com seus agentes causais, transmissores, suas manifestações mórbidas, seus transmissores, suas manifestações morbidas; seus meios de prevenção e de cura, sua distribuição geográfica, suas devastações no meio social e sôbre a economia nacional, poderão estar ao alcance da compreensão de todos, pois serão apresentadas sob dupla versão, científica e popular. Nêle se encontrarão modelos práticos da saneamento do meio urbano e rural, da higiene das habitações, plantas de hospitais, mostruário de aparelhamento sanitário, etc. Tudo o que se refira á higiêne, á saúde pública e á biologia humana, terá ali sua representação objetiva.

Com êsses elementos criar-se-á na Secretaria de Saúde e Assistência a verdadeira escola de educação sanitária, cujos ensinamentos se irradiarão por todo o Estado.

O Govêrno acaba de solicitar licença para importação de projetores cinematográficos que irão constituir material permanente das unidades sanitárias, permitindo viva difusão, entre es-

(Conclui na pág. 13)

O Govêno de Minas cuida eficientemente da saúde do povo

Medidas de alto alcance no ambienre da Medicina Pública — Como se vem mostrando o esfôrço eficiente do Dr. J. Baeta Viana

(Conclusão da pág. 12)

colares e na massa popular, de filmes educativos sôbre os mais variados assuntos de saúde pública.

INSTITUTO DE HIGIENE

O Instituto de Higêne vai sendo ampliado nas suas finalidades. Nêle se incluiram seções do Serviço Nacional de Peste, do de Entomolgia do Serviço Nacional de Malária, e do de Moléstia de Chagas.

Além da preparação de produtos biológicos e quimioterápicos, mantiveram as diversas dependências do Instituto suas atividades relacionadas com exame de laboratório e a pesquisa científica.

O valor dos produtos preparados elevou-se a Cr$ .. 1.156.799,90, sendo de Cr$ 979.522.50 o montante dos fornecimentos feitos a diversas repartições do Estado.

HOSPITAIS DE ENDEMIAS

Tem sido também grande préocupação do govêrno criar um serviço hospitalar especializado associando-o ao Instituto de Higiene para estudo das doenças endemo-epidêrmicas e que viesse a servir de campo de estudo de patologia humana e centro de formação e aperfeiçoamento de técnicos em Saúde Públca. Nesse sentdo o Govêrno doEstado já se drigiu em mensagem á Assembléia.

HOSPITAIS REGIONAIS

Retomaram-se as obras do Hospital de Teófilo Otoni, interrompidas há 11 anos, havendo se gasto Cr$ 535.699,33 para seu término. Em convênio com a Divisão de Organização Sanitária, será êle equipado e pôsto em funcionamento dentro dos próximos meses. estando em estudos o projeto de lei para dotação da verba necessária.

O movimento dos hospitais regionais de Pouso Alegre e Patos de Minas decorreu no mesmo ritmo dos anos anteriores, com relevantes serviços médio-cirúrgicos ás populações locais e ás do municipio vizinhos. Nêste exercicio o Hospital de Patos passará por grandes reformas no prédio e nas instalações.

A criação pelo Govêrno Federal de novo Hospital Regional em Pirapora tornou dispensável a coexistência do estabelecimento que ali mantinha o Estado Seu edificio foi aproveitado para a instalação de uma escola média de agricultura.

SERVIÇO DE MATERNIDADE, INFANCIA E ADOLESCENCIA

A criação do Departamento Estadual da Criança será efetivada êste ano. As funções que lhe são inerentes têm sido desenvolvidas pela Divisão de Proteção á Maternidade, á Infância e á Adolescência, onde se verificou o seguinte movimento:

Total de comparecimentos no serviço de Higiene Pré-Escolar do interior, .. 32.957.

Pelos Serviços Médico-Escolar de Belo Horizonte e de Juiz de Fóra foram feitas 6.621 visitas á escolas, sendo aplicadas 5.911 vacinações e revacinações contra varíola.

As Cantinas Escolares registraram o número de .. 2.680.870 merendas, distribuídas na Capital e em Juiz de Fóra.

SERVICO MÉDICO-ESCOLAR

A Lei n. 314, de 17 de dezembro de 1948, estabeleceu os dispensários e criou serviços de assistência dentária e hospitalar para a população escolar. Para o funcionamento de vários serviços acham-se em fase de organização e construção as respectivas sedes.

Como foi previsto na exposição de motivos do projeto que se converteu na Lei n. 314, será realizado com a Fundação :Benjamin Guimarães" um convênio destinado á assistência hospitalar especializada extensiva aos escolares de todo to Estado. Para isso dispõe aquela instituição de três grandes e modelares hospitais com a capacidade aproximada de 1.200 lugares, a maior concentração de leitos para criança e a única destinada ao internamento de escolares existentes em todo o país.

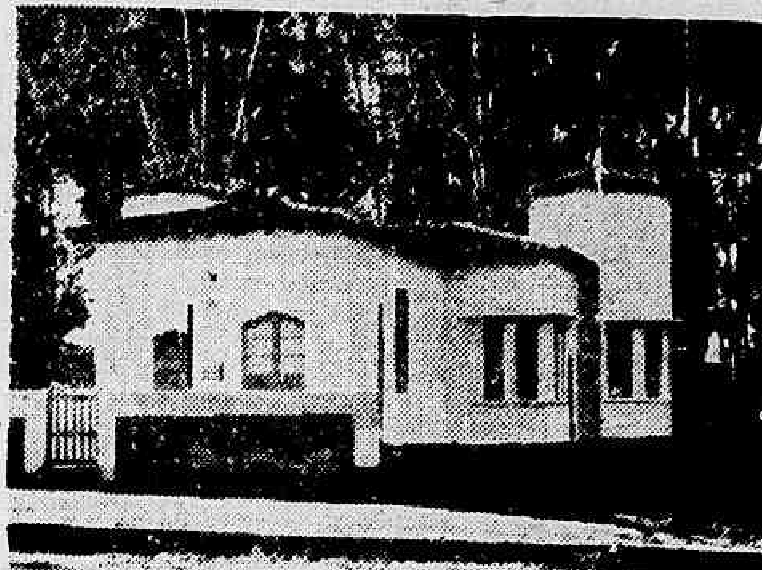
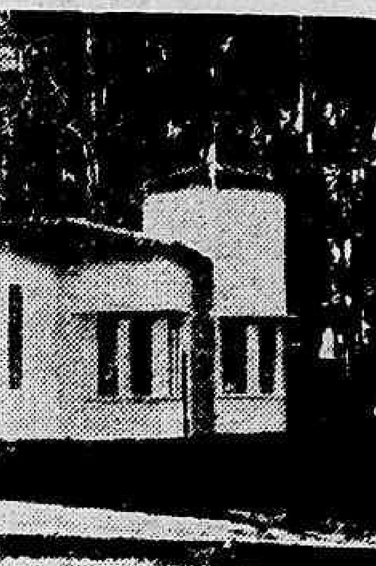
SERVIÇO DE ASSISTENCIA DENTARIA NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

A Assistência Dentária aos escolares da Capital apresentou progresso satisfatório. Das crianças matriculadas nas escolas públicas primárias, foram atendidas 3.627, acusando um rendimento de 12% em contraste com menos de 5% no ano de 1948. Esse impulso é devido ao trabalho realizado pelas diretoras e professoras na aquisição do numerário para auxiliar a instalação dos gabinetes. Ao findar o ano 40% dos Grupos Escolares da Capital possuiam serviço dentário próprio, ou em comum outros Grupos. No corrente ano, espera-se que êsse benefício se estenda aos demais estabelecimentos. Foram efetuados pelo Serviço de Higiene Dentária da Capital 9.426 extrações, ... 24.537 obturações, 12.665 tratamentos diversos.

A LUTA CONTRA A MALARIA

Ardua tem sido a luta contra a malária, mas, em compensação os resultados alcançados foram apreciaveis.

A campanha anti-malárica desenvolvida no Estado através do convênio entre o Govêrno Minero e o Ministério de Educação e Saúde, foi de admirável alcance.



Ambulatório e Gabinete Dentário da Previdência do Estado, em Gameleira.

Resumem-se, assim, os trabalhos efetuados em .. 1949: prédios dedetizados: 134.250; áreas tratadas .. 30.801.075 metros quadrados, inseticida empregado (litros de solução, emulsão e suspensão) 1.575.876,5.

CENTRO DE ESTUDOS DE MOLE'STIAS DE CHAGAS

Praticamente se acham concluidas as obras do Centro de Estudos da Moléstia de Chagas, na cidade de Bambui, com a despesa para os cofres estaduais de Cr$ 397.787,00.

Dentre as endemias que assolam o território mineiro avulta a Moléstia de Chagas pela sua extensão e gravidade, pois avalia-se em várias centenas de milhares o número de pessoas atingidas. Em ausência de medicação específica para o tratamento, o problema do saneamento terá de ser realizado pela adoção de várias medidas, sendo a mais exequível a da caça ao transmissor nas habitações, com inseticidas de efeito residual á maneira do que se processa na profilaxia da malária, no combate ao anofelino.

Os resultados dos ensaios realizados pela ação conjunta dos higienistas da Secretaria de Saúde e Assistência, do Instituto Osvaldo Cruz e do Serviço Nacional da Malária, na zona do Triângulo e nas proximidades da Capital, revelaram a exequibilidade de uma campanha profilática que será realizada a título experimental, pelo Serviço Nacional da Malária, em região altamente infestada do Estado. O Govêrno aguarda essa experiência a fim de estabelecer com o Serviço federal um convênio para extinção da endemia.

POSTOS DE DESINSETIZAÇÃO NOS MUNICIPIOS

Além da malária e da moléstia de Chagas, existem em Minas Gerais outras endemias transmitidas por vetores — insetos ou outros artrópodos — sensiveis aos inseticidas de efeito residual.

O combate aos insetos ou artrópodos que infestam as habitações, escolas, prisões e hospitais e também as pessoas, como ectoparasitas, constituindo problema grave de saúde pública, encontrou solução nos novos inseticidas utilizados pela higiene moderna. Problemas similares ao da patologia humana, em relação áqueles vetores, enfrentam a produção animal e a agricultura. Sendo um problema comum á Secretaria de Saúde e á da Agricultura do Estado.

SANATORIOS PARA TUBERCULOSOS

O cuidado do Govêrno em tão importante assunto sempre foi marcante. Fora já se acha concluido e equipado e até meiados do ano corrente devem estar concluidas as obras do Sanatório do Estado, na Fazenda Bonsucesso.

HOSPITAL "ANTONIO ALEIXO

Por motivo de não oferecer as vantagens práticas terá de ser transferido para outro local conventientemente aparelhado.

Destina-se ao tratamento da sífilis.

DIVISÃO DA LEPRA

Os serviços importantes dêsse orgão prosseguiu no mesmo ritmo dos anos anteriores.

Estão em pleno funcionamento os dispensários de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Ubá, Três Corações, Bambui e Uberaba, este instalado recentemente.

Nessas unidades, desde o seu início ou seja 1926 foram fixados 17.913 doentes, dos quais existem internados 4.898i Muitas milhares tiveram alta, faleceram ou foram transferidos para outros Estados.

O Govêrno providencia recursos necessarios á fabricação de sulfonas em quantidade suficiente para o abastecimento dos leprocômios e dispensários. Dentro em breve, deverá ser dirigida á Egrégia Assembléia mensagem relativa ao assunto.

O uso das sulfonas, já feito atualmente de modo intensivo, vem também indicar a necessidade da existência de maior número de dispensários, nos quais possam ser feitos diagnósticos precoces, sendo tais casos os que mais se beneficiam com a aludida terapêutica.

Os 4.898 doentes estão assim distribuidos pelos leprocômios Colônia Santa Isabel, 2.370; Colônia Santa Fé, 1.064; Colônia São Francisco de Assis, 696; Colônia Padre Damião, 611; Hospital de Lázaros de Sabará, 90; Sanatório "Roça Grande", 67.

Dificuldades várias, sobretudo concernentes á deficiência de transporte, impediram que se fizesse, em ritmo mais acelerado, o internamento de enfêrmos, fator que deverá ser resolvido em breve com a aquisição de veículos em número suficiente.

A assistência médico-especializada foi feita dentro dos melhores moldes técnicos, sendo expressivos, dentre outros, os seguintes números: consultas dadas aos doentes internados — 66.301, sendo 39.734 de clínica médica e 26.567 de clínica dermatológica. Foram aviadas, nos seis leprocômios, 113.343 fórmulas farmacêuticas; procedidos ... 1.116.942 curativos e executadas 148.742 injeções intramusculares e 127.751 endovenosas.

As pesquisas bacteriológicas e vários outros exames de laboratório atingiram o toatl de 22.221, o número de laudos anatomo-patológicos foi de 226 e o de microtomias, 418.

NOVA ORIENTAÇAO PARA O SERVIÇO DE CANCER

Em mensagem do ano anterior anunciamos que nova orientação seria dada ao Serviço de Cancer da Secretaria de Saúde e Assistência. O Govêrno deverá realizar com o Instituto do Radium convênio para execução do serviço estadual de câncer, já dispondo de verba constante do orçamento da Secretaria de Saúde e Assistência e de subvenções doadas áquela instituição. Em vez de criar novos e onerosos serviços de eficiência duvidosa, julga o Govêrno mais acertado prestigiar as instituições idôneas, dotando-as de material e verba para execução de programa comum.

SERVIÇOS DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

Foram feitas 4.500 inspeções de saúde para efeito de licença e aposentadoria.

Pelo serviço de assistência aos cardíacos foram atendidas em primeiro exame 1.087 pessoas, em reexame 1.245 e feitos 533 eletrocardiogramas.

O Serviço de controle médico desportivo examinou no ano de 1949, 3.642 atletas

ENGENHARIA SANITARIA

A Divisão de Engenharia Sanitária elaborou projetos vários e exerceu a fiscalização de importantes obras: leprocômios, hospitais de alienados, unidades sanitárias e hospitais regionais, estendendo sua ação a hospitais e maternidades pertencentes a instituições particulares. Entre os projetos elaborados figuram os modelos padrões de unidade Sanitaria e de um hospital de tipo mínimo.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★


Assinatura do contrato para construção de 4 grandes pontes no Sul de Minas

(RESTO NA ... PAG.)

★☆

A obra do Banco Mineiro da Produção S. A.

Empréstimos à lavoura em 1949 na importância de Cr$ 62.478.392,00

O crédito é o elemento essencial no desenvolvimento de uma nação uma vez que ele representa em primeiro plano o atributo para a mobilização de tôda a série de negocios.

Esta a razão pela qual nenhum país, nenhuma capital e nenhuma cidade poderá experimentar um surto de progresso se ali não houver o Banco capaz de se facilitar a marcha do comércio e da própria produção.

Daí a multiplicação dos bancos à medida que os centros comerciais e industriais atingem ao seu apice, pois que nenhuma operação poderá efetuar-se, nenhum valor de vulto se transferirá de dentro para fora de uma cidade ou vice-versa, caso ali não esteja em plena ação o estabelecimento bancário que é como dissemos, o meio de aproximação e efetivação de qualquer negócio.

Se em outros Estados Brasileiros os bancos prestam inestimáveis serviços à lavoura, à industria e ao comércio, Minas Gerais ocupa um lugar relevante uma vez que ali se ergue o Banco Mineiro da Produção S. A. que é hoje um baluarte na vida comercial, industrial e agricola dessa unidade na Federação.

A PALAVRA ELOQUENTE DE UM RELATORIO

A leitura do Relatório correspondente ao ano social de 1949 do Banco Mineiro da Produção S. A. é uma das lições mais sugestivas que a vida de atividades do nosso país pôde encontrar, lendo-o e meditando sôbre o volume das especificações das cifras e dos critérios sabiamente seguidos pela esclarecida diretoria desse grande estabelecimento.

SUA SEDE CENTRAL E SUAS AGENCIAS

Nada melhor poderá, de início, dar um exato conhecimento sôbre o Banco Mineiro da Produção S. A. que o seu vultoso número de agencias espalhadas por vários pontos do território nacional.

Com a sua séde localizada em Belo Horizonte, à Praça Sete de Setembro, conta com Filiais na Capital Brasileira, à rua Visconde de Inhauma 39 e na Paulicéia, à rua 3 de Dezembro n. 37-41.

Além das Filiais apontadas, há as agencias, em numero aproximado de uma centena que se situam nos seguintes pontos:

Abaeté
Aimorés
Almenara
Alto Rio Doce
Araguari
Arassuai
Bambui
Bicas
Bôa Esperança
Bom Despacho
Cambuquira
Campestre
Campina Verde
Campo Belo
Candeias
Carangola
Caratinga
Carmo do Rio Claro
Cássia
Colatina — E. Santo (Em inst.)
Conceição das Alagôas
Copacabana — D. F. (Em inst.)
Curvelo
Divino
Divinópolis
Dom Silverio
Dores do Indaia
Espinosa
Franca (Est. de S. Paulo)
Frutal
Guimarânia
Governador Valadares
Guarani (Em inst.)
Itabirito
Inogi
Ituiutaba
Jacutinga
Joaima
João Ribeiro
Juiz de Fóra
Lajinha
Lambari
Lavras
Leopoldina
Luz
Machado
Manhuassu
Manhumirim
Montes Claros
Muriaé
Nepomuceno
Oliveira
Pará de Minas
Paraguassu
Passos
Patrocinio
Pedra Azul
Pitangui
Ponte Nova
Pouso Alegre
Pratápolis
Raul Soares
Rio Casca
Rio Novo
Santa Rita do Sapucaí
Santos — S. Paulo (Em inst.)
S. Domingos do Prata
S. Sebastião do Paraiso
Teófilo Otoni
Tombos
Tupaciguara
Ubá
Uberaba
Uberlandia
Varginha
Viçosa
Vitória — E. Santo (Em inst.)

A DIREÇÃO DO BANCO

A enumeração dos nomes que formam a direção do Banco da Produção, pela vetustez de cada um, pelos serviços prestados às nosas fontes de riqueza e pela experiencia nos assuntos que se prendem à economia e às finanças, são o suficiente para se verificar o alevantamento do nivel de crédito desse estabelecimento, com a comprovação que se destaca na distribuição de seus serviços e das proprias operações que realiza em varios pontos do Brasil.

A frente do Banco encontramos a figura de alta expressão moral que é o Sr. Miguel Batista Vieira, nome que reune o saber e a experiencia, a honradez e a visão administrativa alem do seu espirito de iniciativa servido por uma vontade que tudo realiza e vence. E' um presidente que se dedica à vida bancaria com grande amor com a decisão que se faz mistér sempre que de seu parecer depende qualquer questão que esteja em pauta, seja qual fôr o seu volume e natureza, com o ilustre banqueiro tornam o corpo diretor, com a sua capacidade e inteligencia os srs.:

José Martins Prates, Diretor, João Everton Quadros, Diretor.

CONSELHO FISCAL

Enoch de Castro Souza, Candido Gomes de Freitas, Carlos Martins da Costa Cruz, Vicente Assumpção e Virgilio José Monteiro. Rezlea.

SUPLENTES

Afonso Dias de Araujo, Bernardo Alves Costa, José Augusto de Rezonde e Cel. Pedro Sales.

MOVIMENTO PROMISSOR

Foi deveras promissor o conjunto de operações que o Banco realizou no exercicio de 1949.

O seu próprio Relatório assinala que, mantendo "um volume de Cr$ 820.171.484.90 de aplicações para Cr$ .... 807.422.209.70 de depósitos, uma coisa fica logo constatada à evidência: que, se restrições houve na concessão de créditos durante o ano, delas não participou o Banco Mineiro o qual, ao contrário, favoreceu a circulação da riqueza e da produção na medida de sua capacidade máxima, tudo dentro do seguro critério e da avisada prudência com que a Diretoria, fiel à tradição desta Casa, vem procurando pautar sua orientação".

Estas palavras são o suficiente para que bem se aquilate das disposições do Banco da Produção que compreende perfeitamente que no expandir as suas reservas na multiplicidade de negócio que lhe são próprios, realizam o verdadeiro e unico destino de um estabelecimento de crédito que se enquadra perfeitamente em suas finalidades como acontece com o Banco da Produção.

O CLIMA DE CONFIANÇA FATOR FAVORAVEL

Justiça faz o Banco Mineiro da Produção ao ambiente de calma que se vem notando em nosso país, assinalando que essa circunstancia foi de rara vantagem para a vida bancaria como se deduz das palavras que lemos e transcrevemos com satisfação:

"Dentre os diversos fatores que concorreram para tal resultado, devemos destacar o clima de segurança econômica e social, dia a dia afirmado pela ação esclarecida dos govêrnos da República e do Estado. E, nesta oportunidade, queremos proclamar, fazendo-o com prazer, que continuamos a cooperar intimamente para o bom exito do Plano de restauração econômica e financeira que o govêrno do eminente dr. Milton Campos está executando com firmeza e clarividência.

Passamos, a seguir, a expor-vos, detalhadamente, a movimentação das diversas contas de nossos balanços e outras medidas administrativas adotadas no decurso do último exercicio".

E segue-se a enumeração das diversas cifras envolvendo todo o movimento realizado no exercicio de 1949 de que nos ocuparemos mais adiante.

CONTAS DO ATIVO

O Banco manteve permanentemente dentro dos limites legais as suas disponibilidades que foram a 31 de Dezembro de 1949 no montante Cr$ .... 120.176.622,00 excluidos, as saldos em poder dos diversos correspondentes.

O indice de crescimento foi considerável bastando, para resumir, vêr-se que o Encaixe em 1.000 cruzeiros, apresenta o seguinte resultado:

1948 .. .. 92.991

1949 .. .. 120.177

Diferença para mais. 27.186

A CIFRA DOS EMPRESTIMOS

Montaram os empréstimos em 31 de agosto de 1949 em .. .. Cr$ 820.171.484.90

Comparando-se os exercicios de 1939, 1944 e 1949 com o bienio 1948 - 49, teremos, em 1.000 cruzeiros.

Indice — 1939 — 100.

Ano	Valor	Indice
1939	103.467	100
1944	473.182	457
1949	820.171	793

1948	1949	Dif
638.354	820.171	+ 181.817

AUXILIO DECISIVO À AGRICULTURA

Um povo não poderá sobreviver se as atenções gerais não se voltassem para o campo, uma vez que é aí, na lavoura que repousa a base de toda a prosperidade senão de toda a felicidade nacional. E poucos países como o nosso Brasil, precisam tanto do auxilio bancário. E o Banco Mineiro da Produção sentindo a extensão do problema não regateou seu apoio sempre que preciso foi.

E' essa verdade mediana que encontramos no Relatório assim exposta:

"As alternativas que entre nós sofrem as atividades agricolas são as mais desencontradas: — ou são abandonadas e preteridas pelos industriais reputadas mais seguras e rendosas, esquecidos os males conseqüentes, como entre outros, o êxodo rural; ou são decantadas e estimuladas, avivada a nossa tradição agrária, introduzidos e divulgados métodos de lavoura modernos, facilitada a mecanização, aprofundados os estudos ecológicos, celebrada a terra como incomparável riqueza.

Indiferente a tais alternativas, o Banco Mineiro da Produção, cumprindo as suas finalidades estatutárias, vai, de ano para ano, registrando, com segurança cada vez mais acentuada, o desenvolvimento de seus contratos de penhor agrícola, cuja prática introduziu em nosso Estado e que constituem a modalidade de crédito agricola mais pura e isso alem de outras operações que faz com o nosso lavrador.

Ainda agora, quando está em meio o periodo da entre-safra agrícola, já autorizamos a celebração de 4.089 empréstimos no valor de Cr$ 62.478.392,00 com a garantia exclusiva dos frutos pendentes."

O quadro seguinte demonstra qual tem sido a orientação do Banco Mineiro da Produção em face à agricultura.

EMPRÉSTIMOS FEITOS PELO BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A. SOB A MODALIDADE DE PENHOR AGRICOLA DE FRUTOS PENDENTES, PARA CUSTEIO DE LAVOURAS

SAFRAS	ALGODÃO N.º	ALGODÃO Valor	ARROZ N.º	ARROZ Valor	CAFÉ N.º	CAFÉ Valor	Cana d'Açucar N.º	Cana d'Açucar Valor	FUMO N.º	FUMO Valor	Milho e Feijão N.º	Milho e Feijão Valor	TOTAL N.º	TOTAL Valor
1933/34	—	—	—	—	124	936.450,00	—	—	—	—	—	—	124	936.450,00
1934/35	—	—	—	—	552	5.657.400,00	—	—	—	—	—	—	552	5.657.400,00
1935/36	—	—	—	—	943	8.643.020,00	—	—	—	—	—	—	943	8.643.020,00
1936/37	—	—	—	—	943	8.612.250,00	—	—	—	—	—	—	943	8.612.250,00
1937/38	104	929.700,00	8	80.000,00	1366	11.611.500,00	—	—	—	—	—	—	1478	12.621.200,00
1938/39	85	801.400,00	25	239.720,00	1994	14.323.140,00	36	259.780,00	—	—	—	—	2140	15.624.040,00
1939/40	95	735.250,00	49	400.460,00	2760	17.873.093,80	36	436.032,00	161	341.860,00	—	—	3104	19.786.695,80
1940/41	174	1.272.000,00	246	2.272.450,00	3204	18.827.406,00	32	239.596,00	242	871.000,00	—	—	3898	23.482.446,00
1941/42	164	1.648.900,00	474	4.635.140,00	3094	19.327.719,06	16	203.100,00	322	1.329.580,00	1	26.000,00	4071	27.164.439,00
1942/43	108	1.054.000,00	585	5.705.680,00	3077	19.049.560,00	20	283.600,00	317	1.282.256,00	—	—	4107	27.375.090,00
1943/44	108	1.262.900,00	749	8.541.488,00	2698	17.515.960,00	49	727.300,00	333	1.378.270,00	—	—	3937	29.365.018,00
1944/45	131	1.653.700,00	894	12.006.090,00	2586	22.753.700,00	65	1.004.600,00	316	1.856.760,00	—	—	3992	39.274.850,00
1945/46	111	1.701.950,00	817	11.768.340,00	2216	21.651.380,00	83	1.113.000,00	249	1.681.260,00	—	—	3476	37.915.930,00
1946/47	102	1.406.700,00	633	7.924.340,00	2263	29.799.650,00	97	1.390.200,00	223	1.922.120,00	—	—	3318	42.434.010,00
1947/48	167	2.312.500,00	764	11.066.873,00	2408	30.652.300,00	111	2.039.600,00	215	1.837.100,00	—	—	3665	47.908.373,00
1948/49	96	1.202.600,00	850	16.705.512,00	2588	33.687.300,00	106	1.935.100,00	203	1.668.880,00	—	—	3843	55.199.392,00
1949/50	101	1.268.100,00	1248	23.578.092,00	2509	34.495.900,00	132	2.278.300,00	99	858.000,00	—	—	4089	62.478.392,00
TOTAIS	1546	17.188.800,00	2242	104.924.185,00	35325	315.408.722,80	783	11.910.208,00	2583	15.027.080,00	1	20.000,00	47680	464.478.995,80

MOVIMENTO GLOBAL

Em globo o movimento do Banco Mineiro da Produção S.A. no encerramento do exercicio de 1949 foi o seguinte:

Em 31 de Dezembro de 48 era de Cr$ 2.254.054.740,20 ao passo que em movimento ao encerrar-se o balanço de 1949 apresentava o volume de .... Cr$ 2.980.007.599,40 apresentando como se verifica, uma diferença para mais de Cr$ .... 725.952.859,20 cifra que por si só revela o movimento ascencional do Banco Mineiro da Produção S. A.

★☆

Grande órgão mobilizador das riquezas brasileiras

Esta a nobre missão do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Minas, o grande Estado Central, é dos maiores fenômenos que o Destino poderia reservar a uma terra e à sua gente. No sistema de suas riquezas haverá sempre motivos para se considerar a imensidade, tanto por parte do povo como dos elementos que compõem a área geográfica com as suas montanhas e seus demais atributos.

Poder-se-ia mesmo considerar Minas como a grande síntese de tudo quanto o Brasil possue de grandioso em qualquer ângulo que se coloque já não diremos o estudioso, mas, o proprio observador.

Terras imensas onde o minério aflora as superfícies; montanhas de vegetação luxuriante aqui e coroadas de metal alí adiante. Mais um pouco além é o trigo, os cereais de tôdas as espécies e finalmente o ouro em largas proporções.

Eis a síntese econômica do Estado de Minas Gerais.

Ao lado de tantas virtudes de ordem objetiva era natural que se fizesse sentir um dos mais indispensáveis complementos das riquezas naturais que, neste caso, é a organização bancária, meio único e indispensável no lastreamento de recursos para o desenvolvimento dos meios de produção.

E se Minas conta fontes tão apreciáveis de riquezas era natural que uma boa rede bancária viesse completar a obra que hoje como ontem alí se multiplica aos olhos dos que lhe acompanham o curso.

A fôrça propulsora do Banco de Crédito Real

No meio a rêde bancária do Estado de Minas é preciso considerar no que representa em seu conjunto o Banco de Crédito Real de Minas Gerais. S. A.

E' alguma coisa que supera qualquer conceito de quem não queira penetrar na obra que realiza o Banco de Crédito Real, cuja eficiência se traduz nos seus próprios documentos reunidos nos balanços e relatórios que apresenta ao grande público de Minas e do Brasil.

A linguagem desses relatórios não se perde em divagações porque espelha a realidade que vai no desenvolvimento de tôdas as operações, quer as que se fazem no próprio Estado e quer as que se realizam em outras praças do país.

Depósitos que montam a Biliões

Ainda agora acabamos de lêr o Relatório da Diretoria sôbre as operações no ano de 1949.

E' um documento animador e que nos traz orgulhos naturais pelo quanto que conseguiu levar por diante no conjunto de seus negócios, cujos depósitos que registra em 1949 subiam a soberba cifra de 2 biliões, 49 milhões, trezentos e sessenta e três mil e quinhentos e trinta e três cruzeiros.

O govêrno do Banco

Não representa essa mesma cifra o exito de uma administração?

Sim, sem dúvida alguma, tanto mais que fazem parte dela nomes que honram qualquer organização, quer financeira, quer econômica ou quer comercial.

Como diretor presidente do Crédito Real, por exemplo, encontramos o nome de invulgar envergadura como é o do banqueiro Dr. Sandoval Soares Azevedo cuja ilustração se espelha em sua obra e cuja operosidade transluz na profundidade de todos os atos que pratica à frente do grande estabelecimento. Portanto, o nome de um financista como Sandoval Soares de Azevedo, Diretor-presidente, se faz uma das mais notáveis credenciais para qualquer assunto de natureza econômica ou financeira.

Ao seu lado, como outra notável expressão de vigor mental encontra-se o Doutor João Tavares Corrêa Beraldo, nome que todo o Estado mineiro venera com elevado respeito e com admiração sincera.

Também são diretores do Banco os Srs. Drs. Luis Camilo de Oliveira Netto, João Franzen de Lima e Odilon Duarte Braga todos como se vê, estadistas que tiveram já a oportunidade de mostrar na vida pública o mérito de suas inteligências e o prestígio de sua capacidade.

O movimento de 1949

Assinalamos atrás que os depósitos no exercício de 1949 elevaram-se a mais de dois biliões de cruzeiros.

Também elevados, como seria de esperar, foram os lucros que se verificaram naquele exercício que se elevaram de modo a permitir um dividendo na base de 12 %, no valor de Cr $.... 7.790.609,00 e mais uma bonificação de 4 % correspondente a Cr$ .... 2.800.000,00.

A irradiação de agências

Quando o Banco de Crédito Real completou seus laboriosos 65 anos de vida intensa, a rêde de agências era de 56 núcleos urbanos em Minas, mas, também em grandes centros do país existem outros em grande número como nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiaz, Bahia e Paraná, onde o Banco exerce atividades de envergadura, desempenhando papel de alta relevância na vida bancária nacional, sem qualquer onus para a região em que teve o seu berço.

Crédito aos agricultores

Um dos pontos culminantes do Banco está no auxilio que empresta à lavoura, principalmente aos pequenos agricultores sempre tão mal encarados pelos olhos dos que desconhecem o seu mérito mas que o Banco de Crédito Real os ampara efetivamente, com o maior êxito, aliás.

A carteira de câmbio

Num ponto diz-nos o Relatório numa linguagem clara e impressionante:

"— Outra iniciativa, recentemente tomada pela Diretoria, que, no ano de 1949, alcançou apreciável êxito, foi a da criação da Carteira de Câmbio. As operações do departamento acusaram progresso animador. Liquidaram-se normalmente, inclusive as de financiamento de exportações. A estas se deve, pelo menos em parte, o acréscimo das inversões em Letras do Tesouro, que foram de Cr$ .. 224.107.830,00, cifra bem aproximada do total do ativo disponível — Cr$ .... 257.149.099,20.

E' de notar-se que as Letras do Tesouro, por sua natureza, constituem encaixe virtual, reforçando a solidez do Banco. Se a Superintendência da Moeda e do Crédito, em vez de Lei ainda vigente, admitisse o seu emprêgo em operações cujo produto fosse destinado a incrementar a exportação, dêsse modo concorreria por certo, e muito, para o aumento das disponibilidades de câmbio do país".

O café

Em relação ao mesmo problema que é a plantação cafeeira, e, graças aos cuidados que o Banco dispensou ao assunto de tanta importância e graças ao emprêgo de medidas acertadas e oportunas, manteve o Banco a posição de destaque antes conquistada, satisfazendo no devido tempo, embora com preterição transitória de outros interêsses, as exigências de sua numerosa e escolhida clientela. A reação de otimismo registrada em todos os setores econômicos e financeiros do país, em virtude da alta do preço daquele produto, comprova mais uma vez, que, apesar das vicissitudes conhecidas, o café continua a ser o fator primordial da formação de nossa riqueza.

A pecuária

No que concerne à pecuária refere o Relatório:

"— Não obstante o demorado congelamento de aplicações, resultante da crise da pecuária, na qual, felizmente, foi pequena a nossa parte, a Diretoria manteve-se firme no propósito de acudir, indiretamente aos pecuaristas, financiando a compra e engorda de gado de corte. Assim procedendo, teve, por igual, em vista concorrer para o alívio do consumidor, sobretudo das grandes cidades, já muito onerado pela alta geral do custo da vida. Por idêntico motivo, alargou a margem de financiamento do plantio e distribuição do arroz, particularmente no Triângulo Mineiro".

Tem a mesma fôrça de um grande Estado

Vejamos agora o que representa o movimento financeiro do Banco no exercício de 1949.

Além daquêles serviços já apontados neste relato há ainda a considerar outro aspeto qual aquele que consigna o movimento total do Banco naquele exercicio

Receita

Em 1948 nossa receita foi de Cr$ 85.251.163,10. Em 1949 elevâmo-la a Cr$ 110.649.547,10.

Despesa

Nossas despesas ordinárias, que em 1948 somaram Cr$ 51.997.229,20 elevaram-se em 1949 a Cr$ .... 65.923.739,00.

Rentabilidade

Em 1948 nossas operações produziram a rentabilidade bruta de 5,11 % e a liquida de 1,25 %. Em 1949 conseguimos elevá-las para .... 5,50 % e 1,82 % respectivamente.

O quadro abaixo mostra a evolução de nossa rentabilidade nos últimos cinco anos:

RENTABILIDADE

Ano	Bruta %	Bruta Indice	Líquida %	Líquida índice
1945	3,92	100	1,59	100
1946	4,14	105	1,35	84
1947	4,05	103	1,17	73
1948	5,11	130	1,25	78
1949	5,50	140	1,82	114

Movimento global

O balanço de 31 de dezembro de 1949 foi encerrado com o movimento global de Cr$ 5.815.681.093,20.

O de 1948 se encerrara com Cr$ 5.160.419.884,90.

No quadro seguinte temos o confronto com exercícios anteriores:

MOVIMENTO GLOBAL

1940-1949

(Em milhares de cruzeiros — Valores de fim de ano)

Ano	Valor	Indice 1940—100
1940	1.079.681	100
1943	2.875.786	266
1946	5.204.694	482
1949	5.815.681	538

Caixa

Em 31-12-49 nossos disponíveis de Caixa, não computados os saldos em poder de nossos correspondentes somaram Cr$ .... 257.149.099,20.

Em 1949 trabalhamos com o encaixe médio de .. Cr$ 251.439.216,00.

Durante o ano de 1949 transitaram pelo nosso Caixa 2.452.100 documentos, na importância total de Cr$ 68.505.178.000,00.

Em 1948 transitaram .. 2.209.965 documentos no total de Cr$ .... 49.260.448.000,00.

Constam do quadro abaixo dados referentes a exercícios anteriores:

EMPRESTIMOS

1940 — 1949

(Em milhares de cruzeiros — Saldos de fim de ano)

Ano	A Prazo Curto	A Prazo Longo	Em Contas Correntes	Total	Indices 1940=100
1940	187.135	2.402	76.165	266.042	100
1943	498.991	2.963	233.477	735.431	276
1946	699.371	1.985	576.904	1.278.260	480
1949	1.237.118	17.387	607.678	1.865.183	701

Aí ficam em linhas rápidas o que representa para o engrandecimento das finanças e da própria economia do Brasil o Banco de Crédito Real do Estado de Minas Gerais. S. A.

E' um estabelecimento que satisfaz galhardamente sua nobre missão e que se encontra em mãos de homens que sabem honrar suas funções e se tornam, como justa compensação, o alvo do respeito e da admiração do povo de Minas e do Brasil.

472 mil toneladas de minério de ferro exportada pela ...

(Continuação na página 3)

Lastramento do leito da linha, 11 km.

Pontes

Do programa geral de melhoramentos da estrada consta a substituição de 35 pontes, das quais 17 já foram construídas, montadas e entregues ao tráfego. Em 1949, foram atacadas a construção e a montagem de 7 pontes com o comprimento total de 503 metros, das quais merece destaque a do Rio Santo Antônio. Esta ponte tem a extensão total de 200 m., distribuidos em 5 vãos. Os encontros e pilares são de concreto e as vigas são metalicas. A construção foi iniciada em julho, e em dezembro já estava práticamente terminada a sua montagem. Foi entregue, ao tráfego em fevereiro do corrente ano.

A nova ponte sôbre o Rio Doce, com 340 m. de extensão, construida em 1946 foi entregue ao tráfego no ano passado, juntamente com a ponte do Capim, na variante de Derribadinha.

No corrente ano ficará concluída a construção de tôdas as pontes.

No Departamento das minas em Itabira

Instalações mecânicas para Minério

Foi intensificada a construção de tôdas as obras visando concluir, o mais rapidamente possivel, a montagem do conjunto das instalações para o britamento e o transporte mecânicos do minério produzido na mina do Pico de Cauê. A capacidade dessas instalações é para britar e transportar 1.060 toneladas métricas por hora, classificando o minério de três tipos quanto às dimensões, até 1/2", de 1/2" a 3" e de 3" a 3".

Já estão sendo montados os britadores e também o conjunto de Correia Transportadora. No fim de 1950, todo êsse equipamento estará em funcionamento. No ano pasado foram dispendidos Cr$ 21.799.734,40 com essas obras

OPERAÇÃO

Produção e exportação de minério.

As Minas de Itabira em 1949, produziram 476.785 toneladas de minério de ferro de alto teôr, para exportação, e 18.049 de canga para as usinas nacionais.

Foram exportadas ...... 471.910 toneladas, ao preço médio de Cr$ 168,38 por tonelada, tendo produzido a receita de Cr$ .... 79.462.705,40 e oferecido um lucro compensador à Companhia.

Êsse minério foi embarcado em 57 navios, e o seu destino por paises, foi o seguinte:

	toneladas métricas
Estados Unidos	348.405
Canadá	71.820
França	29.820
Bélgica	17.396
Holanda	7.305

Êsse minério exportado, analisado nos pontos de destino, apresentou, em média os seguintes resultados: 68,78% de Fé e 0,312% de Ph. o que demonstra, mais uma vez a sua excepcional pureza e alta qualidade.

A exportação de minério desde o início da Companhia tem sido a seguinte, em toneladas métricas:

1942 — 5 navios	....	35.437
1943 — 9 navios	....	62.928
1944 — 16 navios	....	127.194
1945 — 13 navios	....	131.694
1946 — 6 navios	....	48.962
1947 — 19 navios	....	174.290
1948 — 45 navios	....	385.252
1949 — 57 navios	....	471.910

Estrada de Ferro Vitória a Minas

Esta Estrada, pertence à Companhia, à medida que vai sendo remodelada acusa um crescente desenvolvimento de todos os seus setores. No que se refere à receita, vem aumentado anualmente. Em 1942, apresentou uma receita no valor de Cr$ 14.892.718,40 e um deficit de Cr$ 4.294.350,60. Em 1949, a receita atingiu a Cr$ 38.874.899,40, apresentando um saldo de Cr$ 1.679.403,00, o que corresponde a um coeficiente de operação de 98,1 %.

Para um mais detalhado exame dos serviços de operação da Estrada transcrevemos, a seguir, as informações constantes do Relatório do Superintendente Geral.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA — LUCRO LÍQUIDO

A Companhia, no ano passado, como já vimos, exportou 471.910 toneladas de minério e fez o transporte remunerado de 1.979.208 toneladas de carga liquida, pelas linhas de sua estrada

(Conclui na pág. 16)

Minas e a sua prosperidade econômica

O grande incentivo que presta às riquezas das alterosas o Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A.

A palavra que nos vem de Minas Gerais foi sempre aquela que conduz em suas dobras o princípio da produção e do senso. Minas não avança proposições precipitadas que possam trazer dúvidas e mesmo interpretações vagas ou de duplo sentido. O que afirma está afirmado; mas, antes de o fazer, Minas reflete nos seus efeitos encarece as consequências, compara épocas e afinal, após esse estudo de situações diferentes em ocasiões diversas, expressa o seu pensamento. Não seguirá jamais o Estado Montanhez aquele princípio preconizado por muitos de que o homem deve seguir ao seu primeiro pensamento, para ver quais as consequências que virão depois. Se a resultante fôr ótima, prosseguir; mas, se se der o contrário corrigir.

São modos de ver. Entretanto a história já apontou Minas como a fôrça que adota a reflexão inicial para depois exercer o embate. Daí a palavra das alterosas, ser sempre aguardada como a que traz em seu interior a razão que há de vencer e o sinal que indica a segurança na resultante.

Agora mesmo sabiamos entregues a boa tarefa de lêr com o devido cuidado o Relatório que a Diretoria do Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S| A. apresenta aos seus acionistas, assinalando a vida do grande estabelecimento, no exercício de janeiro de 1949.

No primeiro relance o que ressalta ao leitor é o interêsse que o Banco dispensou a três pontos de magna importância e que são: agricultura, pecuária e pontes. Esses são os traços que formaram as letras vogais do Banco Hipotecário de Minas Gerais, com a relação de outros serviços de alta significação e que vieram completar a existência da referida trilogia, destacando-se dentre elas as estradas de rodagem.

Ora, como diziamos, Minas quando afirma é porque a realidade é flagrante e portanto um fato sôbre o qual muito há que encarecer. Se o Relatório do Banco, de que nos estamos ocupando encarece os três pontos a que aludimos e mais o seu esfôrço pelo alastramento das estradas de rodagem. E se o Relatório assim se exprime ilca pois logo patente que o Banco Hipotecário, coloca em plano superior, justamente aquilo que de mór interêsse para o Brasil senão a razão mesmo de sua existência: pecuária, estradas, pontes e agricultura, o que importa em dizer: Produção intensa e Transporte fácil.

Não vemos aí um programa de Banco, apenas; mas, um programa de Govêrno, tanto pelo que corresponde ás grandes necessidades brasileiras como pelo realismo que representa em relação ao nosso próprio destino.

A VIDA RURAL COMO BASE DE UMA OBRA

A leitura do Relatório indica ter sido o ano financeiro de 1949, de ótimas proporções, com o elevado indice de seus negócios a ponto de seu encaixe ser elevado a um nivel jamais verificado na vida de um estabelecimento, com a circunstância de terem os depósitos subido à cifras até agora não vistas.

UM BILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS

Para constatar-se a ascenção dos depósitos no Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, é suficiente verificar que esses depósitos, em 1949, subiram à apreciável cifra de um bilhão e duzentos mil cruzeiros, o que representa um sinal da mais palpitante notabilidade que pode alcançar um estabelecimento de crédito, o que deixa evidente, claro, palpável e eloquente, a grande, a enorme e a ilimitada confiança que o povo depõe no Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A., o que oferece motivos para, nestas linhas, lhes apresentarmos nossas melhores congratulações.

EM MÃOS SEGURAS

Também cumpre notar que esse êxito sem par, que o Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, indica desde logo que o estabelecimento se acha em mãos seguras, em pulsos de mestre, e que por causa disso nunca o seu rumo é seguro como os lances desenvolvidos por quem possui a arte de vencer com esfôrço, e tenacidade, mas, também com inteligência e visão larga.

Na direção suprema do Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, encontramos o Dr. Fausto Figueira Soares Alvim. E' um administrador que encara todos os problemas no seu conjunto, medindo-lhes as instâncias por instancias, analisando-lhes a profundeza e a amplitude, com a fôrça de sua inteligência e com o sentido conciliatório que preside a todas as suas decisões

E' por isso, que os seus atos resultam no interêsse, tanto do estabelecimento, como do proprio público; tanto do Banco, também como da causa que diz respeito diretamente aos trabalhos que culminam no fortalecimento e desenvolvimento da agricultura, da pecuária das estradas de rodagem e no aparelhamento das pontes.

Sendo a sua colaboração eficiente e rica de trabalho, vemos ao lado do Presidente, os diretores: Srs. Valdemar Coimbra Luz, Gumercindo Pereira do Vale e Henrique José Hargreaves, nomes que tôda a população mineira respeitosamente já consagrou, tanto pelos seus méritos pessoais como pela tradição que representa cada um na história econômica e financeira do Estado de Minas Gerais.

COMO AGIU O BANCO HIPOTECA'RIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM RELAÇÃO AO CAFE'

Eis um dos pontos de relevância dos imenses serviços levados avante, pelo Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, em sua vida de atividades no ano de 1949.

Se a sua Direção, esclarecida e bem orientada, voltou-se com denodado afan ao problema da agricultura, e ao setor da pecuaria, melhor ainda, agiu no salutar propósito de amparar a cultura do café, produto que ainda há bem pouco assegurou ao Brasil, o aumento de suas divisas, com o aumento da exportação e consequente elevação de seu preço.

E se em qualquer parte se cogitou de proteger o café o Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, fez dessa questão um verdadeiro dogma.

Também o algodão mereceu cuidados especiais como dara provas visíveis, a colheita próxima, que promete ser das mais abundantes.

Os totais de nossos balanços, nos três ultimos triênios, se expressam pelas seguintes cifras:

TOTAL DOS BALANÇOS

(Em milhares de cruzeiros)

Anos	Saldos de fin de ano	Indice
1943	1.[illegible]95.112	100
1946	2.5[illegible]0.194	139
1949	4.5[illegible]2.100	[illegible]

EMPRE'STIMOS HIPOTECA'RIOS

Atendendo a duas finalidades, o Banco realizou empréstimos hipotecários, a longo prazo, num montante de Cr$ 52.294.884,50 ou seja mais Cr$ 147.207,00 que em 1948.

O MOVIMENTO DA CARTEIRA AGRICOLA E O PLANTIO DA CANA DE AÇUCAR

A iniciativa maior neste setor foi o financiamento da lavoura de cana em extensas áreas dos municipios de Matosinhos, Sete Lagôas, Pedro Leopoldo, Jequitibá e Vespasiano. Incentivados pela ajuda do Banco, mediante contratos de financiamento, cêrca de 50 fazendeiros e agricultores se lançaram à cultura canavieira, para em seguida se organizarem na Cooperativa dos Plantadores de Cana do Centro de Minas Gerais.

Em oito meses foram plantadas, com a utilização de 15 conjuntos mecânicos e sob a orientação de técnicos trazidos de outras zonas açucareiras do Estado, diversas áreas que somam dois mil hectares.

Mudas das melhores espécies, procedentes de Lagôa da Prata, e Granjas Reunidas, são reproduzidas em campos vizinhos sendo que trinta toneladas foram conseguidas na Estação Experimental de Campos e na Usina Santo Amaro, do mesmo municipio fluminense.

O tempo correu bem e o desenvolvimento dos canaviais excedeu à expectativa.

Dessa forma, despertado na região circunvizinha o interêsse nos próximos anos, completada a alimentação de que carecia a grande e moderna Usina, provida de maquinário inteiramente novo, que, também com o apoio do Banco, foi levantada recentemente pela Companhia Agro-Industrial de Matosinhos, Usina essa cuja capacidade pode alcançar a plena carga, a produção de 130.000 sacas.

EMPRE'STIMOS A' LAVOURA EM ALTA ESCALA

Procurando corresponder às suas finalidades, a Carteira Agricola, tem em vista, com sua assistência financeira, contribuir não só para a conveniente remuneração dos capitais já invertidos em atividades rurais como, também procurar multiplicar seus benefícios entre numerosa comunidade de agricultores. Estes, vindo ao encontro da orientação ecônomica e social adotada e praticada pelo Estabelecimento, têm demonstrado a melhor inteligência dos seus próprios interêsses. Uma prova a mais de como o nosso homem do campo, ajudado e estimulado convenientemente no seu esfôrço, jamais decepcionou a quem nele confia e dele espera.

Os financiamentos à lavoura, de modo geral, montaram a Cr$ 26.725.046,90, a que se devam acrescentar a soma de Cr$ .. 39.329.651,60 relativa a remessas de exportação. Além disso, foram realizados 43 contratos de penhor agrícola de café, de cana de açúcar e de arroz, no valor de Cr$ 3.940.000,00.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com inteiro apoio e incentivo por parte do Banco, bem desenvolvidos foram, em Belo Horizonte, os serviços de ASSISTÊNCIA DENTA'RIA, que funcionou, no ano passado, com pleno êxito, apresentando o seguinte movimento:

Funcionários e pessoas de suas famílias atendidas .... 2.231 vezes
Trabalhos completados 130
Produção do gabinete (Serviços executados a preço de custo) .... Cr$ 694.181,00

COOPERATIVA DE CONSUMO

De seu lado essa organização, igualmente amparada pelo Banco cuja instalação, em Belo Horizonte, foi levada ao conhecimento dos acionistas pelo relatório de 1948, fez apreciavel movimento com os seus associados, como as vê abaixo:

Capital e reservas .. 213.745,50
Stock de mercadorias 268.223,30
Total das vendas durante o ano ..1.080.259,30

A PECUA'RIA

Ponto culminante do Banco dada a circunstância de ser o Estado de Minas Gerais, um dos abalisados do mercado do Rio de Janeiro senão o principal.

Já nos últimos dias do ano (24-12-49) foi sancionada a Lei número 1.002, concedendo o reajustamento dos pecuaristas e ampliando, dêsse modo, ainda mais os benefícios que lhes haviam sido concedidos pelas Leis número 209 e 457.

Conforme adiantou o relatório do exercício anterior, tais Leis, não serviram de motivo para que se suspendesse a assistência à classe, pois que consideravam os negócios que em bases razoáveis foram propostos por pecuaristas.

Em 1949 foram realizados empréstimos sôbre penhor de gado de corte, na importância total de Cr$ 4.563.060,00.

Nada será necessário dizer para que se consigne o movimento ascencional do Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A., ontem, como hoje, e como amanhã. A sua organização está apta a resolver todos os problemas de ordem econômica ou financeira, de modo a elevar cada vez mais o nível de riquezas do Estado, cujos pontos, como vimos, estão todos em posição de nível cada vez mais elevado. Portanto, para que se faça sentir na sua plenitude o programa de uma região é necessário que se lhe examine a (priori), a posição de sua organização bancária. Ora, Minas apresenta na atualidade um dos mais pujantes sistemas bancários do Brasil, razão pela qual só temos que felicitar o grande Estado, por possuir [illegible] como o Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A.

Rio e Distrito Federal 81.290 tt
Minérios . . .. 47.471 ton.

AS OPERAÇÕES EFETUADAS DURANTE O EXERCICIO DO ANO FINDO

Os empréstimos concedidos pelo Banco, durante todo o exercício de 1949, atingiram à cifra admirável de Cr$ .... 5.499.868.019,20, o que deixa ver patentemente, o potencial financeiro do estabelecimento, que se torna, assim, um dos melhores incentivadores da vida pública e particular do Estado mineiro.

A cifra acima indicada se distribui da forma seguinte:

	Cr$
Poderes Públicos	329.855.893,70
Autarquias	9.235.707,10
Bancos	29.426.7[illegible]
Comércio	2.5[illegible].499.062,60
Indústria	1.951.231.378,00
Lavoura	[illegible].725.012,90
Pecuária	[illegible]
Particulares	219.050.971,80
Remessa de Exportação	
Comércio e Indústria	237.011.120,80
Lavoura	39.329.651,60

472 mil toneladas de minério de ferro...

(Conclusão da pág. 15)

de ferro. A receita produzida por êsses trabalhos importou em Cr$ .... 172.862.025,24, contra uma despesa de Cr$ .... 150.445.769.60. O exercicio de 1949, como demonstra a sua conta de Lucros e Perdas, encerrou-se, pois, com um lucro líquido de Cr$ .. 22.416.255,64.

E, se não pôde distribuir dividendos, foi porque, nessa conta, havia um prejuizo, acumulado dos anos anteriores, no valor de Cr$ .... 27.134.650,14.

Esse lucro líquido de Cr$ 22.416.255,64, verificado no exercício de 1949 é bem significativo, porque a Companhia, achando-se ainda em fase de conclusão do seu programa, só póde exportar cêrca de 500.000 toneladas de minério, isto é, um terço (1/3) de sua capacidade. No próximo ano de 1951, a exportação atingirá a .... 1.500.000 toneladas, podendo-se prever quais sejam os auspiciosos resultados a serem obtidos, maximé atendendo-se que os custos de operação baixarão, sensivelmente, tão logo estejam concluídos os trabalhos de mecanização do equipamento das minas e de remodelação dos meios de transportes.

INVERSÕES

Do Balanço Geral verifica-se que nosso ativo fixo atingiu à cifra de Cr$ .... 1.338.948.989,30, contra Cr$ 1.125.256.610.96 em 1948, constatando-se, assim, um aumento de Cr$ ...... 213.692.378,34.

A progressão do ativo fixo, desde a constituição da Companhia, tem sido o seguinte:

1943	333.735.516.1[illegible]
1944	555.934.689.50
1945	769.503.658.00
1946	875.704.413.00
1947	953.753.947.36
1948	1.125.256.610.96
1949	1.338.948.989.30

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

Durante o ano de 1949, foram atendidos 70 pedidos de transferência, representando 1.264 ações. A cotação dessas ações atingiu a 390,00 em 1949.

E' um valor ainda bastante baixo. Os resultados apresentados no exercicio em apreço e a promissora perspectiva para os exercícios seguintes, certamente irão influenciar na melhoria de cotação das ações dêste empreendimento de grande futuro para o nosso país.

INDUSTRIALIZAÇÃO NA ZONA DO RIO DOCE

A administração da Companhia, últimamente, tem sido procurada por industriais nacionais e estrangeiros, os quais, encorajados pelas possibilidades do Vale do Rio Doce, em face das facilidades oferecidas pela Companhia e da confiança que esta lhe vai impondo, se monstram dispostos a instalar alí usinas metalúrgicas e fábricas diversas. O fator adverso, no momento, é a falta de energia eletrica, instalada na região; porém, esse é mais um problema, a ser resolvido, sendo de fácil solução, porque a zona é bem servida de quedas dágua. No presente momento estão sendo construidas 2 usinas hidro-elétricas, para o imediato aproveitamento de 200.000 H. P., sendo uma no Rio Santo Antonio, pelo Govêrno do Estado de Minas Gerais e duas no Rio Piracicaba, pelas Companhias Siderúrgicas Belgo-Mineira e "Acesita". A fôrça produzida por essas usinas dará grande impulso ao movimento industrial da região.

Vê-se, pelas informações acima, que a emprêsa tem correspondido à sua finalidade e está prestando à economia do país serviço de grande valia. Com a conclusão do seu aparelhamento, em 1951, novos beneficios advirão para as populações da zona do Rio Doce.

Adianta-nos ainda, o engenheiro Dermeval Pimenta, que a produção das minas de Itabira neste ano, que será de 750 mil toneladas de minério de ferro de ótima qualidade, já se encontra tôda vendida para exportação, havendo, também, propostas para a compra da produção total do ano de 1951.

Concluindo, disse-nos o ilustre engenheiro e presidente da Vale do Rio Doce, que a recente descoberta de minério de ferro na Venezuela não afetará os negócios da Companhia que dirige e que, sôbre este assunto de grande interêsse no momento, terá oportunidade, dentro de breves dias, de pronunciar uma conferência nesta Capital, esclarecendo a questão e mostrando que os minérios de Itabira, pela posição geográfica das minas, pelo aparelhamento dos meios de transporte e embarque e pela sua ótima qualidade, terão, sempre assegurados contratos de compra no mercado mundial.

Minas Gerais, Terra da Poesia, de Tradições e de Liberdade

Foi um mineiro — José de Santa Rita Durão, nascido em Cata-Preta, hoje com o seu nome, em 1722, falecido em Portugal em 1784 — quem escreveu nosso maior poema nacional: o CARAMURU, de 1781, sôbre o descobrimento da Bahia

Aqui divulgamos, hoje, na íntegra, a formosa palestra, sob forma de lição, que o Dr. Arcílio Papini proferiu no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto.

"Amor é um fôgo que arde sem se ver;
E' ferida que dói e não se sente;
E' um contentamento descontente;
E' dor que desatina sem doer".

....

Amor é mal que mata e não se vê.
Que dias há que na alma me tem pôsto
Um não sei quê, que nasce não sei onde;
Vem não sei como; e dói não sei porquê".

Sentimo-nos h o n r a d o, uma vez mais, em trazer a nossa modesta pedrinha ao monumental edifício — Instituto de Estudos Portuguêses "Afrânio Peixoto" — arco-íris entre o Brasil e Portugal, países não apenas amigos, mas irmãos, cuja idolatrada mãe é a Língua Portuguêsa, e cujo pai se chama Amor (se é que "Amor" pertence ao gênero masculino...).

Já atentastes para o titulo do nosso querido Instituto?

Traz o nome de "Estudos Portuguêses" e patrocina-o a brasileiríssima figura do intelectual luso-brasileiro — Afrânio Peixoto!

Por que?

E' que Brasil e Portugal vibram com uma só alma!

E' que Portugal e Brasil possuem uma só vida!

E' que Brasil e Portugal foram, são e serão inseparáveis, indivisíveis, unos!

E' que Portugal e Brasil se amam fraternalmente!

Provas?... Sobejam.

Entre tantas, e tantas vezes citada, seja-nos lícito focalizar:

COIMBRA — INÊS de CASTRO — Os LUSÍADAS — BAHIA — MOEMA — CARAMURU.

COIMBRA constitui o embrião de Portugal; Bahia forma a celula-mater do Brasil.

Em COIMBRA, o Penedo da Saudade e a Capela do Senhor da Serra imprimem aquêle "quê" religioso;

Na BAHIA, é o Senhor do Bonfim quem as almas revigora.

INÊS de CASTRO, apesar da ascendência espanhola é a depositária do amor português, da alma portuguêsa, personificados na figura do Infante D. Pedro.

MOEMA, indígena, filha de Zeremimbó, traduz o amor brasileiro, a alma brasileira, identificados na pessoa de Diogo Alvares, português de nascença, é verdade, porém naturalizado sob o nome de CARAMURU; brasileiro, portanto.

Os LUSÍADAS cantam os feitos dos Portuguêses e de Portugal.

CARAMURU entoa hinos aos Brasileiros e ao Brasil. Luís de Camões e Frei José de Santa Rita Durão demonstram, à saciedade, o vínculo indissolúvel que une o Brasil a Portugal — o amor!

(Perdoe-nos o Sr. Dr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil e Ilustre Presidente dêste Instituto, que nós, como mineiro, compartilhemos de sua glória, como baiano, no que tangencia à Bahia e ao Caramuru: é que o rio S. Francisco antes de baiano é mineiro, e mineiro é o frade-poeta. Vê Vossa Magnificência que Bahia e Minas se entendem muito bem...).

Camões, no canto III, consagra dezessete estrofes a INÊS de CASTRO; Santa Rita Durão, no canto VI, apresenta-nos, em sete estrofes a indomável, amorosamente indomável MOEMA.

"Tu, só tu, puro Amor, com fôrça crua,
Que os corações humanos tanto obriga,
Deste causa à molesta morta sua".



Caramurú e sua consorte Paraguaçú

Camões inicia o episódio com uma apóstrofe ao AMOR.

Aliás, o poeta-amor é um amor de poeta. Digam-no Natercias, Belisas, Dinamenes, etc.

Santa Rita Durão levanta o veu do amor, quando na estrofe XXXVI canta:

E' fama então que a multidão formosa
Das damas, que Diogo pretendiam,
Vendo avançar-se a nau na via undosa,
E que a esperança de o alcançar perdiam,
Entre as ondas com ância furiosa,
Nadando, o espôso pelo mar seguiam,
E nem tanta água que flutua vaga
O ardor que o peito tem, banhado apaga".

Estais ouvindo? São muitas as damas, aliás formosas, que se atiram à água.

Querem a mão de Diogo. (Hoje em dia, inverteram-se os papés, ou melhor, trocaram-se as mãos). Nadam com ânsia furiosa. A água é muita; não apaga, porém, o ardor que o peito lhes acende.

O vate agostiniano seguiu a esteira de Camões: as águas do Mondego foram sempre alimentadas pelas lágrimas dos lindos olhos de INÊS.

Para Camões, o símbolo

(Continua na 2ª pág.)

A Educação em Minas

A ESCOLA "CAIO MARTINS"

Cândido Jucá (filho)

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Eu já ouvira falar, aqui no Rio, na Escola "Caio Martins". Dela me haviam feito, em minha casa, os maiores elogios. Mas confesso que ando profundamente desencantado com o ensino no Brasil. O enaltecimento, sincero embora, foi levado à conta de encomio pessoal de um simpatizante.

Demais, a instituição pertence à polícia militar do Estado, e — digamo-lo com rude franqueza — não me parece que nenhuma polícia seja organização apropriada para manter uma escola de menores.

Aconteceu-me porém estar em Belo Horizonte em principios de abril último, onde mais uma vez tive ensejo de testemunhar o grande esfôrço que aí se faz em proveito da culturalização das massas.

Belo Horizonte é positivamente uma exceção no panorama educacional brasileiro. Para aí covergem, estimulados pelo governo estadual, professores primários e secundários de todos os municipios, e num clima de beleza e amenidade se retemperam em cursos diversos de extensão e aperfeiçoamento, dirigidos por outros que procedem do Rio e de S. Paulo.

Em Belo Horizonte, no carinhoso conchego dos colegas, e ouvido com interesse por professores — alunos — confesso que sinto uma vontade infinita de ser mineiro, e até perco este roaz cepticismo que por aqui me invade.

Assim foi que espontaneamente procurei modos e meios de visitar a famosa Escola "Caio Martins", localizada a cerca de sessenta quilômetros da capital. O descrente cedia lugar ao curioso. E em bem que o fez, porque naquele belo e ensoalheirado domingo, depois de uma ante-manhã tempestuosa, tivemos um dos mais felizes dias de vida minha Senhora e eu.

Chegamos à antiga Fazenda do Santa Tereza conduzidos pelo próprio diretor do estabelecimento, o Coronel Manuel José de Almeida.

Imaginai um palácio formidável, dotado de todo conforto material e pessoal para a educação de menores desamparados. Imaginai educadores disciplinadíssimos, pois que se trata de uma repartição policial, no trabalhoso afã de reformar caracteres possivelmente transviados. Imaginai tudo isso sob o patrocinio de um grande nome nacional. Aí tereis o que se poderia chamar uma escola modelo: um céu aberto para a infancia desvalida.

Pois então sabei: que a Escola "Caio Martins" não é nada disso...

Antes de mais nada "Caio Martins" era um garoto escoteiro que soube morrer heròicamente num desastre ferroviário, enquanto determinava que se socorressem as outras vítimas. Teria sido um anônimo se o espírito altamente educativo não o houvesse aproveitado para exemplar a juventude que ali se congrega.

Por outro lado parece que a polícia militar mineira timbra em não deixar que hábitos da caserna, com a ostentação de hierarquias e demonstrações de subservivência, invadam a sua maravilhosa escola. Pelo contrário: o sentimento de individualidade, a estimulação da iniciativa é o espírito predominante, e vitorioso. O problema da disciplina, com todo o seu aparelhamento coercitivo, não existe em absoluto na sua instituição.

E o tal palácio confortável que imaginastes é aí tão real quanto aqueles que enchem o mundo das mil e uma Noites.

A Escola "Caio Martins" é uma aldeia pobremente dotada, plantada numa terra pobre. Fundou-se em janeiro de 48 em torno de um lar. Começou com dezoito meninos que foram instalados num velho paiol, e a quem se deu um casal de pais.

Hoje, graças ao esfôrço ingente desse pugilo de bravos, já se contam dois lares, com cerca de vinte e cinco educandos em cada um. Em torno e em função desses lares — tal como Anatole France nos revela ter acontecido com o estilista São Pafuncio — surgiu e está avultando toda uma pequena cidade, com sua venda e sua botica, com suas tendas de trabalho e seus cercados para os animais. Da vizinhança e para as aulas que aí se dão, já aflui mais de uma centena de crianças, em regime de externato, algumas filhas de familias de recursos. E como a "Escola" é realmente viva e útil, começa a prestar assistencia de todo genero aos moradores da redondeza, os quais aí se abastecem, aí curam suas mazelas corporais, e aí elevam suas almas a Deus nas missas campais domingueiras.

Há todavia uma diferença fundamental entre a cidade escolar que visitei e aquela que Anatole descreveu, na Tebaide. A cidade de São Pafuncio criou-a a piedade estúpida e a crendice beata de romeiros, explorados por velhacos e sórdidos mercadores.

A que floresce na antiga Fazenda de Santa Teresa decorre de um elevadíssimo ideal que se concretiza, e que devia ser imitado em cada município brasileiro. Nesta cidade em formação toda industria, todo comercio, toda lavoura, toda pecuária, como toda qualquer outra atividade aí existe com o fim de educar. Nada aí se concebe que se não realize com a estreita colaboração dos menores, os quais se sentem responsáveis por tudo aquele grandioso e eloquente progredir. Uma máquina que se compre, algumas cabeças de gado que se agreguem ao rebanho já numeroso — representam uma festa para toda aquela criançada que trabalhou, ganhou, e poupou para enriquecer a aldeia, a "sua" aldeia deles, carinhosamente trabalhada.

Calcula-se que dentro em dois anos a Escola "Caio Martins" terá a sua independencia financeira. Para isso muito deverão contribuir as "fazendinhas", que ao derredor já se começam a organizar. Alguns daqueles menores, nos quais já entrevemos futuros latagões, não sonham com outra coisa senão com serem vaqueiros e talvez lavradores, nas terras que a "Escola" tem adquirido...

E' claro que só alcançará a magnitude da obra quem tiver a felicidade de visitar, sondar, e interpretar tudo aquilo, estiradamente, como pudemos fazer. Não é de entusiasmar: é de comover. E' o que lhes eu teria dito, quando, ao cair da tarde, ouvíamos vários numeros do coro orfeonico, se eu não tivesse a voz embargada.

Minas conta plenamente gran-

(CONCLUI NA PAG. 2)

3ª SECÇÃO

Saudade de Ouro Preto

Aqui outrora retumbaram hinos;
Muito coche real nestas calçadas
E nestas praças, hoje abandonadas,
Rodou por entre os ouropéis mais finos...

Arcos de flores, fachos purpurinos,
Trous festivais, bandeiras desfraldadas,
Girândolas, clarins, atropeladas
Legiões de povo, bimbalhar de sinos...

Tudo passou! Mas dessas arcarias
Negras, e dêsses torreões medonhos,
Alguém se assenta sôbre as lages frias;

E em tôrno os olhos úmidos, tristonhos,
Espraia, e chora, como Jeremias,
Sôbre a Jerusalém de tantos sonhos!...

Raimundo Correia

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 115
Domingo, 21 de maio de 1950

Alphonsus

Embora aos cantos de uma lira pura
O amor te enleve em músicas estranhas,
Vem celebrar o ofício da ternura
Na catedral de bruma das montanhas...

Maria é tua musa na clausura.
Mas, aos luares do êrmo, em que te banhas,
Ainda falas da amarga desventura
— Infausto herói de líricas façanhas...

Viste morrer Ismália — a rosa doida.
Don'Alda, a quem amaste a vida tôda,
Vais disputá-la aos anjos, nos espaços...

Mas oh, de certo fiel aos teus responsos,
Quando no Céu entraste — pobre Alphonsus! —
A mãe de Deus te acalentou nos braços!...

NILO APARECIDA PINTO

Belo Horizonte

Minas Gerais, Terra da Poesia, ...

(Conclusão da pág. 1)

do amor português é INÊS, isto é, *casta*, de acôrdo com a etmologia germânica.

Santa Rita Durão elege MOEMA, palavra tupí que significa *aurora*.

Comparai CASTA e AURORA.

Ambos os vocábulos oferecem denominador comum: a brancura, o esbranquiçado.

e MOEMA ?

Amai, para vos lembrardes.

Amai, para compreenderdes.

Amai, amai, que o amor constrói.

"Estavas, linda Inês, posta em sossêgo",

De teus anos colhendo doce fruto...

A bela Inês descansava nos "saudosos campos do Mondego".

Descansava? O amor, por acaso, descansa?

Ouví os versos similares do suavíssimo Jorge de

Estais lembrados dos episódios de INÊS de CASTRO

Lima:

Estavas, lnda Inês, posta em repouso
mas aparentemente, bela Inês,
pois de teus olhos lindos já não ouso
fitar o torvelinho que não vês,
c suceder dos rostos cubiçoso
perpassando sem descanso sob a tez
que eram tudo memórias fugidias,
máscaras sotopostas que não vias".

Santa Rita Durão aponta-nos êsse desassossêgo quando escreve:

"Uma, que às mais precede em gentileza,
Não vinha menos bela do que irada;
Era Moema, que de inveja geme,
E já vizinha à nau se apega ao leme".

Moema ama a Diogo Álvares; geme de inveja.

Inveja de quem ?

De Paraguaçu, melhor de Diogo.

Vêde ambas as mulheres: Inês guarda no fundo do coração o nome do seu querido Pedro; Moêma luta por conseguir Caramuru; vem bela, mas vem irada !

Quantas de vós, ilustres representantes de Eva, não lutais por Pedros ou Diogos ?

Lutai, que vencereis.

Acolhei, entretanto, um pedido de portuguêses e brasileiros da atual geração:

Vinde belas, mas não venhais iradas !

....

Continuando a amar nos seus versos de amor, o vate luso expõe a fala de INÊS de CASTRO, Inês que os horríficos algozes queriam trucidar "ante o Rei, já movido à piedade". Inês suplica ao Rei, sôgro e avô:

'O' tu, que tens de humano o gesto e o peito,
(Se de humano é matar uma donzela
Fraca e sem fôrça, só por ter sujeito
O coração a quem soube vencê-la,
A estas criancinhas tem respeito".

Eis a mulher portuguêsa descrita por Camões: despreza a própria vida, defende a dos filhos. Aceita o destêrro "onde em lágrimas viva eternamente".

Santa Rita Durão põe nos lábios de MOEMA, palavras que bem traduzem o amor da mulher brasileira:

"Bárbaro (a bela diz) tigre e não homem...
Porém o tigre, por cruel que brame,
Acha fôrças, amor, que enfim o domem;
Só a ti não domou, por mais que eu te ame".

O poeta mineiro mostra a pontinha do ciúme. (Cá entre nós: a mulher brasileira é agradavelmente ciumenta...).

Moema aceitaria ser escrava de Diogo, se não se visse obrigada a chamar Paraguaçu de "senhora":

"Por serva, por escravo te seguira,
Se não temera de chamar senhora
A vil Praguaçu que, sem que o creia,
Sôbre ser-me inferior, é néscia e feia'.

Moema, cega pelo ódio, aniquila tudo: a beleza, a lealdade, a dedicação de Paraguaçu.

....

Morre Inês e os filhos: são assassinados.

Morre Moema, tragada pelas ondas.

E Camões encerra o mais lindo episódio do amor com lágrimas de amor:

"As filhas do Mondego a morte escura".

Longo tempo chorando memoraram..."

O poeta-frade, com igual vigor, epíloga o seu poema lírico:

"Choraram da Bahia as ninfas belas,
Que, nadando, a Moema acompanhavam..."

Inês de Castro e Moema: a mulher portuguêsa e a mulher brasileira sintetizadas na palavra "AMOR".

Jorge de Lima, com a beleza de sua alma vibrante e lírica, assim cinzelou os versos finais dêsse episódio:

"Inês da terra. Inês do céu. Inês.
Pronunciada dos anjos. Lume e rota.
Apenas obtenção, logo viuvez.
Depois noviciária. Antes remota.
Agora sombra. Iluminada tez.
Ontem forma palpável. Hoje ignota.
Mas sempre linda Inês, paz, desapêgo.
Porta da vida para os sem-sossêgo".

Quantas de vós sois Inês de Castro e Moema?

Quantos de vós não somos ou fomos Pedros e Caramurus?

Os nomes variam: Rute e Booz, Paulo e Virginia, Dirceu e Marília, Elza e Lúcio.

E' sempre o amor — alavanca da vida.

E' sempre o amor — alimento das almas.

E' sempre o amor — bafejo divino !

Permití, entretanto, que cantemos novo poema de amor.

Endeusemos Inês de Castro.

Divinizemos Moema.

E as duas se unem, e as duas se confundem, e as duas se completam, e as duas se unificam na mais linda rainha que governa dois corações.

Brasil e Portugal: eis os dois corações.

Quereis saber qual a rainha?

A Língua Portuguêsa.

E' a Língua Portuguêsa o vínculo indissolúvel entre Brasil e Portugal, o elo amoroso entre Caramuru e o Infante D. Pedro, a música sonora de Santa Rita Durão e Luís de Camões.

Quem mais amou: Inês de Castro ou Moema? Respondei. Pensai e respondei!

Será lícito comparar o amor dessas duas entidades poéticas?

Será lícito cotejar o profundo amor de duas criaturas profundamente amorosas?

Será lícito colocar o termômetro no belo sexo, quando ama de verdade?

(Cá entre nós, muito à puridade: resistiria o termômetro?)

Concluamos: ambas atingiram o apogeu do amor, porque mulher quando ama, opera milagres!

Por isso é que, Portugal e Brasil, dois países e dois irmãos, brasileiros, e portuguêses, dois povos e um só coração, vibram de amor, sem ciumes nem lamúrias; cantam de amor, com êxtase e entusiasmo; vivem de amor, cantantes e vibrantes, porque a suave Língua Portuguêsa os embala com amor, com o amor os alimenta, une-os pelo amor, pelo amor abençoa-os.

Magnífico Reitor da Universidade do Brasil e Egrégio Presidente do Instituto de Estudos Portuguêses; Portuguêses, queridos irmãos nossos, permití-vos tributar mais uma homenagem ao inovidável homem de letras, ao impertérrito defensor da língua portuguêsa, ao queridíssimo Doutor Afrânio Peixoto.

Bem houveram os fundadores do Instituto em eleger-lhe o nome para Pátrono.

No "A" de Afrânio, vislumbramos o "A" da palavra "Brasil", e no "P" de Peixoto, divisamos o "P" de Portugal.

Afrânio Peixoto: Brasil e Portugal !



PROMESSA

MARIA LESSA

Vejo no azul de teus olhos
O céu de minha existência
Que nesta vida de abrolhos
Recende do amor a essência.

Foi nesse estrelado céu
que encontrei o teu amor
de inesquecíveis ressábios
produzidos, com ardor
pela expressão de teus lábios

A Educação em Minas

(Conclusão da pág. 1)

dos educadores, a começar pelo seu notável governador. Mas estou certo de que a posteridade, olvidando as estrelas conquistadas com merecimento pelo Coronel Almeida, ne'o sagrará um dos maiores mestres que jamais teve. Porque a verdade é que na Escola "Caio Martins" tudo é educativo, inclusive o comportamento e a disposição dos educandos.

Por minha parte, quando me fôr proibido o exercício do magistério, creio que vou dedicar-me à industria de fazer tela de arame, trabalho fácil, conforme me ensinou aquele esperto Edison, debaixo de um telheiro, por detrás do antigo paiol.

Candido Jucá (filho)

ERVÁLIA

Ervália, terra querida,
Meu viveiro de esperança
És meu ninho de saudade
De meus tempos de criança.

Vale florido na serra,
De Rodolfo, o Monsenhor
Que dos lares fez um vá
E das almas fez a flor.

Teus varões, troncos robustos
Sustentando tantas flores,
Lá descansam ternos, quietos,
A sombra de seus amores!

Oh, mães! Oh santas senhoras
Sois rosas tintas de sol!
Vós sois, nos jardins de Ervália,
Sempre-vivas, girasol!

E desde êsse vento, então,
Eis-me cativa e vencida,
com tua imagem querida,
vibrando em meu coração!

Velhinhos de minha terra,
Já recurvos de bondade,
Sois flores que se recolhem
P'ra os vasos da eternidade

Inda nascem hoje tirios
Do solo que em mim brotou:
Tu, oh meiga juventude,
Que Rodolfo aí plantou!

Ervália, terra querida,
Meu viveiro de esperança,
És meu ninho de saudade
De meus tempos de criança!

E quanto te amo e venero
Este pobre filho teu!
Beijando, contudo, o exílio,
Nunca, porém, te esqueceu.

Quando teu sino desperta,
Repleto de nostalgia,
Escuto, filho longínquo,
E soluço a Ave Maria!

Ervália, tenória berço,
Terra que me viu nascer,
Qual será minha ventura
Se em ti puder eu morrer!

NITERÓI, 15-2-50.

B. C.

O POETA Belmiro Braga

Por MANUEL ESTEVES

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Certamente a trova nasceu lá em Minas Gerais. E' o que se conclue da leitura de um interessante livro de Carlos Góis que todo mundo conhece. Pois nesse magnífico repositório de trovas colhidas pelo autor e em que estão assinalados os vários Estados do Brasil, Minas é, sem dúvida, o Estado que maior quantidade de trovas apresenta.

E' que os poetas mineiros sempre cultivaram esse genero de poesia que casa tão bem com a simplicidade do povo montanhez. Não vai lá muito longe o tempo em que Minas Gerais era considerada [illegible] sendo um verdadeiro selo de Abrahão. E o povo entendia os poetas que falavam numa linguagem simples como a água pura da fonte.



O poeta Belmiro Braga

Dir-se-ia mesmo que o povo, na sua sabedoria, ia compondo os versos para os seus poetas. E a trova andava então de boca em boca.

"De todos os meus prazeres,
Minha alegria maior
E' cantar a dor na trova
Que o povo guarda de cor.

A trova deve ter graça
Quatro azas em leve adejo,
Ser assim como uma taça,
Que traz a essencia do um bejo"

E' assim que Djalma Andrade, sem dúvida, o maior troveiro que ainda vive em Minas Gerais, faz o elogio da trova. E tem espalhado pelo Brasil inteiro as meus belas trovas...

De passagem vale a pena dar aqui uma pequena amostra.

As vezes a sua trova é uma sátira às mulheres, outras vezes tem fundo a um mal social.

"Da tua boca engraçada,
Fonte de loucos desejos,
Eu nunca esperei mais nada
Si não tolices e beijos".

"O adulador, discursando,
Afirmou, com a voz já rouca:
— Caro chefe, em vos falando,
Tenho a minha alma na boca.

Com muita argucia e maldade
Ao meu lado, disse alguem:
— Vê-se que fala a verdade
Pelo hálito que tem..."

Djalma Andrade ocupa hoje o lugar que pertenceu por muito tempo, a Belmiro Braga — o maior dos troveiros de Minas Gerais e do Brasil.

Convém declarar aqui que o poeta das "Rosas" não punha tanto azedume nas suas trovas como faz o poeta do "Vinha Ressequida".

Não temos notícia de outro poeta no Brasil, cuja poesia fosse tão expontanea e tão natural como a de Belmiro Braga.

Humberto de Campos, certa vez, chamou-o de João de Deus mineiro. Nada mais verdadeiro.

Quanta piedade brota dos seus versos de ouro e quanta ternura envolve as suas trovas.

As suas quadras refletem sempre o lado bom das coisas e encerram uma filosofia encantadora da vida.

"Nossa vida é um campo aberto
De rosas verde esperança,
Que vamos vendo de perto
E que rára mão alcança.

Colherás com mil carinhos
Tu, que a ventura desposas,
Entre os teus anos de espinhos
Alguns instantes de rosas".

Que mestre era ele na arte de fazer trocadilhos.

"Perdidas por entre abrólhos
Tenho, desde pequeninas,
As meninas dos meus olhos
Pelos olhos das meninas"

De um "Cofre" onde o poeta guardava tôdas as flores que lhe deram, separo sómente estas duas quadras

Malmequer... E quem havia
De supor que essa mulher
Que m'o deu, bem me queria,
E agora, só malmequer"!..."

"Sempre-viva, como sente
A dor que esta flor me aviva!
Quem m'a deu, hoje está morta,
E eu vejo a flor, sempre viva..."

E esta quadrinha feita especialmente para ser dita ao ouvido de alguem que se ama apaixonadamente:

"Quantas vezes não me ocorre
Num beijo, dizer-te ao ouvido,
A minha alma por ti morre
E a tua por mim... duvido"

O poeta amado, já dissemos certa vez, falando de Belmiro Braga, deveria ser, não o dono de um soneto impecavel, mas aquele que tivesse feito uma quadra imortal.

Uma quadra que dissesse tudo num repente e fosse linda como a mais linda flor.

"Ser assim como uma taça
que traz a essencia de um beijo"

Pois bem, Belmiro Braga tem muitas que andam por aí repetidas e até nem lhe citam o nome. Com o tempo passarão a fazer parte da musa anonima.

Vejam esta tão pequenina e que encerra uma verdade tão grande:

"As almas de muita gente
São como o rio profundo
A face tão transparente
E quanto lôdo no fundo".

Ou então esta que nos faz pensar nos misterios que nos rodeiam e na força misteriosa que têm certas palavras ditas em certas ocasiões...

"Quanta vez, junto a um jazigo,
Alguem suspira de leve:
—Adeus para sempre., Amigo!
E o morto diz: — Até breve"

A' alguem que reclamou a resposta de uma carta antiga que ficara esquecida:

"Prezado Amigo perdoa,
A resposta demorada,
Tu sabes, quem vive atôa
Não tem tempo para nada"

Agora uma resposta à noticia de um contrato de casamento:

"A noticia bate palmas
E mando um conselho aos dois:
Primeiro casem as almas
E os corpos casem depois,

Que eu tenho os olhos cansados
De ver (umas mil talvez)
Dentro de corpos casados
Almas em plena viuvez"

Talvez, nem todos sabem que Rui Barbosa gostava muito de cinema. Dizem mesmo que era essa sua diversão predileta.

Sabedor disso, o proprietário do cinema "Ideal" poz uma cadeira à disposição do grande brasileiro. E Rui Barbosa frequentou por muitos anos o cinema da rua da Carioca. Há tempos ainda lá vimos a cadeira vazia e fechada por uma corrente. Era uma homenagem a Rui Barbosa.

Mas, ao tempo em que Rui Barbosa frequentava aquele cinema, aconteceu, certa vez, que Belmiro Braga tambem foi lá ter.

E é "contrariedade"
E' o poeta quem diz:

"A um certo cinema fui
E me assentei junto, ao Rui
e a sua cabeça — um mundo
de tanto saber profundo —
não me deixou ver o rosto
do meu amor... que desgosto!...

Amo ao grande Ruy com ancia,
mas naquela circunstancia...
Que nunca tal me aconteça!
Porque a verdade é verdade:
— Eu cheguei a ter vontade de
De ver o Rui... sem cabeça..."

um dia aconteceu tambem que o poeta lá se foi. Antes deixou, porém, a sua "ultima vontade"

"Morte não quero o bimbalhar [de sinos,
enchendo de amargura o espaço [imenso,
Nem esses tristes merencóreos [hinos
da charanga do bairro a que [pertenço.

Cante-me o padre alguns textos [latinos
por entre nuvens, de cheiroso [incenso,
mas, desde já, previno pequenos [ninos,
que os textos grandes, com pi[illegible] [zer dispenso...

No cemitério, nada de discursos, acautelem-me ali dessa estopada os bons amigos dos amigos ursos;

pois, em casa, o orador, à sobremesa,
dirá, pensando em mim: — Não [somos nada;
Lá se foi o Belmiro!.... Que [limpeza!..."

Mas, tudo foi tão diverso do que o poeta pensou. Ninguem o esqueceu e os seus versos são repetidos em toda parte, nas ruas, nos salões e até nas escolas.

Quem fôr a Juiz de Fóra terá ocasião de verificar que lá tambem o seu povo não o esqueceu. Há um busto do poeta no principal jardim da cidade mineira. Mas, aqui, uma pergunta nos ocorre. Quando mudaram o nome de Vargem Grande do lugar do nascimento do poeta) para que não deram à essa localidade o nome de Belmiro Braga, ao invés do Ibitiguaia, que afinal nada representa.

Um poeta da altura de Belmiro Braga merece muito mais.

Meu cartão para você

NOEL FERNANDES MACHADO

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Belo Horizonte, tu és a cidade sonho!...

Sonho de amor e beleza, porque foste divinizada por Deus.

Só os AÉDOS, em estrofes harmoniosas, poderão exaltar tua grandeza.

Tens a essência, o perfume, a sedução das mulheres castas e formosas.

Tens a alma de uma gente boa, a espiritualização de um cristianismo sincero e sadio.

As tuas ruas bem traçadas, os teus jardins floridos, a beatitude das tuas igrejas, faz-nos sonhar . . . sonhar . . . eternamente.

Em ti, tudo é encantamento!

Praça da Liberdade, Parque Municipal, Pampulha, Avenida Afonso Pena!

Belo Horizonte, cidade sonho!...

Extasio-me diante da exuberância das tuas cousas.

Sou um enamorado emotivo da tua beleza, confesso!

O meu colorido, as minhas frases soltas, são infinitesimais para dizer muito de Belo Horizonte.

11-5-950

Deus, Patria e Familia

Sucedeu a Rodrigues Alves o grande mineiro Afonso Pena. Este notavel patriota tinha um passado politico brilhantissimo. Galgara todos os degraus da politica. Só lhe faltava, para terminar sua carreira, a presidencia da República. Esta ele a obteve em 15 de novembro de 1906.

Bondoso, inteligente, de uma correção admirável em todos os seus atos, Afonso Pena era o modelo dos chefes de familia e dos chefes de Estado. Sua altivez, seu caráter, sua honestidade, seu espirito de justiça eram predicados que não agradavam muito a certos politicos de profissão.

Davi Campista, ministro da Fazenda, era um guardião severo e incorrutivel do Tesouro. A "Caixa de Conversão" regorgitava de ouro. O comércio, a industria e a agricultura, fontes da riqueza nacional, prosperavam admiravelmente. Afonso Pena tinha organizado um plano economico tão inteligente e fecundo que, se fosse executado pelos governos que lhe sucederam, teria trazido grandes vantagens ao Brasil. Fez viagens pelo pais para conhecer as suas necessidades. Organizou uma belissima "Exposição Nacional", em que todos os nossos produtos foram expostos. Desenvolveu a viação ferrea, base de toda a prosperidade e de todo o progresso. Seu sonho dourado era passar o govêrno para o Dr. Campista, que bem compreendia todos os seus planos economicos e que, possuidor de um grande caráter, de uma honestidade sadia e de uma inteligencia brilhante, completaria o seu programa. Mas Davi Campista não convinha a certos politicos. E moveram, então, uma guerra tremenda ao presidente e ao seu candidato. O presidente preparou-se para a luta em favor duma candidato nobre e digno. Seria vitorioso, se não fosse, em poucos dias, vitimado por moléstia implacável. E, antes de terminar o seu governo, morreu, em 1909, proferindo, ao expirar, as seguintes palavras: "Deus, pátria e familia".

ASSIS CINTRA
(Alma Brasileira)

O MATUTO MINEIRO

Neste mundo há muita gente finória, sagaz e manhosa; porém, creio que ninguém leve vantagem neste ponto ao campônio dos sertões de Minas. O tabaréu mineiro, com os seus ares simplórios e ingenuos, é uma criatura capaz de "engazopar" até o Figaro de Beaumarchais.

Ele, porém, é "inembrulhável", invencivel em finura, e, quem se meter a embai-lo com ardis e ciladas, pode contar com o arrependimento.

Note-se que o matuto de Minas é homem honrado e cumpridor da sua palavra, quando trata com gente que faz o mesmo. Porém, desde que desconfie do "cristão", ai, meu Deus! Quebra o corpo manhosamente e põe-se de guarda, como quem diz aos seus botões: "Então vosmecê está cuidando que eu sou algum pateta".

O seu semblante nada demonstra; continua a sorrir com ares inocentes, pitando o seu cigarro. E a cada léria ou balela que o outro pretende impingir-lhe, o matuto responde com gesto de hipócrita credulidade:

— "Apois hein! Ora veja vosmecê!

Quando se pensa que o roceiro está "cantado", êle sai-se com uma refinada astucia, lenta e maduramente combinada, que nos deixa de orelha em pé e queixo caido.

Lembro-me de uma partida que se deu com um caipira lá para as bandas de Paracatu.

Tendo-se construido uma ferrovia na sua provincia, o homem torceu o nariz e protestou jamais embarcar em semelhante "trapizonga". E durante muitos anos continuou a viajar no seu burrico, pelas suas estradinhas, fazendo o meio dia para comer á beira dágua o seu "tutu com torresmos", armando a rede em dois pés de árvores, "quentando" o fogo, contando anedotas do tempo do "quórenta" e dois.

O agente de uma estação ferrea procurava seduzi-lo e catequizá-lo, demonstrando-lhe em como uma viagem pelo trem era mais rápida, barata e comoda.

Porém, o matuto não se convencia.

Um dia, contudo, tem urgencia de chegar a certa cidade e vê que a cavalo não o poderia fazer. Vai á estação e pergunta quanto custa o bilhete. O agente regozija-se:

— Ora até que afinal se convenceu, hein?

— Não, senhor. Eu quero saber quanto custa o bilhete para um burro...

— Para um burro.

— Sim, "seu" compadre.

O agente consulta a tabela e diz:

— Treze cruzeiros e trinta centavos.

— Então dê-me um.

Vendido o bilhete, o muar foi metido dentro do vagão próprio, e o dono tambem entrou, na ocasião em que o comboio se punha em movimento.

— Então — grita o agente — o senhor não salta

— Não, senhor, eu tambem vou.

— Como assim? Não comprou bilhete!

O matuto meteu o pé no estribo montou no animal e gritou muito ancho, quando o carro já saia fora da estação:

— Eu vou a cavalo!

Urbano Duarte de Oliveira
(Humorismos)

O TROPEIRO

Ficaste admirada, minha filha, de ver ainda, na cidadezinha onde foste gozar as férias, uma tropa. Pois vou dizer-te alguma coisa sôbre a vida nômada do almocreve, e mais admirada ficarás certamente do que vais aprender. O tropeiro tambem foi (e ainda é) um fator de progresso para o nosso país.

Em Minas, na zona hoje servida pela Central do Brasil, o comércio se fazia com penosissimo labor. Saiam as tropas do sertão, carregadas com o produto da terra, café, fumo, algodão ou toucinho, que era o que havia na época, em busca da ponta de Estrela, vulgarmente chamada "Porto da Estrela", no Estado do Rio. Esse percurso o tropeiro não fazia em menos de 30 dias, com tempo bom. Mas muito raramente isso acontecia. Quase sempre êle tinha de suportar temporais, e na viagem se lhe deparavam os maiores dissabores, a que só homens de aço poderiam resistir. Aqui era um burro que caia no atoleiro; ali a cilha que afrouxava e ameaçava mandar a carga abaixo, adiante um despenhadeiro, onde a madrinha da tropa precisava passar cautelosamente e os outros animais, um por um, metendo-se de permeio entre eles o tropeiro, uma vez por outro, para evitar possiveis desastres.

Cedo, com a madrugada, já estava de viagem. E, apesar desta vida tão dura, era sempre um homem alegre e geralmente honesto. Assumia o compromisso da entrega da mercadoria recebida, e, muitas veses, tirava do seu ganho para cobrir uma avaria, que não havia podido em tempo evitar.

João Colares Junior



Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1401

OS LIVROS DO MOMENTO

O POETA DOS LIRIOS E DAS ROSAS

A poesia tem suas raízes profundas na existência. Da mesma reverdecer, florir, e frutificar, a poesia, árvore misteriosa, arraiga-se forma que a parte inferior do vegetal se entranha no solo, para na vida humana, para desabrochar em imagens novas de um aroma tão delicioso que evoca a ambrósia dos deuses. Todos os homens podem sentir-lhe o inebriante eflúvio, mas nem todos possuem a índole de transmudar as côisas no perfume das imagens ou da beleza poética.

As imagens, na poesia, emanam das coisas, porém só adquirem uma floração artística ao influxo da viva imaginação e do ardoroso sentimento de um verdadeiro poeta, ao toque mágico de sua flama transfiguradora. Semelhante a um númen, a um ente divino, o inspirado das Musas cria mundos imaginários, hauridos, embora, no mundo real. E' um ser único, diverso dos outros seres da mesma espécie. Não há, em todo o Universo, quem o sobrepuje na emoção do belo; quem seja mais sensível, mais imaginoso, mais contemplativo. Eis o eterno sonhador que, no meio das coisas mais vulgares, traz os pés na terra, para êle aberta em flores, e os olhos no céu; constantemente vive entre as flores, e vôa às regiões etéreas, no convívio dos pássaros, e dos astros, com as invisíveis asas de sua mirífica inspiração... Tudo recuma de sutis e formosas criações, matizadas como as sugestionantes côres prismáticas do arco-íris. Seu espírito é um fecundo e esplêndido florescimento de imagens que embriagam, e extasiam, que causam íntimo prazer estético.

Ao contrário do que muita gente pensa, a poesia não é, como pondera o escritor Pierre Reverdy, uma coisa supérflua, um luxo, o produto contingente e amável duma forma qualquer de civilização, que poderá, um dia, desaparecer, "pour faire place à quelque passe-temps plus sérieux." Não, a poesia não é um jogo frívolo de expressões literárias, uma simples e efêmera distração dos sentidos comuns; é, antes de tudo, e acima de tudo, uma função superior do homem, a sublimação do seu mundo interior, uma necessidade ideal da vida humana. Assim o considera quem for esteta, quem observe que o poeta é um transformador de energias cósmicas. Dêste modo preceitúa o vigoroso ensaísta Pierre Reverdy, que estudou a função da poesia em nosso tempo: "a poesia é do real humanizada, transformada, como a luz elétrica é a transformação duma energia formidável e mortífera à elevadíssima tensão. Ao real verdadeiro o poeta substitui o real imaginário. E é o poder, são os meios de elevar êsse real imaginário à pujança da realidade material, e de a ultrapassar em a transmudando no valor emotivo que constitui propriamente a poesia".

Os poetas mais enigmaticamente sensíveis e criadores de imágens admiráveis foram os simbolistas franceses, em harmonia com o idealismo puro e místico, a natureza íntima de suas confidências, os singulares cambiantes e finura de seus nobres sentimentos, seu estilo irisado, leve, indeciso, vago, nebuloso e musical, próprio dos sonhos floridos, exóticos e secretos.

A escola simbolista, caracterizada por sua audacíssima reação contra o Parnasianismo, surgiu da alma sonhadora e ousada de três maravilhosos poetas: Paul Verlaine, nascido em Metz, no ano de 1844, dum pai belga e mãe artesiana, e que viveu uma vida boêmia em Paris, sem perder a fé religiosa. Em 1870, casou, e, em menos de dois anos, abandonou a espôsa Matilde, para vaguear na Bélgica e em Londres. Nesta cidade, num instante de cólera, feriu a tiro o outro simbolista, Arthur Rimbaud, não menos original, sendo prêso. A solidão instruiu-o, converteu-o, logo, ao catolicismo, e produziu na [illegible] seus mais belos versos, publicados com o título de **Sabedoria** (Sagesse). Não mais cessou de escrever, celebrizando-se, em 188[illegible]. Editou, sucessivamente: **Poemas saturnais**, **Festas galantes**, **Romances sem palavras** . . . Depois, a miserabilidade orgânica, o leito de hospital, a morte, aos cinquenta e dois anos, em 1896, influindo, apesar de morto, em sua geração, com a doutrina e a técnica de sua **Art Poétique**, da música "avant toute chose" . . . Anatole France achou-o tão esquisito, que o retratou no poeta Choulette, do romance **O Lírio Vermelho** (Le Lys Rouge)!


Alphonsus de Guimaraens

Estranho destino o de Arthur Rimbaud, poeta aos dezesseis anos, delirante de fantasia e alucinações. Em seus desvarios de arrojado simbolista, percorreu a Índia, o Egito, a Arábia, a Abissinia, e se finou, aos trinta e sete anos, num hospital de Marseille, deixando **As Iluminações**, em prosa e verso, e **Uma Estação no Inferno** (Une Saison en Enfer). E' o genial autor de **O batel embriagado** (Le Bateau Ivre), símbolo de sua vida errante e naufragada no mundo das imagens deslumbrantes, e inventor do célebre sonêto das **Vogais**.

O terceiro, Stéphane Mallarmé, nascido em Paris, no ano de 1842, teve uma vida serena, porém difícil, ensinando inglês, para ganhar o pão diário, zelosamente, nos Colégios e Liceus provincianos e parisienses. Era, em sua humilde morada, na rua de Roma, um apóstolo do Simbolismo, doutrinando, com afabilidade e doçura, aos neófitos dessa tendência revolucionária nas letras. Deu a seus poemas uma feição quase ininteligível, sibilina, misteriosa, de invulgar sintaxe e diferente pontuação, destinados a ser compreendidos pelos mais pacientes ledores. Êle mesmo confessou: — "Encaro um poema como um mistério do qual o leitor deve procurar a chave" (— "Je regarde un poème comme un mystère dont le lecteur doit chercher la clef...") Sua poesia era uma janela aberta para o mistério, iluminando as sombras da dúvida e da melancolia, engendrador de **L'Après-midi d'un faune**, o que se extinguiu, radioso de visões poéticas, em Seine-et-Marne, em Valvins, perto de Fontainebleau, no ano de 1898.

Preferiam o verso, a prosa exornada de imagens à simples narração. Ao gênero narrativo opôs-se Mallarmé, exclamando: — "Nada de repertagem!" (— "Point de reportage!")...

O Simbolismo apareceu no **Avant-Dire**, de Mallarmé; no **Traté du Verbe**, de René Ghil; no **Manifeste du Symbolisme**, de Jean Moréas, pseudônimo do ateniense Papadiamantópoulos, saído a lume no **Figaro**, a 18 de setembro de 1886, na fase de culminação das idéias simbolistas. Moréas insistiu no desejo de suprimir a realidade em face da idéia, revestida de forma sensível, simbólica e melodiosa. Contudo, difundiu no **Figaro**, a 14 de setembro de 1891, mais outro Manifesto, e da Escola romana, [illegible] retôrno às [illegible] do classicismo.

Estes os principais [illegible] da arte do verso [illegible] e livre, na França, essencialmente liberais e místicos, [illegible] Gustave Kahn, dos livres de imagens [illegible], [illegible], capazes de nos [illegible] e [illegible], suscitando em nosso espírito um estado de inspiração, de graça e de êxtase!

Paul Verlaine não perdoou a Moréas a [illegible] da crença simbolista, dedicando-lhe êstes versos [illegible], epigramáticos, diante do repórter ou noticiarista:

"C'est le beau Jean Moréas
Qui fait dire à l'échotier
Que l'art périclite, hélas!
Aux mains d'un si fol routier:" . . .

O Simbolismo, que fêz perder o vigor ao Parnasianismo e ao Naturalismo, tórpe e imundo, das abjeções e grosserias, dos excessos de realidade na arte contemporânea, revalorizou a poesia, tornando-a um mistério, para que o leitor o pudesse, calmamente, desvendar. Imprimiu à fuga das coisas o mais belo matiz poético, o elemento impressionista, pictórico; e, na essência, causou a ilusão de que as formas do mundo exterior são, únicamente, símbolos que expressam as várias emoções poéticas. Os simbolistas inventaram os mais fascinadores meios de expressão. Atribuiram côres aos sons, e sons às côres, na translação metafórica de sentido dos vocábulos, na doce musicalidade das frases cadenciadas e rimadas, ou dos versos livres ou de metro variado. Animaram, polarizaram, transfiguraram o mundo exterior, convertendo-o no mundo das imagens, dos símbolos.

Os poetas mostraram-se hipersensíveis, afetivos, misteriosos. Insuflaram um novo sentido, uma vida nova, uma nova alma ao desvirtuado Romantismo, em sua pureza subjetivista ou individualista. Tudo revalorizaram na poesia: as idéias, a medida, o ritmo, a rima, a espontaneidade e a melodia. Prescindiram da significação própria das palavras, e fizeram do verso um recurso do símbolo, e não meramente descritivo. Quase não há paisagens, pinturas físicas, reais nos ideólogos, nos bardos da nova escola, senão as paisagens da alma . . . as paisagens do céu . . .

A arte simbolista não pereceu. Universalizou-se. Teve, no Brasil, sua epifania. Entre os magos do Simbolismo, no intenso, complexo e vertiginoso meio brasileiro, desferiu carmes primaverais, suaves, doloridos, maviosos e redolentes o simbolista Afonso Henriques da Costa Guimarães, literàriamente Alphonsus de Guimaraens, cujo berço, em sua mesma confidência, as Musas embalaram, quando nasceu na casa n.º 27, à rua São José, em Ouro Preto, a 24 de julho de 1870, na florescente Minas Gerais.

O insulado visionário da liturgia poética de **Dona Mística**, do **Septenário das Dores de Nossa Senhora e Câmara Ardente**, **Kiriale**, **Mendigos**, **Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte** e da **Pauvre Lyre**, dedicou, em 1921, um sonêto, em francês, a seu mestre Verlaine.

E' o mais verlaineano de nossos poucos e malogrados simbolistas, de um sentimento delicado e inacessível, de afeição extremosa e de sincera predileção pelas côres, pelos sons, pelas auroras, crepúsculos e luares. Mais preferência revelou pelas flores, pela delicadeza do olor e do matiz, principalmente, dos Lírios e das Rosas, cantando a "sonora audição colorida do aroma!", sempre num louvor místico, a oficiar no "Mosteiro de Verlaine"!

Ninguém, na teoria dos novos mineiros, mais dotado da função necessária para compor o verso simbolista. Que sublime poeta Alphonsus de Guimaraens, tão contemplativo, que, andando no globo, pairava no infinito, na excelsitude do sonho.

"[illegible] flores de [illegible] . . . Vive
A vida excelsa de um contemplativo
Os pés na terra, a Alma pairando no ar . . ."

(Conclui no próximo suplemento)

ASTERIO DE CAMPOS

Remessa de livros: Rua Bambui, 38 — [illegible]

HOTEL GLOBO

PROPRIEDADE DE

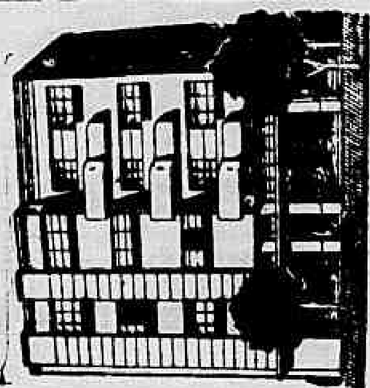
Maria do Rosario Valadares Ribeiro

RUA SÃO PAULO, 367 — TEL. 2-6793

MESA MINEIRA — RIGOROSAMENTE FAMILIAR

NÃO SE ACEITANDO ABSOLUTAMENTE DOENTES DE MOLÉSTIAS CONTAGIOSAS

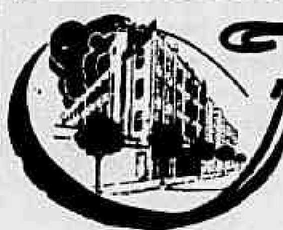
Servido por elevador — Central — Perto da Estação



HOTEL ROCHA
— DE —
E. Rocha
ÓTIMOS APARTAMENTOS
— E —
NOVO MOBILIÁRIO
DIREÇÃO E GERÊNCIA DO PROPRIETÁRIO
AVENIDA SANTOS DUMONT, 222 — TEL. 2-3472
BELO HORIZONTE

Majestic HOTEL

RUA ESP. SANTO, 284 - FONE. 25570
BELO HORIZONTE — MINAS



Hotel Londres DE A. ROCHA

BELO HORIZONTE
MINAS GERAIS

AV. SANTOS DUMONT, 2..
Fones: 2-2053 e 2-4692

Direção e Gerência do Proprietário e sua Familia
Quartos caprichosamente mobiliados, com agua corrente
Distante 180 metros das Estações da Central e Oeste e próximo a estação Rodoviária



Hotel São Domingos

OTIMOS QUARTOS E APARTAMENTOS
DIREÇÃO DA FAMILIA

Antônio C. de Assumpção

Rua São Paulo, 566 - Tel. 2-4236
Junto a P. Sete

BELO HORIZONTE

Conheça Be[lo Horizonte]

Histórico: Capital do Estado de Minas Gerais, inaugurada [...]98. 920 mts. — Clima saluberrimo. Cidade moderna, obedece[...] ma[...]tisticamente arborizadas.

Belo Horizonte é justamente considerada como uma das ma[ravil]hosa[s]

PASSEIOS

MUSEU DA CIDADE: Aberto diàriamente exceto às segundas-feira[s]
FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS: "Síntese das riquezas de M[inas G]erai[s]
PARQUE MUNICIPAL: Local aprazível de recantos pitorescos.
MINAS TÊNIS CLUBE: Uma das maiores realizações esportivas [br]asil[eiras]
CIDADE INDUSTRIAL: Aglomeração das maiores Indústrias de [...]oriz[onte]
PAMPULHA: Famoso lago artificial que se estende por 18 quil[ômetro]s de
CASSINO DA PAMPULHA: Projeto de Niemayer, construção t[...] pa[...]
IATE: Um dos mais curiosos edifícios do mundo.
CASA DO BAILE: Admirável arquitetura do século.
IGREJA DE SÃO FRANCISCO: O mais curioso templo do mund[o...]ncer[...]
MUSEU DO OURO: (Sabará). Trens diários da Central.

O III Congresso Nacional Hoteleiro realizar-se-á Bel[o Horizonte]

Realizou-se, no Rio de Janeiro, a assembléia Geral dos associados de todos os Estados do Brasil, da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis, a fim de apreciarem e discutirem os seguintes assuntos:

1.º — data e local da realização do Congresso Nacional de Hoteis;

2.º — estruturamento e reorganização da associação;

3.º — preenchimento de cargos vagos na diretoria.

Após a instalação da mesa, sob a presidência do Sr. Emilio Lourenço de Sousa, secretariado pelo Sr. Paulo Witzig, o Sr. M. S. Pereira Sobrinho, tomando a palavra, expõe aos presentes a ordem do dia.

Assim, pela ordem, tratou-se da data e local da realização do 3.º Congresso Nacional Hoteleiro, assunto de máxima importância, pois se iria decidir aonde se realizaria o citado Congresso.

Após diversos e acalorados debates, em que tomaram parte hoteleiros de diversos Estados, o Sr. Francisco A. de Ulhôa Cintra, em vibrante improviso, expõe aos presentes as razões porque o Congresso se deveria realizar em Belo Horizonte.

Aprovado por unanimidade, o local da realização do Congresso, o Sr. Waldemar Albien in-

C[...] Pamp[ulha]



Um aspecto da mesa que presidiu à Assembléia Geral da Associação Brasileira da Ind[ústria de Ho]téis, r[...] do corrente, vendo-se, da esquerda para à direita os Srs.: Paulo Witzig, Francisco A. de [...], sen[...] de Sousa, Dr. João Silva Filho, Gustavo Martini e Jo[ão ...]ilva.

OESTE HOTEL
— DE —
Jesuino Lopes

UM DOS MELHORES DA CAPITAL

Dirigido pela família de seu proprietário. — E' o hotel recomendado para V. S. e sua Exma. família dispondo de ótimos apartamentos e vastos quartos

MANTEM COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM COM SERVIÇO Á MINEIRA

RUA CURITIBA, 430
Em frente a Av. Afonso Pena
Telefone, 2-2936

AVENIDA PARANÁ, 39
Fones: 2-0997 e 2-2936

BELO HORIZONTE

B[e]lo Horizonte

[…]da [1]898. Fica num planalto quase ao centro do Estado. A uma altitude de [...]decer[...] magnífico traçado, exibindo belas avenidas, praças amplas e ruas ar-

[...]s ma[...]osas Capitais do Brasil.
[...] I O S
[...]-feira[...]
[...] de M[in]erais".
[...]cos.
[...]tivas [br]asi[l]
[...]s de [Belo H]orizonte. Ônibus de hora em hora.
[...] quil[ômetro]s de circunferência.
[...]ão t[...] parede de vidro.

[...]nund[...]ncepção arrojadíssima: projeto de Niemayer. Panéis de Portinari.

[...]e-á Belo Horizonte nos dias 21 a 24 de setembro próximo



C[...] Pampulha.

[...]e, e [...]gres- [...] in-

dica á mesa, a data do certame, que era de 21 a 24 de Setembro próximo, que teve o apoio do Sr. Gustavo Ma[...]



[...]de In[...]téis, realizada no Rio de Janeiro, na 17 [...]A. de [...], senhora Ulhôa Cintra, Emílio Lourenço e Jo[ão ...]ilva.

legação de São Paulo.

Assim, é aprovada também a data de 21 a 24 de Setembro para a realização do 3.º Congresso Nacional Hoteleiro.

A seguir, tratou-se do estruturamento e reorganização da Associação, tendo sido aprovadas diversas indicações, para o desenvolvimento da A. B. I. H., entre as quais a nomeação de uma comissão para estudar e fazer os novos estatutos que serão apresentados no próximo congresso.

Com referência ao preenchimento de diversos cargos vagos na diretoria da A. B. I. H., a assembléia geral deliberou, solicitar, aos demissionários a continuação dos mesmos nos cargos, até ao congresso nacional, aonde será eleita a nova diretoria. Este apelo foi aceito pelos demissionários, com grande [...]



Dr. Otacílio Negrão de Lima.
Prefeito de Belo Horizonte

Hotel Magalhães

JOÃO BATISTA DE MAGALHÃES

☆★☆★☆★☆★☆★

Dirigido pelo seu proprietario e familia

COSINHA À MINEIRA

Otimos aposentos para casal e solteiro com elevador, e agua corrente em todos os quartos — Rigorosamente familiar.

PROXIMO À PRAÇA 7 E ESTAÇÃO FERROVIARIA

R. Espirito Santo, 237 - Tel. 2-1211
Contra esquina de rua Caetés

☆★☆★☆★☆★☆★

BELO HORIZONTE

NATAL HOTEL
PROPRIEDADE DE
Julieta Severo da Silva
RUA TAMOIOS, 342 — FONE, 2-4713
BELO HORIZONTE

HOTEL
Sul-Americano
IRMÃOS PATERNO
AV. AMAZONAS, 50
BELO HORIZONTE - MINAS - BRASIL

SÃO PAULO HOTEL
A. DE CASTRO CÔRTES
Rigorosamente familiar — Localizado no centro comercial da cidade — Próximo a todos os bondes — Cosinha sob a direção da proprietária — Ótimos quartos
RUA SÃO PAULO, 656—TELEFONE 2-5232
BELO HORIZONTE

Praça Sete
Boite Turista
pampulha
Boite Turista
HOTEL TURISTA
RUA RIO DE JANEIRO, 423 • FONE: 2-2544

Um dos mais novos, modernos e confortaveis — Dirigido pela Familia Proprietária

SITUADO NO CENTRO DA CAPITAL

Hotel Continental

AMBIENTE FAMILIAR — ATENÇÃO E HIGIENE

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Avenida Paraná, 241 — Telefone 2-1049

BELO HORIZONTE

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

CAPITAL SOCIAL: CR$ 600.000.000,00

USINAS EM:

"SIDERURGICA" E "MONLEVADE"

ESTADO DE MINAS — E. F. C. B.

Produção anual - 150.000 toneladas de:

- ★ Ferro para concreto armado
- ★ Arames para pregos
- ★ Arames galvanizados
- ★ Arames para molas e cabos de aço
- ★ Arame farpado
- ★ Tubos pretos e galvanizados

ESCRITORIO CENTRAL
Avenida Afonso Pena, 981
3.º andar - Telef.: 2-0544
- Telegramas "Belgominas"
BELO HORIZONTE

ESCRITORIO CENTRAL DE VENDAS
Avenida Nilo Peçanha, 26-5°
andar - Telefone: 22-1970
- Telegramas "Belgominas"
RIO DE JANEIRO

AGENCIA SÃO PAULO
Rua Boa Vista, 16-8.º andar
Telefone: 2-1681
- Telegramas "Belgominas"
S. PAULO

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A

Sede: BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

UMA DAS MAIORES E MAIS PUJANTES ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

124 Departamentos instalados no País, abrangendo 10 Estados da Federação

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO

Caixa	303.698.762,80
Empréstimos	1.552.879.074,90
Agências e Correspondentes	680.058.962,30
Diversas Contas	171.654.339,40
Contas de Compensação	2.197.870.460,10
SOMA	4.906.161.599,50

PASSIVO

Capital e Reservas	168.000.000,00
Depósitos	1.742.027.732,10
Agências e Correspondentes	741.003.149,10
Diversas Contas	57.260.258,20
Contas de Compensação	2.197.870.460,10
SOMA	4.906.161.599,50

Banco Industrial Minas Gerais S. A.

MATRIZ: - BELO HORIZONTE — FILIAL: - RIO DE JANEIRO

RUA RIO DE JANEIRO, 668 — RUA DO OUVIDOR, N.º 75

PRESIDENTE: — *DR. JONAS BARCELLOS CORRÊA*

DIRETOR: — *DR. GABRIEL DE REZENDE PASSOS*

CONSELHO DIRETOR:

DR. FELICIANO DE OLIVEIRA PENNA — DR. OSVALDO DE ANDRADE — SR. ARTHUR CONTAGEM VILAÇA.

DEPARTAMENTOS:

Carmo do Cajuru	Itaúna	Lagoa Formosa
Cláudio	Lavras	Mateus Leme
Catalão (Goiaz)	Piaumhi	Nova Lima
Congonhas	Sabará	Paraopeba
Cons. Lafaiete	Cristais	Pedro Leopoldo
Crucilândia	Itaguara	Nova Ponte
Divinópolis	Nova Era	Ribeirão Vermelho
Formiga	Paracatú	Itabira
Formosa (Goiaz)	Diamantina	Sete Lagoas
Goiânia (Goiaz)	Matozinhos	Santa Bárbara
	Ponte Nova	

DEPÓSITOS — DESCONTO — COBRANÇA — COFRES POPULARES — SERVIÇO MECANIZADO

Minas Gerais e o desenvolvimento de suas finanças

(Conclusão na pag. 5 da 2ª Seção)

Dentro, porém, do programa administrativo de rigorosa compressão de gastos, procurou o Govêrno limitar as despesas públicas ao estritamente necessário.

Quanto à receita, como já foi assinalado, nota-se que sua evolução tem sido constante, evidenciando-se, através dos exercícios de 1947, 1948 e 1949, apreciáveis índices de crescimento. Com efeito, a arrecadação provável do exercício de 1949, embora não atinja a estimativa orçamentária, excederá em cêrca de Cr$ 134.000.000,00 a de 1948.

De acôrdo com os elementos já contabilizados, a execução orçamentária nos dez primeiros meses de 1949 se expressa pelas seguintes cifras:

Receita	854.884.898,30
Despesa	1.041 222.430.00

Levando-se em conta os dados em base de registro para efeito do levantamento do balanço definitivo do exercício, a receita atingirá a casa de Cr$ .... 1.218.500,000,00 e a despesa a Cr$ 1.478.500.000,00, resultando o deficit de Cr$ ..... 260.000.000,00, que assim se demonstra:

Deficit da Rede Mineirá de Viação ...	110.000.000,00
Deficit da Navegação Mineira de São Francisco	4.000.000.00
Deficit das atividades específicas do Estado	146.000.000.00
SOMA	260.000.000,00

O EXERCICIO DE 1949

Pela lei n.º 198, de 9 de Setembro de 1943 foi fixada a Despesa do Estado para 1949 em Cr$ .... 1.567.555.237,00, enquanto a Receita foi estimada em .. Cr$ 1.394.793.000,00, o que determinou um "deficit" de Cr$ 174.762.237,00.

A Dívida Interna está registrada no Passivo pelo valor de Cr$ 42.292.114,20.

Sôbre a dívida em Apolices o seu restante, em 31 de dezembro de 1949 era de 1.308 225.000,00.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Integrada na política econômica e financeira do Govêrno, a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais vem se orientando no sentido do amparo às atividades mineiras, quer financiando o pequeno agricultor, quer proporcionando aos municípios meios para a realização de serviços de caráter reprodutivo, às vêzes de elevado custo e acima das possibilidades comuns de cada Prefeitura.

Com essa orientação, a Caixa beneficia tanto o homem do interior quanto as populações dos centros urbanos.

Pelo financiamento da aquisição e equipamentos destinados à construção e conservação de estradas, contribui para a melhoria dos meios de transporte, facilitando a circulação da riqueza e o escoamento regular dos artigos das zonas de produção aos centros de consumo.

O financiamento de serviços de água e luz tem trazido também benefícios incontestáveis, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento das sedes municipais e para que nelas se fixe a população. Com êsse programa, era natural que seus depósitos oferecessem índices expressivos de crescimento, principalmente quando se consideram os fatôres de pontualidade e segurança, conforme se vê do quadro abaixo:

Espécie das Contas	SALDOS				
	31-12-47	30-6-48	31-12-48	30-5-49	31-12-49
Populares	[illegible]	[illegible]	94.149.752,00	102.703.[illegible]	[illegible]
Prazo Fixo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	42.517.[illegible],70	[illegible]
Somas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	145.221.101,50	[illegible]

Anteriormente, só se movimentavam duas espécies de conta: "populares" e "prazo fixo", com um total de Cr$ 124.148.090,20; hoje, tais contas somam a importância de Cr$ 190.665.515,50, além de outras no motante de Cr$ 55.806.338,50, donde se verifica o expressivo aumento de Cr$ .... 122.323.763,20.

A Caixa concedeu empréstimos a mais de 140 municípios, sob caução, superiores, a Cr$ 8.000.000,00. A Caixa recebeu também maquinarios diversos inclusive 60 motoniveladores, estando encomendados mais 24 unidades.

Financiamento a pequenos agricultores — Em 3 de outubro de 1949, fez-se com a Associação de Crédito e Assistência Rural (A. C. A. R.) um contrato para financiamento a pequenos agricultores, a juros de 8% e prazo até 3 anos, comprometendo-se aquela entidade a prestar aos mutuários da Caixa a devida assistência técnica, que abrange as atividades profissionais e mesmo particulares dos beneficiários, como estudo de terrenos cultiváveis, serviços médicos da família, orientação de economia doméstica, inclusive alimentação e educação das crianças.

Dentre os primeiros municípios beneficiados com esta modalidade de financiamento, incluem-se os de Curvelo, Ubá, Vespasiano, Santa Luzia, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Lagoa Santa e Belo Horizonte.

A Diretoria da Caixa está estudando, também em cooperação com a A.C.A.R., a possibilidade de importar tratores agrícolas de todos os tipos para agricultores e cooperativas de produção.

Agências do interior e encaixe — A fim de facilitar a movimentação de seus depósitos, a Caixa mantém, nas Agências do Interior, numerário suficiente para atender prontamente os seus clientes, cujo número vem aumentando constantemente.

Apesar dos investimentos realizados pela Caixa e que exigiram aplicações de grande vulto, as suas disponibilidades em moeda corrente se traduzem por cifras expressivas, ante as quais deixa aferir o seu grande desenvolvimento notando-se que em 1947 as disponibilidades da caixa eram de Cr$ 34.661,00 ao passo que em 31-12-1949, essas disponibilidades acendiam a cifra de Cr$ 31.211.402,00 o que demonstra o desenvolvimento que teve no ciclo de dois anos.

IMPRENSA OFICIAL

Deu o maior desenvolvimento aos seus serviços a Imprensa Oficial do Estado.

Foi adquirida uma imprensa "off-set" na Suiça destinada principalmente aos títulos de Estado, por cuja impressão a economia verificada para o Estado, foi de Cr$ 1.800.000,00.

As Imprensa Oficial que imprime o "Minas Gerais", permitiu um aumento de tiragem que elevou a renda da assinatura de Cr$ ...... 739.383,00, em 1948 a Cr$ 1.279.358,60 em 1949.

Atendendo a que a rotativa adquirida há mais de 35 anos nao mais corresponde às exigências do jornal, está-se providenciando a aquisição de nova máquina, o que representará notável economia para o Estado, além de proporcionar aos encarregados da impressão do "Minas Gerais" condições mais favoráveis de produção e trabalho, bastando assinalar que o serviço normal de impressão do jornal, que ora consome 7 horas, passará a ser feito em uma hora e meia.

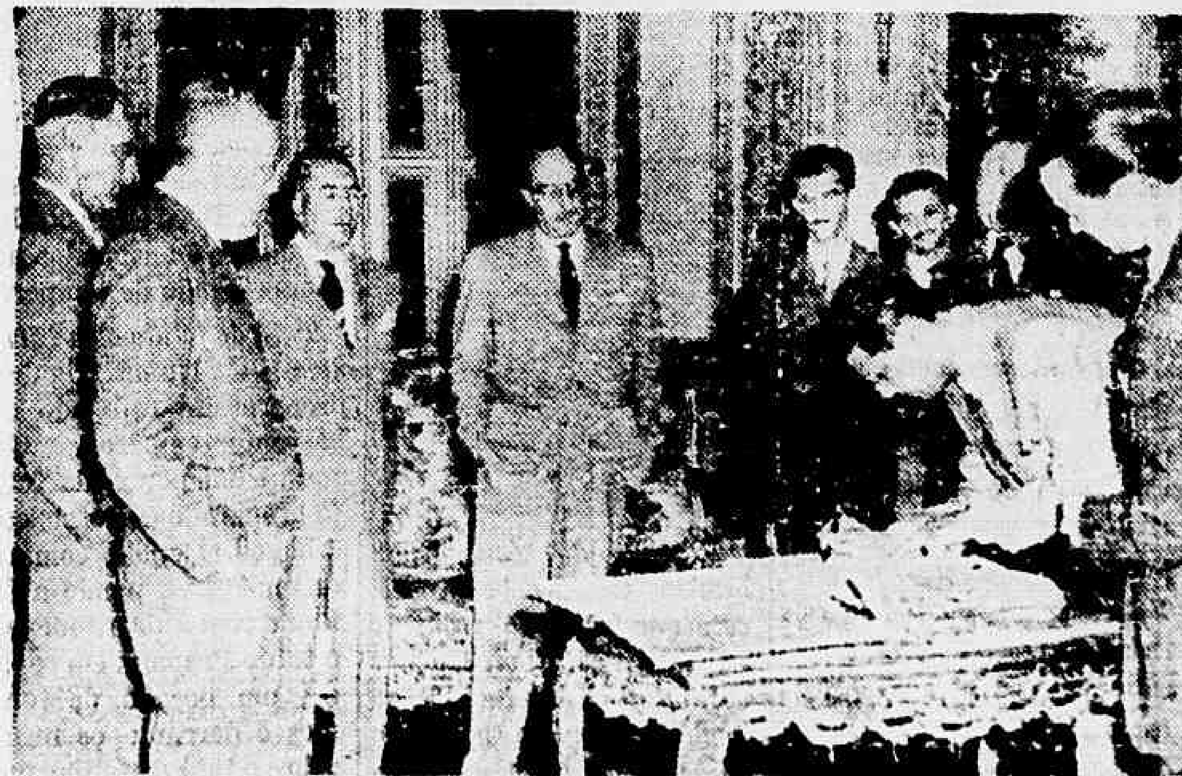
Dando prosseguimento ao programa de incentivo às atividades culturais do Estado, a Imprensa Oficial durante o ano editou numerosas obras, além de se encarregar da edição de várias revistas literárias e técnicas. Releva notar a composição e impressão, dentro de curto prazo de cêrca de 20 teses para concursos abertos na Universidade de Minas Gerais e no Colégio Estadual. Tanto pela feitura gráfica como pela magnífica apresentação, êsses trabalhos têm sido muito apreciados nos meios gráficos e culturais do Estado e do País, fato que comprova a diligência dos trabalhadores das Oficinas da Imprensa Oficial.

As Oficinas de Obras executaram numerosos trabalhos gráficos, atingindo seu valor a Cr$ 6.601.562,00, correspondendo a 42.154.589 impressos, assim discriminados.

Impressos em geral: 11.655.243; encadernações: 4.237; livros em branco: .. 11.654; folhetos de obras diversas: 107.455; estampilhas: 29.170.000; bilhetes e listas: 496.000; apólices; .. 720.000.

Havendo a Administração tomado, no decorrer de .. 1949, diversas medidas tendentes à melhoria de produção das Oficinas de Obras e à atualização de suas tarifas e das do "Minas Gerais", verificou-se nêsse exercício um *superavit* de Cr$ ..... 480.452,30, com a receita atingindo a Cr$ 14.677.742,40 e a despesa a Cr$ .... 14.197.290,10.

Agiu a Administração, em relação ao pessoal, com o maior rigor quanto à admissão de novos funcionários ou servidores; assim é que, enquanto a Imprensa Oficial além dos volumes das "Leis Mineiras" vai iniciar a publicação da "Jurisprudência Mineira".



Assinatura do contrato para construção de 4 grandes pontes no Sul de Minas.

(TEXTO NA 1ª PAG. DA 2ª SEÇÃO)



Grandes empréstimos feito pela Caixa Econômica Estadual com os municípios.

(TEXTO NA 4ª PAG. DA 2ª SEÇÃO)

Não há nada melhor

Cr$ 1,50





Guaraná AMERICANA

Poi 1093 3

TAXAS ESPECIAIS PARA

Depósitos Populares

Banco Financial da Produção

O QUE PAGA MAIS JUROS

Remessas de dinheiro para o Rio e Interior sem taxa

SEDE — BELO HORIZONTE

Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira



Presença da mulher mineira

Para homenagear a mulher mineira, achamos que o melhor modo era ter aqui a sua presença. Que a melhor maneira de louvar as filhas das terras de Marília era trazer para aqui o que escreve a sua pena, os frutos de sua inteligência e de sua sensibilidade, os seus cantos e as suas receitas, a nova mulher que guarda as velhas virtudes domésticas legadas pelas suas avós.

Nossa página é pequena para acolher tôda a matéria coletada e recebida. Contudo, no nosso *Caderno de poesia*, podemos estampar um dos mais altos cantos da mineira Henriqueta Lisbôa, a poetisa de "Prisioneira da Noite". Quanto ao *Roteiro de beleza*, é dele encarregada, como sabem as leitoras, uma escritora mineira: a nossa querida Consuelo Jardim. Verdadeira doutora em assuntos de beleza e escrevendo sempre muito bem sôbre qualquer assunto, aqui não a temos sòmente hoje, mas em todos os domingos, o que nos leva a juntar ao nosso louvor uma afetuosa palavra de reconhecimento. As figuras de Bárbara Heliodora e Marília de Dirceu, são evocadas pela brilhante pena literária da Dra. Miêtta Santiago, um dos valores da intelectualidade mineira, poetisa e advogada, prosadora e jornalista. De Lucia Machado de Almeida, autora de uma série de livros infantis, publicamos o retrato, como uma homenagem a quem não quis contar as suas belas histórias apenas aos seus filhos, mas aos filhos de tôdas as mães. E não esquecemos também a cozinha, a boa e simples cozinha mineira, publicando algumas receitas de pratos típicos da terra das alterosas, fornecidas por donas de casa de Minas Gerais. Finalmente, êste recado para Adalgisa Mendes, gentil leitora mineira: Recebemos, há três semanas, a sua carta e deixamos para o número dedicado ao seu grande Estado a apresentação do modêlo que você nos pede. Votos para que lhe agrade e que, nesta altura de maio, esteja bem agradável aí em São João da Glória, a fim de que possa aproveitar seu vestino de Ana Ruga branco.


PARABENS PARA VOCÊ!
Presentes para aniversário só em
A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto
39 - sob

Caderno de poesia

Coroação

HENRIQUETA LISBOA

Queremos à Maria
Flores oferecer.

A igreja regorgita
De curiosas cabeças
(A igreja é um grande lírio
Que se acendeu na colina
Para espantar o frio).

Queremos à Maria
Flores oferecer.

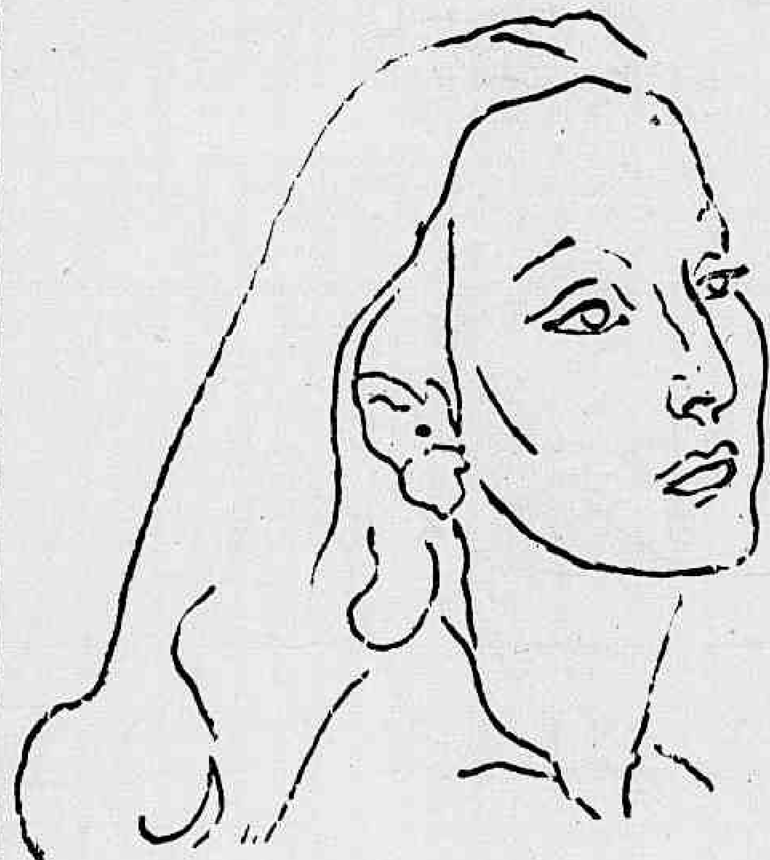
Pela nave corre um frêmito!
Abram ala para as virgens!
Os lábios da virgenzinha
Aquela que vem à frente
Trazendo salva e coroa.
Os lábios da virgenzinha
Parece que estão tremendo!

Nossa Senhora permita
Que a coroa fique firme
No alto de sua cabeça.

Nossa Senhora permita
Que eu ganhe o maior cartucho
Todo de amêndoas graúdas.

Enche-se o templo de incenso.

Nossa Senhora sorrindo
Pergunta a gente porque.



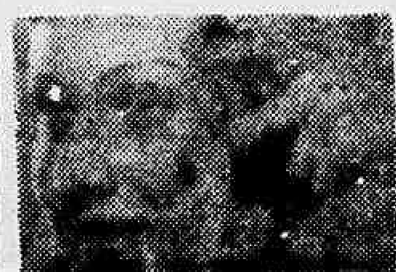
A festejada escritora mineira Lúcia Machado de Almeida

ROTEIRO DE BELEZA

CONSUELO JARDIM

MASSAGEM FACIAL

Embora alguns especialistas de beleza condenem as massagens feitas por mãos inexperientes, limitando-as ás vêzes em que possam ser feitas por profissionais nos institutos de beleza, a maioria dos entendidos aconselham que nos mesmas as façamos diàriamente. Mas para isto há regras que têm de ser seguidas com todo o rigor.



A primeira é esta: todo movimento de massagem é feito em sentido ascendente, isto é, do queixo para as têmporas, das sombrancelhas á raiz do cabelo, etc. Só no nariz se procede á massagem de cima para baixo.

Preste bem atenção: só faça em seu rôsto movimentos de baixo para cima.

Garanto que a sua aparência muito lucrará com as massagens diárias, se forem feitas com certa técnica e com um bom creme nutritivo, adequado ao tipo de sua pele. Antes, porém, de aplicar o creme nutrtitivo, proceda a limpesa da cútis com o devido cuidado.

Com a ponta dos dedos, partindo do queixo, espalhe o creme por todo o rôsto, observando bem o princípio: *de baixo para cima*. Seja mais generosa com as órbitras e preste bem atenção a essa marte delicada do rôsto. Fixe os polegares onde achar mais cômodo: atrás das orelhas, na cabeça ou no queixo e com os outros dedos massageie ambos os lados do rôsto, com as mãos correspondentes. Aperte os dedos contra as faces e mova-os para cima, amassando bem a pele Insista nos lados da bôca e perto das têmporas. Na testa os dedos de ambas as mãos se encontram entre as sombrancelhas e seguem em direção opostas, indo para as têmporas, em movimentos que chegam á raiz do cabelo.

A massagem do nariz é a única que se faz de cima para baixo, e para tal usam-se os dedos médios, simultaneamente, um de cada lado.

A parte mais difícil e perigosa do rôsto, é a que fica em redor dos olhos. Aí todo movimento deve ser prudente e muito científico. Na pálpebra de cima, a massagem é feita com os dedos médios, partindo do nariz e indo para fora. Em baixo, ambas as mãos têm de ser mobilizadas para cada olho. Abra o indicador e médio de uma das mãos, como uma tesoura, esticando levemente a pele e com o médio da outra faça movimentos circulares na pálpebra, mas levemente, sutilmente, como se estivesse acariciando á pétala de uma rosa.

Cinco a dez minutos diários são mais que suficientes para uma boa massagem. Obterá maior proveito se esta for feita á noite, para que o creme permaneça mais tempo na pele. Entretanto, cuidado! Muito cuidado! Se você for casada: ouvi outro dia um marido dizer, fortemente irritado, que o cheiro do creme que sua mulher usa á noite, é causa suficientíssima de divórcio...

CINTAS

CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 32

Bárbara e Marília

Miêtta Santiago

Para o suplemento "Mulher"

Um povo vale o que valem as suas mulheres. Eis uma frase que já devera ter sido dita, por algum folósofo, algum padre santo ou pelas próprias mulheres. Se não o foi, porque não o foi, lanço-a, agora aos ares, como um bando de pombas de fogo da verdade. Por onde passem deverão iluminar o ceu das consciências, com um vôo de luz ardente.

Esta frase nasceu do pensamento de amor e veneração que pensei neste momento, dedicado a Minas Gerais, ao evocar as duas figuras exponenciais de minha terra natal Marília de Dirceu e Bárbara Heliodora.

A primeira, namorada de Poeta e dos poetas — é o tipo representativo social e histórico da mineira solteira, de todos os tempos. Em tôdas as cidades de Minas Gerais, há Marílias de tranças ou de cabelos soltos, louras e morenas, com Dirceus ou sem Dirceus, mas sempre recatadas, purinhos, lírios, castas, familiares, com seus livros de poesia debaixo do travesseiro, ou dentro da gaveta da máquina de costura.

São tantas, tão belas meigas e romanticas como a outra Marília, a de Vila-Rica, amada por Tomaz Antônio Gonzaga, o Inconfidente desterrado, o tipo do poeta do amor mineiro.

Foi lá em Vila-Rica, naquele ano em que Minas revelou o Brasil ao Brasil o ano da Inconfidência, o ano do sacrifício místico de Tiradentes... Marília era uma mineira tão jovem, grácil, donairosa e gentil que tôdas as marílias solteirinhas de hoje podem se rever nela, chamem-se Claras, Dulces, Consuelos, Martas ou Lúcias.

Marília foi amada e amou, que mais pode aspirar o coração limpo e feminino de uma donzela de boa raça? Amar, casar-se, ter filhos e dar bom exemplo a comunidade onde viveu e onde será lembrada.

Marília, porém, não casou.

Seu amado era idealista, um santo social, um dêsses homens que colocam a sua felicidade abaixo de seu patriotismo. Não se casaram. Êle era um revolucionário, lutou contra o rei, foi vencido e exilado para a África.

O romance é triste e belo. Todo nós sabemos de côr êste romance desde a escola publica. Não é verdade?

Este romance de amor e morte está escrito no coração de tôdas as mineiras solteiras com a seguinte legenda: "Amai o vosso noivo, porém, amai-o muito mais se êle amar a sua pátria acima de vosso próprio amor".

A segunda mulher mineira inesquecível, heroina e mártir, espôsa e mãe, foi Bárbara Heliodora. Casada com o juiz e poeta revolucionário Alvarenga Peixoto, Bárbara Heliodora é o símbolo mais alto, mais puro e forte do heroísmo feminino.

Ao lado do espôso ofereceu sua vida em holocausto á libertação do Brasil do jugo colonial. Mulher de rara beleza, alta e bem feita como uma estátua, de perfil grego e vasta cabeleira noturna, Bárbara, era culta, dinamica, corajosa e voluntariosa. Não foi uma figura passiva dentroda história da Inconfidência. Ela também era revolucionária. Quando a trama heróica foi delatada e os primeiros santos da liberdade do Brasil foram presos e condenados, Bárbara não se deu por vencida. Continuou a clamar e a reclamar justiça e liberdade, de rua em rua, de porta em porta, abandonada e doente, esbulhada e mártir, até perder a razão.

Mulheres de Minas Gerais: devemos uma estátua a estas duas mulheres castas, nobres e mártires, que são o símbolo eterno de tôdas as mineiras!

MODAS



Vestido de Ana Ruga branco. Cintura baixa. Decote quadrado na frente e em V atrás. Abotoado nas costas, até a cintura. Saia "godet". Flôres campestres. (Modêlo de Dulce Matos, por solicitação de Adalgisa Mendes).

Pratos mineiros

Angú com quiabos — Ponha, numa panela, um pouco de água a ferver. Quando verificar que a água está fervendo, deite algumas colheres de fubá e vá mexendo sempre, até que o angú se desprenda do fundo da panela. Em separado, ensope quiabos. Deve cortá-los bem miudinhos e ensopá-los num bom refogado de temperos.

Tutú de feijão com torresmos — Numa frigideira prepare um refogado com bastante tempêros. Coloque aí um pouco de feijão já preparado e grosso, caldo e bagos. Depois, com uma das mãos, vá pondo a farinha e com a outra mexendo o tutú. Prepare, em separado, um bocado de torresmos e derrame os mesmos sôbre o tutú de feijão, quando êste já estiver arrumado na travessa.